

## Índice / Contents

	<b>Mensagem/Messages</b>
3	Mensagem da Apordoc / Message from Apordoc
4	Mensagens dos Parceiros / Messages from the Partners
12	Mensagem da Direcção / Message from the Direction
15	<b>Equipa Doclisboa/Doclisboa team</b>
16	<b>Parceiros/Partners</b>
18	<b>Júri/Jury</b>
23	<b>Prémios/Awards</b>
	<b>Filmes/Films</b>
25	Sessões de abertura e encerramento / Opening and closing sessions
29	Competição internacional longas-metragens / International competition feature-length films
41	Competição internacional curtas-metragens / International competition short films
47	Competição portuguesa longas-metragens / Portuguese competition feature-length films
57	Competição portuguesa curtas-metragens / Portuguese competition short films
63	Investigações / Research
75	Riscos / New visions
87	Retrospectiva Chantal Akerman / Chantal Akerman retrospective
113	Passagens / Passages
121	Retrospectiva United We stand, divided We fall / United We stand, divided We fall retrospective
139	Cinema de urgência / Cinema of urgency
151	Heart Beat
161	Retratos / Portraits
165	Verdes anos / Green years
177	Sessões especiais / Special screenings
183	Homenagem ao Curtas Vila do Conde / Tribute to Curtas Vila do Conde
189	Homenagem a Fernando Lopes / Tribute to Fernando Lopes
	<b>Actividades paralelas/Parallel activities</b>
200	Colóquio internacional Passagens / International debate Passages
200	Mesas redondas / Round tables
202	<i>Masterclasses e workshops</i> / Masterclasses and Workshops
204	Docs 4 Kids
205	Actividades pedagógicas / Pedagogic activities
206	Lançamentos / Launchings
206	Lisbon Docs
207	Outras actividades / Other activities
209	<b>Contactos/Contacts</b>
211	<b>Filmes A-Z/Films A-Z</b>
213	<b>Agradecimentos / Acknowledgments</b>

## Apordoc

Chegámos ao décimo ano do Doclisboa. Edição simbólica pelo número mas também pelo ano. 2012 é um ano de profunda crise: financeira, social, política mas também de valores. Para a cultura, este é um ano drástico. O cinema sofreu um corte de 100%. A Apordoc, tal como outras estruturas equivalentes de apoio à promoção do cinema, viu-se, repentinamente, privada da totalidade do financiamento estatal às suas actividades correntes – sobretudo, confrontou-se com a indiferença que os órgãos governativos do país exibem quanto às estruturas culturais. Perante isto, a Apordoc procurou modos não só de prosseguir o seu trabalho, mas sobretudo de o afirmar inequivocamente. Assim, em relação ao Doclisboa, a Apordoc decidiu fazer duas apostas estratégicas: em primeiro lugar, que a sua direcção fosse composta a partir dos recursos que o festival tem sabido acumular. Em segundo, convidar pessoas de mérito inequívoco sem se resguardar no conservadorismo que tantas vezes mina a capacidade de renovação de instituições e projectos. Quisemos trazer à luz novos valores, confiando na sua capacidade humana, intelectual e de trabalho para levar o Doclisboa para o futuro, em diálogo intenso com o presente e aceitação da herança que recebem. Em tempos de dificuldades, a missão requer coragem, união e entusiasmo. Confirmou-se o que anunciámos em 2011: estão em curso ferozes medidas económicas e políticas para silenciar vozes de resistência, dividindo a sociedade da sua cultura. Afirmámos nessa altura algo que importa agora, cada vez mais, reiterar: é preciso que cada membro da nossa comunidade, cada cidadão, se possa contagiar pelo espírito do documentário: espírito forte, desperto, sem medo de olhar o mundo de frente, para poder identificar os reais problemas e conseguir assim actuar, isto é, ser de facto um factor de mudança. Mais do que nunca, é preciso mostrar e dar a pensar o documentário. Evidenciar o seu potencial de transformação. Esta é a missão da Apordoc, no ano zero do cinema: 2012.

### A Direcção / The Direction

We have reached Doclisboa's 10<sup>th</sup> year. A symbolic edition for both its number and its year. 2012 has been a year of a serious financial, social, and political crisis, as well as of a crisis of values. It is a drastic year for culture. The film industry suffered cuts of 100%. Apordoc, just like other similar bodies supporting film promotion, suddenly found itself deprived of all State support to its ongoing activities – and, above all, had to face the indifference the country's governing bodies show towards cultural bodies. Apordoc had to strive to find ways to continue its work and to affirm it unequivocally. Therefore, as far as Doclisboa is concerned, Apordoc decided to focus upon two main strategies: on the one hand, its direction would be composed by the resources raised by the festival itself; and on the other hand, to invite people of unequivocal merit, without seeking refuge in the sort of conservatism that so often undermines the renovation ability of institutions and projects. We wanted to bring forward new values, and rely upon their human, intellectual, and work skills to take Doclisboa to the future, in constant dialogue with the present and thus accepting the heritage they are receiving. In hard times this mission implies courage, union, and enthusiasm. What we announced in 2011 turned out to be true: fierce economical and political measures are currently being implemented to silence the voices of resistance, and to separate society from its own culture. At the time we claimed something, which we now find increasingly important to repeat: we need each and every member of our community, and every citizen to be touched by the spirit of documentary: a strong and lively spirit who is not afraid to face the world in order to being able to identify true issues and to act upon them. In short, to be a true element of change. Now more than ever we have to show and to make people think about documentary film. To point out its transforming potential. And this is Apordoc's mission for 2012, cinema's year zero.

## Câmara Municipal de Lisboa / Lisbon Municipal Council

Sentir o pulsar cultural das grandes cidades e dele participar activamente é talvez uma das preocupações principais das autarquias e, nomeadamente, uma das razões primeiras da existência dos seus pelouros e serviços culturais.

Essa percepção implica o acompanhamento atento das múltiplas e diversificadas dinâmicas e expressões criativas geradas pelas várias entidades culturais que, desenvolvendo a sua actividade no território do concelho, contribuem decisivamente para a melhoria da qualidade de vida da sua população, seja ela residente, visitante habitual ou ocasional. O cinema, área de atenção prioritária do Município, é um dos exemplos em que a perseverança e longevidade de alguns projectos têm qualificado a própria imagem da cidade e da sua oferta cultural regular. É pela existência continuada de algumas programações que se criam, fidelizam e amplificam públicos, que se promovem hábitos de fruição, que se despertam gostos culturais e artísticos e, em suma, que se fortalece e promove a participação activa e a cidadania efectiva.

Naturalmente que a singularidade de algumas programações enaltece a já muito significativa oferta cultural de Lisboa. Nesse conjunto de programações de referência está o Doclisboa que, em 2012, oferece à Cidade de Lisboa a sua 10.<sup>a</sup> edição. Reconhecendo a excelência do trabalho desenvolvido pela Apordoc, e perfeitamente convicto da importância do Doclisboa para a Cidade, o Município de Lisboa está assim na primeira fila do apoio à sua realização. É com enorme prazer que, de 18 a 28 de Outubro de 2012, também os equipamentos municipais acolherão este festival para o qual o convidamos desde já a participar.

**Catarina Vaz Pinto**  
Vereadora da Cultura / Councillor for Culture

## EGEAC

A chegada do Outono é, em cada ano, o cenário natural de mais uma edição do Doclisboa. Tal conexão não é fortuita ou sem sentido, o Outono marca o regresso... à cidade... a nós próprios. Não é portanto casual que o espaço desta “focagem”, deste retorno ao espaço da cidadania, seja marcado por um dos mais dinâmicos e desarmantes festivais de cinema que Lisboa se orgulha de apresentar.

A edição de 2012 surge sob o signo da urgência: urgência de renovarmos o olhar sobre a realidade, de colocarmos novas questões esperando obter novas respostas, ou novas interrogações; a urgência de encontrarmos ainda inéditos olhares junto daqueles que, há bem pouco, iniciaram a sua própria busca. Desde há muito que a EGEAC / Cinema São Jorge, conscientes da sua qualidade e importância, renovam com a Apordoc esta parceria estratégica. Assim, uma vez mais saudamos o Doclisboa e, especialmente este ano, a sua nova direcção e o seu novo conceito.

O cinema documental mais do que um constante exercício dialéctico com a realidade é hoje um dos mais poderosos meios de agir sobre ela; daí o seu inequívoco valor político na original aceção do termo, em que pensamento e ação se encontram indelével e indissociavelmente ligados. Neste próximo Outono, tempo de todas as inquietudes e interrogações é urgente acolher o Doclisboa... É urgente inebriarm-nos de realidade! Porque o pensamento não pode trair a vida!

**Miguel Honrado**  
Presidente do Conselho de Administração / Chairman of the Board of Directors

Every year the coming of Autumn is the natural scenery for yet another edition of Doclisboa. This link is neither random nor meaningless – Autumn means return... to the city... and to ourselves. Therefore it is not by chance that the time for this “focus”, this return to active citizenship, is marked by one of the most dynamic and disarming film festivals Lisbon is proud to present.

This 2012 edition appears under the sign of urgency: urgency to having a new look upon reality, to raising new questions and hoping to get new answers, or new questions; and urgency to find brand new looks by those who have just begun their own quest. EGEAC / Cinema São Jorge have always been aware of its quality and relevance and are renewing this strategic partnership with Apordoc. Once again we would like to greet Doclisboa, its new direction, and its new concept.

Documentary cinema is more than a constant dialectic exercise with reality; it is indeed one of the most powerful means to act upon it. That is why it has such an unequivocal true political value, in the sense that thought and action are permanently and inseparably linked.

This Autumn – a time for all concerns and questions – it is urgent to host Doclisboa... It is urgent to inebriate ourselves with reality! Because thought cannot betray life!

## Culturgest

Desde 2004 que a Culturgest acolhe e co-produz o Doclisboa. Vimo-lo crescer. Estender-se das nossas salas para outras. Trabalhámos com vários responsáveis e várias equipas e foi sempre um prazer. Vimo-lo criar fama nacional e internacional, a ponto de alguns, que conhecem o mundo dos festivais, dizerem que este é o melhor dos festivais de documentários. Vimos o seu público crescer.

A descoberta pelas pessoas de tantos filmes tão bons, escolhidos com imenso trabalho, sabedoria e paixão. As conversas, os debates, a presença dos realizadores, os *workshops*, a videoteca, enfim, uma quantidade de possibilidades de encontro, com o prazer de se estar junto mas também com o gosto de junto se pensar, debater, discutir. Tudo isto faz a magia do festival e o enorme poder de atracção que exerce.

Já se sabe, aqui vêem-se documentários e alguns filmes que quebram a fronteira entre o documento e a ficção. Já se sabe, se não for no Doclisboa, onde se poderão ver documentários em sala? Às vezes, muito por causa do Doc, lá consegue um ou outro intrometer-se nas salas de exibição comercial. Mas são tão poucos. Também por isso, pela oportunidade que todos os anos se renova de, durante 11 dias, em várias salas de Lisboa, se poder apreciar tantos documentários excelentes, o Doclisboa é um momento muito especial da vida da cidade e da Culturgest.

Culturgest has hosted and co-produced Doclisboa since 2004. We have watched it grow. We have watched it spread from our halls to other halls. We have worked along with different directors and different teams, and it has always been a pleasure to do so. We have watched it acquire domestic and international fame, to the extent that some experts say this one is the top documentary festival. We have watched its audiences increase.

People discover so many outstanding films, chosen with plenty of work, wisdom, and passion. The conversations, the debates, the presence of directors, the workshops, the video-library – in short, a whole range of meeting possibilities, with the pleasure of socializing and of being able to think, debate, and discuss with others. This is what makes the festival's magic and its great power of attraction.

It is common knowledge that here we're able to see documentaries and some films that trespass the boundaries between document and fiction. It is also common knowledge that if it was not for Doclisboa, in which theatres would we watch documentaries? Thanks to Doclisboa some are now able to intrude in commercial theatres. But very few indeed. Doclisboa is a very special moment in the life of the city and of Culturgest for the opportunity we have to enjoy so many excellent documentaries for 11 days every year in several venues in Lisbon.

Miguel Lobo Antunes  
Administrador/Director

## Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema

Se em agosto deste ano soubemos que inúmeros cruzeiros aportariam aos cais de Lisboa enchendo a cidade de turistas, é consolador sabermos que em outubro, durante a 10ª edição do Doclisboa, e de acordo com o lema do festival, o mundo inteiro cabe em Lisboa.

Será por múltiplas imagens em movimento, criadas por múltiplos autores, originários dos mais variados cantos do mundo, que a profunda inquietação presente nas obras dos cineastas (que teimam em criar, recriar, entender, denunciar e celebrar novas e diversificadas representações da *imago mundi*) convoca Lisboa e os seus habitantes/visitantes a acolher filmes e criadores no grande palco em que a cidade, por eles e com eles no Doclisboa'12, se vê transformada.

O desenho da estreia de inspiradas e inspiradoras secções no programa desta 10ª edição – Cinema de Urgência, Verdes Anos, Passagens (apetece desde já muito acompanhar o diálogo entre as instalações de Chantal Akerman e as de Pedro Costa), assumidas pela nova direção, reforçam a importância do festival e auguram um genuíno tempo de festa para o cinema e para o documentarismo.

A Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema congratula-se, como co-produtora do Doclisboa'12, por apresentar este ano a integral de Chantal Akerman, artista plurifacetada, cineasta muito singular, muito livre, senhora de um olhar desarmante e desarmado sobre pequenas histórias da vida, sobre personagens reais ou inventadas de que não se falaria não fora ela a contá-las. A sua frontal recusa dos clichés, formais e plásticos, habituais em cinema, é também uma prova de vida, uma marca de água, ou de sangue, presente em toda a sua obra. Bem-vinda, Chantal Akerman, ao Doclisboa'12 e à Cinemateca Portuguesa!

Maria João Seixas  
Directora/Director

In August we knew that several cruise ships would dock Lisbon piers and fill the city with tourists. And we are happy to realise that during its 10th edition, and according to the motto of Doclisboa, in October, the whole world fits in Lisbon.

The profound restlessness one can find in the works by these filmmakers from the most varied corners of the world (who insist in creating, recreating, understanding, denouncing, and celebrating new and different representations of the *imago mundi*) calls upon Lisbon and its inhabitants/visitors to welcome both films and creators in this great stage Lisbon is turned into for them and with them during Doclisboa 2012.

The new inspiring and inspired sections of this 10th edition of Doclisboa – Cinema of Urgency, Green Years, Passages (we are eagerly waiting to follow the dialogue between the installations by Chantal Akerman and Pedro Costa), taken on by the new direction, reinforce the relevance of this festival and augur truly festive times for both cinema and documentarism.

As co-producer of Doclisboa 2012, Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema proudly presents an integral retrospective of Chantal Akerman's films this year. She is a many-sided artist, a very singular, rather free filmmaker who has a disarming and disarmed look upon small life stories, and upon real or invented characters that would not be known if it was not for her. Her blunt refusal of the usual formal and plastic film clichés is also a proof of life, and a water or blood mark that is always part of her works. Chantal Akerman, welcome to Doclisboa 2012 and to Cinemateca Portuguesa!

## Galeria Palácio Galveias

As galerias municipais encaram a prática artística contemporânea como um campo de possibilidades. Um campo de pensamento, de troca, análise e síntese, um intermediário entre diferentes posicionamentos e subjectividades, diferentes modos de percepção e pensamento sobre o mundo, tendo por isso um papel não só privilegiado como crucial na sociedade contemporânea.

Assim sendo, interessa à Câmara Municipal de Lisboa que a gestão das galerias, dos ateliês, e dos espaços para residências artísticas seja encarada numa perspectiva de partilha com artistas, agentes e públicos e que estes espaços sejam locais de produção de uma certa visão de instabilidade, conflito e negociação, em suma a topografia de uma prática crítica.

A parceria com o Doclisboa desempenha um papel central na diversidade da oferta programática das galerias. No espaço da galeria do Palácio Galveias desenvolvemos conjuntamente, nos últimos dois anos, exposições de Malick Sidibé (2010) e de Harun Farocki (2011), mostras que se vieram a revelar de especial relevância no panorama artístico português. Dando continuidade a esta proximidade, não poderíamos, uma vez mais, deixar de nos associar à edição de 2012, cujo programa alarga ainda mais o seu interesse por artistas cujo trabalho não se insere em categorias estanques e que cruza o filme com a instalação, apresentando os seus objectos tanto em sala de cinema como em Museu/Galeria.

A exposição de Chantal Ackerman e Pedro Costa será certamente um momento especial da programação do Doclisboa 2012, uma oportunidade imperdível de confrontar o trabalho de duas das vozes mais singulares do panorama artístico mundial.

Municipal galleries see contemporary art as an endless field. A field of thought, of exchange, of analysis and synthesis, a go-between between different points of view and subjectivities, and different world perceptions and concepts. And that is why they play such a crucial and privileged role in today's society.

It is in the interest of Lisbon's municipality to implement a co-management of galleries, workshops, and venues for art residences with the artists themselves, the cultural agents, and the citizens, and that these venues become capable of producing a sort of vision of instability, conflict, and negotiation. In short, the topography of a critical practice.

Our partnership with Doclisboa plays a major role in the wide and diverse galleries' programming. Over the last two years the gallery at Palácio Galveias has featured exhibitions by Malick Sidibé (2010) and by Harun Farocki (2011), and these exhibitions turned out to be of great importance in the Portuguese art scene. Following this close link we also had to be partners for the 2012 edition, whose programme depicts a wider interest in artists whose work is not easily categorised, and that intertwine film with installation, displaying their objects in both movie theatres and Museums/Galleries. Chantal Ackerman and Pedro Costa exhibition will certainly be a top event within Doclisboa 2012, and an unmissable opportunity to confronting the works by two outstanding personalities of the international art scene.

**João Mourão**

Coordenador / Galerias Municipais  
Coordinator / Municipal Galleries

## Instituto do Cinema e Audiovisual

Saudação à 10ª edição do Doclisboa

Ao longo das suas edições anteriores, o Doclisboa afirmou-se como um dos acontecimentos cinematográficos anuais mais importantes para o documentário nacional e internacional.

Todos sabemos como se tornou fundamental, em qualquer dos meios de comunicação audiovisual, este formato da arte, desde o cinema pioneiro dos finais do século dezanove, atravessando os principais aspectos económicos, sociais, ambientais e humanos do século vinte, até às interrogações que hoje se colocam aos pensadores e criadores documentaristas.

Com o novo enquadramento legal, que todos esperamos trazer os melhores resultados para o apoio público a acontecimentos como o Doclisboa, aqui fica uma saudação para que esta décima edição resulte num acto de celebração entre os seus organizadores, os criadores e o público.

Greetings to the 10<sup>th</sup> edition of Doclisboa

Throughout its previous editions Doclisboa has confirmed itself as one of the major events on national and international documentary films.

We are all aware how crucial this type of art has become in any media, since the pioneer films from the end of the 19<sup>th</sup> century, throughout all the major economic, social, environmental and human aspects of the 20<sup>th</sup> century, to the questions made by the documental thinkers and creators today. With the new legal framework – that we all hope brings a stronger public support to events such as Doclisboa – I would like to wish its organizers, creators, and audiences a great 10th edition to be celebrated by us all.

**José Pedro Ribeiro**  
Presidente / Chairman

## Programa MEDIA / MEDIA Programme

A Europa adora os festivais europeus

Lugares privilegiados de encontros, trocas e descoberta, os festivais proporcionam um ambiente vibrante e acessível à grande variedade de talentos, histórias e emoções que compõem a cinematografia europeia. O Programa MEDIA da União Europeia visa promover o património cinematográfico europeu, encorajar a circulação de filmes além-fronteiras e estimular a competitividade do sector audiovisual. O Programa MEDIA reconhece o papel cultural, educacional, social e económico dos festivais co-financiando todos os anos quase 100 por toda a Europa.

Estes festivais destacam-se pela sua programação europeia rica e diversificada, pela criação de redes e oportunidades de encontro tanto para profissionais como para o público, pelas suas actividades de apoio aos profissionais jovens, pelas suas iniciativas educativas e pela importância que conferem ao fortalecimento do diálogo intercultural. Em 2011, os festivais apoiados pelo Programa MEDIA programaram mais de 40.000 sessões com filmes europeus para quase 3 milhões de amantes de cinema. O Programa MEDIA tem o prazer de apoiar a X edição do DOCLISBOA e deseja a todos os participantes do festival um evento agradável e estimulante.

Europe loves European Festivals

A privileged place for meetings, exchanges and discovery, festivals provide a vibrant and accessible environment for the widest variety of talent, stories and emotions that constitute Europe's cinematography.

The MEDIA Programme of the European Union aims to promote European audiovisual heritage, to encourage the transnational circulation of films and to foster audiovisual industry competitiveness. The MEDIA Programme acknowledges the cultural, educational, social and economic role of festivals by co-financing every year almost 100 of them across Europe.

These festivals stand out with their rich and diverse European programming, networking and meeting opportunities for professionals and the public alike, their activities in support of young professionals, their educational initiatives and the importance they give to strengthening inter-cultural dialogue. In 2011, the festivals supported by the MEDIA Programme have programmed more than 40.000 screenings of European works to nearly 3 million cinema-lovers. MEDIA is pleased to support the X edition of DOCLISBOA and we extend our best wishes to all of the festival goers for an enjoyable and stimulating event.

## Balacava Noir

O Bazar do Video, fundado em 1986, esteve desde a sua criação, intimamente ligado às artes plásticas e performativas, e rapidamente se transformou no local de aconselhamento e consultoria técnica para quem raramente encontrava soluções para os seus problemas.

Em 1991, os sócios do Bazar do Video adquiriram a Sociedade Óptica Técnica OPTEC, Lda, numa perspectiva de expandir o horizonte da sua actuação para a produção de arte e de cinema. Através da OPTEC, iniciámos um acompanhamento exaustivo a instalações de arte com vídeo, colaborando directamente com artistas, galerias e museus. Em consequência deste trabalho, nasceu a ideia de criar uma unidade que se dedicasse, em exclusivo, à arte e aos artistas. Balacava Noir foi criada como uma plataforma especializada que se dedica, em colaboração estreita com artistas, curadores e produtores, a pensar e encontrar soluções para a concepção e instalação dos seus projectos. Para tal, é fundamental um trabalho próximo das preocupações artísticas e formais de cada trabalho, um trabalho que implica atenção, sensibilidade e proximidade com os artistas. A Balacava Noir é liderada por um director técnico com ampla formação técnica e artística com um sólido currículo nacional e internacional. Pretendemos assim oferecer um serviço completo, ou complementar, a instalações e exposições, bem como a artistas e produtores dentro das especificidades próprias de cada projecto.

A Balacava Noir inicia este ano uma parceria com o Doclisboa, instituindo-se como co-produtora da nova secção *Passagens*, que apresenta em estreia mundial, no Palácio das Galveias, uma peça de Pedro Costa, *Alto Cutelo*, acompanhada por uma rara instalação de Chantal Akerman, *La Chambre*.

Bazar do Video, founded in 1986, has always been closely linked to performing and fine arts, and soon became the meeting point for all those who needed technical advice and consultancy and could not find solutions for their problems somewhere else.

In 1991, aiming at expanding our business into art and film production, the partners of Bazar do Video acquired Sociedade Óptica Técnica OPTEC, Lda. Through OPTEC, we began comprehensively following up on art installations with video in direct cooperation with artists, galleries, and museums. Following this work we decided to create a service exclusively dedicated to art and artists.

Balacava Noir was born as a specialised platform dedicated to questioning and finding solutions, together with artists, curators and producers, to plan and execute their projects. For this purpose, it is paramount to take into consideration the artistic and formal concerns of each work, which involves attentiveness, sensitivity, and closeness to the artists. Balacava Noir is led by a technical director with a wide technical and artistic background training and a substantial national and international experience. Our goal is to provide an extra or full tailor-made service to installations and exhibitions, as well as to artists and producers.

As partners of DocLisboa, Balacava Noir now takes into its hands the responsibility to co-produce the new section *Passages*, which this year, at Palácio das Galveias, premieres a work by the filmmaker Pedro Costa, *Alto Cutelo*, along with a rare installation of *La Chambre* by Chantal Akerman.

## Doclisboa

O Doclisboa apresenta-se na sua décima edição como um festival que nasce de um duplo desafio: pensar o cinema como campo simultaneamente artístico e político e como força de inscrição no real. Numa época em que se vivem acontecimentos sucessivos de enorme impacto social e político, mas também artístico, a programação do Doclisboa foi desenhada como uma proposta de reflexão atenta, consciente de que cada filme programado tem um sentido e uma força fundamentais para a vitalidade de um público exigente e inquieto como é o deste festival.

Assim, num ano em que, através da inauguração de três novas secções, o Doclisboa se abre tanto aos realizadores mais jovens como a outros modos de pensar e projectar o documentário, foi feito um trabalho não só de selecção criteriosa, como também de procura de uma ideia de cinema simultaneamente clara, rigorosa e aberta. Procurámos perspectivar o sentido e o desenho de cada secção do Festival, pensando a sua abertura às propostas que recebemos de todo o mundo e a sua articulação com o todo da programação, de forma a proporcionar ao público diferentes entradas para cada uma delas.

Desenhámos este festival como um encontro: dos filmes uns com os outros, do público com os filmes, de nós todos com o mundo e com as questões que nos importam. Falamos de um encontro vital – que se deve celebrar mas também pensar com seriedade e rigor. Este é um festival de cinema que se foi construindo assumindo a sua implicação num presente em constante mutação. Um festival consciente da sua responsabilidade e força.

Propomos, assim, percursos pelo cinema, pelo mundo, por vivências e experiências absolutamente singulares que nos convocam directamente e nos fazem pensar. Mas propomos também lugares para reflexão,

para discussões públicas, fazendo do Festival um lugar onde pode existir uma prática atenta da cidadania. O Doclisboa criou, assim, espaços e momentos em que o cinema independente será pensado junto da sua comunidade de públicos e de futuros realizadores – pois acreditamos que a existência de um cinema independente em Portugal é assunto de todos e com certeza do público do Doclisboa.

São estes os nossos critérios, é esta a energia que queremos partilhar junto de uma comunidade que cresce ano a ano e que não se cansa de colocar questões ao seu tempo.

### A Direcção

In its 10<sup>th</sup> edition Doclisboa comes forward as a festival arising from a double challenge: to think about film as a simultaneously artistic and political field, and as a force that can be inscribed in reality. In these times of continuous events of major social, political, and artistic impact, the programme of Doclisboa was designed as an attentive reflection proposition, as well as one that is aware that every single film in the programme of Doclisboa has a fundamental meaning and strength for the vitality of such a restless and demanding audience as the one from this festival.

Therefore, this year Doclisboa shall open three new sections, thus opening itself to younger directors and to different ways of thinking and projecting documentary. We have carried out a thorough selection work, and pursued an idea of cinema simultaneously clear, rigorous and open. We have tried to put into perspective the sense and concept of each section of the Festival, thinking about its opening to propositions we had received from all over the world, and its articulation within the programme as a whole, in order to provide the audience with different approaches to each and every one of them.

We have designed this festival as an encounter between various elements: films with films, audiences with films, us with the world, and us with the issues we care about. It is a vital meeting that should be both celebrated and seriously and rigorously thought of. This is a film festival that has been constructed by assuming its implication in a constantly mutating present. A festival that is aware of its responsibility and strength. We offer a journey through cinema, and through absolutely singular lives and experiences that touch us and make us think. But we also offer spaces for reflection and for public debates, thus turning this festival

into a place where citizenship may indeed be effective. Doclisboa has created spaces and moments for independent films to be thought of amongst its community of specific audiences and future directors – because we believe the existence of independent films in Portugal is a matter for us all – and certainly for Doclisboa's audiences.

These are our criteria, and this is the energy we wish to share with our ever-growing community that relentlessly asks questions to its own time.

### The Direction

## Equipa / Team

<b>Organização / Organisation</b> Apordoc – Associação pelo Documentário	<b>Programação Verdes / Anos Green Years</b> Coordinator Adriano Smaldone	<b>Coordenação de Convites / Invitations Coordinator</b> Margarida Oliveira	<b>Extensões Doclisboa / Doclisboa Extensions</b> Ana Pereira
<b>Co-Produção / Co-Production</b> Culturgest Cinema São Jorge	<b>Coordenação de Programação / Programme Coordinator</b> Miguel Ribeiro	<b>Atividades Pedagógicas / Pedagogic Activities</b> Joceline Rodrigues	<b>LISBON DOCS</b>
<b>Co-Produção Retrospectiva</b> Chantal Akerman / Chantal Akerman <b>Co-Production Retrospective</b> Cinematca Portuguesa	<b>Direção de Produção (Apordoc) e Fundraising</b> Production Director / (Apordoc) and Fundraising Patrícia Romão	<b>Docs 4 Kids</b> Maria Remédio	<b>Coordenação / Coordination</b> Hanne Skjødt (EDN) Maria João Taborda (Apordoc)
<b>Co-produção Secção Passagens / Passages Co-production</b> Balaclava Noir	<b>Comunicação e Assessoria de Imprensa / Communication and Press Consultancy</b> Helena César – Speak	<b>Supervisão Técnica / Technical Supervisor</b> Rodrigo Dâmaso	<b>Pré-Produção / Pre-Production</b> Inês Mestre
<b>Direção / Direction</b> Cinta Pelejà, Cíntia Gil, Susana de Sousa Dias	<b>Coordenação de Convidados / Guests Coordinator</b> Maria Ana Freitas Johanne Lacroix	<b>Direção Técnica Secção Passagens / Passages Technical Director</b> João Chaves – Balaclava Noir	<b>Direção de Produção / Production Director</b> Marta Frade
Ana Jordão (Production Director)	<b>Coordenação de Júris / Jury Coordinator</b> Nina Hoegg	<b>Tradução e Legendagem / Translation and Subtitling</b> Paulo Montes	<b>Apoio à Produção / Production Assistant</b> Samuel Andrade
<b>Programador Associado / Associated Programmer</b> Augusto M. Seabra	<b>Gestão de Cópias / Print Traffic</b> Adriano Smaldone	<b>Responsáveis de Sala / Cinema Supervisors</b> Henrique Mourão Maria João Soares Ricardo Mendes	<b>Coordenação de Motoristas / Drivers Coordinator</b> João Lemos
<b>Consultora de Programação / Programme Consultant</b> Anna Glogowski	<b>Assistência à Programação e Produção / Programme and Production Assistant</b> Ana Pereira	<b>Projeccionistas / Projectionists</b> Américo Firmino Carlos Manuel Fernandes João Celestino Luzia Valente Pedro Tomás	<b>Motoristas / Drivers</b> Carlos Carneiro Cláudia Mateus Isabel Costa José Spínola Luís Silva Mafalda Frade Marta Mateus
<b>Comissário da Retrospectiva United We Stand, Divided We Fall / United We Stand, Divided We Fall Retrospective</b> Coordinator Federico Rossin	<b>Coordenação do Palácio Galveias e Apoio à Produção / Palácio Galveias Coordinator and Production Assistant</b> Elsa Branco	<b>Identidade gráfica do Festival / Festival Graphic Identity</b> Pedro Nora	<b>Voluntários / Volunteers</b> Alexandre Abreu Alexandre Ferreira Ana Braga Ana Filipa Marques Ana Mendes Ana Raquel Ribeiro Ana Rita Ferreira Ana Santos Ana Vale André Augusto André Matias Andreia Engenheiro Bárbara Mendes Bruno Henriques Carlos Amaral Catarina Pedras Catarina Querido Diego Pita Diogo Ferreira
<b>Comité de Programação / Programme Committee</b> Adriano Smaldone, Anna Glogowski, Augusto M. Seabra, Cátia Salgueiro, Cinta Pelejà, Cíntia Gil, Pedro Fortes, Susana de Sousa Dias, Ana Pereira (Cinema de Urgência/ Cinema of Urgency), Luís Martins (Heart Beat), Miguel Ribeiro (Cinema de Urgência/ Cinema of Urgency).	<b>Inscrições e Coordenação da Videoteca / Submissions and Video Library Coordinator</b> Luís Martins	<b>Coordenação e Edição de Catálogo e Programa / Catalogue and Programme Coordinator and Editor</b> Nuno Ventura Barbosa	
	<b>Gestão de Bilheteiras / Ticket Office Management</b> Bruno Sousa	<b>Website</b> Gráficos à Lapa	
		<b>Traduções / Translations</b> Luiza Albuquerque Nuno Ventura Barbosa	
		<b>Tesouraria / Treasurer</b> Ana Flores – Enumerarte	

## Parceiros / Partners

Fábio Santos  
 Filipa Moreira  
 Francisco Ferreira  
 Hagna Dutra  
 Hélder Pereira  
 Helena Campos  
 Hernâni Espinha  
 Hugo Mamede  
 Inês Fiolgosa  
 Inês Henriques  
 Inês Jacob  
 Inês Pais  
 Iolanda Oliveira  
 Irina Batalha  
 Irina Gonçalves  
 Jessica Esteves  
 Joana Belo  
 Joana Rute Carmo  
 João Câmara  
 João Tourais  
 Kader Castro  
 Laura Haanpää  
 Laura Seixas  
 Leonor Andrade  
 Liah Lua Starmann  
 Liliana Lourenço  
 Margarida Silva  
 Maria Fernandes  
 Maria Vaz Filipe  
 Mariana Cortes  
 Mariana Dias  
 Marta Almeida  
 Marta Alves  
 Marta Lemos  
 Marta Oliveira  
 Marta Rocha  
 Niki Schäfer  
 Nuno Moura  
 Paulo Neves  
 Raquel França  
 Rafael Traquino  
 Raquel Ceriz  
 Raquel Ermida  
 Renata Amaro  
 Rita Caldeira  
 Rita Pereira  
 Rossano Figueiredo  
 Rui Ribeiro  
 Rui Santos  
 Sara Alves  
 Sara Cardoso  
 Sara Coelho  
 Sérgio Dimitre  
 Sofia Marques  
 Teresa Pinheiro  
 Teresa Serrão  
 Tiago da Bernarda  
 Tiago Rocha  
 Vera Marques  
 Yannick Oliveira

**FUNDAÇÃO CAIXA  
 GERAL DE DEPÓSITOS  
 – CULTURGEST**

**Conselho  
 de Administração /  
 Board of Directors**

**Presidente / President**  
 Fernando Faria de Oliveira  
**Administradores / Directors**  
 Miguel Lobo Antunes  
 Margarida Ferraz

**Assessores /  
 Consultants**

**Dança / Dance**  
 Gil Mendo  
**Teatro / Theatre**  
 Francisco Frazão  
**Arte Contemporânea /  
 Contemporary Art**  
 Miguel Wandschneider  
**Serviço Educativo /  
 Education Service**  
 Raquel Ribeiro dos Santos  
 Pietra Fraga

**Direção de Produção /  
 Production Director**  
 Margarida Mota

**Produção e Secretariado /  
 Production and  
 Administrative Office**  
 Patrícia Blázquez  
 Mariana Cardoso de Lemos  
 Jorge Epifânio

**Exposições /  
 Exhibitions**

**Coordenação de Produção /  
 Production Coordinator**  
 Mário Valente  
**Produção / Production**  
 António Sequeira Lopes  
 Paula Tavares dos Santos  
 Fernando Teixeira  
**Culturgest Porto**  
 Susana Sameiro

**Comunicação /  
 Communication**  
 Filipe Folhadela Moreira

**Publicações /  
 Publications**  
 Marta Cardoso  
 Rosário Sousa Machado

**Actividades Comerciais /  
 Commercial Activities**  
 Catarina Carmona  
 Patrícia Blázquez

**Frente de Casa /  
 Front of House**  
 Rute Sousa

**Serviços Administrativos  
 e Financeiros /  
 Administration and Finance**  
 Cristina Ribeiro  
 Paulo Silva  
 Teresa Figueiredo

**Direção Técnica /  
 Technical Director**  
 Paulo Prata Ramos

**Direção de Cena e Luzes /  
 Set and Lighting Director**  
 Horácio Fernandes

**Assistente de  
 Direção Cenotécnica /  
 Set Assistant**  
 José Manuel Rodrigues

**Audiovisuais /  
 Audiovisuals**  
 Américo Firmino (coordenador /  
 coordinator)  
 Paulo Abrantes  
 Ricardo Guerreiro  
 Tiago Bernardo

**Iluminação de Cena /  
 Set Lighting**  
 Fernando Ricardo (chefe /  
 supervisor)  
 Nuno Alves

**Maquinaria de Cena /  
 Set Machinery**  
 Artur Brandão

**Técnico Auxiliar /  
 Auxiliary Technician**  
 Álvaro Coelho

**Bilheteira /  
 Ticket Office**  
 Manuela Fialho  
 Edgar Andrade  
 Clara Troni

**Recepção /  
 Reception**  
 Sofia Fernandes  
 Ana Luísa Jacinto

**Auxiliar Administrativo /  
 Administration Assistant**  
 Nuno Cunha

**Colecção da Caixa  
 Geral de Depósitos /  
 CGD Collection**  
 Isabel Corte-Real  
 Inês Costa Dias  
 Maria Manuel Conceição

-----  
**LONDRES**

**Director de Operações /  
 Director**  
 Paulo Costa

**Gerente /  
 Manager**  
 José Silva

**Chefe de Projecção /  
 Screening Supervisor**  
 Vitor Oliveira

**Bilheteira /  
 Ticket Office**  
 Maria Assunção

**Frente de Sala /  
 Front of House**  
 Bruno Moreira  
 Vanessa Mendes

-----  
**CINEMA SÃO JORGE**

**Gestora /  
 Manager**  
 Marina Sousa Uva

**Comunicação /  
 Communication**  
 Francisco Barbosa

**Direção Técnica /  
 Technical Director**  
 João Cáceres Alves

**Assistentes /  
 Technical Assistants**  
 Bruno Ferreira  
 Carlos Rocha

**Coordenador som,  
 vídeo e imagem /  
 Sound, video and image  
 Coordinator**  
 Fernando Caldeira

**Projeccionistas /  
 Projectionists**  
 Carlos Souto  
 Jorge Silva

**Bilheteira /  
 Ticket Office**  
 Jorge Malhó  
 Paula Lima

-----  
**GALERIA  
 PALÁCIO GALVEIAS**

**Galerias Municipais – CML**  
 João Mourão  
 José Brito

**Galeria Palácio Galveias**  
 Alexandre Crespo  
 João Geraldo

-----  
**CINEMATECA  
 PORTUGUESA  
 – MUSEU DO CINEMA**

**Directora /  
 Director**  
 Maria João Seixas

**Subdirector /  
 Deputy Director**  
 José Manuel Costa

**Director do Departamento  
 de Exposição Permanente /  
 Director of the Permanent  
 Exhibition Department**  
 Luís Miguel Oliveira

**Director do Departamento  
 de Arquivo Nacional das  
 Imagens em Movimento /  
 Director of the National  
 Archive of Motion Pictures  
 Department**  
 Rui Machado

**Chefe da Divisão  
 de Gestão /  
 Supervisor of the  
 Management Division**  
 Margarida Gil

-----

**CARPE DIEM  
 – ARTE E PESQUISA**

**Direção Artística /  
 Artistic Director**  
 Lourenço Egreja

**Comunicação /  
 Communication**  
 Luísa Especial

## Júri / Jury

### Competição Internacional / International Competition

#### Andrei Ujică Presidente do Júri | Jury President

Andrei Ujică (1951, Roménia) estudou literatura em Timisoara, Bucareste e Heidelberg. Desde 1968 tem publicado prosa, poesia e ensaios. Os seus filmes incluem uma trilogia dedicada ao fim do comunismo: *Videogramme einer Revolution* (1992), realizado com Harun Farocki, sobre a relação entre o poder político e os media na Europa no fim da Guerra Fria, *Out of the Present* (1995), sobre o último cosmonauta soviético, Sergei Krikalev, e *Autobiografia lui Nicolae Ceaușescu* (2010).

Andrei Ujică (1951, Romania) studied literature in Timisoara, Bucharest and Heidelberg. He's been publishing prose, poetry and essays since 1968. His films include a trilogy dedicated to the end of communism: *Videogramme einer Revolution* (1992), co-directed with Harun Farocki, on the relationship between power and media in Europe at the end of the Cold War, *Out of the Present* (1995), about the last Soviet cosmonaut, Sergei Krikalev, and *Autobiografia lui Nicolae Ceaușescu* (2010).



#### Adrian Martin

Adrian Martin é Professor Associado e co-director da Unidade de Investigação de Cultura e Teoria Cinematográfica da Universidade de Monash (Melbourne, Austrália). Crítico de cinema desde 1979, é autor de seis livros, bem como de milhares de artigos e críticas. É co-editor do periódico cinematográfico em linha Lola (www.lolajournal.com) e do livro *Movie Mutations: The Changing Face of World Cinephilia* (British Film Institute, 2003).

Associate Professor Adrian Martin is co-director of the Research Unit in Film Culture and Theory, Monash University (Melbourne, Australia). A practicing film critic since 1979, he is the author of six books, as well as several thousand articles and reviews. He is co-editor of the on-line film journal Lola (www.lolajournal.com) and of the book *Movie Mutations: The Changing Face of World Cinephilia* (British Film Institute, 2003).



#### Anabela Moutinho

Directora do Cineclube de Faro desde 1992 até à data, sendo responsável pela programação de documentários e extensões de festivais dessa área. Membro de júris de concursos públicos do Instituto de Cinema (2001 e 2006). Programadora da área de cinema da Faro Capital Nacional da Cultura 2005. Autora de vários ensaios e conferências sobre cinema e co-autora de um livro sobre António Reis e Margarida Cordeiro (1997) e de outro sobre José Álvaro Morais (2005).

Director of Cineclube de Faro since 1992, and as such responsible for documentary and festivals programming. Member of the jury for several public tenders with Instituto de Cinema (2001 and 2006). Film programmer with Faro Capital Nacional da Cultura 2005. Author of several essays and conferences on cinema, and co-author of a book on António Reis and Margarida Cordeiro (1997), and another on José Álvaro Morais (2005).



#### Nicole Brenez

Nicole Brenez é professora na Universidade Paris 3 e membro do Institut Universitaire de France. É programadora das sessões de vanguarda da Cinemateca Francesa. Entre os livros que escreveu contam-se: *De la Figure en Général et du Corps en Particulier. L'Invention Figurative au Cinéma* (1998) e *Cinemas d'Avant-garde* (2006). Juntamente com Philippe Grandrieux, é produtora da série documental *Il se peut que la Beauté ait renforcé notre Résolution*.

She teaches at Université Paris 3 and is member of the Institut Universitaire de France. She is the programmer for the avant-garde sessions at Cinémathèque Française. Among other books, she wrote: *De la Figure en Général et du Corps en Particulier. L'Invention Figurative au Cinéma* (1998) and *Cinemas d'Avant-garde* (2006). She also produced the documental series *Il se peut que la Beauté ait renforcé notre Résolution*, with Philippe Grandrieux.



#### João Tabarra

Artista plástico. Entre as mais recentes exposições e projectos em que participou, destacam-se *Les Limites du Désert* (2010, Galeria Graça Brandão, Lisboa, Portugal), *I could live here*, com Park Chan-Kyong (2011, JIFFtheque, Jeonju, Coreia do Sul), *No Pain, No Gain* (2000, Museu do Chiado, Lisboa, Portugal) e *Mute Control* (2000, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto, Portugal). Em 2002, representou Portugal na xxv Bienal de São Paulo, Brasil.

Visual artist. Amongst his most recent exhibitions one may point out *Les Limites du Désert* (2010, Galeria Graça Brandão, Lisbon, Portugal), *I could live here*, with Park Chan-Kyong (2011, JIFFtheque, Jeonju, South Korea), *No Pain, No Gain* (2000, Museu do Chiado, Lisbon, Portugal) and *Mute Control* (2000, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Oporto, Portugal). In 2002, he was the Portuguese representative to the xxv Bienal de São Paulo.



## Competição Portuguesa / Portuguese Competition

### Celeste Araújo

Nasceu em Braga, em 1979, licenciou-se em Comunicação Social na Universidade do Minho e fez estágio curricular no Público. Vive desde 2004 em Barcelona, onde prepara tese de doutoramento sobre Luigi Nono na Universidade de Barcelona e integra a equipa de programação de Xcentric (o cinema do CCCB). Tem textos publicados em Archivos de la Filmoteca de Valencia, Blogs&Docs, Miradas de Cine, Contrapicado e outras publicações.

Was born in Braga in 1979. She graduated in Social Communication at Universidade do Minho and did an internship at Público newspaper. Moved to Barcelona in 2004 and is currently preparing her PhD thesis on Luigi Nono, and working with the programming team at Xcentric (the CCCB's cinema). She has published papers in Archivos de la Filmoteca de Valencia, Blogs&Docs, Miradas de Cine, Contrapicado, and other publications.



### Jean-Pierre Rehm

Estudou Literatura Moderna e Filosofia. Deu aulas de História e Teoria da Arte. Foi curador de várias exposições de arte contemporânea, escreveu para vários meios de comunicação, foi membro do conselho editorial dos Cahiers du Cinéma e escreve regularmente para catálogos. Até 2012, dirigiu o programa de pós-graduação na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts de Lyon. Desde 2001, encabeça o Festival Internacional de Cinema de Marselha.

Studied Modern Literature and Philosophy. Taught History and Theory of Art. Curated several contemporary art exhibitions, wrote for various media, used to be a member of the editorial board of Cahiers du Cinéma and regularly writes for catalogues. Until 2012, he directed the postgraduate programme at the École Nationale Supérieure des Beaux-Arts de Lyon. Since 2001, he is at the head of the Marseille International Film Festival.



### Samira Makhmalbaf

Nascida em 1980, realizou o seu primeiro filme, *Sib* [A Maçã], aos 17 anos, o qual esteve presente em mais de 100 festivais em todo o mundo. Entre outros, realizou *Takhté Siah* [Quadros Pretos] (1999), *Panj é Asr* [Às Cinco da Tarde] (2003) e *Asbe Du-pa* [Cavalo de Duas Pernas] (2007). Em 2004, o jornal Guardian elegera-a para a lista dos 40 melhores realizadores do mundo. Foi jurada de vários festivais de cinema, tal como Cannes, Berlim e Locarno.

She was born in 1980 and directed her first film, *Sib* [The Apple], at 17. This film was shown in over 100 festivals all over the world. She also directed *Takhté Siah* [Blackboards] (1999), *Panj é Asr* [At Five in the Afternoon] (2003), and *Asbe Du-pa* [Two-legged Horse] (2007). In 2004 the Guardian newspaper elected her as one of the top 40 world film-directors. She was juror in many film festivals, as Cannes, Berlin, and Locarno.



## Investigações / Research

### Gonzalo de Pedro

Nascido em Pamplona, em 1978, é coordenador de programação no Festival de Cinema Punto de Vista, professor de Análise da Imagem no Centro Universitario Villanueva / Universidad Complutens e professor associado na Universidade de Navarra. Faz parte do conselho de redação da revista Caimán Cuadernos de Cine (antigos Cahiers du Cinéma de Espanha) e colabora como crítico com a Rolling Stone, El Cultural, Levante e as revistas em linha Sensacine e Blogs&docs.

Born in Pamplona, in 1978, he is programme coordinator at Punto de Vista Film Festival, and teaches Image Analysis at Villanueva University Center / Universidad Complutens. He is also associate professor at Navarra University. He is a member of the editorial board of the Caimán Cuadernos de Cine magazine (former Cahiers du Cinéma of Spain) and collaborates as a critic at Rolling Stone, El Cultural, Levante, and at the Sensacine and Blogs&docs web-magazines.



### Helena Torres

Jornalista, responsável pela programação estrangeira da RTP. Formada em Filologia Germânica. Trabalhou nas redações de informação da RTP e na imprensa escrita. Na direcção de programas há 13 anos, escolhe para a RTP1 e RTP2 a ficção estrangeira, os documentários estrangeiros e o cinema (RTP1).

Helena Torres, newswoman, responsible for RTP's foreign programmes. Graduated in Germanic Philology. Has worked with RTP and press newsrooms. With the programme department for 13 years, she selects foreign fiction and foreign documentaries for RTP1 and RTP2, and films for RTP1.



### Rithy Panh

Nascido no Camboja, é realizador e autor de diversos livros. O seu primeiro documentário de longa-metragem, *Site 2*, ganhou o grande prémio no Festival de Amiens. A sua obra cinematográfica inclui *Neak Sre* [The Rice People] (1994), *La Terre des Âmes Errantes* (2000) e *S-21: La Machine de Mort Khmère Rouge* (2003). Em 2006 fundou o centro de recursos audiovisuais Bophana, um centro de pesquisa dedicado a resgatar o património audiovisual cambojano.

Film director and author of several books, born in Cambodia. His first feature-length documentary, *Site 2*, was awarded the Grand Prix du Documentaire at Festival d'Amiens. He also directed *Neak Sre* [The Rice People] (1994), *La Terre des Âmes Errantes* (2000) and *S-21: La Machine de Mort Khmère Rouge* (2003). In 2006 he founded the Bophana Audio Visual Research Centre, a research centre with an aim towards preserving Cambodia's audiovisual heritage.



**Prémio Revelação / New Talent Award****Alisa Lebow**

Realizadora e estudiosa de cinema baseada em Londres, cuja pesquisa se centra de um modo geral no documentário. Os seus livros *Cinema of Me* (2012) e *First Person Jewish* (2008) exploram aspectos de auto-representação e subjectividade em filmes na primeira pessoa. Publicou também sobre o trabalho de Chantal Akerman, Eleanor Antin e Kutluğ Ataman. Os seus filmes incluem *For the Record: The World Tribunal on Iraq* (2007), *Treyf* (1998) e *Outlaw* (1994).

A London-based filmmaker/film scholar, her research is generally concerned with documentary film. Her books *Cinema of Me* (2012) and *First Person Jewish* (2008) explore aspects of the representation of self and subjectivity in first person film. She has also published on the work of Chantal Akerman, Eleanor Antin, and Kutluğ Ataman. Her films include *For the Record: The World Tribunal on Iraq* (2007), *Treyf* (1998) and *Outlaw* (1994).

**Michel Demopoulos**

Crítico de cinema e de televisão desde 1975. Redactor-chefe e, mais tarde, director da célebre revista de cinema grega Synchronos Kinnimatographos entre 1975 e 1982. Realizou *I Alli Skini* sobre *O Thiasos* de Theo Angelopoulos. Dirige o Festival Internacional de Cinema de Salónica de 1991 a 2005. Membro do júri para a Primeira Obra no Festival de Veneza de 2012. Membro do painel do Prémio Lux do Parlamento Europeu. Autor de diversos livros sobre cinema.

Cinema and television critic since 1975. Editor-in-chief and later director of the famous Greek cinema magazine Synchronos Kinnimatographos from 1975 to 1982. Directed *I Alli Skini*, a documentary on *O Thiasos* by Theo Angelopoulos. Presided the Thessaloniki International Film Festival from 1991 to 2005. Member of the First Film Award jury at the Venice Film Festival 2012. Member of the European Parliament Lux Award panel. Wrote several books on cinema.

**Pedro A. H. Paixão**

Estudou Pintura e Artes Plásticas (Ar.Co, Lisboa), Filme/Vídeo (SAIC, Chicago) e Filosofia (UNIMI, Milão). Está a concluir o doutoramento em Filosofia (FLUP, Porto). Ensinou Estética na Università IULM, Milão. Publicou *Desenho, a Transparência dos Signos* (Assírio & Alvim). Realizou curtas e médias-metragens em vídeo. O seu trabalho artístico é representado pela Galeria 111. É investigador do Aesthetics, Politics and Art Research Group (IF-UP, Porto).

Studied Painting and Fine Arts (Ar.Co, Lisbon), Film/Video (S.A.I.C., Chicago) and Philosophy (UNIMI, Milan). He's currently concluding a PhD in Philosophy (FLUP, Oporto). Taught Aesthetic at Università IULM, in Milan. Published *Desenho, a Transparência dos Signos* (Assírio & Alvim). Directed short and medium length films. His artwork is represented by Galeria 111. He is a researcher of the Aesthetics, Politics and Art Research Group (IF-UP, Oporto).

**Prémios / Awards****Competição Internacional / International Competition**

- Grande Prémio Cidade de Lisboa para melhor longa-metragem da Competição Internacional
- City of Lisbon award for best feature-length International Competition film 8000€

- Prémio Siemens para melhor curta-metragem da Competição Internacional
- Siemens award for best International Competition short film 2500€

- Prémio Revelação – Fast Forward Prémio para a melhor primeira obra transversal à Competição Internacional, Investigações e Riscos
- Fast Forward Award for new talent Best first film award comprising International Competition, Research and New Visions 3000€

- Prémio Universidades Prémio Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa para melhor longa-metragem da Competição Internacional
- Universities Award Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa award for best International Competition feature-length film 1500€

**Investigações / Research**

- Prémio RTP2 para melhor documentário de Investigação
- RTP2 Award for best Research film 4000€ (inclui a compra dos direitos televisivos para Portugal / includes the acquisition of the television rights for Portugal)

**Competição Portuguesa / Portuguese Competition**

- Prémio Liscont para melhor longa-metragem da Competição Portuguesa
- Liscont award for best Portuguese Competition feature-length film 5000€

- Prémio Jameson para melhor primeira obra (primeira ou segunda longa-metragem) da Competição Portuguesa
- Jameson award for best Portuguese Competition first film (first or second feature-length film) 1750€

- Prémio Canon para melhor curta-metragem da Competição Portuguesa
- Canon award for best Portuguese Competition short film 2500€

- Prémio Escolas Prémio Restart para melhor longa-metragem da Competição Portuguesa
- Schools award Restart award for best Portuguese Competition feature-length film 1500€ (em serviços técnicos / in technical services)

- Prémio do Público Prémio Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias para melhor longa-metragem da Competição Portuguesa
- Audience award Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias award for best Portuguese Competition feature-length film 1000€

# **Sessão de abertura** **Opening session**

A Última Vez que vi Macau

# **Sessão de** **encerramento** **Closing session**

Cesare deve morire

2012  
Portugal, França/  
Portugal, France  
82'  
HDV  
Cor/Colour  
Português,  
Cantonês, Inglês/  
Portuguese,  
Cantonese, English

ESTE FILME INTEGRA  
A COMPETIÇÃO  
INTERNACIONAL  
(LONGAS-  
-METRAGENS)  
THIS FILM IS PART OF  
THE INTERNATIONAL  
COMPETITION  
(FEATURE-LENGTH  
FILMS)

Argumento / Script  
João Pedro Rodrigues,  
João Rui Guerra da Mata  
Fotografia / Cinematography  
João Pedro Rodrigues,  
João Rui Guerra da Mata  
Som / Sound  
Nuno Carvalho,  
Carlos Conceição,  
Leonor Noivo  
Montagem / Editing  
Raphaël Lefèvre,  
João Pedro Rodrigues,  
João Rui Guerra da Mata  
Produção / Production  
Blackmaria  
Epicentre Films  
Contacto / Contact  
Blackmaria

## A Última Vez que vi Macau The Last Time I saw Macao

João Pedro Rodrigues,  
João Rui Guerra da Mata



### Filmografia / Filmography

JOÃO PEDRO RODRIGUES,  
JOÃO RUI GUERRA DA MATA  
2011 Alvorada Vermelha  
2007 China, China

### JOÃO PEDRO RODRIGUES

2012 Manhã de Santo António  
2009 Morrer como um Homem  
2005 Odete  
2000 O Fantasma  
1999 Viagem à Expo  
1997 Esta é a Minha Casa  
1997 Parabéns!  
1988 O Pastor

### JOÃO RUI GUERRA DA MATA

2012 O que arde cura

Dois realizadores partem para Macau numa aventura de descoberta de uma cidade-labirinto, fascinante e multicultural, onde as memórias de infância no Oriente de um – recordações ficcionadas de uma realidade vivida – dialogam com as memórias do Oriente do outro, construídas pelos códigos do cinema, da literatura e da pintura – recordações vividas de uma realidade ficcionada –, criando um álbum de geografia física e emocional, estruturado como uma investigação mascarada de *film noir*, em que o puzzle da narrativa desafia a realidade, ficcionando-a.

Two directors travel to Macao in a discovery journey of a fascinating and multicultural labyrinth-city in which the Eastern childhood memories of one of them – fictionalised memories of a lived reality – interact with the Eastern recollections framed by film, literature, and painting codes of the other – lived recollections of a fictionalised reality. This interaction thus creates a physical and emotional geography album – structured as an investigation disguised as film noir – in which the narrative's puzzle defies reality itself and turns it into fiction.

2012  
Itália/Italy  
76'  
HD  
Cor, PB/  
Colour, BW  
Italiano/Italian

ANTE-ESTREIA  
PRE-RELEASE

## Cesare deve morire Caesar must die

Paolo Taviani, Vittorio Taviani



Argumento / Script  
Paolo Taviani,  
Vittorio Taviani  
Fotografia / Cinematography  
Simone Zampagni  
Som / Sound  
Benito Alchimedè,  
Brando Mosca  
Montagem / Editing  
Roberto Perpignani  
Música / Music  
Giuliano Taviani,  
Carmelo Trovia  
Produção / Production  
Kaos Cinematografica  
Contacto / Contact  
Alambique Filmes

### Filmografia / Filmography

2004 Luisa Sanfelice  
2002 La Primavera del 2002.  
L'Italia protesta, l'Italia  
si ferma  
2001 Resurrezione  
1998 Tu ridi  
1996 Le Affinità Elletive  
1993 Fiorile  
1990 Il Sole anche di Notte  
1987 Good Morning, Babylon  
1984 Kaos  
1982 La Notte di San Lorenzo  
1979 Il Prato  
1977 Padre Padrone  
1974 Allonsanfàn  
1972 San Michele aveva un  
Gallo  
1969 Sotto il Segno dello  
Scorpione  
1967 I Sovversivi  
1963 Il Fuorilegge del  
Matrimonio  
1962 Un Uomo da bruciare  
1960 L'Italia non è un Paese  
Povero  
1954 San Miniato, luglio '44

A representação de *Júlio César* de Shakespeare chega ao fim e os intérpretes são recompensados com aplausos entusiásticos. Apagam-se as luzes. Os actores abandonam o palco e regressam às suas celas. São todos presidiários da cadeia de segurança máxima de Rebibbia, em Roma. Um deles comenta: 'Desde que descobri a arte, esta cela tornou-se verdadeiramente numa prisão'. Os realizadores passaram seis meses a acompanhar os ensaios desta produção. Este documentário não insiste nos crimes que estes homens cometeram na vida 'real'; antes estabelece paralelos entre este drama clássico e o mundo de hoje.

The performance of Shakespeare's *Julius Caesar* comes to an end and the performers are rewarded with rapturous applause. The lights go out. The actors leave the stage and return to their cells. They are all inmates of the Roman maximum security prison Rebibbia. One of them comments: 'Ever since I discovered art this cell has truly become a prison'. The filmmakers spent six months following rehearsals for this production. This documentary does not dwell on the crimes these men have committed in their 'real' lives; rather, it draws parallels between this classical drama and the world of today.

**Competição  
internacional  
longas-metragens  
International  
competition  
feature-length  
films**

The Anabasis of May and Fusako Shigenobu, Masao Adachi  
and 27 Years without Images

Arraianos

Babylon

Bakoroman

Fogo

People's Park

Poslednata Lineika na Sofia

The Radiant

San Zimei

A Última Vez que vi Macau [*vide* p. 26]

Vers Madrid (The Burning Bright)!

2011  
França/France  
66'  
Super 8mm  
Cor, PB/  
Colour, BW  
Inglês, Japonês/  
English, Japanese

## The Anabasis of May and Fusako Shigenobu, Masao Adachi and 27 Years without Images

Eric Baudelaire

### Fotografia / Cinematography

Eric Baudelaire  
**Som / Sound**  
Diego Eiguichi,  
Phillip Welsh  
**Montagem / Editing**  
Eric Baudelaire,  
Laure Vermeersch  
**Produção / Production**  
Eric Baudelaire  
**Contacto / Contact**  
Eric Baudelaire



### Filmografia / Filmography

2010 The Makes  
2009 [SIC]  
2007 Sugar Water

Fusako Shigenobu, líder de um pequeno grupo de extrema esquerda, tem estado escondida em Beirute há quase 30 anos. A sua filha May, nascida no Líbano, apenas descobriu o Japão com 27 anos, após a mãe ser presa, em 2000. Masao Adachi, argumentista e realizador activista radical, empenhado na luta armada e na causa palestiniana, foi um dos instigadores de uma 'teoria da paisagem': filmando paisagens, procurou revelar as estruturas de opressão estatal que explicam a alienação social. Anábase é o nome que se dá desde Xenofonte a viagens errantes e sinuosas em direcção a casa.

Fusako Shigenobu - leader of a small extreme left-wing group - has been in hiding in Beirut for almost 30 years. May, her Lebanon-born daughter, only discovered Japan at the age of 27 after her mother was arrested, in 2000. Masao Adachi, a screenwriter and radical activist filmmaker, committed to armed struggle and the Palestinian cause, was one of the instigators of a 'theory of landscape': through filming landscapes, he sought to reveal the structures of State oppression that explain social alienation. Anabasis is the name given, since Xenophon, to wandering, circuitous homeward journeys.

2012  
Espanha/Spain  
70'  
HD  
Cor/Colour  
Galego,  
Português/  
Galician,  
Portuguese

## Arraianos

Eloy Enciso

### Argumento / Script

Eloy Enciso,  
José Manuel Sande  
**Fotografia / Cinematography**  
Mauro Herce  
**Som / Sound**  
César Fernández,  
Joaquín Pachón  
**Montagem / Editing**  
Manuel Muñoz  
**Produção / Production**  
Ártika Films,  
Zeitun Films  
**Contacto / Contact**  
Zeitun Films



### Filmografia Seleccionada Selected Filmography

2007 Pic-Nic  
2004 La Clase  
2003 isa003  
2002 No tan Buena Vista  
2001 La Ponchera

Os habitantes de uma pequena aldeia perdida nas florestas entre a Galiza e Portugal vivem e trabalham numa rotina pacífica. De tempos a tempos, surgem breves conversas entre eles. Rodeados por uma floresta interminável, incapazes de encontrar uma saída, os Arraianos perguntam a si mesmos a razão do seu cativeiro. Um dia, chega um estranho - a possibilidade de mudança, uma saída, um veículo de purificação... Algures entre a realidade e a fábula, os Arraianos representam a sua vida, retratando o mundo rural e a sua resistência obstinada em desaparecer.

The inhabitants of a small village lost in the woodlands between Galicia and Portugal live and work in a quiet routine. From time to time, brief conversations arise amongst them. Surrounded by an endless forest, incapable of finding a way out, the Arraianos ask themselves the reasons for their confinement. One day, a stranger arrives; the possibility of change, a way out, a means of purification... Somewhere between reality and fable, the Arraianos play out their lives to make a portrait of the rural world and its obstinate resistance to disappear.

2012  
Tunísia/Tunisia  
119'  
DV CAM  
Cor/Colour  
Árabe, Bengali,  
Inglês, Francês/  
Arabic, Bengali,  
English, French

REVELAÇÃO  
NEW TALENT

# Babylon

Yousseh Chebbi,  
Ismaël, Ala Eddine Slim

#### Argumento / Script

Yousseh Chebbi,  
Ismaël,

Ala Eddine Slim

#### Fotografia / Cinematography

Yousseh Chebbi,  
Ismaël,

Ala Eddine Slim

#### Som / Sound

Yousseh Chebbi,  
Ismaël,

Ala Eddine Slim

#### Montagem / Editing

Ismaël,

Ala Eddine Slim

#### Produção / Production

Exit Productions

#### Contacto / Contact

Exit Productions



#### Filmografia / Filmography

##### YOUSSEF CHEBBI

2010 Vers le Nord

##### ALA EDDINE SLIM

2010 The Stadium

2008 Une Nuit parmi  
les Autres

2007 L'Automne

2004 La Nuit des Reveurs

Pessoas chegam a um território virgem numa zona selvagem. Rapidamente, constrói-se uma cidade do nada. Habitada por várias nacionalidades, as pessoas que aí vivem falam línguas diferentes. Esta nova Babilónia, rodeada de árvores e animais, ganha rapidamente a forma de uma cidade ao mesmo tempo banal e extraordinária.

On a virgin territory in the wilderness, people arrive. Soon, a city is built out of nowhere. Being inhabited by several nationalities, its people speak different languages. This new Babylon, surrounded by trees and animals, is rapidly taking the form of a city at once ordinary and extraordinary.

2011  
França, Burquina  
Faso/France,  
Burkina Faso  
62'  
Mini DV  
Cor/Colour  
Maori

REVELAÇÃO  
NEW TALENT

# Bakoroman

Simplice Ganou

#### Argumento / Script

Simplice Ganou, Muriel Champy

#### Fotografia / Cinematography

Michel K Zongo

#### Som / Sound

Jupiter Moumouni Sodrè

#### Montagem / Editing

Annie Waks

#### Produção / Production

L'Atelier Documentaire

#### Contacto / Contact

L'Atelier Documentaire



#### Filmografia / Filmography

2010 Un Peuple, un Bus,  
une Foi

Deixar a família aos 7, 12 ou 16 anos. Entrar em zonas desconhecidas. Montar casa em frente a uma loja, num videoclube, no exterior de uma estação de autocarros. Aprender a drogar-se, pedir, roubar, fugir e lutar. Deixar de ter medo. Fazer amigos e inimigos. Integrar-se num novo mundo. Ajustar-se. A partir de dentro, este filme pinta o retrato de cinco Bakoroman vindos da sua aldeia para Uagadugu, a capital do Burkina Faso, em busca de uma vida melhor.

Leaving one's family at 7, 12 or 16 years old. Entering unknown areas. Taking up residence in front of a shop, in a video store, outside a bus station. Learning to do drugs, beg, steal, flee, and fight. Not to be afraid anymore. Making friends and enemies. Integrating into a new world. Adjusting. From the inside this film paints a picture of five Bakoroman on the road from their village to Ouagadougou, Burkina Faso's capital city, in pursuit of a better life.

2012  
México, Canadá/  
Mexico, Canada  
61'  
HD  
Cor/Colour  
Inglês/English

# Fogo

Yulene Olaizola

#### Argumento / Script

Yulene Olaizola,  
Rubén Imaz,  
Diego García  
**Fotografia / Cinematography**  
Diego García  
**Som / Sound**  
José Miguel Henriquez,  
Pablo Fernandez  
**Montagem / Editing**  
Rubén Imaz  
**Música / Music**  
Pauline Oliveros  
**Produção / Production**  
Malacosa Cine  
**Contacto / Contact**  
Pascale Ramonda



#### Filmografia / Filmography

2011 Paraísos Artificiales  
2008 Intimidades de  
Shakespeare y Víctor  
Hugo  
2006 Te voy a dormir  
2004 Café Americano  
2003 Fat Old Sun

A deterioração de uma pequena comunidade na ilha de Fogo força os seus habitantes a partir e a reinstalar-se. Lugares outrora ocupados por humanos estão agora a tornar-se parte da paisagem de tundra. Apesar de um futuro condenado, há alguns residentes que decidem permanecer, agarrando-se às suas recordações e chorando pelo passado, quando a vida em Fogo era diferente.

The deterioration of a small community in Fogo Island is forcing its inhabitants to leave and resettle. Places once occupied by humans are now becoming part of the tundra landscape. In spite of a condemned future, there are some residents who decide to remain, holding on to their memories and grieving for the past, when life in Fogo was different.

2012  
EUA, China/  
USA, China  
78'  
HD  
Cor/Colour  
Mandarim/  
Mandarin

# People's Park

Libbie D. Cohn, J. P. Sniadecki

#### Argumento / Script

Libbie D. Cohn  
J. P. Sniadecki  
**Fotografia / Cinematography**  
Libbie D. Cohn  
J. P. Sniadecki  
**Som / Sound**  
Libbie D. Cohn  
J. P. Sniadecki  
**Montagem / Editing**  
Libbie D. Cohn  
J. P. Sniadecki  
**Música / Music**  
Libbie D. Cohn  
J. P. Sniadecki  
**Produção / Production**  
Cohn & Sniadecki Productions  
**Contacto / Contact**  
J. P. Sniadecki

#### Filmografia Selecionada Selected Filmography

J. P. SNIADOCKI  
2010 Foreign Parts  
2010 The Yellow Bank  
2010 Sichuan Triptych  
2008 Chaiqian [Demolition]  
2007 Songhua



*People's Park* é uma longa-metragem documental de um único plano com som *surround* digital 5.1 que mostra uma passagem lenta através de um parque cidadão famoso em Chengdu, província de Sichuan, e retrata a dinâmica vibrante do parque, casais a valsar, sicómoros majestosos e zumbidos de cigarras. Uma meditação sensorial sobre o tempo e espaço cinematográficos e a interação pública na China, *People's Park* capta as dezenas de disposições, ritmos e actuações coexistindo em grande proximidade neste espaço social turbulento e prismático. O desvelar de uma cultura de lazer e liberdade pessoal.

*People's Park* is a single-shot feature-length documentary in immersive 5.1 digital surround sound that presents a slow passage through a famous urban park in Chengdu, Sichuan Province, and depicts the park's vibrant dynamics, waltzing couples, mighty sycamores, and buzzing cicadas. A sensory meditation on cinematic time and space and public interaction in China, *People's Park* captures the dozens of moods, rhythms, and pockets of performance coexisting in tight proximity within this rowdy and prismatic social space. A culture of leisure and personal freedom is unveiled.

2012

Bulgária, Croácia,  
Alemanha/  
Bulgaria, Croatia,  
Germany  
75'  
HD  
Cor/Colour  
Búlgaro/Bulgarian

REVELAÇÃO  
NEW TALENT

## Poslednata Lineika na Sofia Sofia's Last Ambulance

Ilian Metev

**Argumento / Script**

Ilian Metev

**Fotografia / Cinematography**

Ilian Metev

**Som / Sound**

Dominic Fitzgerald

**Montagem / Editing**

Ilian Metev,

Betina Ip

**Produção / Production**

Chaconna Films,

Nukleus film,

SIA,

Sutor Kolonko,

Impact Partners

**Contacto / Contact**

Films Boutique

**Filmografia / Filmography**

2008 Goleshovo

Numa cidade onde treze ambulâncias se esforçam por servir dois milhões de pessoas, Krassi, Mila e Plamen são os nossos heróis improváveis: fumadores chaminé, cheios de humor e salvando vidas infatigavelmente contra todas as probabilidades. Ainda assim, a pressão de um sistema colapsado faz estragos. Por quanto tempo conseguirão tratar os feridos da sociedade até perderem empatia?

In a city where thirteen ambulances struggle to serve two million people, Krassi, Mila and Plamen are our unlikely heroes: chain-smoking, filled with humour and relentlessly saving lives against all odds. Yet, the strain of a broken system is taking its toll. How long can they keep on fixing society's injured until they lose their empathy?

2012

Reino Unido/  
United Kingdom  
64'  
HDV  
Cor/Colour  
Inglês/English

## The Radiant

The Otolith Group

**Argumento / Script**

The Otolith Group

**Fotografia / Cinematography**

The Otolith Group

**Som / Sound**

The Otolith Group

**Montagem / Editing**

The Otolith Group

**Produção / Production**

The Otolith Group

**Contacto / Contact**

Lux Distribution

**Filmografia Selecionada  
Selected Filmography**

2012 I see Infinite Distance  
between Any Point and  
Another  
2010 Hydra Decapita  
2009 Otolith III  
2008 Nervus Rerum  
2003 Otolith I

*The Radiant* explora o rescaldo de 11 de Março de 2011, quando o grande terremoto Tohoku atingiu a costa nordeste do Japão às 14:46, despoletando um tsunami que matou dezenas de milhares de pessoas e causando um acidente nuclear na central de Fukushima Daiichi. *The Radiant* viaja no tempo e no espaço, invocando a promessa histórica de energia nuclear e convocando a ameaça futura de radiação. As cidades iluminadas e as aldeias evacuadas do Japão podem ser vistas como um laboratório do regime nuclear global que expõe os seus cidadãos à necropolítica da radiação.

*The Radiant* explores the aftermath of March 11 2011, when the Great Tohoku Earthquake struck the North East Coast of Japan at 2.46 pm, triggering a tsunami that killed tens of thousands and causing the partial meltdown of the Fukushima Daiichi nuclear power plant. *The Radiant* travels through time and space, invoking the historical promise of nuclear energy and summoning the future threat of radiation. The illuminated cities and evacuated villages of Japan can be understood as a laboratory for the global nuclear regime that exposes its citizens to the necropolitics of radiation.

2012  
França,  
Hong Kong/  
France,  
Hong Kong  
153'  
HD  
Cor/Colour  
Mandarin/  
Mandarin

# San Zimei Three Sisters

Wang Bing



**Fotografia / Cinematography**

Huang Wenhai,  
Li Peifeng,  
Wang Bing

**Som / Sound**  
Fu Kang

**Montagem / Editing**  
Adam Kerby,  
Wang Bing

**Produção / Production**  
Album Productions,  
Chinese Shadows

**Contacto / Contact**  
Chinese Shadows

**Filmografia Selecionada  
Selected Filmography**

2010 Jiabiangou (The Ditch)  
2008 Tong Dao (Coal Money)  
2008 Yuan You (Crude Oil)  
2007 He Fengming (Fengming,  
a Chinese Memoir)  
2003 Tie Xi Qu (West of  
the Tracks)

Três irmãs vivem sozinhas numa casa de família de uma aldeia pequena nas altas montanhas da região de Yunan. Os pais não se sabe onde pairam. As três meninas passam os dias a trabalhar a terra ou a deambular pela aldeia. Uma vez que é difícil para a tia delas alimentá-las, o pai regressa à aldeia. Veio para levar as raparigas consigo para a cidade mas depois concorda em deixar a mais velha sob supervisão do avô.

Three sisters live alone in a small village family house in the high mountains of the Yunan region. Their parents are nowhere to be seen. The three little girls spend their days working in the fields or wandering in the village. As their aunt finds it difficult to provide food to the girls, the father returns to the village. He has come to take the girls with him to the city but he then agrees to leave the older one under the supervision of her grandfather.

2012  
França/France  
60'  
DV, HD  
Cor, PB/  
Colour, BW  
Espanhol, Francês/  
Spanish, French

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

# Vers Madrid (The Burning Bright)!

Sylvain George



**Argumento / Script**

Sylvain George

**Fotografia / Cinematography**  
Sylvain George

**Som / Sound**  
Sylvain George

**Montagem / Editing**  
Sylvain George

**Música / Music**  
Yann Robin, Diabolo

**Produção / Production**  
Noir Production  
**Contacto / Contact**  
Sylvain George

**Filmografia Selecionada  
Selected Filmography**

2011 Les Éclats (Ma Gueule,  
ma Révolte, mon Nom)  
2010 Qu'ils reposent en  
Révolte (Des Figures  
de Guerres)  
2009 L'Impossible – Pages  
Arrachées  
2008 No Border (Aspettavo  
che scendesse la Sera)  
2008 N'entre pas sans  
Violence dans la Nuit

Este é um filme de actualidades, que oferece algumas perspectivas, cenas e momentos da luta de classes e da revolução em Madrid: o 15M, o primeiro grande movimento do início do século XXI. Um movimento profundo, transfronteiriço e trans-histórico, que vem de longe e reactiva ideias e conceitos que se julgavam esquecidos: manifestações, símbolos, revolução... Praça Puerta del Sol, 15M, passado e futuro encontram-se no presente, onde se combinam e reinventam incessantemente. Os países europeus e o mundo viraram-se para Madrid, para a Puerta del Sol, como as flores em direcção ao sol.

This film is a newsreel that presents some views, scenes, and moments of the class struggle and the revolution in Madrid: the 15M, the first major movement in the beginning of this XXI century. A deep movement, trans-border and trans-historical, which comes from afar, and reactivates ideas and concepts that were thought forgotten: demos, logos, revolution... Plaza Puerta del Sol, 15M, past and future meet in the present, where they are produced and constantly reinvented. The European countries and the world have turned to Madrid, to Plaza Puerta del Sol, like the flowers to the sun.

**Competição  
internacional  
curtas-metragens  
International  
competition  
short films**

Cinelândia  
The Creation as We saw it  
Dusty Night  
Ghaliztar az Tiner  
O Milagre de Santo António  
Nevada: of Landscape and Longing  
Pan, Trabajo y Libertad  
Relocation  
Sous le Ciel  
Ziamlia

2012 • França, Brasil/France, Brazil • 31'  
• Super 8mm • Cor/Colour • Francês, Italiano, Inglês/  
French, Italian, English

ESTREIA MUNDIAL / WORLD PREMIERE

## Cinelândia

Louidgi Beltrame,  
Elfi Turpin



**Argumento / Script** Louidgi Beltrame, Elfi Turpin • **Fotografia / Cinematography** Louidgi Beltrame • **Som / Sound** Mikaël Barre • **Montagem / Editing** Louidgi Beltrame, Elfi Turpin • **Música / Music** Stephane Laporte, Domic • **Produção / Production** Louidgi Beltrame, Elfi Turpin • **Contacto / Contact** Louidgi Beltrame

*Cinelândia* foi rodado na selva de Tijuca, perto do Rio de Janeiro, onde Oscar Niemeyer construiu a Casa de Canoas (1951-53) para a sua família, que, no entanto, a abandonou após poucos anos de ocupação. O pavilhão de vidro bem preservado é aqui concebido como um espaço de projecção para os projectos do arquitecto e para ficções da selva e suas mitologias. A estrutura principal do filme é conferida por narrações fora de campo.

*Cinelândia* was filmed in the jungle of Tijuca near Rio de Janeiro, where Oscar Niemeyer built the Casa de Canoas (1951-53) as a home for his family, which, however, they deserted after only a few years of occupancy. The well-preserved glass pavilion is here conceived of as a projection space for the architect's projects and for fictions of the jungle and its mythologies. The main structure of the film is provided by voice-overs.

**Filmografia / Filmography** • LOUIDGI BELTRAME • 2010, Gunkanjima • 2010, Energodar • 2008, Brasília/Chandigarh • 2006, Les Dormeurs • 2006, Sea-Side Hotel

2012 • Reino Unido/United Kingdom • 14'  
• 16mm • Cor, PB/Colour, BW • Inglês/English

## The Creation as We saw it

Ben Rivers



**Argumento / Script** Ben Rivers • **Fotografia / Cinematography** Ben Rivers • **Som / Sound** Ben Russell • **Montagem / Editing** Ben Rivers • **Produção / Production** Ben Rivers, Rouge International • **Contacto / Contact** Ben Rivers

Três histórias míticas da República de Vanuatu, uma ilha-nação situada no Pacífico Sul, sobre a origem do homem, porque é que os porcos caminham nas quatro patas e porque é que um vulcão está onde está.

Three mythical stories from the Republic of Vanuatu, an island nation located in the South Pacific Ocean, concerning the origin of humans, why pigs walk on all fours, and why a volcano sits where it does.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2011, Two Years at Sea • 2010, Slow Action • 2009, I know where I'm going • 2008, Ah, Liberty! • 2006, This is my Land

2011 • França/France • 20'  
• DVCAM • Cor/Colour • Persa/Persian

## Dusty Night

Ali Hazara



**Fotografia / Cinematography** Ali Hazara • **Som / Sound** Nooroallah Hussaini, Hadi Hazara • **Montagem / Editing** Reza Serkanian • **Produção / Production** Ateliers Varan • **Contacto / Contact** Ateliers Varan

Ao anoitecer, uma equipa de varredores chega da periferia para trabalhar à noite, sombras entre sombras, deslocando o pó pesado ao longo de uma avenida sob os clarões de luz dos carros e de lojas ou estações de serviço resplandecentes.

At dusk, a team of sweepers come in from the outskirts and work at night, shadows among shadows, displacing the heavy dust, along an avenue in the flashing lights of cars and glimmering shops or gas stations.

**Filmografia Filmography** • 2008, Il était une Fois Noor Jehan • 2008, Enfants de Kaboul

2011 • Holanda/The Netherlands • 29'  
• HD • Cor/Colour • Faroense/Faroese

## Ghaliztar az Tiner Thicker than Paint Thinner

Babak Afrassiabi



**Argumento / Script** Babak Afrassiabi • **Fotografia / Cinematography** Claire Pijman • **Som / Sound** Ludo Keeris • **Montagem / Editing** Babak Afrassiabi • **Música / Music** Morteza Mahjoubi • **Produção / Production** Babak Afrassiabi • **Contacto / Contact** Babak Afrassiabi

Este filme é sobre Hossein, um ex-toxicodependente que se torna revolucionário e põe fogo a um cinema no Irão alguns meses antes da vitória da revolução de 1979, causando involuntariamente a morte a quase 400 pessoas. Enquanto Seyyed, o protagonista do filme que estava a ser projectado, consegue morrer pela sua causa, Hossein é abandonado pelo governo pós-revolucionário, mesmo quando pretende entregar-se e suplica por ser castigado.

This film is about Hossein, a former drug addict who becomes revolutionary and sets fire to a cinema in Iran a few months before the victory of the 1979 revolution, unwillingly causing the death of nearly 400 people. While Seyyed, the protagonist in the movie that was being screened, succeeds in dying for his cause, Hossein is forsaken by the post-revolutionary establishment, even when he wants to give himself up and pleas for his own punishment.

**Filmografia Filmography** • 2010, Satellite, as long as it is aiming at the Sky • 2009, Of Blanck and Make Up

2012 • Portugal • 40'  
• HD • Cor/Colour • Português/Portuguese

## O Milagre de Santo António The Miracle of Saint Anthony

Sergei Loznitsa



• **Fotografia / Cinematography** Sergei Loznitsa • **Som / Sound** Vladimir Golovitskis • **Produção / Production** Agência da Curta-Metragem • **Contacto / Contact** Agência da Curta-Metragem

Em Junho, a aldeia de Santo António de Mixões da Serra, na região de Valdeu, no norte de Portugal, honra o seu santo padroeiro com um festival muito especial. Neste dia, os agricultores locais trazem os seus animais para a igreja para serem abençoados. Esta tradição antiga é passada de geração em geração e hoje, como há séculos, animais e pessoas acorrem às estradas de montanha que levam à praça da igreja para participar no festival religioso.

In June the village of Santo António de Mixões da Serra in the Valdeu region of Northern Portugal honours its Patron Saint with a very special festival. On this day the local farmers bring their animals to the church to be blessed. This ancient tradition is passed from generation to generation, and today, just as hundreds of years ago, animals and people flock up the mountain roads to the church square to become a part of the religious festival.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2012, V Tumane [In the Fog] • 2010, Schastye moe [My Joy]  
• 2005, Blokada [Blockade] • 2002, Portret [Portrait] • 2000, Polustanok [The Halt]

2011 • EUA/USA • 15'  
• Super 16mm • Cor/Colour • Inglês/English

## Nevada: of Landscape and Longing

Ian Soroka



**Argumento / Script** Ian Soroka • **Fotografia / Cinematography** Trevor Triano, Ian Soroka • **Som / Sound** Sarah Phoenix, Ian Soroka • **Montagem / Editing** Ian Soroka • **Produção / Production** Ian Soroka • **Contacto / Contact** Ian Soroka

Uma reminiscência de uma viagem ao estado desértico de Nevada no Verão de 2009. Um retrato contemporâneo de Nevada, que documenta a região como um lugar de extremos. Por um lado, é uma terra de desolação e silêncio notórios, mas, por outro, é uma capital do excesso e do artifício e um paradigma do colapso económico americano. Um lugar onde as noções contemporâneas de progresso estão em luta com a paisagem e a mitologia selvagens do Oeste.

A reminiscence of a journey to the desert state of Nevada in the summer of 2009. It is a portrait of contemporary Nevada, which documents the region as a place of extremes. On the one hand, it is a land of notorious desolation and silence, while on the other it is a capital of excess, artifice, and paragon of the American economic collapse; a place where contemporary notions of progress are wrestling with the West's wild landscape and mythology.

**Filmografia / Filmography** • 2008, Nostalgia • 2007, Night Terrors and Waking Dreams

2012 • Espanha/Spain • 25'  
• HD • Colour/Cor • Castelhana/Castilian

ESTREIA MUNDIAL / WORLD PREMIERE

## Pan, Trabajo y Libertad Bread, Work and Freedom

Pilar Monsell



**Argumento / Script** Pilar Monsell • **Fotografia / Cinematography** Patricia Torres • **Som / Sound** Jonathan Darch, Jordi Juncadella • **Montagem / Editing** Pau Carrasco • **Produção / Production** Lastor Media • **Contacto / Contact** Lastor Media

A 13 de Agosto de 1976, Javier Verdejo foi morto pela Guardia Civil quando tentava pintar um grafito numa parede: "Pão, trabalho e liberdade". O pai do jovem fora presidente da câmara de Almería sob a ditadura e, após receber as condolências do Presidente Adolfo Suárez, nenhum dos seus familiares denunciou o crime. Rafael Verdejo, sobrinho do homem assassinado, partilha o seu processo de reflexão sobre a morte e a memória do tio.

On August 13, 1976, Javier Verdejo was killed by the Guardia Civil as he tried to paint a graffiti on a wall: "Bread, work and freedom". The young man's father had been the mayor of Almería under the dictatorship and, after receiving the condolences of President Adolfo Suárez, none of his relatives would report the crime. Rafael Verdejo, the murdered man's nephew, shares his process of reflection about his uncle's death and memory.

**Filmografia / Filmography** • 2012, +46 • 2009-2013, Rodrigo, retrato filmado: work in progress • 2008, Distancias

2011 • Bélgica/Belgium • 23'  
• HDV • Cor/Colour • Inglês/English

## Relocation

Pieter Geenen



**Argumento / Script** Pieter Geenen • **Fotografia / Cinematography** Pieter Geenen • **Som / Sound** Pieter Geenen • **Montagem / Editing** Pieter Geenen • **Música / Music** Pieter Geenen • **Produção / Production** Pieter Geenen • **Contacto / Contact** Pieter Geenen

Surgindo na aurora, as montanhas gémeas de Ararat parecem dialogar uma com a outra. O texto que aparece no ecrã como se de legendas se tratasse baseia-se em testemunhos de ambos os lados do conflito entre turcos e arménios, com referências históricas, políticas, bíblicas e utópicas.

Emerging at dawn, the Ararat Twin Mountains seem to be in dialogue with each other. The text appearing on screen as dialoguing subtitles is based on testimonies from both sides of the Turkish-Armenian conflict, with historical, political, biblical and utopian references.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2011, Pulsation • 2009, Nostalgia • 2008, Atlantis • 2006, Nocturne • 2003, Gaze (1)

2012 • França/France • 16'  
• HDCAM • Cor/Colour • Francês/French

ESTREIA INTERNACIONAL / INTERNATIONAL PREMIERE

## Sous le Ciel Under the Sky Olivier Dury



**Argumento / Script** Olivier Dury • **Fotografia / Cinematography** Olivier Dury • **Som / Sound** Martin Wheeler • **Montagem / Editing** Olivier Dury • **Música / Music** Martin Wheeler • **Produção / Production** Petit à Petit Productions • **Contacto / Contact** Olivier Dury

A presença dos elementos é aqui escrutinada com a precisão pontilhistista de um olhar obstinadamente atento, observando o momento em que a matéria revela a sua estranheza: a veemência insaciável do fogo prolonga-se silenciosamente na dureza monumental da rocha, uma planície gelada demonstra uma delicadeza inesperada quando o vento levanta o manto de neve... Neste mundo palpitante, de repente, uma aparição, ainda mais notável que uma alucinação.

Here the presence of the elements is scrutinised with the pointillist precision of an obstinately attentive view, scouting the instant when the matter reveals its strangeness: the insatiable vehemence of fire prolongs silently in the monumental hardness of rock, an icy plain demonstrates unsuspected delicacy when the wind blows up its snowy surface... In this palpitating world, suddenly an appearance, even more remarkable than a hallucination.

**Filmografia / Filmography** • 2008, Mirages • 2001, Entre Air et Ténére

2012 • Bielorrússia, Polónia/Belarus, Poland • 30'  
• DVCAM • Cor, PB/Colour, BW • Russo/Russian

## Ziamlia Earth Victor Asliuk



**Argumento / Script** Victor Asliuk • **Fotografia / Cinematography** Ivan Hancharuk • **Som / Sound** Vlad Miroschnichenko • **Montagem / Editing** Victor Asliuk • **Produção / Production** Belsat TV • **Contacto / Contact** Victor Asliuk

Há locais onde a Segunda Guerra Mundial ainda não acabou. Nos antigos campos de batalha, agora cobertos por bosques, há milhares de soldados soviéticos por enterrar. Todos os anos, voluntários procuram esses restos mortais, para poderem enterrá-los devidamente. Desenterrar ossos só para os poder enterrar novamente – este ciclo aparentemente absurdo abre um novo sentido. O filme é uma elegia que mais uma vez nos recorda a fragilidade da existência humana.

There are places where the Second World War has not yet ended. On the former battlefields, now covered with woods, thousands of soviet soldiers lie unburied. Every year volunteers search for these human remains, so that they can bury them properly. To dig out bones just in order to bury them again, this apparently absurd cycle opens a new sense. The film is an elegy, which once again reminds us the frailty of human existence.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography** • 2010, Vostrau Belarus [Island Belarus] • 2009, Robinsons of Mantsinsaari • 2003, Sultan iz Odrynok [The Sultan of Odrynki] • 2003, Kola [The Wheel] • 2003, My zhivem na Krai [We are living on the Edge]

# Competição portuguesa longas-metragens Portuguese competition feature-length films

Amanhecer a andar  
Cativoiro  
Deportado  
Le Pain que le Diable a pétri  
O Regresso  
O Sabor do Leite Creme  
Seems So Long Ago, Nancy  
Sobre Viver  
Terra de Ninguém

2012  
Portugal  
97'  
HDV  
Cor/Colour  
Português/  
Portuguese

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

# Amanhecer a andar

## Walking at Dawn

Sílvia Firmino



#### Argumento / Script

Sílvia Firmino

#### Fotografia / Cinematography

Sílvia Firmino,  
Hugo Azevedo

#### Som / Sound

Olivier Blanc

#### Montagem / Editing

Hugo Santiago

#### Produção / Production

C.R.I.M. Produções

#### Contacto / Contact

C.R.I.M. Produções

#### Filmografia / Filmography

2008 Queria ser  
2005 Gosto de ti como és

Um velho homem guarda uma escola ao amanhecer. Vozes de crianças ao longe cantam o hino de Moçambique. Pela mão deste homem, Augusto, chegamos a um espaço amplo, misterioso, que os protagonistas do filme revelarão aos poucos: Elvita trabalha incessantemente mas defende o seu descanso junto do marido; Carlos procura um empréstimo para aumentar uma pequena banca de venda e construir a casa para a família; Salim reza várias vezes ao dia, ensina o Corão a crianças e presta muita atenção ao seu primogénito. Três vidas em movimento que olham para o futuro sem perder de vista a tranquila condição do presente.

An old man watches over a school at the break of dawn. Children's voices from afar are singing the national anthem of Mozambique. He takes us to an enormous, mysterious space, which the main characters will reveal in fragments: Elvita works incessantly but stands up for her rest next to her husband. Carlos seeks a bank loan to enlarge a small sales booth and to build a house for his family. Salim prays several times a day, teaches the Koran to children, and pays a great deal of attention to his first-born. Three lives moving towards the future without neglecting the quiet condition of the present.

2012  
Portugal  
64'  
HDCAM  
Cor, PB/  
Colour, BW  
Português/  
Portuguese

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

PRIMEIRA OBRA  
FIRST FEATURE

# Cativeiro

## Captivity

André Gil Mata



#### Argumento / Script

André Gil Mata

#### Fotografia / Cinematography

André Gil Mata

#### Som / Sound

Pedro Augusto

#### Montagem / Editing

Tomás Baltazar

#### Produção / Production

André Gil Mata,  
Joana Gusmão

#### Contacto / Contact

André Gil Mata

#### Filmografia / Filmography

2010 Casa  
2009 Arca d'Água

Cativeiro é uma condição de confinamento, no espaço e no tempo. O ser cativo não é só e necessariamente um prisioneiro, é também o que se torna próprio daquele lugar, aquele cuja identidade se projecta continuamente nesse espaço. Por sua vez, o próprio espaço do cativeiro não é inerte, ele caracteriza através de quem está ali contido; é também moldado por essa experiência. Alzira nasceu, cresceu e viveu toda a vida na mesma casa, na cidade de São João da Madeira, norte de Portugal. 91 anos passados ali. O filme busca apreender a relação de construção mútua entre esta mulher e este lugar.

To be captive is to be confined, both in space and in time. The captive one is not only and necessarily a prisoner, but becomes an inherent part of that space, his identity being continually projected on it. The captivity space itself is in turn not inert; it is rather characterized by whomever it contains, it is also shaped by that experience. Alzira was born and raised, and lived all of her 91 years in the same house, in the city of São João da Madeira, in Northern Portugal. The film attempts to capture the relationship of mutual construction between this woman and this space.

2012  
Portugal, França/  
Portugal, France  
67'  
HD  
Cor/Colour  
Português,  
Inglês/  
Portuguese,  
English

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

PRIMEIRA OBRA  
FIRST FEATURE

# Deportado

Nathalie Mansoux



Argumento / Script  
Nathalie Mansoux  
Fotografia / Cinematography  
João Pedro Plácido  
Som / Sound  
Miguel Moraes Cabral  
Montagem / Editing  
Justine Lemahieu  
Produção / Production  
Terratre Films,  
Les Films du Grain de Sable  
Contacto / Contact  
Terratre Films

#### Filmografia Selecionada Selected Filmography

2008 Via de Acesso  
2007 Femmes en Construcción  
2005 Mémoires  
2001 De Paso por Juchitán

Em 2011, os EUA deportaram cerca de 400 mil pessoas, majoritariamente imigrantes ilegais detidos na fronteira com o México. No entanto, alguns deportados são residentes legais de longa duração: é o caso de muitos açorianos. São sobretudo homens que cresceram e viveram nos EUA e que já não têm qualquer ligação com a ilha onde nasceram. Sem expectativas de encontrar uma casa, um trabalho, uma companheira, vão-se deixando desanimar em centros de acolhimento. Entre recordações longínquas e a distância das pessoas queridas, a ilha paradisíaca vai-se transformando, lentamente, numa prisão a céu aberto.

In 2011, the USA deported roughly 400 thousand people, mostly illegal immigrants apprehended at the Mexican border. However, some deportees are long lasting legal residents – such is the case of many Azoreans. Most of them are men who grew up and lived in the USA, and have no ties to the island where they were born. With no expectation of finding a house, a job or a companion, they let themselves discourage in reception centres. Between faraway memories and the distance from their loved ones, this heavenly island slowly becomes an open sky prison.

2012  
França, Portugal/  
France, Portugal  
84'  
DVCAM  
Cor/Colour  
Português/  
Portuguese

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

# Le Pain que le Diable a pétri

## The Bread the Devil knead

José Vieira



Argumento / Script  
José Vieira  
Fotografia / Cinematography  
José Vieira  
Som / Sound  
José Vieira  
Montagem / Editing  
José Vieira  
Produção / Production  
Zeugma Films,  
Kintop  
Contacto / Contact  
Kintop

#### Filmografia Selecionada Selected Filmography

2010 Le Bateau en Carton  
2009 Les Émigrés  
2005 Le Pays où l'on ne  
revient Jamais  
2001 La Photo Déchirée  
1998 Chroniques  
Cosmopolites

O filme é uma porta aberta para uma aldeia de montanha chamada Adsamo. Constrói-se tendo as quatro estações como pano de fundo: do Verão, quando a aldeia se abastece, à Primavera, na altura das lavouras. Em Agosto, a aldeia conta até 250 habitantes, no resto do ano não são mais do que 60. Nas imagens de Outono, de Inverno e de Primavera, não há crianças nem jovens. O filme conta-nos a história de um mundo perturbado pelas mutações do século XX onde a memória dos seus habitantes não revela apenas as catástrofes que se abateram sobre Portugal, mas um século inteiro de misérias, de êxodos e de guerras.

This film is an open door to a mountain village called Adsamo. It is built upon the four seasons: from Summer, when the village stocks up, to Spring, the time for tillage. In August this village has some 250 inhabitants, but during the rest of the year they are less than 60. There are neither children nor youngsters in the Autumn, Winter, and Spring footage. This film tells the story of a world disrupted by the 20th century mutations, in which the memories of its inhabitants are not confined to the catastrophes Portugal suffered but reveal a whole century of miseries, exodus, and wars as well.

2012  
Portugal  
71'  
HD  
Cor/Colour  
Português/  
Portuguese

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

# O Regresso The Return

Júlio Alves



**Argumento / Script**  
Júlio Alves  
**Fotografia / Cinematography**  
Ricardo Costa  
**Som / Sound**  
Tiago Matos  
**Montagem / Editing**  
Tomás Baltazar,  
Marco Amaral  
**Música / Music**  
Rui Cunha  
**Produção / Production**  
Ukbar Filmes,  
Midnight Express  
**Contacto / Contact**  
Ukbar Filmes

#### Filmografia Seleccionada Selected Filmography

2010 42,195km  
2010 O Jogo  
2007 Ossudo  
2000 Alferes  
1996 O Despertador

“Os habitantes de Mega Fundeira, uma pequena aldeia do centro de Portugal, emigraram na sua quase totalidade ao longo das décadas de 1960 e 70, deixando-a praticamente vazia. Entretanto muitos regressaram para ‘morrer na terra’. Outros não o conseguiram. É o caso dos meus pais, que faleceram antes de poder cumprir o seu projecto de vida. Parto para a aldeia e visito os lugares onde nasceram, viveram e casaram. Procuo refazer memórias e reconstituir o imaginário das suas expectativas desfeitas. Pergunto-me se os meus pais viveriam como todos aqueles que conseguiram voltar.”

“Throughout the 1960s and 70s most inhabitants of Mega Fundeira, a small Portuguese village, emigrated and left this village almost empty. But many returned to ‘die at home’. Others were not able to do so. It was the case of my parents, who passed away prior to fulfilling their life project. I travel to this village and visit the places where they were born, and where they lived and got married. I try to recreate memories, and to re-enact the imaginary of their broken dreams. I wonder if my parents would live like those who were able to return.”

2012  
Portugal  
74'  
HD  
Cor/Colour  
Português/  
Portuguese

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

PRIMEIRA OBRA  
FIRST FEATURE

# O Sabor do Leite Creme The Taste of Crème Brûlée

Hiroatsu Suzuki, Rossana Torres



**Fotografia / Cinematography**  
Hiroatsu Suzuki  
**Som / Sound**  
Rossana Torres  
**Montagem / Editing**  
Rossana Torres,  
Hiroatsu Suzuki  
**Produção / Production**  
Entre Imagem  
**Contacto / Contact**  
Hiroatsu Suzuki, Rossana Torres

#### Filmografia / Filmography

2009 Cordão Verde

Duas irmãs de 96 e 98 anos vivem numa velha casa no centro de Portugal, em frente da escola onde em tempos ensinaram. Os seus cuidados repartem-se entre a casa e o quintal. O seu quotidiano, sereno e sem pressas, é cheio de pequenos trabalhos e de memórias. Tal como os tapetes que são bordados sem modelo nem desenho prévio, as duas irmãs não fazem planos para o futuro: ele apenas acontece dia após dia. Enquanto o quintal acusa o fluir do tempo, a casa parece viver com o tremular da luz e da respiração. A doença chega sem precisar de outro aviso além da própria idade.

Two sisters, 96 and 98 years old, live in an old house situated opposite the school where they used to teach in the centre of Portugal. Their care and attention is shared between the house and the garden. Their daily life, serene and unhurried, is full of memories and small tasks. They do not make plans for the future – it just happens day after day – like tapestries that are made with neither paper pattern nor prior drawing. Whilst the garden reveals the passing of time, the house seems to live with quivering light and trembling breath. Illness arrives, unannounced apart from that of age itself.

2012  
Portugal  
45'  
HDCAM  
Cor/Colour  
Inglês/English

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

PRIMEIRA OBRA  
FIRST FEATURE

# Seems So Long Ago, Nancy

Tatiana Macedo

**Argumento / Script**  
Tatiana Macedo  
**Fotografia / Cinematography**  
Tatiana Macedo  
**Som / Sound**  
Tatiana Macedo  
**Montagem / Editing**  
Sandro Aguilár  
**Produção / Production**  
Tatiana Macedo  
**Contacto / Contact**  
Tatiana Macedo



#### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First Film

Primeiro desenhamos um círculo, depois dá-se uma ruptura, um pequeno movimento, uma linha de fuga. Estas coisas não acontecem numa sequência, estão constantemente a acontecer ao mesmo tempo. Como desenhar um círculo em torno de algo e porquê? Até que ponto é que estas linhas se dissolvem? É por isso que o som é tão importante, porque escapa, não respeita limites. Como trabalhar com subjectividades, como as reformular ou como repensar a subjectividade? Como é que repensamos o poder, de que forma se manifesta? De que forma é o corpo um microcosmos da instituição? Filmado na Tate Britain e Tate Modern, Londres.

First we draw a circle, then there is a rupture, a simple movement, a vanishing line. This doesn't happen sequentially, but simultaneously and all the time. How do you draw a circle around something, and why? To what extent do these lines dissolve themselves? That's why sound is so important, because it escapes, it respects no boundaries. How do you work with subjectivities, how do you reformulate them, or how do you re-think subjectivity? How do you rethink power, how does it manifest itself? How can a body be the institution's microcosmos? Filmed at Tate Britain and Tate Modern, London.

2012  
Portugal  
51'  
HDV  
Cor/Colour  
Português/  
Portuguese

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

PRIMEIRA OBRA  
FIRST FEATURE

# Sobre Viver Living on

Cláudia Alves

**Argumento / Script**  
Cláudia Alves  
**Fotografia / Cinematography**  
Cláudia Alves  
**Som / Sound**  
Rodrigo Carneiro  
**Montagem / Editing**  
Fernanda Pires  
**Música / Music**  
Diegética/Diegetic  
**Produção / Production**  
Cláudia Alves  
**Contacto / Contact**  
Cláudia Alves

#### Filmografia Selecionada Selected Filmography

2011 Compacta y  
Revolucionaria  
2010 Brigada Intramuros  
2009 Pasajeros  
2007 A Ocasião Seguinte  
2006 A Ocasião



Uma pequena aldeia chamada Regoufe, no norte de Portugal, está aparentemente condenada ao abandono dentro de poucas décadas. No cimo da montanha, dois pastores conversam calmamente enquanto o rebanho pasta. Os poucos habitantes do lugar seguem com normalidade as rotinas da aldeia até que sucede algo inesperado que ameaça a comunidade. Escuta-se um canto de resistência. Três mulheres dançam entre ruínas. Um homem cego reflecte sobre o futuro da aldeia. *Sobre Viver* não é uma viagem pelos caminhos difíceis da desertificação. É um encontro com o lugar e a vida, através de momentos de desgraça e encanto.

A small village called Regoufe, in Northern Portugal, will apparently be abandoned within a few decades. On the top of the mountain two shepherds talk quietly while the herd is grazing. The few local inhabitants follow the village's normal routine until something unexpected happens, which threatens the community. One can hear a song of resistance. Three women dance among the ruins. A blind man reflects on the future of the village. *Living on* is not a difficult journey along the paths of desolation. It is an encounter with the place and life, through tragic moments and enchantment.

2012  
Portugal  
72'  
HD  
Cor/Colour  
Português/  
Portuguese

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

PRIMEIRA OBRA  
FIRST FEATURE

# Terra de Ninguém

## No Man's Land

Salomé Lamas



**Fotografia / Cinematography**

Takashi Sugimoto

**Som / Sound**

Buno Moreira

**Montagem / Editing**

Telmo Churro

**Produção / Production**

O Som e a Fúria

**Contacto / Contact**

O Som e a Fúria

**Filmografia Selecionada**  
**Selected Filmography**

2011 Golden Dawn  
2010 Imperial Girl  
2010 Unnamed#  
Estou com Sono  
2009 Jotta: a minha  
Maladrese é uma  
Forma de Delicatessen  
2008 O Palimpsesto da  
Rapariga Cisne ou  
choveu durante Dois  
Dias e a Paisagem  
alterou-se

Paulo oferece retratos sublimados das crueldades e paradoxos do poder, assim como das revoluções que o depuseram, apenas para erguer novas burocracias, novas crueldades e paradoxos. O seu trabalho como mercenário encontra-se na franja destes dois mundos.

Paulo offers sublime portrayals of the cruelties and paradoxes of power and of the revolutions that brought it down, only to erect new bureaucracies, new cruelties and paradoxes. His work as a mercenary is in the fringe of these 2 worlds.

## Competição portuguesa curtas-metragens Portuguese competition short films

Aux Bains de la Reine  
Bela Vista  
Encontro com São João da Cruz  
Histórias do Fundo do Quintal  
O Homem do Trator  
A Nossa Casa  
A Raia  
Um Rio chamado Ave

2012 • Suíça/Switzerland • 37'  
• HD • Cor/Colour • Português, Francês/  
Portuguese, French

## Aux Bains de la Reine The Queen's Baths

Maya Kosa,  
Sérgio da Costa



**Argumento / Script** Elsa Ventura, Maya Kosa, Sérgio da Costa  
• **Fotografia / Cinematography** Sérgio da Costa • **Som / Sound** Estefânio Luís, Adrien Kessler • **Montagem / Editing** Telmo Churro, Maya Kosa, Sérgio da Costa • **Produção / Production** Pó Films  
• **Contacto / Contact** Sérgio da Costa

Elsa regressa à terra de origem, Caldas da Rainha, em Portugal, onde foi construído o primeiro hospital *spa* do mundo. Vai com o intuito de se encontrar com a mãe. Através desta pequena aventura, descobrimos a cidade e as misteriosas actividades dos seus habitantes, bem como elementos da história familiar de Elsa. Tece-se um retrato impressionista cruzado, confundem-se os tempos, misturam-se os sonhos com a realidade.

Elsa returns to her homeland, Caldas da Rainha, in Portugal, where the world's first spa hospital was constructed. Her mission is to go and meet her mother. Through this little adventure, we discover the city and the mysterious activities of its inhabitants, as well as elements of Elsa's family history. A crossed impressionist portrait is woven, temporalities become confused, and dreams mingle with reality.

**Filmografia / Filmography** • MAYA KOSA • 2010, L'Ingénieur et le Prothésiste • 2008, Ulica Pogodna • 2008, Avant le Sommeil • 2007, Essai d'une Journée Réussie ou Bon Dimanche • 2006, Mina • SÉRGIO DA COSTA • 2010, Snack-Bar Aquário • 2009, Entretien avec Almiro Vilar da Costa • 2007, Corps Incompris

2012 • Portugal • 30'  
• HD • Cor/Colour • Português/Portuguese

ESTREIA MUNDIAL / WORLD PREMIERE

## Bela Vista

Filipa Reis,  
João Miller Guerra



**Argumento / Script** Filipa Reis, João Miller Guerra, Pedro Pinho  
• **Fotografia / Cinematography** Vasco Viana • **Som / Sound** Rúben Costa • **Montagem / Editing** Filipe Jorge • **Produção / Production** Vende-se Filmes • **Contacto / Contact** Vende-se Filmes

BELA. Aprazível, deleitosa, amena. Perfeita para o fim a que se destina. Escolhida, distinta. Nobre, generosa. Certa. Ideal da beleza. VISTA. Acto ou efeito de ver. Tudo o que a vista alcança desde um lugar. Representação de um lugar pela pintura, pela gravura, pela fotografia, etc. Presença. Maneira de ver, de encarar uma questão. Janela, abertura. Olho. BELA VISTA. Bairro, cidade de Setúbal, distrito de Setúbal.

BELA (Beautiful). Pleasant, delightful, agreeable. Perfect for its purpose. Chosen, distinct. Noble, generous. Proper. Ideal of beauty. VISTA (Sight). Act or result of seeing. All that can be seen from a given location. Representation of a given place through painting, engraving, photography, etc. Presence. Way of seeing and facing a topic. Window, opening. Eye. BELA VISTA. Neighbourhood, city of Setúbal, Setúbal district, Portugal.

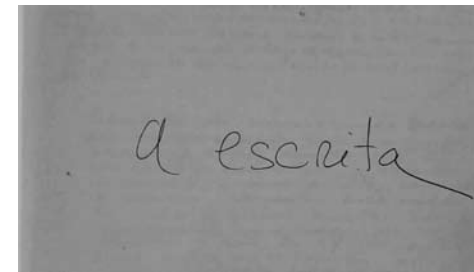
**Filmografia / Filmography** • 2012, Cama de Gato • 2011, Nada fazi • 2011, Orquestra Geração • 2010, Li ké Terra

2011 • Portugal • 19'  
• HD • Cor/Colour • Português/Portuguese

ESTREIA MUNDIAL / WORLD PREMIERE

## Encontro com São João da Cruz Encounter with St. John of the Cross

Daniel Ribeiro Duarte



**Argumento / Script** Daniel Ribeiro Duarte • **Fotografia / Cinematography** Daniel Ribeiro Duarte • **Som / Sound** Daniel Ribeiro Duarte • **Montagem / Editing** Daniel Ribeiro Duarte • **Música / Music** Susana Chiocca • **Produção / Production** Daniel Ribeiro Duarte, Espaço Llansol • **Contacto / Contact** Daniel Ribeiro Duarte

Além de uma grande massa de escritos, a escritora portuguesa Maria Gabriela Llansol (1931-2008) deixou, como espólio, mais de 2000 fotografias. Este filme parte de uma delas, atraído pela anotação no verso, onde se lê: “Encontro com São João da Cruz”. A fotografia remete para o começo da escrita de *O Livro das Comunidades*, considerado por Llansol como um “livro-fonte”. A imagem da fotografia faz pensar a leitura como possibilidade de encontro.

A long time ago, in Portugal, I had become aware of the quality of the texts by John of the Cross, in a library where I used to work. In Louvain I acquired the bulk of his *Complete Works*. With my eyes on his texts, I would read beyond the words, and I don't know how or why his textual impulse breathed on *The Book of Communities*. Imagination creates knowledge.

— MARIA GABRIELA LLANSOL

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2011, Nós estamos de volta • 2011, Friedrich N. • 2011, Hölder  
• 2011, Conversações com Bento • 2003, Centros

2012 • Portugal • 14'  
• DV • Cor/Colour • Português/Portuguese

ESTREIA MUNDIAL / WORLD PREMIERE

## Histórias do Fundo do Quintal Backyard Stories

Tiago Afonso



**Argumento / Script** Tiago Afonso, Regina Guimarães • **Fotografia / Cinematography** Tiago Afonso • **Som / Sound** Rui Coelho • **Montagem / Editing** Tiago Afonso • **Música / Music** Coro da Achada • **Produção / Production** Hélaistre • **Contacto / Contact** Tiago Afonso

Três vozes debatem a história de uma revolta, enquanto a câmara procura provas no fundo de um quintal. Ao espectador resta decidir se escolhe ver, crer ou agir.

Three voices discuss the story of a revolt, while the camera searches for evidence in the backyard. The viewer will have to choose whether to watch, to believe, or to act upon.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2011, Minas da Borralha • 2009, Lefteria=Liberdade  
• 2009, Bolhão 2008 • 2004, Vestígios • 2002, Maputo City

2012 • Portugal • 19'  
• Mini DV • Cor/Colour • Português/Portuguese

ESTREIA MUNDIAL / WORLD PREMIERE

## O Homem do Trator The Man of the Tractor Gonçalo Branco



**Argumento / Script** Gonçalo Branco, Mónica Lima • **Fotografia / Cinematography** Gonçalo Branco • **Som / Sound** Gonçalo Branco • **Montagem / Editing** Gonçalo Branco, Mónica Lima • **Produção / Production** Gonçalo Branco • **Contacto / Contact** Gonçalo Branco

Numa aldeia da Beira Baixa, vive um homem que conduz o seu tractor. O tractor é um companheiro, ao volante do qual o mundo se expande. Sai todos os dias para o trabalho na terra ou para ir ver o pomar no outro lado da aldeia. Mas a decadência do seu corpo ameaça. Ele faz ginástica numa estrutura auto-fabricada e procura fotografias de quando era novo para renovar a carta de condução. E, perante a inevitabilidade, resiste, cuidando do seu tractor.

In a small village in the middle of Portugal lives a man who drives his tractor. The tractor is his companion; at its wheel the world expands. Everyday he drives and works the land or looks at the orchard on the other side of the village. But his body is deteriorating. He exercises in a self-made structure and looks for photos of when he was young to renew his driving license. And in the face of inevitability he resists, taking care of his tractor.

**Filmografia / Filmography** • Primeira obra | First film

2011 • Portugal • 19'  
• Mini DV • Cor/Colour • Português/Portuguese

## A Nossa Casa Our Home João Rodrigues



**Argumento / Script** João Rodrigues • **Fotografia / Cinematography** João Rodrigues • **Som / Sound** Luís Bicudo, João Rodrigues • **Montagem / Editing** João Rodrigues • **Música / Music** Paul Robeson • **Produção / Production** João Rodrigues • **Contacto / Contact** João Rodrigues

Uma família estrangeira muda-se para uma ilha no meio do Atlântico. A pobreza assola os seus habitantes. A família regressa a casa. Um olhar sobre as matérias do presente, dispondo elementos e relações. Filme realizado a partir de registos em texto da família Dabney, que viveu no Faial de 1804 a 1892.

A foreign family moves to an island in the middle of the Atlantic Ocean. Poverty strikes its inhabitants. The family returns home. A look over the matters of the present, displaying elements and relations. A film made from written records of the Dabney family, who lived in Faial from 1804 to 1892.

**Filmografia / Filmography** • 2012, Adeus Lisboa

2012 • Portugal, Espanha/Portugal, Spain • 15'  
• 16mm • PB/BW • Português, Galego/  
Portuguese, Galician

ESTREIA MUNDIAL / WORLD PREMIERE

## A Raia The Border Iván Castiñeiras Gallego



**Argumento / Script** Iván Castiñeiras Gallego • **Fotografia / Cinematography** Jorge Quintela • **Som / Sound** Iván Castiñeiras Gallego • **Montagem / Editing** Iván Castiñeiras Gallego • **Produção / Production** Os Filmes do Caracol • **Contacto / Contact** Iván Castiñeiras Gallego

A raia é a fronteira que divide o sudeste da Galiza (Espanha) do noroeste de Portugal. Área montanhosa de clima extremo, terra interior, terra de camponeses. Os povos desta área foram e são a periferia de ambas as nações, povos historicamente esquecidos. Estas e outras circunstâncias tornam muito especiais esta área e os seus habitantes. Com uma história tão valiosa quanto desconhecida.

The border is the frontier that divides Southeastern Galicia (Spain) and Northwestern Portugal. It is a land of mountains and extreme climate, an inner land of peasants. The people from this area were – and still are – peripheral to both nations, and historically forgotten people. Various circumstances make this area and its inhabitants very special, with a history as valuable as it is unknown.

**Filmografia / Filmography** • Primeira obra | First film

2012 • Portugal • 20'  
• HD • Cor/Colour • Português/Portuguese

## Um Rio chamado Ave A River called Bird Luís Alves de Matos



**Fotografia / Cinematography** José Magro • **Som / Sound** André Moura • **Montagem / Editing** Luís Alves de Matos, Sara Esteves • **Música / Music** Jorge Coelho • **Produção / Production** Agência da Curta Metragem • **Contacto / Contact** Agência da Curta Metragem

Este filme constrói-se numa viagem contínua entre o passado e o presente. Num sentido de impermanência, como a condição natural do rio e do Homem. Num voo rasante sobre as suas águas, desde o seu início nas montanhas até à sua foz, assistimos às consequências da indiferença do Homem para com a natureza. Mas o rio resiste. Pois tudo o que é profundo se revela à superfície.

This film is built on a continuous journey between the past and the present; in the sense of impermanence, just like the natural status of both river and man. In a fly-by over its waters, from its source up in the mountains to its mouth, we watch the consequences of man's indifference towards nature. But the river resists. Because everything that is deep reveals itself on the surface.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2009, Montanha Fria • 2007, Lost in Art – Looking for Wittgenstein • 2004, A Praça • 2002, Ana Hatherly – A Mão Inteligente • 1999, A fazer o Mal

# Investigações Research

Dao Lu  
Edificio España  
Espoir Voyage  
Les Invisibles  
Libya Hurra  
Low Definition Control Malfunctions #0  
Un Mito Antropologico Televisivo  
Mrtvá Traf  
Nuukuria Neishon  
Revision  
Shilton Ha'Chok

2011  
China  
113'  
HDV  
Cor/Colour  
Mandarin/  
Mandarin

# Dao Lu Pathway

Xu Xin

**Argumento / Script**  
Xu Xin  
**Fotografia / Cinematography**  
Xu Xin  
**Som / Sound**  
Lou Kun  
**Montagem / Editing**  
Xu Xin  
**Música / Music**  
Wang Fan  
**Produção / Production**  
Huangniutian Works  
**Contacto / Contact**  
Rikun Zhu



**Filmografia Selecionada  
Selected Filmography**

2010 Karamay  
2006 Huo Ba Ju Tuan [Torch  
Troupe]  
2005 Fang Shan Jiao Tang  
[Fang Shan Church]  
2004 Che Xiang [Carriage]  
2002 Ma Pi

Um homem de 83 anos narra a sua experiência de vida para a câmara. Na escola primária, o seu professor de música do partido comunista influenciou-o muito. Na universidade, infiltrou-se no governo fantoche provisório japonês. Na guerra civil, serviu no 35º Pelotão do exército comunista durante a travessia histórica do rio Yang-Tsé e a tomada da capital Nanquim. A mulher foi morta por anti-reacionários. Ele próprio foi repetidamente criticado e punido durante a Revolução Cultural. Após reformas políticas e económicas, tornou-se reitor de uma universidade em Hangzhou.

An 83-year-old man narrates his life experience to the camera. In primary school his music teacher from the communist party greatly influenced him. In college he infiltrated the provisional Japanese puppet government. In the civil war he served in the 35th platoon of the communist army during the historic crossing of the Yangtze River and taking of the capital city Nanjing. His wife was killed by anti-reactionaries. He himself was repeatedly criticized and punished during the Cultural Revolution. After political and economic reforms, he became the principal of a university in Hangzhou.

2012  
Espanha/Spain  
94'  
Mini DV  
Cor/Colour  
Castelhano/  
Castilian

# Edificio España The Building

Víctor Moreno

**Argumento / Script**  
Víctor Moreno,  
Rodrigo Rodríguez  
**Fotografia / Cinematography**  
Víctor Moreno  
**Som / Sound**  
Iñaki Sánchez  
**Montagem / Editing**  
Martin Eller,  
Nayra Sanz Fuentes  
**Produção / Production**  
Víctor Moreno PC,  
Zentropa Spain  
**Contacto / Contact**  
Víctor Moreno



**Filmografia Selecionada  
Selected Filmography**

2010 Feriantes  
2010 Holidays  
2009 El Extraño  
2007 Fauna Humana  
2007 Fajas Y Corsés

Em 2007, teve início um projecto de restauro a fundo do edifício España, um dos edifícios mais proeminentes da baixa de Madrid, que foi um símbolo de prosperidade do regime de Franco durante décadas. Mais de 200 trabalhadores originários de dezenas de países diferentes participam nos trabalhos, dando azo a histórias invulgares e ligando as suas experiências à história em curso do edifício. Uma enorme torre de Babel que transportará as marcas do nosso tempo.

In 2007, an in-depth restoration project started on the España Building, one of the most prominent buildings of downtown Madrid, which was a symbol of prosperity during decades of Franco's regime. Over two hundred workers from dozens of different countries of origin take part in the works, generating unusual anecdotes and linking their experiences to the building's ongoing history. A huge Tower of Babel that will carry the traces of our time.

2011  
 França,  
 Burquina Faso/  
 France,  
 Burkina Faso  
 82'  
 DVCAM  
 Cor/Colour  
 Francês/French

REVELAÇÃO  
 NEW TALENT

# Espoir Voyage

Michel K. Zongo

**Argumento / Script**  
 Michel K. Zongo  
**Fotografia / Cinematography**  
 Michel K. Zongo  
**Som / Sound**  
 Moumouni Jupiter Sodr e  
**Montagem / Editing**  
 François Sculier  
**Música / Music**  
 Pierre Sanwindi  
**Produ o / Production**  
 Cin doc Films  
**Contacto / Contact**  
 Cin doc Films



## Filmografia / Filmography

2009 Sibi, l' me du Violon  
 2009 Ti-tiimou [Our Lands]

“O meu irmão mais velho deixou o Burquina Faso em 1978. Após 18 anos sem not cias dele, um primo, de regresso da Costa do Marfim, anunciou-nos a sua morte. Para tentar perceber o que aconteceu, fa o esta mesma viagem procurando a sua história.”

“My older brother left Burkina in 78. After 18 years without news of him, a cousin back from the Ivory Coast announced us he had died. To try to understand what happened, I make this same travel looking for his history.”

2012  
 França/France  
 115'  
 HD  
 Cor/Colour  
 Franc s/French

# Les Invisibles The Invisibles

Sébastien Lifshitz

**Fotografia / Cinematography**  
 Antoine Parouty  
**Som / Sound**  
 Yolande Decarsin,  
 Philippe Mouisset  
**Montagem / Editing**  
 Tina Baz,  
 Pauline Gaillard  
**Produ o / Production**  
 Zadig Productions  
**Contacto / Contact**  
 Doc & Film International

## Filmografia Selecionada Selected Filmography

2009 Plein Sud  
 2004 Wild Side  
 2001 La Travers e  
 2000 Presque Rien  
 1998 Les Corps Ouverts



Homens e mulheres, nascidos entre as duas guerras mundiais. Não têm nada em comum a não ser a sua homossexualidade e a decisão de viver assumidamente num tempo em que a sociedade os rejeitava. Amaram, lutaram, desejaram, fizeram amor. Hoje, falamos das suas vidas pioneiras e de como conciliaram o desejo de se manterem normais com a necessidade de se libertarem para crescer. Eram destemidos.

Men and women, born between the wars. They have nothing in common except their homosexuality, and their decision to live openly at a time when society rejected them. They've loved, struggled, desired, made love. Today they tell us about their pioneering lives, and how they navigated the desire to remain ordinary with the need to liberate themselves in order to thrive. They were fearless.

2012  
 Áustria/Austria  
 70'  
 HD  
 Cor/Colour  
 Árabe/Arabic

# Libya Hurra Free Libya

Fritz Ofner

**Argumento / Script**  
 Fritz Ofner  
**Fotografia / Cinematography**  
 Fritz Ofner  
**Som / Sound**  
 Fritz Ofner  
**Montagem / Editing**  
 Fritz Ofner  
**Música / Music**  
 Peter Kutin  
**Produção / Production**  
 Friedrich Ofner Filmproduktion  
**Contacto / Contact**  
 Fritz Ofner



## Filmografia / Filmography

2012 Beirut Blend  
 2011 Evolution der Gewalt  
 2010 Fremde Kinder: Von Bagdad nach Dallas  
 2010 Musik-Therapie: Beirut wacht auf  
 2007 Walking with Cecilia

Líbia, Setembro de 2011. Os rebeldes conquistaram Trípoli e só restam três cidades nas mãos das tropas pró-Khadafi. Nas últimas semanas da revolução, o realizador viajou pelo país, captando instantâneos da situação.

Libya, September 2011. The rebels have conquered Tripoli, and only three cities are still held by pro-Gaddafi troops. During the final weeks of the revolution the filmmaker travelled through the country, capturing snapshots of the situation.

2011  
 Áustria/Austria  
 95'  
 Super 8mm, HD  
 Cor, PB/  
 Colour, BW  
 Alemão, Inglês/  
 German, English

# Low Definition Control Malfunctions #0

Michael Palm

**Argumento / Script**  
 Michael Palm  
**Fotografia / Cinematography**  
 Michael Palm  
**Desenho de Som / Sound Design**  
 Michael Palm  
**Montagem / Editing**  
 Michael Palm  
**Música / Music**  
 Maurice Ravel,  
 Trevor Duncan  
**Produção / Production**  
 Hammelfilm  
**Contacto / Contact**  
 Sixpack Film



## Filmografia Selecionada Selected Filmography

2012 Set in Motion  
 2009 Laws of Physics  
 2009 Body Trail  
 2004 Edgar G. Ulmer - The Man off-screen  
 2001 Sea Concret Human - Malfunctions #1

Dez anos após o 11 de Setembro, o espectro do *adormecido* não só levou ao alargamento do âmbito de actuação da polícia no quadro de vigilância e prevenção da *guerra ao terror*, mas também assombra as imagens técnicas do corpo humano e a governança da saúde pública. Transformando a percepção num olhar paranóico, é uma metáfora dos futuros incertos de uma sociedade cheia de riscos. Binómios como segurança/risco ou prevenção/controlo são o ponto de partida para uma reflexão cinematográfica acerca do estado das imagens técnicas e da sua incrustação em conceitos neo-liberais de subjectividade e auto-governança.

Ten years after 9/11 the spectre of the *sleepers* has not only led to an extension of the police's scope of action in the framework of surveillance and prevention in the *war on terror*; it also haunts technical images of the human body and the governance of public health. Transforming perception into a paranoid gaze, it is a metaphor for the uncertain futures of a society full of risks. Binary terms like security/risk or prevention/control are the starting point of a cinematic reflection about the state of technical images and their embedment into neo-liberal concepts of subjectivity and self-governance.

2011  
Itália/Italy  
54'  
SVHS  
Cor/Colour  
Italiano/Italian

## Un Mito Antropologico Televisivo An Anthropological Television Myth

Alessandro Gagliardo, Maria  
Helene Bertino, Dario Castelli

### Argumento / Script

Ezio Costanzo,  
Domenico Liggeri,  
Totò Salamon

### Fotografia / Cinematography

Fabio Costanzo,  
Roberto Maravigna

### Som / Sound

Riccardo Nicolosi

### Montagem / Editing

Maria Helene Bertino,  
Alessandro Gagliardo,  
Dario Castelli

### Produção / Production

Malastrada Film

### Contacto / Contact

Dario Castelli



### Filmografia Selecionada Selected Filmography

Alessandro Gagliardo,  
Maria Helene Brito

2011 Poirà | Per un'Architettura  
del Vuoto

Alessandro Gagliardo

2008 La Linea Persa di  
Addis Abeba

2008 Mème Père Mème Mère -  
Un Film di Viaggio

2006 13 Variazioni su un  
Tema Barocco, Ballata ai  
Petrolieri in Val di Noto

As histórias da televisão penetraram tão profundamente no tecido da sociedade que acabam mesmo por construir parte da história de uma nação, delineando a sua personalidade e problemas, descrevendo a sua natureza mais profunda. A câmara reuniu fragmentos da vida quotidiana e devolve-a agora, passados anos, ainda capaz de narrar a nossa sociedade, convidando-nos a fazer uma espécie de estudo antropológico da cultura televisiva.

The stories on TV have penetrated so deep in the fabric of society that they actually build a part of the history of a Nation outlining its character and problems, describing its deepest nature. The camera gathered fragments of daily life and now gives it back after years, still able to recount our society, inviting us to make a sort of anthropological study on the culture of television.

2011  
República Checa/  
Czech Republic  
52'  
16mm  
Cor/Colour  
Russo/Russian

REVELAÇÃO  
NEW TALENT

## Mrtvá Trať Into Oblivion

Šimon Špidla

### Argumento / Script

Šimon Špidla

### Fotografia / Cinematography

Filip Šturmankin,  
Lukáš Hyksa

### Som / Sound

Martin Ženišek

### Montagem / Editing

Šimon Špidla

### Música / Music

Roman Fojtík

### Produção / Production

Evolution Films

### Contacto / Contact

Evolution Films



### Filmografia / Filmography

2006 Jen pro Vnitřní Potřebu  
[For Internal Use Only]

2005 Josef Božek

2004 Posun [Shift]

Estaline traça uma linha num mapa da União Soviética. Onde a grafite toca o papel, cerca de 80.000 pessoas, quase todas prisioneiras dos *gulag*, construirão uma linha de comboio praticamente sem importância estratégica nas penosas condições da taiga polar. Serão escravizados durante quatro anos, sucumbindo à exaustão, doença, crueldade e encarceramento solitário, até à morte do próprio Estaline. Em poucas semanas, nada restará da sua actividade frenética, exceptuando as casernas vazias, locomotivas velhas, pedaços de trilhos, aterros, postes de telegrafo. Tudo condenado a regressar lentamente à taiga...

Stalin draws a line on a map of the Soviet Union. Where the graphite touches paper, some 80,000 people – almost all of them gulag inmates – will build a railroad of almost no strategic importance in the gruelling conditions of the polar taiga. For four years, they will slave away, succumbing to exhaustion, illness, cruelty, and solitary confinement before, finally, the death of Stalin himself. In just a few weeks, there will be nothing left of their hectic activity except for empty camp barracks, old locomotives, bits of track, embankments, telegraph wires. All left to slowly return to the taiga...

2012  
Japão/Japan  
145'  
HDCAM  
Cor/Colour  
Japonês/Japanese

# Nuukuria Neishon Nuclear Nation

Atsushi Funahashi



#### Fotografia / Cinematography

Atsushi Funahashi,  
Yutaka Yamazaki

#### Som / Sound

Tomoji Kuwaki

#### Montagem / Editing

Atsushi Funahashi

#### Música / Music

Haruyuki Suzuki,  
Ryuichi Sakamoto

#### Produção / Production

Big River Films,  
Documentary Japan

#### Contacto / Contact

Wide Management

#### Filmografia Selecionada Selected Filmography

2009 Deep in the Valley  
2005 Big River  
2002 Echoes  
1999 Talkie & Silence  
1998 It happens

Um documentário sobre o exílio dos habitantes de Futaba, a região onde se situa a central nuclear de Fukushima Daiichi. No dia seguinte ao terramoto de magnitude 9.0 de 11 de Março de 2011, os habitantes de Futaba ouviram a explosão de hidrogénio no reactor 1 e choveu-lhes pó radioactivo em cima. A cidade foi toda designada como “zona de exclusão” e 1400 dos seus habitantes fugiram para uma escola abandonada a 250km de distância. O filme retrata os evacuados à medida que a situação de desastre nuclear muda com o tempo e questiona o custo real do capitalismo e da energia nuclear.

A documentary about the exile of Futaba's residents, the region housing the Fukushima Daiichi nuclear power plant. The day after the magnitude 9.0 earthquake on March 11, 2011, Futaba locals heard the hydrogen explosion at Reactor Number 1 and were showered with nuclear fallout. The whole town was designated as an “exclusion zone” and 1400 of its residents fled to an abandoned high school 250 kilometres away. The film portrays the evacuees as the nuclear disaster situation changes over time, and questions the real cost of capitalism and nuclear energy.

2012  
Alemanha/  
Germany  
106'  
HD  
Cor/Colour  
Alemão, Romeno/  
German,  
Romanian

# Revision

Philip Scheffner



#### Argumento / Script

Merle Kröger,  
Philip Scheffner

#### Fotografia / Cinematography

Bernd Meiners

#### Som / Sound

Pascal Capitolin,  
Volker Zeigermann

#### Montagem / Editing

Philip Scheffner

#### Produção / Production

Pong

#### Contacto / Contact

Philip Scheffner

#### Filmografia Selecionada Selected Filmography

2010 Der Tag des Spatzen  
2007 The Halfmoon Files  
2006 India in Mind  
2003 A/C  
1995 Juristische Körper

A 29 de Junho de 1992, um agricultor descobre dois corpos num campo de milho no nordeste da Alemanha. Investigações policiais determinam que os homens são cidadãos romenos. Ao tentar atravessar a fronteira com a UE, foram mortos por caçadores, que alegam tê-los confundido com javalis. O julgamento começa quatro anos depois. Verdicto: inocentes. A polícia sabe os nomes e morada de Grigore Velcu e Eudache Calderar mas as famílias não souberam sequer que houve julgamento. O filme transforma o caso em alvo de revisão cinematográfica, oferecendo perspectivas distintas da história europeia contemporânea.

On June 29th 1992, a farmer discovers two bodies in a corn field in the North East of Germany. Police enquiries determine the dead men are Romanian citizens. While attempting to cross the EU border, they were shot by hunters, which claim to have mistaken them for wild boar. Four years later, the trial begins. The verdict: not guilty. The police knows the names and address of Grigore Velcu and Eudache Calderar, but their families never even knew a trial had been held. The film turns the case into the subject of a cinematic revision, offering different perspectives of contemporary European history.

2011  
Israel  
101'  
Beta Digital  
Cor/Colour  
Hebrew/Hebrew

## Shilton Ha'Chok

### The Law in These Parts

Ra'anán Alexandrowicz



**Argumento / Script**  
Ra'anán Alexandrowicz  
**Fotografia / Cinematography**  
Shark De Mayo  
**Som / Sound**  
Ronen Nagel  
**Montagem / Editing**  
Neta Dvorkis  
**Música / Music**  
Karni Postel  
**Produção / Production**  
Liran Atzmor  
**Contacto / Contact**  
Liran Atzmor

#### Filmografia / Filmography

2003 Massa'ot James Be'erez  
Hakodesh [James'  
Journey to Jerusalem]  
2001 The Inner Tour  
1999 Martin  
1996 Rak B'Mikrim Bodedim  
[Self Confidence, Ltd]

Os mecanismos de uma ocupação militar em evolução são revelados através de uma série de entrevistas feitas pela primeira vez aos juízes, procuradores e conselheiros legais israelitas que criaram o quadro legal da ocupação israelita da Cisjordânia e da Faixa de Gaza e a sustentaram desde 1967. Os protagonistas do filme descrevem dilemas morais e judiciais que cada um enfrentou ao tentar aplicar a lei e manter a ordem. O filme desenrola-se como uma visita por dentro à lógica e raciocínio por trás da arquitectura da ocupação e questiona os preconceitos do público em relação a termos como lei e justiça.

The mechanics of an evolving military occupation reveal themselves through a series of first-ever interviews with the Israeli Judges, prosecutors and legal advisors who created the legal framework of Israel's occupation of the West Bank and Gaza Strip and upheld it since 1967. The film's protagonists describe moral and judicial dilemmas that they each faced while trying to apply law and make order. The film unfolds as an insider tour of the logic and reasoning behind the architecture of occupation and calls into question audience preconceptions about terms such as law and justice.

## Riscos

### New visions

74 (Arbaa wa Saboun)  
Age is...  
Anders, Molussien  
Ashes  
Cello  
Emak Bakia Baita  
Free Radicals: a History of Experimental Film  
Hollywood Movie  
Inquire within  
Manhã de Santo António  
Mekong Hotel  
Meteor  
Moving Stories  
One, Two, Many  
Reconversão  
Saudade  
A Story for the Modlins  
Two Years at Sea

## Interrogar o olhar

À memória de Chris Marker, Marcel Hanoun e Stephen Dwoskin

Criada em 2007, a secção *Riscos* visou alargar o âmbito do Doclisboa, abrindo-se a variadas abordagens do real e das suas representações, questionar os modos de olhar, propor uma revisão crítica do cinema e, de um modo geral, prestar atenção às propostas de inovação, desafiando as categorias instituídas. É uma secção vocacionada para as derivas do Real e os modos de percepção, com frequência recorrendo a materiais de arquivo, a chamada *found footage*, particularmente presente este ano. Assim, e a título de exemplo, enquanto *Emak Bakia Baita*, de Oskar Alegria, é uma investigação em torno de uma casa em que Man Ray rodou um filme, *Hollywood Movie*, de Volker Schreiner, retoma o texto *Film Scenario* de um dos expoentes da *avant-garde* e nome maior da “arte vídeo”, Nam June Paik, para o concretizar numa montagem de extractos de filmes hollywoodianos. Da maior importância é também a questão do sopro, da voz e do seu “grão” e da escuta, no programa que reúne *One, Two, Many* de Manon de Boer e *Cello* de Marcel Hanoun.

Esta edição é dedicada à memória de Chris Marker, Stephen Dwoskin e Marcel Hanoun. No ano passado, em *Agnès de ci de lá Varda*, pudemos ter a visão incrível do espaço de trabalho de Chris Marker. Na primeira edição dos *Riscos* foi apresentado *Le Ravissement de Natacha*, de Marcel Hanoun, e nesse mesmo ano, no ciclo de diários filmados e autobiografias, passou *Trying to Kiss The Moon* de Stephen Dwoskin.

A circunstância de, para apresentar filmes seus ou enquanto jurados, estarem entre nós algumas pessoas especialmente ligadas àqueles três cineastas, permitirá alargar o âmbito das homenagens que lhe são devidas, mas é em particular marcante para o Doclisboa que, em concreto para o Festival, Jonas Mekas esteja a montar um filme de homenagem a Hanoun.

Augusto M. Seabra

## To question the eye

Dedicated to the memory of Chris Marker, Marcel Hanoun and Stephen Dwoskin

The *New Visions* section was created in 2007. Its goal was to broaden the scope of Doclisboa by opening it to different approaches to reality and its representations, to question ways of seeing, to propose a film critical review, and – to a wider extent – to pay attention to innovative propositions, thus challenging the established categories.

This section is dedicated to drifts from Reality and its types of perception, which often make use of archive material, the so-called *found footage*, as widely seen this year. For example, while *Emak Bakia Baita*, by Oskar Alegria, is a research on a house that was used as location by Man Ray, *Hollywood Movie*, by Volker Schreiner, resumes the text *Film Scenario* by one of the avant-garde and video-art major names, Nam June Paik, thus substantiating it by editing excerpts of Hollywood movies. The program that encompasses *One, Two, Many* by Manon de Boer and *Cello* by Marcel Hanoun points out the utmost importance of some issues, as blowing/breathing, the voice and its grain, and listening.

This edition is dedicated to the memory of Chris Marker, Stephen Dwoskin and Marcel Hanoun. In *Agnès de ci de lá Varda*, last year we had the amazing opportunity to see Chris Marker's work site. The first edition of *New Visions* featured *Le Ravissement de Natacha*, by Marcel Hanoun. That same year the cycle of filmed autobiographies and diaries included *Trying to Kiss The Moon* by Stephen Dwoskin.

The fact that among us – either presenting their own films or as juries – are some people closely linked to those three filmmakers will also allow us to broaden the scope of the tributes paid to them. It is also extremely important for Doclisboa that Jonas Mekas is currently editing a film tribute to Hanoun for this Festival.

Augusto M. Seabra

2012 • Líbano/Lebanon • 95'  
• HD • Cor, PB/Colour, BW • Árabe/Arabic

REVELAÇÃO / NEW TALENT

## 74 (Arbaa wa Saboun) 74 (Seventy Four)

Rania Rafei, Raed Rafei



**Argumento / Script** Rania Rafei, Raed Rafei • **Fotografia / Cinematography** Nadim Saoma • **Som / Sound** Fadi Tabbal, Stephane Rives • **Montagem / Editing** Rania Rafei • **Música / Music** Cheikh Imam, Bob Dylan, Mozart • **Produção / Production** Orjouane Productions • **Contacto / Contact** Orjouane Productions

A 19 de Março de 1974, estudantes ocuparam a Universidade Americana de Beirute, revoltando-se contra o aumento de 10% das propinas. O protesto foi parte de um vasto movimento exigindo mudança no país. A 13 de Abril de 1975, eclodiu a Guerra Civil Libanesa, pondo fim a todos os movimentos sociais. Em 2011, sete jovens activistas políticos recriaram a revolta estudantil de 1974, ao eclodirem revoluções por todo o mundo árabe.

On March 19, 1974, students occupied the American University of Beirut, as an act of rebellion against a 10% increase in tuition fees. Their protest was part of a sweeping movement calling for change in the country. On April 13, 1975, the Lebanese Civil War broke out putting an end to all social movements. In 2011, seven young political activists reenact the 1974 student rebellion as revolutions erupt through the Arab world.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2008, Clouds • 2008, The Snake Hunter • 2007, Brain Cells  
• 2006, The Four Seasons: Summer 2006 • 2005, The Dish

2012 • França, Reino Unido/France, United Kingdom • 73'  
• DV • Cor/Colour • Sem diálogos/No dialogue

## Age is...

Stephen Dwoskin



**Argumento / Script** Stephen Dwoskin • **Fotografia / Cinematography** Rachel Bénitah, Stephen Dwoskin, Véronique Goël • **Desenho de Som / Sound Design** Philippe Ciompi • **Montagem / Editing** Stephen Dwoskin, Tatia Shaburishvili • **Música / Music** Alexander Balanescu • **Produção / Production** House on Fire Productions • **Contacto / Contact** House on Fire Productions

Uma meditação sobre a experiência subjectiva e os conceitos culturais de envelhecer. Uma ode à textura, beleza e singularidade de rostos e silhuetas em envelhecimento, um poema hipnótico feito de observações longas de detalhes minúsculos. Um gesto, uma pausa, um olhar, um momento. A intimidade foi sempre o mais importante nos seus filmes e *Age is...* não é excepção, sendo todos os rostos de amigos chegados, seus parentes e por vezes até do próprio Stephen.

A meditation on the subjective experience and cultural concepts of ageing. An ode to the texture, the beauty, the singularity of aging faces and silhouettes, a hypnotic poem with long observations of very tiny details. A gesture, a pause, a look, a moment. Throughout his films intimacy has always played the leading role and this is also true for *Age is...*, all the faces being close friends, close friends relatives and sometimes even Stephen himself.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1991-2000, Video Letters • 1997, Pain is... • 1992, Face of our Fear • 1971, Times for • 1967, Me Myself and I

2012 • França/France • 81'  
• 16mm • Cor/Colour • Alemão/German

## Anders, Molussien Differently, Molussia

Nicolas Rey



**Argumento / Script** Nicolas Rey • **Fotografia / Cinematography** Nicolas Rey • **Som / Sound** Nicolas Rey • **Montagem / Editing** Nicolas Rey • **Produção / Production** Tout à trac • **Contacto / Contact** Nicolas Rey

Um filme em nove capítulos, mostrados por ordem aleatória e baseados em fragmentos do romance de Günther Anders *Die Molussische Katakombe*, escrito entre 1932 e 1936. Prisioneiros nos cárceres de um estado fascista imaginário, Molussia, transmitem uns aos outros histórias acerca do mundo exterior como um conjunto de fábulas filosóficas.

A film in nine chapters, shown in random order, and based on fragments from Günther Anders' novel *Die Molussische Katakombe*, written between 1932 and 1936. Prisoners sitting in the pits of an imaginary fascist state, Molussia, transmit one another stories about the outside world like a series of philosophical fables.

**Filmografia / Filmography** • 2005, Schuss • 2001, Les Soviets plus l'Électricité • 1999, Opera Mundi • 1996, Terminus for You • 1995, Postier de Nuit

2012 • Tailândia/Thailand • 20'  
• 35mm (Lomokino) • Cor/Colour • Tailandês/Thai

## Ashes

Apichatpong Weerasethakul



**Fotografia / Cinematography** Apichatpong Weerasethakul • **Mistura de Som / Sound Mix** Thom O'Connor • **Montagem / Editing** Apichatpong Weerasethakul • **Música / Music** Chai Bhatana, Nakarin Rodput • **Produção / Production** MUBI • **Contacto / Contact** The Match Factory

A King Kong raramente ladrava. Estava connosco desde os três meses. Todas as noites, ela dormia e olhava em redor nos seus sonhos. Pensávamos que os nossos espíritos eram enriquecidos pelo solo fértil e as folhas mais verdes e os insectos mais raros e a abundância de humildade. Mas num dia de Março, acordámos do nosso sonho. O céu chorava cinzas.

King Kong rarely barked. She had been with us since she was three months old. Every night she slept and looked around in her dreams. We thought that our spirits were enriched by the fertile soil and the greenest leaves and the rarest insects and the abundance of humility. But came a day in March we woke up from our dream. The sky wept ashes.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2010, Loong Boonmee Raleuk Chat [Uncle Boonmee who can recall his Past Lives] • 2006, Sang Sattawat [Syndromes and a Century] • 2004, Sud Pralad [Tropical Malady] • 2002, Sud Sanaeha [Blissfully yours] • 2000, Dokfa nai meuman [Mysterious Object at Noon]

2012 • França/France • 61'  
• HD • Cor/Colour • Francês/French

ESTREIA INTERNACIONAL /  
INTERNATIONAL PREMIERE

## Cello

Marcel Hanoun



**Argumento / Script** Marcel Hanoun • **Fotografia / Cinematography** David Grinberg • **Som / Sound** Martin Sadoux • **Montagem / Editing** Boris du Boullay, Stéphane Elmadjian, Agnès Mouchel • **Produção / Production** Filmcare • **Contacto / Contact** Filmcare

“A filha de uma violoncelista pergunta à mãe porque é que ela subitamente interrompeu a carreira musical...” As vozes e imagens das duas mulheres, entrelaçadas com as do autor, dão lugar ao pensamento, à visão. Confissões de vidas dedicadas à criação.

“A cello player is asked by her daughter why she suddenly interrupted her musical career...” The voices and images of the two women intertwined with the author's give way to thought, vision. Confessions of lives dedicated to creating.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2004, L'Étonnement • 1983, Un Film • 1967, L'Authentique Procès de Carl Emmanuel Jung • 1964, Octobre à Madrid • 1958, Une Simple Histoire

2012 • Espanha/Spain • 83'  
• Full HD • Cor, PB/Colour, BW • Basco, Francês, Italiano, Castelhan/Basque, French, Italian, Castilian

REVELAÇÃO / NEW TALENT

## Emak Bakia Baita

The Search for Emak Bakia

Oskar Alegria



**Argumento / Script** Oskar Alegria • **Fotografia / Cinematography** Oskar Alegria • **Som / Sound** Abel Hernández • **Montagem / Editing** Oskar Alegria • **Música / Music** Mursego, El Hijo, Ruper Ordorika, Emak Bakia, Richard Griffith, Leinua Taldea, Abel Hernández • **Produção / Production** Emak Bakia Films • **Contacto / Contact** Oskar Alegria

Esta história de uma busca é inspirada pelo filme vanguardista de Man Ray chamado *Emak Bakia* (“Deixa-me em paz” em basco). A casa perto de Biarritz onde se rodou o filme de Man Ray, em 1926, tinha esse nome peculiar e o criador deste novo filme decidiu procurá-la a pé. Só existem três imagens da mansão: a imagem da porta da frente, duas colunas de uma janela e uma secção de costa próxima. Uma procura com base nestas velhas imagens não seria fácil.

An avant-garde film by Man Ray called *Emak Bakia* (“Leave me alone” in Basque) inspires this story of a quest. The house near Biarritz where Man Ray's film was shot in 1926 bore that peculiar name and the creator of this new film decided to search for it on foot. Only three views of that mansion exist: the image of its front door, two columns of a window, and a section of nearby coast. A search based on these old images would not be easy.

**Filmografia / Filmography** • 2010, Architecture et Nourriture

2010 • França/France • 82'  
• 8mm, Super 8mm, 16mm, Super 16mm  
• Cor, PB/Colour, BW • Inglês, Francês/English, French

## Free Radicals:

### a History of Experimental Film

Pip Chodorov



**Argumento / Script** Lucy Allwood, Pip Chodorov • **Fotografia / Cinematography** Nicolas Rideau, Pip Chodorov, Ville Pippo • **Som / Sound** Romain De Gueltz, Gautier Isern, Allison Jackson • **Montagem / Editing** Nicolas Sarkissian, Jackie Raynal • **Música / Music** Slink Moss, Black Lake, Pip Chodorov • **Produção / Production** Sacrebleu Productions • **Contacto / Contact** Sacrebleu Productions

Os artistas e poetas do cinema, desde antes da Primeira Guerra Mundial, foram sempre radicais livres, loucos pelo cinema e empurrando a forma artística em direcções radicalmente novas. Encurralados em terra de ninguém, excluídos do mundo da arte e da indústria cinematográfica, criaram um corpo de trabalho profundo que continua a influenciar a nossa cultura. Com Stan Brakhage, Peter Kubelka, Jonas Mekas, Nam June Paik, Hans Richter, Michael Snow, Andy Warhol...

The artists and poets of cinema since before WWI have always been free radicals, crazy about film-making and pushing the artform in radical new directions. Trapped in a no man's land, excluded both from the art world and the film industry, they also created a profound body of work that continues to influence our culture. With Stan Brakhage, Peter Kubelka, Jonas Mekas, Nam June Paik, Hans Richter, Michael Snow, Andy Warhol...

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2007, Faux Movements • 2003, A Visit to Stan Brakhage  
• 2002, Charlemagne 2: Piltzer • 1995, End Memory • 1990, Le Photographe

2012 • Alemanha/Germany • 7'  
• HDV • Cor, PB/Colour, BW • Inglês/English

## Hollywood Movie

Volker Schreiner



**Argumento / Script** Baseado em/Based on *Film Scenario* (Nam June Paik) • **Som / Sound** Volker Schreiner • **Montagem / Editing** Volker Schreiner • **Produção / Production** Volker Schreiner • **Contacto / Contact** Light Cone

Uma transformação do texto *Argumento Cinematográfico* de Nam June Paik em filme. As estrelas de Hollywood falam Paik: “Pode tornar-se qualquer filme de Hollywood interessante, se se cortar várias vezes...” Michael Caine, Humphrey Bogart, Elizabeth Taylor, John Turturro, Katharine Hepburn e outros protagonistas do cinema comercial reúnem-se para dizer um texto sobre a desconstrução de ver filmes.

A transformation of Nam June Paik's text *Film Scenario* into a movie. Hollywood stars speak Paik: “You can make any Hollywood movie interesting, if you cut the movie several times...” Michael Caine, Humphrey Bogart, Elizabeth Taylor, John Turturro, Katharine Hepburn and other protagonists of mainstream cinema are assembled to speak a text about deconstructing film watching.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2008, Scope • 2007, Teaching the Alphabet • 2004, Counter  
• 1996/97, Seesaw • 1988, White Screen

2012 • EUA/USA • 4'  
• 16mm, Imagens de arquivo/16mm, Found footage  
• Cor, PB/Colour, BW • Inglês/English

## Inquire within

Jay Rosenblatt



Consultor Criativo / Creative Consultant Harvey Schwartz  
• Argumento / Script Jay Rosenblatt • Som / Sound Jay Rosenblatt  
• Montagem / Editing Jay Rosenblatt • Produção / Production Jay Rosenblatt • Contacto / Contact Jay Rosenblatt

Um exame hipnótico e apocalíptico de escolhas falsas, situações de onde é impossível sair-se bem, vulnerabilidade e fé.

A hypnotic, apocalyptic examination of false choices, double binds, vulnerability and faith.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2009, The Darkness of Day • 2003, I used to be a Filmmaker  
• 2000, King of the Jews • 1998, Human Remains • 1994, The Smell of Burning Ants

2012 • Portugal • 24'  
• HD • Cor/Colour • Português/Portuguese

## Manhã de Santo António

Morning of Saint Anthony's Day

João Pedro Rodrigues



Argumento / Script João Pedro Rodrigues • Fotografia / Cinematography Rui Poças • Som / Sound Nuno Carvalho • Montagem / Editing Mariana Gaivão • Produção / Production Black Maria, Le Fresnoy • Contacto / Contact Agência da Curta Metragem

Manda a tradição que, no dia 13 de Junho, dia de Santo António, o padroeiro de Lisboa, os namorados ofereçam vasos de manjericos enfeitados com cravos de papel e bandeirolas com quadras populares como prova do seu amor.

Tradition says that on June 13<sup>th</sup>, Saint Anthony's Day - Lisbon's patron -, lovers must offer small vases of basil with paper carnations and flags with popular quatrains as a token of their love.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2009, Morrer como um Homem • 2007, China China • 2005, Odete • 2000, O Fantasma • 1997, Parabéns!

2012 • Tailândia, Reino Unido/Thailand, United Kingdom • 57'  
• Cor/Colour • Tailandês/Thai

ANTE-ESTREIA / PRERELEASE

## Mekong Hotel

Apichatpong Weerasethakul



Argumento / Script Apichatpong Weerasethakul • Fotografia / Cinematography Apichatpong Weerasethakul • Desenho de Som / Sound Design Akritcharlern Kayalanamitr • Montagem / Editing Apichatpong Weerasethakul • Música / Music Chai Bhatana • Produção / Production Kick the Machine Films, Illumination Films • Contacto / Contact Midas Films

Retrato de um hotel perto do rio Mekong no nordeste da Tailândia, onde o rio marca a fronteira com o Laos. Nos quartos e terraços, Apichatpong ensaiou um filme que escreveu há anos. O filme baralha real e ficção, expressando os laços entre uma mãe vampiresca e a sua filha e os jovens amantes e o rio. Rodado aquando de fortes inundações na Tailândia, acrescenta camadas de demolição, política e um sonho à deriva do futuro.

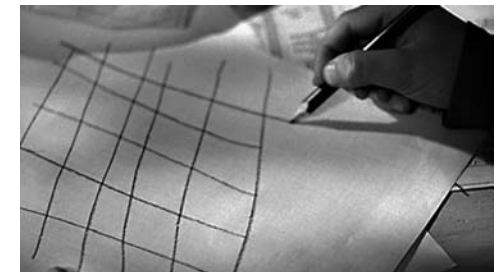
Portrait of a hotel near the Mekong River in the north-east of Thailand, where the river marks the border with Laos. In the bedrooms and terraces, Apichatpong rehearsed a movie he wrote years ago. The film shuffles fact and fiction, expressing the bonds between a vampire-like mother and her daughter, the young lovers and the river. Shot at the time of a heavy flooding in Thailand, it weaves in layers of demolition, politics, and a drifting dream of the future.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2010, Loong Boonmee Raleuk Chat [Uncle Boonmee who can recall his Past Lives] • 2006, Sang Sattawat [Syndromes and a Century] • 2004, Sud Pralad [Tropical Malady] • 2002, Sud Sanaeha [Blissfully yours] • 2000, Dokfa nai meuman [Mysterious Object at Noon]

2011 • Alemanha/Germany • 15'  
• 35mm • Cor, PB/Colour, BW • Inglês/English

## Meteor

Christoph Girardet, Matthias Müller



Argumento / Script Christoph Girardet, Matthias Müller • Voz / Voice John Smith • Som / Sound Christoph Girardet, Matthias Müller • Montagem / Editing Christoph Girardet, Matthias Müller • Música / Music Giacomo Puccini • Produção / Production Christoph Girardet, Matthias Müller • Contacto / Contact Matthias Müller

Juntando elementos de longas-metragens, momentos de contos de fadas extraviados e temas clássicos da ficção científica, *Meteor* leva os espectadores numa viagem do quarto das crianças ao espaço sideral.

Embracing elements of feature films, fairy-tale moments gone astray, and vintage science fiction motifs, *Meteor* takes its viewers along on a voyage from the children's room to outer space.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2010, Maybe Siam • 2009, Contre-jour • 2006, Kristall • 2002, Beacon • 1999, Phoenix Tapes

2011 • Bélgica/Belgium • 7'  
• Beta Digital • Cor/Colour • Inglês/English

## Moving Stories

Nicolas Provost



**Argumento / Script** Nicolas Provost • **Som / Sound** Nicolas Provost  
• **Montagem / Editing** Nicolas Provost • **Música / Music** Evgueni Galperine • **Produção / Production** Nicolas Provost • **Contacto / Contact** Argos Films

Provost volta a jogar com a gramática e os códigos do cinema (de Hollywood). Com um número limitado de imagens, uma banda sonora absorvente e uma narrativa mínima, tenta estimular a imaginação dos espectadores ao máximo. Neste curto estudo do poder dramático e narrativo do som e do diálogo fora de campo, Provost prova novamente ser um manipulador do jargão cinematográfico e consegue, com meios mínimos, um resultado fortemente emocional.

Provost plays once more with the grammar and the codes of (Hollywood) cinema. With a limited number of images, an absorbing soundtrack and a minimal story line, he tries to stimulate the viewers' imagination to the maximum. In this short study of the dramatic and narrative power of sound and off screen dialogue, Provost once again proves to be a manipulator of the cinema lingo and reaches, through minimal means, a strongly emotional result.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2011, The Invader • 2009, Long live the New Flesh • 2007, Plot Point • 2006, Induction • 2004, Exoticore

2012 • Bélgica/Belgium • 22'  
• 16mm • Cor/Colour • Inglês/English

## One, Two, Many

Manon de Boer



**Argumento / Script** Manon de Boer • **Fotografia / Cinematography** Sébastien Koepfel • **Som / Sound** Bastien Gilson, Aline Blondiau • **Montagem / Editing** Manon de Boer • **Música / Music** István Matuz, Giacinto Scelsi • **Produção / Production** Auguste Orts • **Contacto / Contact** Auguste Orts

*One, Two, Many*, encomenda da Kassel Dokumenta 2012, é composto por três *performances*: uma composição para flauta com respiração contínua, um monólogo falado e uma canção interpretada por quatro cantores perante uma audiência. Cada secção explora o espaço existencial da voz. Os temas centrais que ligam as três *performances* são: o corpo do indivíduo, ouvir o outro e encontrar a distância certa para múltiplas vozes num espaço social.

*One, Two, Many*, commissioned by Kassel Dokumenta 2012, is made up of three performances: a flute piece with continuous breathing, a spoken monologue, and a song by four singers in front of an audience. Each section explores the existential space of the voice. Connecting the three performances are the central themes of the individual's body, listening to the other, and finding the right distance for multiple voices in a social space.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2011, Think about Wood, think about Metal • 2008, Two Times 4'33" • 2006, Presto, Perfect Sound • 2005, Resonating Surfaces • 2003, Sylvia Kristel - Paris

2012 • Portugal • 65'  
• HD • Cor/Colour • Português/Portuguese

ESTREIA MUNDIAL / WORLD PREMIERE

## Reconversão

### Reconversion

Thom Andersen



**Argumento / Script** Thom Andersen • **Som / Sound** Christine Chang  
• **Música / Music** GNR • **Produção / Production** Agência da Curta Metragem • **Contacto / Contact** Agência da Curta Metragem

*Reconversão* retrata 17 edifícios e projectos do arquitecto português Eduardo Souto Moura, acompanhados pelos seus próprios escritos. É uma investigação sobre a sua arquitectura, sem comentário crítico. Souto Moura tem a última palavra: "Se ali não há nada, eu invento uma preexistência". Tecnicamente, o filme combina a crueza do proto-cinema com o hiper-realismo do cinema digital, remetendo-nos de novo aos ideais de Dziga Vertov.

*Reconversion* portraits 17 buildings and projects by Oporto's architect Eduardo Souto Moura, with the help of his own written works. It is a research on his architecture, with no critical comment. Souto Moura has the last word: "If there is nothing there, I will invent a pre-existence". From a technical point of view, the film combines the roughness of proto-cinema with the hyperrealism of digital cinema, thus leading us back to Dziga Vertov's ideals.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2010, Get out of the Car • 2003, Los Angeles Plays Itself • 1996, Red Hollywood • 1974, Eadweard Muybridge, Zoopraxographer • 1966, ---

2012 • França/France • 14'  
• Beta Digital • Cor/Colour

## Saudade

Jean-Claude Rousseau



**Argumento / Script** Jean-Claude Rousseau • **Fotografia / Cinematography** Jean-Claude Rousseau • **Som / Sound** Jean-Claude Rousseau • **Montagem / Editing** Jean-Claude Rousseau • **Produção / Production** Jean-Claude Rousseau • **Contacto / Contact** Jean-Claude Rousseau

Chora con gran soèdade  
Este mens olhos cativo  
— Cantigas de Santa Maria, séc. XIII

Soèdade (saudade) é uma palavra portuguesa que não tem tradução precisa em inglês. Tem sido descrita como um "... desejo vago e constante de algo que não existe e provavelmente não pode existir..."

My eyes are imprisoned  
Weeping with great longing  
— Santa Maria's Songs, XIII<sup>th</sup> century

Soèdade (saudade) — "longing" or "yearning" — is a Portuguese word that does not have a precise translation in English. It has been described as a "... vague and constant desire for something that does not and probably cannot exist..."

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2007, De son Appartement • 2003, Juste avant l'Orage • 1995, La Vallée Close • 1989, Les Antiquités de Rome • 1987, Keep in Touch

2012 • Espanha/Spain • 26'  
• HDCAM • Cor/Colour • Inglês/English

## A Story for the Modlins

Sergio Oksman



**Argumento / Script** Carlos Muguero, Emilio Tomé, Sergio Oksman  
• **Fotografia / Cinematography** Migue Amoedo • **Som / Sound** Carlos Bonmati • **Montagem / Editing** Fernando Franco, Sergio Oksman  
• **Voz / Voice** Trent Cohn • **Produção / Production** Dok Films  
• **Contacto / Contact** Sergio Oksman

Depois de aparecer no filme *Rosemary's Baby*, de Roman Polanski, Elmer Modlin fugiu com a família para uma terra distante, onde se fecharam dentro de um apartamento escuro durante trinta anos.

After appearing in the film *Rosemary's Baby*, by Roman Polanski, Elmer Modlin ran away with his family to a distant land, where they shut themselves inside a dark apartment for thirty years.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2009, Notes on the Other • 2006, Goodbye, America • 2004, A Esteticista • 2001, Restos de Noche • 1996, Irmãos de Navio

2011 • Reino Unido/United Kingdom • 88'  
• 16mm • PB/BW • Sem diálogos/No dialogue

REVELAÇÃO / NEW TALENT

## Two Years at Sea

Ben Rivers



**Argumento / Script** Ben Rivers • **Fotografia / Cinematography** Ben Rivers • **Som / Sound** Chu-li Shewing • **Montagem / Editing** Ben Rivers  
• **Música / Music** Jake Williams • **Produção / Production** Ben Rivers  
• **Contacto / Contact** Lux Distribution

Um homem chamado Jake vive no meio da floresta. Faz caminhadas independentemente do tempo e sestas nos campos e bosques enevoados. Constrói uma jangada para passar tempo sentado num lago. Vai buscar madeira num jipe maltratado. Vêmo-lo em todas as estações, sobrevivendo frugalmente, passando o tempo com projectos estranhos, vivendo o sonho radical que teve quando era mais novo, um sonho que o fez passar dois anos no mar a trabalhar para o realizar.

A man called Jake lives in the middle of the forest. He goes for walks in whatever the weather, and takes naps in the misty fields and woods. He builds a raft to spend time sitting in a loch and drives a beat-up jeep to pick up wood supplies. He is seen in all seasons, surviving frugally, passing the time with strange projects, living the radical dream he had as a younger man, a dream he spent two years working at sea to realise.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2012, The Creation as we saw it • 2010, Slow Action • 2009, I know where I'm going • 2008, Ah, Liberty! • 2006, This is my Land

# Retrospectiva Chantal Akerman Chantal Akerman retrospective

Le 15/8  
À l'Est avec Sonia Wieder-Atherton  
Les Années 80  
Autour de "Jeanne Dielman"  
Avec Sonia Wieder-Atherton  
La Captive  
La Chambre  
Chantal Akerman par Chantal Akerman  
D'Est  
De l'Autre Côté  
Demain on déménage  
Le Déménagement  
Dis-moi  
Un Divan à New York  
Family Business  
La Folie Almayer  
Golden Eighties  
Histoires d'Amérique  
L'Homme à la Valise  
Hôtel Monterey  
J'ai Faim, j'ai Froid  
Je, tu, il, elle  
Jeanne Dielman, 23 Quai du Commerce, 1080 Bruxelles  
Le Jour où  
Un Jour Pina m'a demandé  
Là-bas  
Letters Home  
Lettre d'une Cinéaste: Chantal Akerman  
Le Marteau  
News from Home  
Nuit et Jour  
La Paresse  
Portrait d'une Jeune Fille de la Fin des Années 60 à Bruxelles  
Les Rendez-vous d'Anna  
Rue Mallet-Stevens  
Saute ma Ville  
Sud  
Toute une Nuit  
Les Trois Dernières Sonates de Franz Schubert  
Trois Strophes sur le Nom de Sacher

*On a beau mettre une caméra en face de quelqu'un, quelqu'une et quelque chose, cela ne se donne pas si simplement un peu de vérité. Et tout d'un coup, sans qu'on s'y attende, on sent quelque chose qui peut être à la fois du plaisir, de la peur, un battement de cœur. Alors soit on ferme les yeux, soit on part, soit on accepte ce trouble. C'est troublant, oui. Je dirais ça, un trouble s'installe, et parfois même une opacité. On n'est pas vraiment habitué.*

— CHANTAL AKERMAN

Raras vezes é tão difícil circunscrever conceptualmente a obra de uma cineasta como no caso de Chantal Akerman. Não só pela sua extensão e complexidade, mas também pelo modo como se estabelece num circuito imparável entre a história do mundo, a vida, a memória, a história do cinema, a história das imagens. Um circuito instável, jogado de novo em cada filme, em cada plano. Chantal Akerman é uma realizadora que se assume, sempre, como uma herdeira: da história de um povo (o judaico), da história de uma família (a sua família), de uma história do cinema que a despertou como um choque aos 15 anos ao ver *Pierrot Le Fou* (Jean-Luc Godard) e depois aos 21 com *La Région Centrale* (Michael Snow). Chantal chega-nos de uma tradição que pensa o seu presente sempre em relação a um tempo imemorial. A sua obra não deve, pois, ser olhada como um conjunto fragmentário de descontinuidades, repetições e variações, mas sim como um todo. Cada movimento na sua obra é uma mudança na sua totalidade. Em 2012, Chantal Akerman apresenta, no Doclisboa, uma instalação intitulada *La Chambre*, a partir do filme com o mesmo título de 1972: cinco monitores, uma câmara que desenha panorâmicas contínuas, que vão descrevendo um quarto onde Chantal Akerman está numa cama, olhando a câmara, comendo uma maçã; uma acção que se repete e multiplica, com mínimas diferenças temporais entre os cinco monitores – e o que vemos é a própria cineasta, hoje, desde dentro de uma obra inteira que se mobiliza para nos olhar.

Uma retrospectiva integral de Chantal Akerman é, assim, uma espécie de visor caleidoscópico de um mundo que se constrói simultaneamente na intimidade – cozinha, cama, a mãe, o diá-

rio da avó – e no escancaramento do mundo – as câmaras que atravessam os territórios, que mapeiam as imagens quotidianas e as oferecem à vista.

Nesta convivência, os tempos e as memórias insistem por detrás das imagens, por dentro delas, no corpo da cineasta que se põe em cena. Instalar os seus filmes não é, afinal, mais do que isto, falar ainda mais de corpo quando se fala de memórias, de imagens-memória. E tal só se pode fazer se cada coisa estiver (apenas) um pouco fora de si, fora dos seus contornos, da ordem natural com que vieram ao mundo. Para tal é preciso escavar o tempo e o cinema, cada plano, até ser enfim um bocadinho (apenas) estrangeiro dentro da sua própria prática. Medo, prazer, uma batida de coração – no seu apartamento, Chantal quer escrever, um homem enorme insiste em permanecer, enfim eis uma tensão que muda as coisas de lugar e é criadora (*L'Homme à la Valise*).

Escavar em cinema chama-se construir uma superfície, encontrar as determinações próprias à convivência entre os diferentes sinais que o mundo oferece à câmara. Em *Hôtel Monterey* a pintura irrompe assim. Em *Avec Sonia Wieder-Atherton*, o som, a música, a escuta são esta mesma superfície na qual estamos e onde ressoam as imagens todas deste todo. O quarto de *Je, tu, il, elle*, o rosto de Jeanne-Dielman, a tela no deserto de *De l'Autre Côté* – superfícies ressonantes que irradiam para todos os filmes, para todas as histórias. O real é, assim, na obra de Chantal Akerman, um problema de matéria cinematográfica sempre em questão – o real atravessa, subterraneamente, cada imagem e faz-se superfície, porque esse mesmo real é o campo instável e perigoso que nasce todos os dias entre o corpo de quem o filma e os limites mais vastos daquilo que com esse corpo chega a comunicar. Uma retrospectiva integral de Chantal Akerman é, assim, um mapa cinematográfico de um mundo muito concreto: o denominador comum entre a sua câmara, o seu corpo e todas as histórias que, de algum modo, lhe chegam a tocar. E isso, como sabemos, tem uma qualidade fundamental: nenhuma parte do todo é imune a um mínimo estremecimento.

*On a beau mettre une caméra en face de quelqu'un, quelqu'une et quelque chose, cela ne se donne pas si simplement un peu de vérité. Et tout d'un coup, sans qu'on s'y attende, on sent quelque chose qui peut être à la fois du plaisir, de la peur, un battement de cœur. Alors soit on ferme les yeux, soit on part, soit on accepte ce trouble. C'est troublant, oui. Je dirais ça, un trouble s'installe, et parfois même une opacité. On n'est pas vraiment habitué.*

— CHANTAL AKERMAN

Very seldom it is this hard to circumscribe the work of a filmmaker in conceptual terms as for Chantal Akerman. Not only for its dimension and complexity, but also for the way it lives within a non-stopping circuit between the world's history, life, memory, history of film, and history of image. It is an unstable circuit that is once again approached in every new film, and in every shot. Chantal Akerman is a director that always comes forward as a heiress: a heiress to a people (the Jewish people), to a family (her own family), to a film story that shook her up when she watched *Pierrot Le Fou* (Jean-Luc Godard) at the age of 15, and later – at 21 – *La Région Centrale* (Michael Snow). Chantal derives from a tradition that thinks about the present as closely linked to an immemorial time. Her work must not then be seen as a whole set of discontinuities, repetitions, and variations. Quite on the contrary, it must be seen as a whole. In her work each movement is a change in the whole. In Doclisboa 2012 Chantal Akerman presents an installation called *La Chambre*, based upon a 1972 film with the same title: five monitors, a camera that draws continuous pan shots that describe the bedroom where Chantal Akerman is lying in bed eating an apple while looking at the camera. An action that repeats and multiplies itself, with minimum time delays between the five monitors – and what we see is the filmmaker herself today, from within a work of a lifetime mobilizing itself to look at us. An integral retrospective of Chantal Akerman's work is a sort of kaleidoscope eye of a world that is being built in both intimacy – kitchen, bed, her mother, her grandmother's diary – and the wide openness of the world – cameras that cross

territories mapping daily images, and that offer them to sight. In this combination both time and memories insist behind the images, within the images, and in the body of the self-staged director. To install her films is just that – to talk more about the body when one is talking about memories and memory-images. And that can only be done if each thing is (just) a bit out of itself, of its shapes, and of its natural order. In order to do so it is necessary to dig deep into time and film, and into each single shot, until it manages to be (just) a bit foreigner in its own practice. Fear, pleasure, a heartbeat – in her own apartment Chantal wants to write, a man lingers on; after all it is pure tension that shifts things around and that is indeed creative (*L'Homme à la Valise*).

In film to dig deep is to build a surface, and to find the adequate determinations for the relations between the different signs given to the world by the camera. In *Hôtel Monterey* that is how painting bursts. In *Avec Sonia Wieder-Atherton*, sound, music, and listening are that same surface we stand on and where the images of this whole resonate. The bedroom in *Je, tu, il, elle*, Jeanne-Dielman's face, and the canvas in the desert in *De l'Autre Côté* – are all resonating surfaces that radiate towards every film and every story.

In the work by Chantal Akerman reality is therefore a question of cinematographic matter under constant scrutiny. Reality crosses each image subterraneously and becomes a surface, because that same reality is indeed the unstable and dangerous field that is born daily from the body that films and from the wider limits of all that communicates with that body. Chantal Akerman's integral retrospective is thus a cinematographic map of a truly concrete world: the common denominator between her camera, her body, and all the stories that somehow touch her. And this – as we all know – has a vital quality: no part of the whole is immune to the slightest thrill.

1973 • Bélgica, França/Belgium, France • 42'  
• 16mm • PB/BW • Inglês/English

## Le 15/8 The 15/8

Chantal Akerman,  
Samy Szlingerbaum

**Argumento / Script** Chantal Akerman, Samy Szlingerbaum  
**Fotografia / Cinematography** Chantal Akerman, Samy Szlingerbaum  
**Montagem / Editing** Chantal Akerman, Samy Szlingerbaum  
**Produção / Production** Paradise Films

Num 15 de Agosto húmido e de tempo suspenso, Chris, uma jovem finlandesa chegada a Paris e acolhida por um amigo de Chantal Akerman, confidencia-se. De um lado, o seu longo monólogo ininterrupto encadeando banalidades, de onde emana uma angústia não expressa. Do outro, o seu retrato em planos fixos, capturando os seus gestos. A jovem mulher, por meio da repetição de um quotidiano vazio e lancinante, torna-se numa pura figura existencial.

On a wet August 15th, with time on hold, Chris, a young Finnish woman recently arrived in Paris and taken in by one of Chantal Akerman's friends, confides herself. On the one hand, her long, non-stop monologue of trivialities pours a non-expressed angst. On the other hand, her portrait in fixed shots captures her gestures. By means of a repeated empty and harrowing everyday life, the young woman becomes a purely existential figure.

2008 • França/France • 43' + 42'  
• Video/Video • Cor/Colour • Sem diálogos/No dialogue

## À l'Est avec Sonia Wieder-Atherton

East with Sonia  
Wieder-Atherton

Chantal Akerman



**Argumento / Script** Agathe Sallaberry • **Fotografia / Cinematography** Sabine Lancelin • **Som / Sound** Pierre-Antoine Signoret • **Montagem / Editing** Claire Atherton • **Produção / Production** AMIP-RCP, Arte France, Chemah IS, Cléa Productions

Para este filme seria mais correcto falar de captar uma actuação. Tínhamos os nossos sonhos, imaginámos coisas, quase desistimos. Depois, partimos para Varsóvia. Lá, num grande estúdio de rádio, encontramos-nos com a Sinfonia Varsovia. Para filmar Canções das Terras Eslavas, um programa que concebi como uma viagem à Europa Central... Tudo uma questão de transmissão pela linguagem, ou mais precisamente, pelo sotaque.

— SONIA WIEDER-ATHERTON

For this film it would be more accurate to talk about capturing a performance. We had our dreams, we imagined things, nearly gave up, then we set off for Warsaw. There, in a big radio studio, we met up with the Sinfonia Varsovia. To film Songs from Slavic Lands, a programme I conceived as a journey to Mittel Europa... All about transmission through language, or, more exactly, through accent.

— SONIA WIEDER-ATHERTON

1983 • Bélgica, França/Belgium, France • 79'  
• 35mm • Cor/Colour • Francês/French

## Les Années 80 The Eighties

Chantal Akerman



**Argumento / Script** Jean Gruault, Chantal Akerman • **Fotografia / Cinematography** Michel Houssiau • **Som / Sound** Marc Mallinus, Daniel Deshays, Henri Morelle • **Montagem / Editing** Nadine Keseman, Francine Sandberg • **Música / Music** Marc Hérout • **Produção / Production** Paradise Films, Abilène

*Les Années 80* é um esboço de *Golden Eighties*. Mostra a realizadora em audiências a actores, fazendo-os trabalhar em algumas cenas, mas também a criar planos e sequências que vemos novamente, ligeiramente modificados, no trabalho acabado. O propósito principal acaba por ser a busca e a experimentação em torno do filme, tudo o que o precede e o torna no que ele no fim de contas é. Um documento formidável sobre filmes em construção.

*Les Années 80* is an outline of *Golden Eighties*. It shows the filmmaker auditioning actors making them work on some scenes, but also creating shots and sequences that we'll see again, slightly changed, in the finished work. The main purpose ultimately becomes the quest and the experimentation around the film, everything that precedes it and turns it into what it ultimately becomes. A formidable document about movies in the making.

1975-2004 • Bélgica, França/Belgium, France • 69'  
• Beta • PB/BW • Francês/French

## Autour de "Jeanne Dielman" Around "Jeanne Dielman"

Sami Frey



**Fotografia / Cinematography** Sami Frey • **Montagem / Editing** Agnès Ravez, Chantal Akerman • **Produção / Production** Sami Frey

Este documentário de sessenta e nove minutos, realizado por Sami Frey e montado por Agnès Ravez e Chantal Akerman, foi feito durante a rodagem de *Jeanne Dielman* e atenta na relação entre Akerman, a actriz Delphine Seyrig e a equipa, no *plateau*.

This sixty-nine-minute documentary, shot by Sami Frey and edited by Agnès Ravez and Chantal Akerman, was made during the shooting of *Jeanne Dielman* and looks at the on-set relationship between Akerman, actress Delphine Seyrig, and the crew.

2002 • França/France • 52'  
• Beta • Cor/Colour • Francês/French

## Avec Sonia Wieder-Atherton With Sonia Wieder-Atherton Chantal Akerman



Fotografia / Cinematography Sabine Lancelin • Som / Sound Pierre-Antoine Signoret • Montagem / Editing Claire Atherton • Produção / Production AMIP, Arte France, INA

Sonia Wieder-Atherton é uma das maiores violoncelistas vivas do mundo. Neste filme, ela interpreta algumas peças breves, a solo ou acompanhada por um conjunto pequeno. A música é tocada num palco que é visto não da sala mas de uma ala lateral, de onde a vista é partida por esconderijos e painéis. A câmara desliza livremente à volta. Este simples dispositivo e a decisão consciente de só deixar ouvir a música constituem uma lição valiosa sobre o que é ouvir.

Sonia Wieder-Atherton is one of the world's greatest living cellists. In this film, she performs some short pieces, either solo or accompanied by a small ensemble. The music is played on a stage that is seen, not from the hall, but from a side wing, from where the view is broken by hiding-places and panels. The camera slips freely around. This simple device and the conscious decision to let only the music be heard provide a precious lesson in listening.

1999 • Bélgica, França/Belgium, France • 107'  
• 35mm • Cor/Colour • Francês/French

## La Captive The Captive Chantal Akerman



Col. Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

Argumento / Script Agathe Sallaberry • Fotografia / Cinematography Sabine Lancelin • Som / Sound Thierry de Halleux • Montagem / Editing Claire Atherton • Música / Music Rachmaninov, Schubert, Mozart, Pierre Destailles, Claude Rolland • Produção / Production Gemini Films

Simon ama loucamente Ariadne. Ele quer saber tudo acerca dela, não perder nada. Esta necessidade irremediável de possuir e conhecer inteiramente a pessoa amada torna-se numa obsessão: ele interroga-a, espia-a, aprisiona-a na gaiola dourada do seu apartamento de luxo parisiense. Adaptado de *La Prisonnière*, de Marcel Proust, *La Captive* capta de forma soberba o mistério e as contradições do desejo e o sentimento de um amante.

Simon loves Ariane madly. He wants to know everything about her, to miss nothing. This ir-repressible need of totally possessing and knowing the loved person becomes an obsession: he interrogates her, spies on her, keeps her imprisoned in the golden cage of his deluxe Parisian apartment. Adapted from *La Prisonnière*, by Marcel Proust, *La Captive* superbly captures the mystery and the contradictions of desire and a lover's feeling.

1972 • Bélgica/Belgium • 11'  
• 16mm • Cor/Colour • Mudo/Mute

## La Chambre The Room Chantal Akerman



Fotografia / Cinematography Babette Mangolle • Montagem / Editing Geneviève Luciani • Produção / Production Chemah IS

Uma panorâmica longa, lenta e sem paragens descreve repetidamente o espaço de uma divisão. Chantal Akerman está sentada na cama, imóvel. Quando a câmara volta a passar por ela, está a comer uma maçã. É simultaneamente um auto-retrato misterioso da realizadora no seu lugar preferido e o equivalente na sua cinematografia a uma natureza morta: reunir a mobília numa descrição repetitiva, de forma a subsequentemente melhor se livrar dela.

A long and non-stop slow panning shot repeatedly describes the space of a room. In bed, Chantal Akerman sits motionless; when the camera passes her again, she is eating an apple. It is both a mysterious self-portrait of the filmmaker in her favourite place and the equivalent, for her film making, of a still life: to assemble her furniture in a repetitive description, in order to subsequently better get rid of it.

1996 • França/France • 63'  
• Beta SP • Cor/Colour • Francês/French

## Chantal Akerman par Chantal Akerman Chantal Akerman by Chantal Akerman Chantal Akerman



Fotografia / Cinematography Raymond Fromont • Som / Sound Xavier Vauthrin • Montagem / Editing Claire Atherton • Música / Music Georges Delerue • Produção / Production AMIP, La Sept/Arte, INA, Chemah IS

Ninguém melhor que Chantal Akerman para fazer um filme sobre Chantal Akerman: à maneira de Godard, ela nunca deixou de reflectir nos seus filmes acerca da sua relação com as imagens e de encenar o seu próprio trabalho. Chantal Akerman não nos dá o seu auto-retrato, ela confronta um espelho e exige as suas imagens. Ao ver o filme uma segunda vez, pode detectar-se os nós que estão por trás do seu trabalho, como a transgressão ou a duração.

No one better than Chantal Akerman to make a film about Chantal Akerman: in the manner of Godard, she has never ceased to reflect in her films about her relationship to images, and to stage her own work. Chantal Akerman does not provide us her self-portrait; she confronts a mirror and demands its images. When watching the film a second time, one can detect the knots that underlie her work, such as transgression or duration.

1993 • Bélgica, França/Belgium, France • 110'  
• 16mm • Cor/Colour • Sem diálogos/No dialogue

## D'Est From the East Chantal Akerman



**Fotografia / Cinematography** Raymond Fromont, Bernard Delville  
• **Som / Sound** Pierre Mertens, Thomas Gauder, Didier Pécheur  
• **Montagem / Editing** Claire Atherton, Agnès Bruckert • **Música / Music** Tchaikovski • **Produção / Production** Lieurac Production, Paradise Films, Radiotelevisão Portuguesa

Após a queda do Muro, a câmara de Akerman, quase como um sismógrafo, esforça-se por registar, em longos *travellings*, o que acontece a estes países, entregues a si próprios, entre uma utopia colapsada e um futuro aparentemente impossível. Alemanha de Leste, Polónia, Rússia: em todo o lado, a mesma desolação, espaços esvaziados, edifícios delapidados, multidões de seres anónimos, à espera sabe-se lá do quê, provavelmente do fim definitivo da história.

After the fall of the Wall, Akerman's camera, almost like a seismograph, endeavours to record, in long travelling shots, what becomes of these countries, left to themselves, between a collapsed utopia and a seemingly impossible future. Eastern Germany, Poland, Russia: everywhere the same desolation, gouged-out spaces, dilapidated buildings, crowds of anonymous beings, waiting for who knows what, probably the definitive end of History.

2002 • Bélgica/Belgium • 102'  
• 35mm • Cor/Colour • Espanhol/Spanish

## De l'Autre Côté From the Other Side Chantal Akerman



**Fotografia / Cinematography** Raymond Fromont, Robert Fenz, Chantal Akerman • **Som / Sound** Pierre Mertens • **Montagem / Editing** Claire Atherton • **Música / Music** Monteverdi, Chopin • **Produção / Production** AMIP, Arte France, Paradise Films, Chemah IS

No México, ao longo das vedações e arame farpado que separam o país dos Estados Unidos, Chantal Akerman encontra-se com homens, mulheres e adolescentes, continuamente perseguidos pelos serviços de imigração americanos ao tentarem fugir da miséria, para por fim descobrirem que, se chegam vivos ao outro lado, são párias, exilados e vítimas de exploração.

In Mexico, along the fences and barbed-wire that separates the country from the United States, Chantal Akerman meets with men, women and adolescents, continuously hunted by American immigration services while they try to flee misery, to finally find that, if they reach the other side alive, they are pariahs, exiles and victims of exploitation.

2004 • Bélgica, França/Belgium, France • 110'  
• 35mm • Cor/Colour • Francês/French

## Demain on déménage Tomorrow we move Chantal Akerman



**Argumento / Script** Chantal Akerman • **Fotografia / Cinematography** Sabine Lancelin • **Som / Sound** Pierre Mertens • **Montagem / Editing** Claire Atherton • **Música / Music** Sonia Wieder-Atherton • **Produção / Production** Paradise Films, Gemini Films, Arte France Cinéma, RTBF

Após a morte do marido, Catherine volta a viver com a filha, Charlotte, no seu duplex. A mãe é música; a filha é escritora. Para trabalhar em sossego, ela quer arrendar um pequeno apartamento. A menos que venda o *duplex*, a abarrotar de coisas e mobília, e se mude para uma casa grande no campo com a mãe... Num turbilhão incessante, agentes imobiliários e potenciais compradores invadem a vida das duas mulheres.

After her husband's death, Catherine goes back to live with her daughter, Charlotte, in her duplex. The mother is a musician; the daughter is a writer. In order to work in peace, she wants to rent a small apartment. Unless she sells the duplex, crammed with things and furniture, and moves into a big house in the country with her mother... In a ceaseless whirlwind, real-estate agents and potential buyers invade the two women's life.

1992 • França/France • 42'  
• 35mm • Cor/Colour • Francês/French

## Le Déménagement Moving in Chantal Akerman

**Argumento / Script** Isabelle Ribis • **Fotografia / Cinematography** Raymond Fromont, Piotr Cheysson • **Som / Sound** Alix Comte, Pierre Tucot • **Montagem / Editing** Rudi Maerten • **Produção / Production** Le Poisson Volant, La Sept

“Nunca o devia ter feito, nunca me devia ter mudado. O que é que me deu? Estava bem no outro sítio. Quase bem. Bom, não, sentia-me quase sempre mal. Não estava bem? Tinha de me mudar.” Assim começa o longo monólogo deste homem, só, rodeado de caixas por desempacotar. Um *travelling* muito lento à frente, inicialmente apanhando toda a divisão, acaba num grande plano do rosto dele. Por se estar sempre a mudar, talvez tenha perdido o lugar da sua existência.

“I should never have done it, I should never have moved. What possessed me? I was fine at the other place. Almost fine. Well, no, I felt bad most of the time. Not well? I had to move.” Thus begins this man's long monologue, alone surrounded by unpacked boxes. A very slow travelling shot forward, first encompassing all of the room's space, ends in a close-up on his face. Because of all his moving, he has perhaps missed the place of his existence.

1982 • França/France • 45'  
• 16mm • Cor/Colour • Francês/French

## Dis-moi Tell me Chantal Akerman



**Fotografia / Cinematography** Maurice Perrimond, Michel Davaud, Francis Lapeyre • **Som / Sound** Xavier Vauthrin, André Sikierski • **Montagem / Editing** Francine Sandberg • **Produção / Production** INA

Akerman realizou este documentário no quadro de uma série de televisão sobre avós. Como um eco da voz da sua própria mãe, que lhe narra a sua própria relação com a sua mãe e a sua avó, a realizadora visita três mulheres idosas de ascendência judia e pede-lhes que lhe falem das suas avós. Sentadas nas suas salas de estar, filmadas em planos fixos, um mundo inteiro desaparecido em campos de concentração regressa à vida nas suas palavras.

Akerman directed this documentary in the framework of a TV series about grandmothers. As an echo of her own mother's voice that tells her about her own relationship with her mother and her grandmother, the filmmaker visits three elderly women of Jewish ascent and asks them to tell her about their grandmothers. Seated in their sitting rooms, filmed in fixed shots, a whole world vanished in concentration camps comes back to life in their words.

1996 • Bélgica, França, Alemanha/  
Belgium, France, Germany • 105'  
• 35mm • Cor/Colour • Francês/French

## Un Divan à New York A Couch in New York Chantal Akerman



**Argumento / Script** Chantal Akerman, Jean-Louis Benoit • **Fotografia / Cinematography** Dietrich Lohmann • **Som / Sound** Pierre Mertens, Gérard Lamps • **Montagem / Editing** Claire Atherton • **Música / Music** Sonia Wieder-Atherton • **Produção / Production** Les Films Balenciaga

Henry, um psicanalista nova-iorquino, troca o seu apartamento durante seis semanas com Béatrice, uma bailarina parisiense. Enquanto ele descobre a vida boémia num velho edifício em Belleville, onde é assediado pelos amantes de Béatrice, ela, deslumbrada pelo apartamento faustoso dele com vista para Central Park, permite aos pacientes de Henry que a invadam, ouve-os e dá-lhes conselhos. Apesar de tudo o que os afasta, sonham um com o outro.

Henry, a New York psychoanalyst, exchanges for six weeks his apartment with Béatrice, a Parisian dancer. While he discovers bohemian life in an old building in Belleville, where he is beleaguered by Béatrice's lovers, she, dazzled by his lavish apartment facing Central park, allows Henry's patients to invade her, listens to them and gives them advice. In spite of everything that sets them apart, they dream of each other.

1984 • Grã-Bretanha/Great Britain • 18'  
• Beta • Cor/Colour • Inglês/English

## Family Business Chantal Akerman



**Argumento / Script** Aurore Clément • **Fotografia / Cinematography** Luc Benhamou • **Montagem / Editing** Patrick Mimouni • **Música / Music** Marc Hérouet, tema de *Golden Eighties* | *Golden Eighties* musical theme • **Produção / Production** John Ellis

As atribuições burlescas da realizadora em Los Angeles, à procura de um tio rico da América que a pode ajudar a fazer o filme. Em vez de o encontrar, conhece duas mulheres. Uma delas é Aurore Clément, uma atriz francesa desesperada com o seu inglês. Akerman aceita ensinar-lhe a língua e dá uma aula de pronúncia irresistível, completada com mímica. Mas continua a não haver tio rico à vista. Talvez em Nova Iorque?

The director's burlesque tribulations in Los Angeles, in search of a rich uncle from America that might help her to make her movie. Instead of finding him, she meets two women: one of them is Aurore Clément, a French actress in despair about her English. Akerman accepts to teach her the language, and gives an irresistible pronunciation course, complete with mimics. But there is still no rich uncle within sight. Perhaps in New York?

2011 • Bélgica, França/Belgium, France • 127'  
• 35mm • Cor/Colour • Francês, Inglês, Khmer/  
French, English, Khmer

## La Folie Almayer Almayer's Folly Chantal Akerman



**Argumento / Script** Chantal Akerman • **Som / Sound** Pierre Mertens • **Montagem / Editing** Claire Atherton • **Música / Music** Steve Dzialowski • **Produção / Production** Liaison Cinématographique, Paradise Films, Artémis Production

Adaptação livre do primeiro romance de Joseph Conrad, o drama hipnótico de Chantal Akerman acompanha os sonhos desvanecidos de um comerciante europeu de encontrar fortuna na Malásia e a sua relação desfeita com a filha meia-malaia. Filmado de forma deslumbrante na selva densa e luxuriante, o filme é um mostruário das tendências estéticas de Akerman de planos longos e espontaneidade ao estilo docudramático.

Freely adapted from Joseph Conrad's first novel, Chantal Akerman's hypnotic drama follows a European trader's faded dreams of finding fortune in Malaysia, and his broken relationship with his half-Malay daughter. Gorgeously shot in the dense, lush jungle, the film showcases Akerman's aesthetic tendencies for long takes and docudrama-style spontaneity.

1986 • Bélgica, França, Suíça/  
Belgium, France, Switzerland • 96'  
• 35mm • Cor/Colour • Francês/French

## Golden Eighties

Chantal Akerman



**Argumento / Script** Chantal Akerman, Jean Gruault, Léora Barish, Henry Bean, Pascal Bonitzer • **Fotografia / Cinematography** Gilberto Azevedo, Luc Benhamou • **Som / Sound** Henri Morelle, Miguel Reja • **Montagem / Editing** Francine Sandberg • **Música / Music** Marc Hérouet, Letras, Chantal Akerman • **Produção / Production** La Cecilia, Paradise films, Limbo Films, Le Ministère de la Culture Française, Le Ministère de la Communauté Française de Belgique

No universo inteligente e colorido do centro comercial, entre um salão de beleza, um bar, um cinema e uma loja de pronto-a-vestir, tanto vendedores, como clientes vivem apenas para o amor: sonham com ele, falam dele, cantam sobre ele, dançam sobre ele. Encontros, reencontros, traições, paixões, ressentimentos. As histórias entrecruzam-se e fundem-se, acompanhadas pelo coro malvado de raparigas a lavar a cabeça e um grupo de rapazes ociosos.

In the smart and colourful universe of the shopping mall, among a beauty parlour, a bar, a movie theatre and a prêt-à-porter boutique, both salespeople and customer only live for love: they dream about it, speak about it, sing about it, dance about it. Meetings, reunions, betrayals, passions, resentments. Stories crisscross and merge, accompanied by the wicked chorus of shampooing girls and a gang of idle boys.

1988 • Bélgica, França/Belgium, France • 92'  
• 35mm • Cor/Colour • Inglês/English

## Histoires d'Amérique

American Stories: Food,  
Family and Philosophy

Chantal Akerman



**Som / Sound** Alix Comte • **Montagem / Editing** Patrick Mimouni • **Produção / Production** Mallia Films, Paradise Films, La Sept, La Bibliothèque Publique d'Information, Le Centre Pompidou, RTBF

Em Nova Iorque, num terreno perto da ponte de Williamsburg, homens e mulheres, novos e velhos, posam uns a seguir aos outros perante a câmara, em planos fixos, e contam as suas histórias de imigrantes judeus, sobreviventes dos Pogrom e do Holocausto. Entre a memória e o esquecimento, as suas narrativas trágicas também transmitem esperança, escárnio e o desejo de uma vida melhor.

In New York, in a vacant lot by the Williamsburg Bridge, men and women, young and old, pose one after the other in front of the camera, in fixed shots, and tell their stories of Jewish immigrants, survivors of pogroms and the Holocaust. Between memory and oblivion, their tragic tales also convey hope, derision and the desire for a better life.

1983 • França/France • 60'  
• 16mm • Cor/Colour • Francês/French

## L'Homme à la Valise

The Man with  
the Suitcase

Chantal Akerman



Col. Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

**Argumento / Script** Eva Houdova • **Fotografia / Cinematography** Maurice Perimont • **Som / Sound** Jean-Claude Brisson • **Montagem / Editing** Frédéric Sandberg • **Produção / Production** INA

Em 1981, o INA encomendou uma média-metragem de ficção a vários realizadores, com uma única restrição: unidade de espaço. Chantal Akerman filma uma experiência da vida real. Durante uma ausência prolongada, Akerman emprestara o seu apartamento a amigos. Ao regressar, quando estava a trabalhar no argumento de *Golden Eighties*, um dos seus amigos volta e instala-se no apartamento. O filme é o diário desta coabitação indesejada e obsessiva.

In 1981, the INA commissioned a medium-length fiction film to several movie directors, with only one restriction: unity of place. Chantal Akerman films a real-life experience. During a prolonged absence, Akerman had lent her apartment to some friends. On her return, when she was working on the script of *Golden Eighties*, one of her friends comes back and settles in her apartment. The film is the diary of this undesired and obsessive cohabitation.

1972 • Bélgica, EUA/Belgium, USA • 63'  
• 16mm • Cor/Colour • Mudo/Mute

## Hôtel Monterey

Hotel Monterey

Chantal Akerman



**Argumento / Script** Chantal Akerman • **Fotografia / Cinematography** Babette Mangolte • **Montagem / Editing** Geneviève Luciani • **Produção / Production** Chemah IS

Sob o olhar atento de Akerman, um hotel rasca de Manhattan brilha de mistério e beleza inesperada, com os seus corredores, elevadores, quartos, janelas e ocupantes ocasionais enquadrados como pinturas de Edward Hopper.

Under Akerman's watchful eye, a cheap Manhattan hotel glows with mystery and unexpected beauty, its corridors, elevators, rooms, windows, and occasional occupants framed like Edward Hopper tableaux.

1984 • França/France • 12'  
• 35mm • PB/BW • Francês/French

## J'ai Faim, j'ai Froid I'm hungry, I'm cold Chantal Akerman



**Fotografia / Cinematography** Luc Benhamou, Gilles Armond, Luis Peracta • **Som / Sound** François de Morant, Jean-Paul Loublrier • **Montagem / Editing** Francine Sandberg • **Produção / Production** JM Productions, Films A2

Duas raparigas de Bruxelas fogem e chegam a Paris sem um chavo. Deriva urbana, pontuada pelos seus diálogos neófitos sobre o amor. Num restaurante, onde tentam cantar e ganhar uns cobres, conhecem por acaso um homem que as leva para casa consigo. Vinte anos depois, Chantal Akerman reinventa a *Nouvelle Vague*: uma arte da balada e da litotes, a aprendizagem cruel da liberdade de sentimentos numa Paris a preto e branco.

Two Brussels' girls take flight and arrive penniless in Paris. Urban drifting, punctuated by their neophyte dialogues about love. In a restaurant where they try singing and passing the hat, they meet by chance a man who takes them home with him. Twenty years later, Chantal Akerman reinvents *La Nouvelle Vague*: an art of the ballad and litotes, the cruel learning of freedom of feelings in a black and white Paris.

1975 • Bélgica, França/Belgium, France • 90'  
• 35mm • PB/BW • Francês/French

## Je, tu, il, elle I... you... he... she Chantal Akerman



**Argumento / Script** Chantal Akerman, Eric de Kuyper • **Fotografia / Cinematography** Bénédicte Delesalle • **Som / Sound** Alain Pierre, Samy Szlingerbaum • **Montagem / Editing** Luc Freché • **Produção / Production** Paradise Films

Na sua provocadora primeira longa-metragem, Chantal Akerman interpreta uma jovem sem rumo que deixa o isolamento auto-imposto para embarcar numa viagem que conduz a romances solitários com um camionista e uma antiga namorada. Com o famoso encontro carnal em tempo real e o seu minimalismo ousado, *Je, tu, il, elle* é o filme sexualmente mais audacioso de Akerman.

In her provocative first feature, Chantal Akerman stars as an aimless young woman who leaves self-imposed isolation to embark on a road trip that leads to lonely love affairs with a male truck driver and a former girlfriend. With its famous real-time carnal encounter and its daring minimalism, *Je, tu, il, elle* is Akerman's most sexually audacious film.

1975 • Bélgica, França/Belgium, France • 200'  
• 35mm • Cor/Colour • Francês/French

## Jeanne Dielman, 23 Quai du Commerce, 1080 Bruxelles Chantal Akerman



Col. Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

**Argumento / Script** Chantal Akerman • **Fotografia / Cinematography** Babette Mangolle • **Som / Sound** Benie Deswarte, Françoise Van Thienen • **Montagem / Editing** Patrícia Canino • **Produção / Production** Paradise Films, Unité Troi

Um trabalho espantoso de subtexto feminista que tem de ser incluído entre os filmes mais influentes dos anos 1970. Como o crítico Manny Farber notou, o retrato de Akerman das rotinas caseiras quotidianas e dos padrões auto-impostos de uma mãe solteira belga fundiu com sucesso movimentos genéricos tão diversos quanto a Paixão de Cristo matriarcal, a etnografia arquitetural e o exame não-narrativo do espaço filmado.

An astonishing work of subtextual feminism, which has to count as one of the seminal films of the 1970s. As critic Manny Farber noted, Akerman's portrait of the daily household routines and self-imposed patterns of a Belgian single mother successfully merged such diverse generic movements as the matriarcal passion play, the architectural ethnography, and the non-narrative examinations of filmed space.

1997 • Suíça/Switzerland • 7'  
• 35mm • Cor/Colour

## Le Jour où On the Day when Chantal Akerman

**Som / Sound** Nicolas Lefebvre • **Montagem / Editing** Claire Atherton • **Produção / Production** Waka Films AG

No dia em que perguntaram a Chantal Akerman como é que via o futuro dos filmes, ela sentiu que tinha começado mal o dia. A câmara volta-se sobre si mesma e descreve o quarto desvendado da cineasta enquanto a sua voz, crescentemente inquieta, dobra e desdobra os pensamentos que teve no dia em que... Reflectir, repetir, restringir-se a um único plano, uma única pose: o que pensaria Perce disso?

On the day when Chantal Akerman was asked how she envisioned the future of films, she felt she had started the day on the wrong foot. The camera turns on itself, and describes the filmmaker's unravelled room while her voice, increasingly troubled, folds and unfolds the thoughts she had on the day when... To mull over, to repeat, to restrict oneself to a single shot, a single pose: what would Perce have thought about it?

1983 • França, Bélgica/France, Belgium • 57'  
• 16mm • Cor/Colour • Francês, Alemão/French, German

## Un Jour Pina m'a demandé... On Tour with Pina Bausch Chantal Akerman



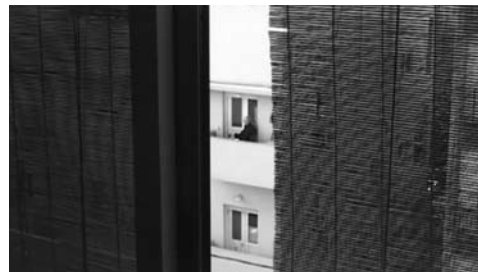
Fotografia / Cinematography Babette Mangolte, Luc Benhamou  
• Som / Sound Jean Minondo • Montagem / Editing Dominique Forge,  
Patrick Benhamou • Produção / Production INA, RTBF, BRT, A2, RM Arts

Durante cinco semanas de verão, Chantal Akerman acompanhou o trabalho da famosa coreógrafa Pina Bausch, de cidade em cidade e de festival em festival, captando os momentos mais significativos e filmando os corpos dos dançarinos em grande plano. Evitando sempre o estilo de documentário informativo, a realizadora esforça-se por reproduzir, através da sua interpretação, a violência apaixonada e política presente nas coreografias de Pina Bausch.

For five summer weeks, Chantal Akerman followed the work of famous choreographer Pina Bausch, from city to city and from festival to festival, capturing the most significant moments, and filming the dancers bodies in close-up. Always avoiding the informative documentary style, the filmmaker strives to render through her interpretation the passionate and political violence embodied in Pina Bausch's choreographies.

2006 • França/France • 78'  
• DVCAM • Cor/Colour • Francês/French

## Là-bas Down there Chantal Akerman



Fotografia / Cinematography Chantal Akerman, Robert Fenz • Som / Sound Chantal Akerman, Robert Fenz • Montagem / Editing Claire Atherton • Produção / Production AMIP

Na verdade, nem quis nem senti a necessidade de fazer um filme sobre ou em Israel. (...) O meu sentimento imediato foi de que era má ideia. Mesmo uma ideia impossível. Quase paralisante. Quase repugnante. (...) O factor decisivo foi que um dia peguei na câmara, pus-me num sítio qualquer e, de repente, havia um quadro e um plano. Pensei para comigo, 'Que quadro maravilhoso. Tudo o que é preciso agora é esperar e deixar as coisas acontecer'.

— CHANTAL AKERMAN

In fact, I neither intended nor felt the urge to make a film about or in Israel. (...) My immediate feeling was that it was a bad idea. An impossible idea even. Paralyzing almost. Sickening almost. (...) The decisive factor was that one day I picked up the camera and I stood someplace and, all of a sudden, there was a frame, a shot. I thought to myself, 'What a wonderful frame. All I need to do now is wait and let things happen.'

— CHANTAL AKERMAN

1986 • França/France • 104'  
• Beta Digital • Cor/Colour • Francês/French

## Letters Home Chantal Akerman

Fotografia / Cinematography Luc Benhamou • Som / Sound  
Alix Comte • Montagem / Editing Claire Atherton • Produção /  
Production Centre Audiovisuel Simone de Beauvoir, Jacor Productions  
Théâtrales

11 de Fevereiro de 1963. Sylvia Plath, a poetisa americana, trinta anos, casada, dois filhos, suicida-se. Até à sua morte, uma correspondência longa e meticulosa mantém-na ligada à mãe. (...) Chantal Akerman seguiu esse caminho, um caminho pontuado constantemente por esta troca de vozes frágeis, exprimindo a dificuldade de escrever e as tristezas e alegrias das vidas de uma amante e de uma mãe.

— ANTOINE DE BAECQUE, Cahiers du Cinéma n° 399

February 11, 1963, Sylvia Plath, the American poet, thirty years old, married, two children, commits suicide. Until her death, a long and meticulous correspondence kept her connected to her mother. (...) Chantal Akerman pursued this path, a path constantly punctuated by this exchange of fragile voices, expressing the difficulty of writing, the sorrows and joys in the lives of a lover and a mother.

— ANTOINE DE BAECQUE, Cahiers du Cinéma n° 399

1984 • França/France • 8'  
• 16mm • Cor/Colour • Francês/French

## Lettre d'une Cinéaste: Chantal Akerman Letter from a Filmmaker: Chantal Akerman Chantal Akerman

Fotografia / Cinematography Luc Banhamou • Som / Sound Marc  
Hérouet, • Música / Music Marc Hérouet, tema de Golden Eighties |  
Golden Eighties musical theme • Produção / Production INA

O programa de televisão *Cinéma, Cinéma* pedia regularmente a um realizador de cinema que filmasse uma carta cinematográfica. Akerman filmou a sua em 1984, enquanto trabalhava em *Golden Eighties*. Em tom de farsa, enumera tudo o que é preciso para fazer um filme: levantar de manhã, vestir, comer, ter actores disponíveis, uma equipa... E mostra-o literalmente: ela e a sua actriz levantam-se da cama, vestem-se, comem... Um auto-retrato humorístico.

The TV programme *Cinéma, Cinéma* regularly commissioned a movie director to film a cinematographic letter. Akerman filmed hers in 1984, while working on *Golden Eighties*. In a farcical tone, she enumerates everything needed to make a film: rising in the morning, getting dressed, eating, having actors available, a team... And she shows it literally: she and her actress rise from bed, get dressed, eat... A humorous self-portrait.

1986 • França/France • 4'  
• Vídeo/Video • Cor/Colour

## Le Marteau The Hammer Chantal Akerman

Fotografia / Cinematography Claire Atherton • Montagem / Editing Claire Atherton

Um vídeo sobre o escultor francês Jean-Luc Vilmouth. “A parte do trabalho dele que filmei baseava-se num martelo que ele costumava enterrar numa parede. Sim, ele fez um buraco numa parede, pôs um martelo lá dentro e era uma escultura. (...) se bem me lembro, ele enviara uma carta à NASA, pedindo para enviar uma das suas obras para o espaço, e a NASA recusara, por isso acho que ele lia a carta enquanto atirava o martelo em direcção ao céu.”

— CHANTAL AKERMAN

A video about the French sculptor, Jean-Luc Vilmouth. “The part of his work that I filmed was based on a hammer that he used to sink into a wall, yes, he made a hole in a wall and put a hammer inside and it was a sculpture. (...) if I remember correctly, he had sent a letter to the NASA, a letter asking to send one of his works into space, and the NASA had refused, so I think he read the letter while we threw the hammer towards heaven.”

— CHANTAL AKERMAN

1976 • Bélgica, França/Belgium, France • 85'  
• 16mm • Cor/Colour • Francês, French

## News from Home Chantal Akerman



Argumento / Script Chantal Akerman • Fotografia / Cinematography Babette Mangalle • Som / Sound Dominique Dalmasso, Larry Haas • Montagem / Editing Francine Sandberg • Produção / Production INA, ZDF, Unité Trois

Cartas da mãe de Akerman são lidas ao longo de uma série de planos elegantemente compostos da Nova Iorque de 1976, para onde a nossa realizadora e protagonista (que não se vê) se mudou. A inesquecível cápsula temporal de Akerman da cidade é também uma meditação deslumbrante acerca da alienação urbana e do desligamento familiar pessoal.

Letters from Akerman's mother are read over a series of elegantly composed shots of 1976 New York, where our (unseen) filmmaker and protagonist has relocated. Akerman's unforgettable time capsule of the city is also a gorgeous meditation on urban alienation and personal familial disconnection.

1991 • França, Bélgica, Suíça/  
France, Belgium, Switzerland • 90'  
• 35mm • Cor/Colour • Francês/french

## Nuit et Jour Night and Day Chantal Akerman



Fotografia / Cinematography Jean-Claude Neckelbrouck, Pierre Gorder, Bernard Delville, Olivier Dessalles • Som / Sound Alix Comte, Pierre Tucat • Montagem / Editing Francine Sandberg, Camille Bordes-Resnais • Música / Music Marc Hérouet • Produção / Production Pierre Grise Productions, CNC, Canal +, Sofinergie 2, Paradise Films, Ministère de la Communauté Française de Belgique, RTBF, George Reinhart Productions

Jack e Julie eram muito novos. (...) Jack era taxista. Ele preferia trabalhar à noite, para passar os dias com Julie. Amavam-se e isso bastava-lhes. (...) Uma noite, numa série de circunstâncias simples, Jack é levado a apresentar Joseph a Julie. Joseph guiava o táxi de Jack durante o dia e estava, portanto, livre à noite. (...) Julie começa a amar ambos os rapazes mas mantém os dois romances separados.

— CHANTAL AKERMAN

Jack and Julie were very young. (...) Jack was a taxi driver. He preferred working at night, in order to spend his days with Julie. They loved each other, and that was enough for them. (...) One night, through a series of simple circumstances, Jack was led to introduce Joseph to Julie. Joseph drove Jack's taxi during the day and was therefore free at night. (...) Julie begins to love both boys, but keeps the two affairs separate.

— CHANTAL AKERMAN

1986 • França/France • 14'  
• Beta • Cor/Colour • Francês/French

## La Paresse Sloth Chantal Akerman

A realizadora apresenta o seu diário numa manhã preguiçosa: acordar difícil, um cigarro fumado para a ajudar a escapar-se às tarefas laboriosas colocadas longe da vista (fazer a cama, arrumar a mesa do pequeno-almoço). Em contraponto, Sonia Wieder-Atherton toca violoncelo na sala de estar. Lentamente, a música invade os pensamentos da realizadora, proporcionando-lhe verdadeiro relaxamento antes de encarar o mundo exterior. Louvor do ócio.

The filmmaker delivers her diary, on a lazy morning: difficult awakening, a cigarette smoked to help her evade the laborious chores pushed out of sight (making the bed, clear the breakfast table). In counterpoint, Sonia Wieder-Atherton plays the cello in the living room. Slowly the music invades the director's thoughts, offering her authentic relaxation before facing the outer world. Praise of idleness.

1993 • França/France • 60'  
• 35mm • Cor/Colour • Francês/French

## Portrait d'une Jeune Fille de la Fin des Années 60 à Bruxelles

Portrait of a Young Girl at the  
End of the 1960s in Brussels

Chantal Akerman



Argumento / Script Corine Bachy • Fotografia / Cinematography  
Raymond Fromont • Som / Sound Pierre Mertens • Montagem / Editing  
Martine Lebon • Produção / Production IMA, La Sept/Arte, SFP

No final dos anos 1960, uma aluna do secundário decide fazer gazeta à escola. No cinema, conhece um desertor francês e vai passear com ele por Bruxelas. Numa festa surpresa, oferece o seu conhecido de um dia à sua melhor amiga, não percebendo bem o seu próprio desejo. Akerman procura o desespero adolescente que subjaz à verborreia arrogante da sua heroína, o medo do desejo sob os gestos desajeitados, a carne por baixo das palavras.

At the end of the 1960's, a high school student decides to play truant from school. At the movies, she meets a French deserter and goes strolling along with him through Brussels. At a surprise-party, she offers her one-day acquaintance to her best friend, not knowing too well her own desire. Akerman searches for the adolescent despair underlying her heroin's arrogant verbosity, the fear of desire beneath the clumsy gestures, the flesh beneath the words.

1978 • Bélgica, França, Alemanha/  
Belgium, France, Germany • 127'  
• 35mm • Cor/Colour • Francês/French

## Les Rendez-vous d'Anna The Meetings of Anna

Chantal Akerman



Argumento / Script Chantal Akerman • Fotografia / Cinematography  
Jean Penzer • Som / Sound Henri Morelle • Montagem / Editing  
Francine Sandberg • Produção / Production Hélène Films - Unité Trois,  
Paradise Films, ZDF

Num dos estudos de personagem mais perspicazes de Chantal Akerman, Anna, uma realizadora estabelecida, percorre uma série de cidades europeias para promover o seu último filme. Através de uma sucessão de encontros breves, arrepiantes e primorosamente filmados – com homens e mulheres, família e estranhos – acabamos por ver o seu distanciamento emocional e físico do mundo.

In one of Chantal Akerman's most penetrating character studies, Anna, an accomplished filmmaker, makes her way through a series of European cities to promote her latest movie. Via a succession of eerie, exquisitely shot, brief encounters – with men and women, family and strangers – we come to see her emotional and physical detachment from the world.

1986 • França/France • 7'  
• Video/Video • Cor/Colour • Francês/French

## Rue Mallet-Stevens Mallet-Stevens Street

Chantal Akerman

Fotografia / Cinematography Luc Benhamou • Som / Sound  
Alix Comte • Montagem / Editing Claire Atherton • Produção /  
Production VRT

Um apelo para salvaguardar a filмотeca de Bruxelas disfarçado de improviso alegórico? A noite cai sobre a Rua Mallet-Stevens. Uma mulher sai dum carro. Interior claro-escuro: uma mulher andrógina, saída de um quadro de Otto Dix, escuta uma violoncelista a tocar e depois dirige-se a ela para lhe dar um beijo. No chão, o arco do violoncelo por cima de uma rosa vermelha, um símbolo misterioso de beleza em perigo, decifrado no último fotograma.

An appeal to safeguard Brussels' film library, under the guise of an allegoric impromptu? Night falls on Mallet-Stevens Street. A woman comes out of a car. Chiaroscuro interior: an androgynous woman, out of Otto Dix, listens to a cellist playing, then goes towards her for a kiss. On the floor, the cello's bow across a red rose, a mysterious symbol of endangered beauty, deciphered in the last frame.

1968 • Bélgica/Belgium • 13'  
• 35mm • PB/BW • Francês/French

## Saute ma Ville Blow up my Town

Chantal Akerman



Fotografia / Cinematography René Fruchter • Som / Sound Patrice  
• Montagem / Editing Geneviève Luciani

1968. Chantal Akerman tem 18 anos e inaugura a sua obra fazendo explodir o seu pequeno apartamento de uma divisão: um panfleto burlesco, remanescente do Maio desse ano, em protesto contra as tarefas domésticas. Ela destrói a cozinha, encarde as paredes, engraxa a barriga das pernas enquanto canta em surdina e atinge um final explosivo.

1968. Chantal Akerman is an 18 years old who inaugurates her work by blowing her small one roomed flat: a burlesque pamphlet, reminiscent of that year's May, protesting against housekeeping chores. She tears down the kitchen, soils the walls, paints her calves with shoe-polish while singing under her breath, and reaches a detonating finale.

1999 • França, Bélgica/France, Belgium • 70'  
• Beta SP • Cor/Colour • Inglês/English

## Sud South

Chantal Akerman



**Fotografia / Cinematography** Raymond Fromont • **Som / Sound** Thierry de Halleux • **Montagem / Editing** Claire Atherton • **Produção / Production** AMIP, Paradise Films, Chemah IS, INA

Em 1998, durante uma viagem ao sul dos Estados Unidos, o assassinato de James Byrd Jr. em Jasper, uma pequena vila do Texas, assombra a realizadora. O filme não é uma autópsia do crime – o linchamento de um afro-americano por três homens brancos – mas antes como este facto é representado na paisagem mental e física.

In 1998, during a trip to the south of the United States, the murder of James Byrd Jr. in Jasper, a small town in Texas, haunts the film director. The movie is not an autopsy of the murder – the lynching of an African American by three white men – but rather how this fact is acted in both the mental and physical landscapes.

1982 • França/France • 90' • 35mm  
• Cor/Colour • Francês/French

## Toute une Nuit A Whole Night

Chantal Akerman



**Fotografia / Cinematography** Caroline Champetier, François Hernandez • **Som / Sound** Ricardo Castro, Miguel Rejas, Henri Morelle, Daniel Deshays • **Montagem / Editing** Luc Barnier, Véronique Auricoste • **Música / Music** Mahler • **Produção / Production** Paradise Films, Avidia Films

No calor sufocante de uma noite de verão, nas ruas, bares, quartos e escadas de Bruxelas, casais atraíam-se, separam-se, reencontram-se, abraçam-se, fogem um do outro num bailado indeciso, quer exasperado, quer frágil. Electrificados ou esmagados pelo calor, os corpos animam-se ou tornam-se apáticos, hesitando entre a urgência do desejo e o torpor. Até ao nascer do sol, a cidade liberta fragmentos de cenas de amor: encontros, reencontros e separações.

In the stifling heat of a summer's night, all along Brussels' streets, bars, bedrooms, and staircases, couples cross each other, separate, meet again, embrace, run away from each other in an indecisive ballet, both exasperated and fragile. Electrified or crushed by the heat, bodies become lively or apathetic, hesitating between the urgency of desire and torpor. Until sunrise, the city releases fragments of love scenes: meetings, reunions and break-ups.

1989 • Bélgica, França/Belgium, France • 49'  
• Video/Video • Cor/Colour • Inglês/English

## Les Trois Dernières Sonates de Franz Schubert Franz Schubert's Last Three Sonatas

Chantal Akerman

**Fotografia / Cinematography** Jean Monsigny • **Som / Sound** Xavier Vautrin • **Montagem / Editing** Francine Sandberg • **Música / Music** Schubert • **Produção / Production** La Sept, INA

Uma apresentação minimalista e transparente da actuação de Alfred Brendel, o grande pianista, tocando as sonatas de Schubert, filmado ou de perfil em planos longos, ou em grande plano de frente para a câmara. A ideia é não apenas não distrair da audição e não acrescentar outros conteúdos à música, mas também revelar, através do mero poder da gravação, como a música ressoa no corpo do intérprete.

A minimalist and transparent presentation of the performance of Alfred Brendel, the great pianist, playing Schubert's sonatas, filmed either in profile in long shots, or in close-up facing the camera. The idea is not only not to distract from the listening and not to add other contents to the music, but also to reveal, through the mere power of the recording, how the music resonates in the performer's body.

1989 • França/France • 12'  
• Beta SP • Cor/Colour • Sem diálogos/No dialogue

## Trois Strophes sur le Nom de Sacher Three Stanzas on the Name Sacher

Chantal Akerman



**Argumento / Script** Isabelle Cohen-Jonathan • **Fotografia / Cinematography** Raymond Fromont • **Som / Sound** Nicolas Joly • **Montagem / Editing** Rose Legrand • **Música / Music** Henri Dutilleul • **Produção / Production** Mallia Films, La Sept, AR Canal, Le Centre Georges Pompidou

Lembro-me que a Chantal conhecia *Trois Strophes* de cor. As suas curvas, cores, linhas, contrastes. Mal começámos o projecto, soube que ela sabia como o ia realizar. Ela tinha uma visão exacta dos movimentos e dos gestos dos personagens, vistos através de uma janela do outro lado da estrada, movimentos quotidianos que iam interagir com a música mas de forma quase imperceptível.

— SONIA WIEDER-ATHERTON

I remember that Chantal knew *Trois Strophes* by heart. Its curves, colours, lines, contrasts. I knew as soon as we started the project that she knew how she was going to direct it. She had a precise vision of the movements and gestures of the characters, seen through a window across the road, movements from everyday life that would interact with the music, but almost imperceptibly.

— SONIA WIEDER-ATHERTON

# Passagens Passages

Alto Cutelo  
La Chambre  
The End of a Love Affair  
Femmes d'Anvers en Novembre  
In the Mirror  
Maniac Summer  
Tombée de Nuit sur Shanghai  
Une Voix dans le Désert

*Passagens*, secção inaugurada este ano no Doclisboa, leva o festival a novos espaços mas também a outros questionamentos e maneiras de pensar o cinema, numa época em que a passagem e contaminação entre a prática artística contemporânea e o cinema documental surge com força e evidência. Esta secção aparece como inevitável no campo em que o Doclisboa se inscreve. Em 2011, havia já sido apresentada, no âmbito do festival, a exposição *Três Duplas Projeções*, de Harun Farocki, comissariada por Augusto M. Seabra. Este ano a secção concentrar-se-á no trabalho de Chantal Akerman e de Pedro Costa. Desta forma, juntamente com a retrospectiva integral de Chantal Akerman, organizada em parceria com a Cinemateca Portuguesa, teremos acesso às diferentes vias de questionamento que esta realizadora propõe quanto ao campo cinematográfico, aos cruzamentos entre documentário e ficção, à prática cinematográfica da autobiografia e auto-retrato, revelando uma intersecção entre a história pessoal e a memória silenciosa dos lugares. Por outro lado, encontraremos os diversos modos como o seu cinema e o seu trabalho artístico se cruzam e inter-questionam, desestabilizando continuamente não só os géneros tradicionais como também os campos disciplinares. Assim, encontraremos na secção *Passagens* obras construídas a partir de filmes da realizadora (caso, por exemplo, de *Une Voix dans le Désert* ou de *La Chambre*), nas quais o dispositivo cinematográfico é revisto e reapresentado em relação com os problemas específicos do espaço expositivo. Mas encontraremos também obras criadas de raiz enquanto instalações (como *Femmes d'Anvers à Novembre* ou *Maniac Summer*), nas quais problemáticas de ordem narrativa e formal, presentes na obra da realizadora, são trabalhadas através da multiplicação de possibilidades plásticas e de representação próprias à instalação. Nesta secção encontraremos também duas peças de Pedro Costa: *The End of a Love Affair* e *Alto Cutelo*. Pedro Costa, cineasta que tem vindo a apresentar consistentes incursões no campo das artes visuais (é de assinalar o

diálogo já duradouro com Rui Chafes), apresenta-nos também a possibilidade de entrarmos no seu cinema através de uma experiência de concentração (própria às suas imagens), mas também de encontro com uma espécie de mínimos circuitos de sentido que se apresentam como matérias potenciais para propagação e formação de outras experiências cinemáticas. Trata-se de um desafio a uma certa concentração da própria memória, que se reformula e reapresenta em cada momento enquanto materialidade perceptiva e experiencial, constituindo, portanto, um problema de cinema. Com esta secção esperamos convocar o público, antes de mais, a reencontrar-se com a própria história do cinema e das suas imagens, a partir de questões específicas que podemos encontrar, desde o início, presentes no dispositivo cinematográfico – ainda que numa certa leitura do dispositivo nos seus pontos de instabilidade. Recordemos que, já em 1927, Abel Gance apresentava *Napoléon* propondo a tripla projecção. Queremos, simultaneamente, assumir as dimensões específicas provenientes do campo da arte, que não só contribuíram para a revigoração das práticas cinematográficas actuais, mas também para a reactualização de problemáticas eminentemente documentárias que, independentemente da sua especificidade e particular pertinência no momento actual, têm atravessado os cruzamentos entre cinema e arte há várias décadas. Procuramos, desta forma, criar um lugar para pensar o contemporâneo, não enquanto fechamento à actualidade, mas enquanto actualização complexa de uma história que é tudo menos linear.

In a time when both passage and contamination between contemporary artistic practices and documental films arise with great strength and certainty, *Passages* – this years' new section of Doclisboa – leads the festival to brand new venues, and to different questions and ways of thinking about films.

This section is inevitable within the scope of Doclisboa. The exhibition *Three Double Projections* by Harun Farocki, curated by Augusto M. Seabra, had already been featured in this Festival in 2011.

In 2012 this section shall focus upon the work by Chantal Akerman and Pedro Costa.

This time around, along with Chantal Akerman's integral retrospective, organised in partnership with Cinemateca Portuguesa, we shall be able to watch the various types of questions this filmmaker raises concerning the cinematographic field, the crossings between documentary and fiction, and autobiography and self-portrait put into film, thus revealing an intersection between the personal story and the sites' silent memory. On the other hand we shall see the different ways her films and her artistic work intertwine and question one another, continuously unbalancing both traditional genres and disciplinary fields.

We will find works based upon Akerman's films (as, for example *Une Voix dans le Désert* or *La Chambre*), in which the cinematographic display is revised and presented once again in connection to the specific issues of the space of exhibition.

But we will also find works created from scratch as installations (as *Femmes d'Anvers en Novembre* or *Maniac Summer*), in which both narrative and formal issues from the director's work are altered through the multiplication of plastic and representation that are specific to installations.

In this section we shall find two works by Pedro Costa: *The End of a Love Affair* and *Alto Cutelo*. This director has been consistently embarking in visual arts journeys (the long lasting dialogue with Rui Chafes must be pointed out). Pedro Costa gives us the chance to enter his films by means of an experiment of focusing one's attention (a characteristic of his images) and

through a meeting with a sort of minimal circuit senses that come forward as potential matters for dissemination and formation of other cinematic experiences.

It is a challenge to a certain focus by memory itself, a memory that is once again lay down and put forward at each moment as perceptive and experimental materialness. It is thus a film issue. From the specific questions concerning the cinematographic display that have been there ever since the very beginning (let us not forget that in 1927 Abel Gance presented *Napoleon* on three screens), with this section we hope to summon the spectator to once more meet cinema's own history. At the same time we would also like to assume the specific dimensions deriving from the artistic field that have given a major contribution to revitalizing current film practices, and to update the eminently documental issues that – independently from its specificity and pertinence nowadays – have been crossing the links between film and art for some decades now. Our goal is to create a place to think about contemporary. Not as some kind of closure however – but as a complex actualisation of a story that is all but linear.

**No/At Carpe Diem  
– Arte e Pesquisa**

2007 • DVCAM • 4:3 •  
Cor/Colour • Estéreo/Stereo • 8'

**The End of  
a Love Affair**  
Pedro Costa



Com / With  
Gustavo Sumpta

Com a colaboração de / With the collaboration of  
João Fiadeiro, Philippe Morel, Hugo Leitão

2008 • Instalação vídeo com projecção dupla/Video  
installation with double projection:

– The Landscape • HD • Quadrado/Square  
• PB/BW • Mudo/Silent • 20'  
– Portrait • DVD • Cor/Colour • Mudo/Silent • 5'

**Femmes d'Anvers  
en Novembre**  
Women from Antwerp  
in November  
Chantal Akerman



2009 • Instalação vídeo em 3 partes/Video installation in 3  
parts • Cor, PB/Colour, BW • Som/Sound • 34' e/and 32' (loop)

**Maniac Summer**  
Chantal Akerman



2009 • Instalação vídeo em loop com 2 caixas de luz  
chinesas/Video installation with 2 light Chinese boxes  
• Cor/Colour • Som/Sound • 15'

**Tombée de Nuit sur  
Shanghai**  
Nightfall on Shanghai  
Chantal Akerman



2002 • Projecção simples/Single projection  
• Cor/Colour • Som/Sound • 16:9 • 52'

**Une Voix dans  
le Désert**  
A Voice in the Desert  
Chantal Akerman



**Na/At Cinemateca  
Portuguesa–Museu do  
Cinema – Sala 6x2**

1971 • Projecção simples/Single projection  
• PB/BW • Som/Sound • 14'

**In the Mirror**  
Chantal Akerman



Na/At Galeria  
Palácio Galveias

2012 · Dupla projecção/Double projection · HD+16mm  
1:1,33 · Cor/Colour · Estéreo/Stereo

ESTREIA MUNDIAL / WORLD PREMIERE

Alto Cutelo  
Pedro Costa



Com / With  
Ventura

Com a colaboração de / With the collaboration of  
João Dias, Hugo Leitão, Branko Neskov

Cortesia de Chantal Akerman, Marian Goodman Gallery, Paris/Nova Iorque |  
Courtesy of Chantal Akerman, Marian Goodman Gallery, Paris/New York

Cortesia de Pedro Costa | Courtesy of Pedro Costa

1972 · Cor/Colour · Mudo/Mute · 11'

La Chambre  
The Room  
Chantal Akerman



Retrospectiva  
United We stand,  
divided We fall  
United We stand,  
divided We fall  
retrospective

Uma breve história dos colectivos radicais  
dos anos 1960, 1970 e 1980

A brief history of the radical collectives  
from the 1960s to the 1980s

À Pas Lentes  
L'Aggettivo Donna  
Caminhos da Liberdade  
Classe de Lutte  
Cuando despierta el Pueblo  
Finally got the News  
Handsworth Songs  
Maso et Miso vont en Bateau  
Me matan si no trabajo y si trabajo me matan  
Night Cleaners Part 1  
Off the Pig  
Un Peuple en Marche  
El Pueblo se levanta - The Young Lords Film  
Red Squad  
La Reprise du Travail aux Usines Wonder  
So that you can live  
Territories  
Vai Viegli Būt Jaunam?  
Vladimir et Rosa  
Winter Soldier  
Women of the Rhondda  
The Year of the Beaver: a Film about the Modern 'Civilised' State

## Os Últimos Anjos da História

*Queremos fazer filmes que perturbem, que abalem pressupostos, que ameacem, que não façam publicidade encapotada, antes, esperemos (um ideal impossível), expludam como granadas na cara das pessoas, ou abram as cabeças como um bom abre-latas.*

— ROBERT KRAMER

O que é que significa fazer um filme colectivo? Sabemos que um realizador tem os seus desejos e obsessões, mas que tipo de sentimentos e necessidades podem levar um grupo de pessoas a juntar esforços e competências para fazer um filme colectivo? Pensamos que isto é possível, porque um gesto deste tipo – assinar um filme não individual mas colectivamente – está directamente ligado à política: ser cidadão em tempos perigosos leva as pessoas a partilhar, a encontrar um novo lugar numa comunidade radical, onde um trabalho novo é realmente possível, trabalho que pode realmente mudar o estado das coisas que um indivíduo, trabalhando sozinho, não pode. A realização colectiva é um dos gestos mais políticos: um colectivo torna-se num laboratório permanente onde se podem desenvolver ideias e projectos de forma verdadeiramente diferente. Já que vivemos tempos perigosos de crise, esta retrospectiva deve ser entendida como uma forte proposta política: como é que os realizadores trabalhavam de forma colectiva? Quais são os colectivos mais importantes dos anos 1960, 70 e 80? Acreditamos que a geração mais jovem pode sentir uma energia nova ao ver estes filmes e encontrar o elo em falta entre gerações afastadas. Esta retrospectiva é o fruto de uma profunda investigação histórica: é uma volta ao mundo através da história do cinema, do imaginário político e de países e situações específicos. Começa com o Maio de 68 e atravessa os anos 1970 e 80: vamos ver filmes sobre trabalhadores, mulheres, estudantes, minorias e contra a guerra, exploração, instituições totalitárias e ditaduras. Um leque diversificado de colectivos de cinema floresceram a partir dos anos 1960, inspirados por

um espírito cooperativo: queriam “trabalhar na descrição de conflitos [...] encorajar a autonomia dos protagonistas na luta, treinando-os na utilização de equipamento de cinema [...] inventar e enriquecer as formas cinematográficas de questionar e argumentar”<sup>1</sup> e desenvolver elos de distribuição e possibilidades de apresentação mais vastos para o seu trabalho. Vamos descobrir filmes-ensaio e filmes-panfleto, actualidades de contra-informação e filmes auto-reflexivos, filmes-poema e comédias de guerrilha: todos estes filmes “contestam-propõem-chocam-informam-questionam-afirmam-convencem-pensam-gritam-riem-denunciam-cultivam [e] inspiram discussão e acção.”<sup>2</sup> Esta retrospectiva é uma viagem de França ao Chile, dos EUA a Itália, da Letónia a Inglaterra, da Argélia a Portugal. Precisamos desta viagem, de forma a alargar os nossos horizontes e a tornar a nossa fúria mais produtiva e os nossos desejos mais fortes.

1 Nicole Brenez, *Forms: 'For It Is the Critical Faculty that invents Fresh Forms'*, in Michael Temple & Michael Witt (ed.), *The French Cinema Book*, London, BFI, 2004, p. 234.

2 Citação do manifesto anónimo do projecto Cinétracts (1968), in Nicole Brenez, *ibidem*.

Federico Rossin

## The Last Angels of History

*We want to make films that unnerve, that shake assumptions, that threaten, that do not soft-sell, but hopefully (an impossible ideal) explode like grenades in people's faces, or open minds up like a good can opener.*

— ROBERT KRAMER

What does it mean making a collective film? We know that a singular filmmaker has his/her own desires and obsessions, but what kind of feelings and needs can push a group of people to join their efforts and skills to make a collective film? We think that this is possible because such kind of gesture – signing a film not with individual names but with a collective name – is directly linked to politics: being a citizen in dangerous times pushes people to put things in common, to find a new place in a radical community where new work is really possible, work that can really change the state of things that an individual working alone can't. Collective filmmaking is one of the most political gestures: a collective becomes a permanent lab where ideas and projects can develop in a truly different way. As we live in dangerous times of crisis, this retrospective must be considered as a strong political proposition: how did filmmakers work in a collective way? What are the most important collectives of the 60s, 70s and 80s? We believe that the youngest generation can feel a new energy watching these films and can find the missing link between distant generations. This retrospective is the fruit of a deep historical research: it's a world tour through film history, political imagery and specific countries and situations. It starts from May 68 and goes through the 70s until the 80s: we will watch films about workers, women, students, minorities, and against war, exploitation, totalitarian institutions and dictatorships. A diverse range of film collectives have flourished since the 1960s, inspired by a co-operative spirit: they wanted “to work on the description of conflicts [...] to encourage the autonomy of the protagonists in the struggle by training them in the use of film equipment

[...] to invent and enrich the cinematic forms of questioning and argumentation”<sup>1</sup> and to develop wider distribution links and screening possibilities for their work. We will discover film-essays and film-pamphlets, counter-information news-reels and self-reflexive films, film-poems and guerrilla comedies: all these films “contest-propose-shock-inform-question-assert-convince-think-shout-laugh-denounce-cultivate [and] inspire discussion and action’.”<sup>2</sup> This retrospective is a journey from France to Chile, from the USA to Italy, from Latvia to England, from Algeria to Portugal. We need this journey in order to broaden our sight, and to make our rage more productive and our desires stronger.

1 Nicole Brenez, *Forms: 'For It Is The Critical Faculty That Invents Fresh Forms'*, in Michael Temple & Michael Witt (ed.), *The French Cinema Book*, London, BFI, 2004, p. 234.

2 Quotation from the anonymous manifesto of the Cinétracts (1968) project, in Nicole Brenez, *ibidem*.

Federico Rossin

## Working Class Heroes Heróis da Classe Operária

1968 • França/France • 9'  
• 16mm • PB/BW • Francês/French

## La Reprise du Travail aux Usines Wonder Resumption of Work at the Wonder Factory

Colectivo de estudantes do  
Institut des Hautes Études  
Cinématographiques/IDHEC  
Student collective



**Fotografia / Cinematography** Jacques Willemont, Pierre Bonneau  
**Som / Sound** Liane Estiez-Willemont • **Montagem / Editing** Jacques Willemont • **Produção / Production** Colectivo de estudantes do IDHEC/IDHEC Student collective, États Généraux du Cinéma

Em Maio de 1968, o trabalho recomeça, os sindicatos reclamam vitória. Na fábrica Wonder, também está tudo de volta ao normal. De repente, uma mulher atreve-se a rebelar-se, diz que não quer voltar ao trabalho, que é demasiado horrível. Um estudante do IDHEC está presente com uma câmara e um rolo de filme de 12 minutos. Este pequeno filme é a cena primitiva do cinema militante, o oposto de *La Sortie des Usines Lumière*.

— SERGE DANÉY e SERGE LE PERON

In May 68 work starts again, unions pretend to claim victory. At the Wonder factory also everything is back to normal again. Suddenly a woman dares to rebel, she says that she does not want to return to work, that it is too horrible. A student of the IDHEC is there with a camera and a 12 minutes film magazine. This little movie is the primitive scene of the militant cinema, the reverse of *La sortie des usines Lumière*.

— SERGE DANÉY and SERGE LE PERON

1969 • França/France • 40'  
• 16mm • PB/BW • Francês/French

## Classe de Lutte Struggling Class Groupe Medvedkine de Besançon

Vincent Berchoud, Juliet Berto, Ethel Blum, Antoine Bonfanti, Francis Bonfanti, Michèle Boudier, Paul Bourron, Léo Brouwer, Zouzou Cébe, Claude Curly, Michel Desrois, Michel Follin, Jean-Luc Godard, Andréa Haran, Joris Ivens, René Levert, Pierre Lhomme, Georges Liévrement, Jacques Loiseleux, Colette Magny, Chris Marker, Mario Marret, André Marteau, Jean-Marie Marteau, Jean Martin, Yoyo Maurivard, Harald Maury, Jacqueline Meppiel, Michel Pamart, Anne Papillault, Ragnar, Silvio Rodriguez, Alain Rousselot, Jean-Pierre Thiébaud, Trafo [Henri Traforetti], Michèle Traforetti, Pierre Todeschini, René Vautier, Claude Zédet, Suzanne Zédet, Mohamed Zinet, Georges Binetruy, Bruno Muel, Simone Nedjima [Nedjima Scialom], Pol Cébe



**Produção / Production** Groupe Medvedkine de Besançon

O primeiro filme feito pelos trabalhadores do Grupo Medvedkine é um retrato poderoso de um momento histórico preciso – a criação de um grupo sindical operário numa fábrica – e um retrato íntimo de uma mulher – a trabalhadora militante Suzanne Zedet. É também um ensaio cinematográfico sobre o nascimento de uma consciência política entre os trabalhadores, apesar da falta de

cooperação dos líderes sindicais e das intimidações da gerência.

The first film made by the workers of Group Medvedkine is a portrait: a strong portrait of a precise historical moment – the creation of a labour union group in a factory – and an intimate portrait of a woman – the militant worker Suzanne Zedet. And it's a film essay too: an essay about the birth of a political conscience among the workers, despite the uncooperative union leaders and management intimidations.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1970, Nouvelle Société n°8, "Penarroya Saint-Denis"  
• 1969, Nouvelle Société n°7, "Augé Découpage" • 1969, Nouvelle Société n°6, "Biscuiterie Buhler" • 1969, Nouvelle Société n°5, "Kelton" • 1969, Rhodia 4/8

1979 • França/France • 40'  
• 16mm • PB/BW • Francês/French

## À Pas Lentes With Slow Steps Collectif CinéLutte

Babette Mosche, Olivier Altman, Françoise Varin, Alain Nahum, Hélène Kohen, Richard Copans, Daniela Abadi, Maggie Perlado, Madeleine Beausejour



**Produção / Production** CinéLutte, Les Films d'Ici

Quatro anos após a grande luta e greve na fábrica Lip, em Besançon, o colectivo CinéLutte dá a palavra às trabalhadoras Renée e Christiane, retratando inesquecivelmente duas heroínas da classe operária. Falam acerca de condições de trabalho, educação das crianças, amor, homens e vida familiar. É tudo filmado com ternura e melancolia; os tempos ideológicos estão muito longe, já que todos sentem que se perdeu a batalha...

Four years after the great struggle and strike at the Lip factory in Besançon, the CinéLutte collective gives the word to the workers Renée and Christiane, making an unforgettable portrait of two working class heroines. They talk about work conditions, children education, love, men and family life. Everything is filmed with tenderness and melancholy; the ideological times are far gone, because everyone feels the battle has been lost...

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1975, Un Simple Exemple • 1974, L'Autre Façon d'être une Banque • 1974, Petites Têtes, Grandes Surfaces • 1973, La Grève des Ouvriers de Margoline • 1973, Jusqu'au Bout

## Slapstick Politics Política Burlesca

1970 • França, EUA, RFA/France, USA, FRG • 96'  
• 16mm • Cor/Colour • Francês/French

## Vladimir et Rosa Vladimir and Rosa Groupe Dziga Vertov

Jean-Luc Godard, Jean-Pierre Gorin



**Argumento / Script** Groupe Dziga Vertov • **Fotografia / Cinematography** Armand Marco, Gérard Martin • **Som / Sound** Antoine Bonfanti • **Montagem / Editing** Jean-Luc Godard, Jean-Pierre Gorin, Christine Aya, Chantal Colomer • **Produção / Production** Munich Tele-Pool, Grove Press, Evergreen Films

Em *Vladimir et Rosa*, Godard e Gorin usam um género primitivo de cinema cómico para fazer uma comédia política: o resultado é um filme no

qual não apenas os personagens, a cenografia e os figurinos são burlescos, mas também a enunciação, a estrutura e ainda a própria linguagem cinematográfica são burlesco puro. Até a ideologia marxista-leninista é caricaturada e o filme transforma-se numa amálgama não hierárquica de fragmentos engraçados.

In *Vladimir et Rosa* Jean-Luc Godard and Jean-Pierre Gorin use a primitive genre of comic cinema to make a political comedy: the result is a film in which not only the characters, the scenography and the costumes are burlesque, but the mise-en-scène, the structure and finally the film language itself are pure burlesque too. Even the Marxist-Leninist ideology is caricatured and the film becomes an exploded, non-hierarchical bunch of funny fragments.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
 • 1970, *Lotte in Italia* • 1969, *Vent d'Est* • 1969, *Pravda*  
 • 1969, *British Sounds* • 1969, *Un Film comme les Autres*

## Against the War Contra a guerra

1972 • EUA/USA • 96'  
 • 16mm • Cor, PB/Colour, BW • Inglês/English

## Winter Soldier Winterfilm Collective

Barbara Kopple, Fred Aranow, Nancy Baker, Rhetta Barron, Robert Fiore, David Gillis, David Grubin, Jeff Holstein, Barbara Jarvis, Al Kaupas, Mark Lenix, Michael Lesser, Nancy Miller, Lee Osborne, Lucy Massie Phenix, Roger Phenix, Benay Rubenstein, Michael Weil



**Produção / Production** Winterfilm Collective, Vietnam Veterans Against the War

Este documentário, acerca do testemunho assustador dado por 200 veteranos de guerra americanos na investigação Soldado de Inverno, em Detroit, em 1971, sobre as atrocidades americanas no Vietname, longe de ser um espectáculo de horror ou um exercício de propaganda, torna-se numa obra filosófica. As maiores e mais importantes estrelas do filme são as lágrimas derramadas por homens que aprenderam que, para destruir o machismo falso instilado pela escola, pelo estado e pelo exército, é necessário aprender a chorar.

— AMOS VOGEL

This documentary of the terrifying testimony given by 200 ex-GIs at the 1971 Detroit Winter Soldier Investigation concerning American atrocities in Vietnam, far from being a horror show or propagandistic exercise, becomes a philosophical set-piece. The great and ultimate stars of the film are the tears shed by men who have learned that to destroy the false machismo instilled by school, state and army, it is necessary to learn how to cry.

— AMOS VOGEL

**Filmografia / Filmography** • 1971, *American Division* • 1971, *First Marine Division*

## Black America América negra

1968 • EUA/USA • 14'  
 • 16mm • PB/BW • Inglês/English

## Off the Pig San Francisco Newsreel



**Produção / Production** The Newsreel

Feito pelo San Francisco Newsreel em colaboração com a delegação de Oakland do Partido dos Panteras Negras, é uma mensagem política para a juventude radical dos EUA para recrutar novos militantes, um manifesto claro das ideias dos Panteras acerca da economia e da política americana, um exemplo da sua forte estratégia nos anos cruciais cerca de 1970 e uma ferramenta útil para a guerrilha dos media. Inclui entrevistas com Huey Newton e Eldridge Cleaver.

Made by San Francisco Newsreel in collaboration with the Oakland branch of the Black Panther Party, it's a political message to the radical youth across the U.S. in order to recruit new militants, a clear manifesto of the Panthers ideas about American economy and politics, an example of their strong strategy in the crucial years around 1970 and a useful tool for media guerrilla. It includes interviews with Huey Newton and Eldridge Cleaver.

**Filmografia / Filmography** • 1969, *Mayday* • 1969, *Repression*

1970 • EUA/USA • 56'  
 • 16mm • Cor, PB/Colour, BW • Inglês/English

## Finally got the News

Stewart Bird, Rene Lichtman, Peter Gessner, John Louis Jr.



**Produção / Production** Black Star Productions, League of Revolutionary Black Workers

Feito por três membros da Newsreel que irão fundar o colectivo Cine Manifest. “Em vez dos Panteras a marchar em fila, de boina preta e casaco de couro, de outros filmes, *Finally got the News* mostra pessoas bastante comuns a zangarem-se muito com o sistema [...] *Finally got the News* logrou sobreviver à organização que foi feito para promover [a League of Revolutionary Black Workers], por ser ideológico no melhor sentido: é um filme sobre ideias.”

— DAN GEORGAKAS

Made by three members of Newsreel who will found the Cine Manifest collective. “Rather than the lock-stepped, black-bereted, leather-jacketed Panther units of other films, *Finally got the News* shows rather ordinary people becoming very angry with the system [...] *Finally got the News* has been able to survive the organization it was made to promote [the League of Revolutionary Black Workers] because it is ideological in the best sense: it is a film about ideas.”

— DAN GEORGAKAS

**Filmografia / Filmography** • 1978-80, *Prairie Trilogy* • 1978, *Northern Lights* • 1977, *Over-Under, Sideways-Down* • 1973, *Western Coal*

## Burning America América a arder

1971 • EUA/USA • 50'  
• 16mm • PB/BW • Inglês/English

**El Pueblo se levanta  
– The Young Lords Film**  
**The People are rising  
– The Young Lords Film**  
The Newsreel Collective



Produção / Production The Newsreel Collective

No final dos anos 1960, as condições de vida dos porto-riquenhos nos EUA eram terríveis. Perante a discriminação racial e a pouca educação e oportunidades de trabalho, começaram a enfrentar estas injustiças através da ação directa. O filme centra-se na comunidade de East Harlem, captando a compaixão e militância dos Young Lords ao implementarem os seus próprios programas de saúde, educação e segurança social em retaliação contra a injustiça social.

In the late 60s, conditions for Puerto Ricans in the US were terrible. Faced with racial discrimination, and poor education and job opportunities, they began to address these injustices by using direct action. This film focuses on the community of East Harlem, capturing the compassion and militancy of the Young Lords as they implemented their own health, educational and public assistance programs to fight back against social injustice.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 1971, The Woman's Film • 1970, Rompiendo Puertas • 1970, Fuera Yanqui • 1969, Community Control • 1968, The Case against Lincoln Center

1972 • EUA/USA • 45'  
• 16mm • PB/BW • Inglês/English

## Red Squad

Howard Blatt, Steven  
Fischler, Joel Sucher



Produção / Production Pacific Street Film Collective

Um documentário de contra-vigilância sobre o Red Squad, um serviço de segurança encarregue de fotografar, filmar e gravar todas as manifestações políticas em Nova Iorque. Os realizadores voltam o dispositivo contra os polícias: filmam-nos e gravam-nos, recolhendo informação acerca de táticas policiais como intimidação e infiltração. Ao desmascarar agentes presentes nos protestos contra a guerra do Vietname, os realizadores caçados tornam-se nos caçadores.

A counter-surveillance documentary about the Red Squad, a security service charged with photographing, filming and taping all political demonstrations in New York. The filmmakers reverse the dispositive against the cops: they film and tape them, collecting information on police tactics as intimidation and infiltration. Under-covering agents who always seemed to show up at anti-Vietnam War protests, the hunted filmmakers turn into the hunters.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1981, Anarchism in America • 1975, The Marijuana Revolution  
• 1974, Frame-up! The Imprisonment of Martin Sostre  
• 1971, Surveillance: who's watching? • 1970, Inciting to Riot

## Cries from South America Lamentos da América do Sul

1973 • Chile • 59' • 16mm • Cor/Colour  
• Espanhol, Inglês/Spanish, English

## Quando desperta el Pueblo When the People awake

Colectivo de la Unidad Popular



Produção / Production Tricontinental Film Center

Documentário que explora a construção do socialismo no Chile: vemos a transição difícil do capitalismo para o socialismo tentada pelo Governo de Unidade Popular de Allende, em 1970-73, traçando o seu passado histórico, a evolução e a tragédia iminente. A maior parte do filme, no entanto, é feita de material rodado entre Setembro de 1972 e Maio de 1973 por chilenos que preferem manter o anonimato e cuja identidade não pode ser divulgada.

Documentary that explores the construction of socialism in Chile: we see the difficult transition from capitalism to socialism attempted by Allende's Popular Unity Government in 1970-73, tracing its historical background, developments and impending tragedy. The larger part of the film, however, is made up of material shot from September 1972 to May 1973 by Chileans who prefer to remain anonymous and whose identity cannot be disclosed.

1974 • Argentina • 20'  
• 16mm • PB/BW • Espanhol/Spanish

## Me matan si no trabajo y si trabajo me matan They kill me if I don't work, and if I work they kill me

Raymundo Gleyzer



Produção / Production Grupo Cine de la Base

O último filme realizado por Raymundo Gleyzer antes de ser morto é um documentário fúnebre sobre a situação dos metalúrgicos que adoecem e morrem de envenenamento por chumbo e de condições de trabalho precárias. A câmara está no meio da greve e partilha o pão e o vinho dos trabalhadores, as suas mobilizações e assembleias. Com extrema liberdade formal, Gleyzer usa desenhos animados para fazer um esboço humorístico e didáctico da lógica capitalista.

The last film made by Raymundo Gleyzer before his killing is a mournful documentary about the situation of the metal workers who get sick and die from lead poisoning and poor labour conditions. The camera is in the middle of the strike, and it shares the workers' bread and wine, their mobilizations and assemblies. With extreme formal freedom Gleyzer uses cartoon animation to make a humorous didactical sketch about the capitalist logic.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1973, Los Traidores • 1973, Ni Olvido ni Perdón • 1970, México, la Revolución Congelada • 1966, Ocurrido en Hualfin  
• 1964, La Tierra quema

## Down with Colonialism, Down with Fascism! Abaixo o Colonialismo, abaixo o Fascismo!

1963 • Argélia/Algeria • 65'  
• 16mm • Cor/Colour • Francês/French

### Un Peuple en Marche A People on the March

Colectivo cinematográfico  
de alunos argelinos/Algerian  
student film collective

René Vautier, Ahmed Rachedi, Nacer Guenifi, Hélène Sanchez, Sidi Boumédiène, Mohamed Guennez, Allal Yahiaoui, Mohamed Bouamari, André Dumaitre, Taïbi Mustapha Bellil



Montagem / Editing Sylvie Blanc • Produção / Production Centre Audio-Visuel d'Alger

Em 1962, René Vautier, com alguns amigos argelinos, organizou o centro de formação audiovisual Ben Aknoun para encorajar um “diálogo por imagens” entre as duas facções. Realizou um filme com os seus alunos mas a polícia francesa destruiu-o parcialmente. As imagens que se salvaram narram a história da guerra da Argélia e do ALN (Exército de Libertação Nacional) e mostram a vida depois da guerra da independência e da reconstrução.

In 1962, René Vautier, together with some Algerian friends, organised the audio-visual formation

centre Ben Aknoun to encourage a “dialogue in images” between the two factions. Together with his students he made a film, but the French police partially destroyed it. The images that were saved tell the history of the Algerian War and of the ALN (National Liberation Army), and show life after the war of Independence and the reconstruction.

1974 • Portugal • 45'  
• 16mm • Cor/Colour • Português/Portuguese

### Caminhos da Liberdade Roads to Freedom Cinequipa

Produção / Production Cinequipa, RTP

Documentário sobre a Revolução dos Cravos de 25 de Abril de 1974, feito com imagens de arquivo, que se centra em acontecimentos como o cerco ao Quartel do Carmo e a libertação dos prisioneiros políticos do Forte de Caxias. É um filme pleno de alegria sincera e esperança soalheira, um hino de amor eufórico ao país e às suas gentes, finalmente libertos do regime fascista. Mas no final, sente-se uma melancolia ardente por todo o tempo perdido...

Documentary about the Portuguese Carnation Revolution of April 25<sup>th</sup>, 1974, made with archive footage, which focuses on events like the siege of the Carmo barracks and the release of the political prisoners at Forte de Caxias. It's a film full of sincere joy and sunny hope, an euphoric love hymn for the country and its people, finally freed from the Fascist regime. But in the end we can feel a keen melancholy for all the lost time...

Filmografia Selecionada / Selected Filmography  
• 1977, Contra as Multinacionais • 1976, Pela Razão que têm  
• 1976, De Sol a Sol • 1976, Applied Magnetics

## Women in Revolt Mulheres revoltadas

1971 • Itália/Italy • 55'  
• 16mm • PB/BW • Italiano/Italiano

### L'Aggettivo Donna The Adjective Woman Collettivo Femminista di Cinema di Roma

Paola Baroncini, Clelia Boesi, Rony Daopoulo, Umberto Di Socio, Anna Giulia Fani, Roberto Farina, Lara Foletti, Margie Friesner, Annabela Miscuglio, Silvia Poggioli, Marco Rossi, Angelo Vicari



Produção / Production Centro Sperimentale di Cinematografia

O primeiro documentário feminista italiano. É um ensaio cinematográfico histórico que analisa o papel da mulher na sociedade actual: por meio de entrevistas, descobrimos a dupla exploração das mulheres trabalhadoras, o isolamento das donas de casa, a tristeza das mães, a aprendizagem de repariguinhas engaioladas na escola. É um grito contra o machismo e o falocentrismo, um apelo à libertação da mulher de todas as prisões reais e imaginárias.

The first Italian feminist documentary. It's a historical film essay that analyses the role of women in modern society: through interviews we discover the double exploitation of women workers, the isolation of housewives, the sadness of mothers, the training of little girls caged in schools. It's a cry against machismo and phallo-

centrism, a call for woman liberation from all the real and imaginary prisons.

Filmografia Selecionada / Selected Filmography  
• 1981, A.A.A. Offresi • 1981, Maschi si nasce non si diventa  
• 1978, Processo per Stupro • 1973, La Lotta non è Finita

1973 • Reino Unido/United Kingdom • 20'  
• 16mm • PB/BW • Inglês/English

## Women of the Rhondda

London Women's Film Group

Esther Ronay, Mary Kelly, Mary Capps, Humphrey Trevelyan, Margaret Dickinson, Brigid Seagrave, Susan Shapiro



Produção / Production London Women's Film Group

É um dos primeiros documentários “em que a mulher fala”, preocupado essencialmente com o que é ser mulher e com dar visibilidade ao ponto de vista de uma mulher. Quatro velhas falam de forma comovente da sua experiência da Greve Geral e da vida nos anos 1930 e 40 numa aldeia mineira deprimida do sul de Gales. Ficamos a conhecer o papel escondido da mulher na comunidade mineira, a fundação da Cooperative Women's Guild e a sua vida durante a guerra.

It's one of the first “woman-talking” documentaries, centrally concerned with what it is to be a woman and with bringing visibility to a woman's point of view. Four old women speak movingly about their experience of the General Strike and life in the 1930s and 40s in a depressed South Welsh mining village: we get to know the hidden role of women in the mining community, the foundation of the Cooperative Women's Guild, and their life during wartime.

Filmografia Selecionada / Selected Filmography • 1976, Whose Choice? • 1974, The Amazing Equal Pay Show • 1972, Fackenheim Film • 1972, Serve and Obey • 1972, Miss/Mrs

1976 • França/France • 55'  
• Video (Portapak) • PB/BW • Francês/French

## Maso et Miso vont en Bateau Maso and Miso go boating

Nadja Ringart, Carole  
Roussopoulos, Delphine  
Seyrig, Ioana Wieder



Produção / Production Les Muses s'amuse

Uma reflexão sobre a idiotia e poder da televisão e sobre a posição da mulher na vida pública. Françoise Giroud, Secretária de Estado da Condição Feminina desde 1974, é convidada para um programa de televisão que “celebra” o fim do “Ano da Mulher”. Quatro amigas gravam o programa e criticam-no e reinventam-no com fúria, inteligência e humor. Um jogo de desmontagem e sobreposição, repetições, imagens congeladas e genéricos escritos à mão.

A funny reflection on the dumbness and power of television, and on woman's position in public life. Françoise Giroud, Deputy Minister for Women's Condition since 1974, is invited to a TV show that “celebrates” the end of the “Year of the Woman”. Four women friends record the show and criticize it and re-invent it with rage, intelligence and humour: a game of disassembling and superimposing, of repetitions, freeze-frames and hand-written titles.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography** • 1975-76, Sois belle et tais-toi • 1975, Les Mères Espagnoles • 1975, La Marche des Femmes à Hendaye

## Class Struggle in the UK Luta de classes no Reino Unido

1972-75 • Reino Unido/United Kingdom • 90'  
• 16mm • PB/BW • Inglês/English

## Night Cleaners Part 1 Berwick Street Film Collective

Mary Kelly, Marc Karlin, Humphry Trevelyan, James Scott



Produção / Production Berwick Street Film Collective

*Night Cleaners* funde documentário político com uma reflexão rigorosa sobre a materialidade da película e os problemas de representação da luta de classes. Usando formas novas – inserção rítmica de espaçamento negro, voz e imagem assíncronas, câmara lenta, silêncio – o colectivo logrou representar as forças envolvidas. O resultado é um filme auto-reflexivo, que envolve tanto os realizadores como o público nos processos do trabalho precário e invisível.

*Night Cleaners* fuses political documentary with a rigorous reflection on the materiality of film and the problems of representing class struggle. Using new forms – rhythmic insertion of black spacing, asynchronous voice and image, slow motion, silence – the Collective managed to represent the forces at work: the result is a self-reflexive film, which implicates both the filmmakers and the audience in the processes of precarious, invisible labour.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 1979, Sweet William • 1978, '36 to '77 • 1974, Ireland: The Hour before Dawn • 1974, Ireland: Behind the Wire

## The Last Resistance 1 A Última resistência 1

1982 • Reino Unido/United Kingdom • 83'  
• 16mm • Cor/Colour • Inglês/English

## So that you can live Cinema Action



Música / Music Robert Wyatt, Scritti Politti, Lindsay Cooper • Produção / Production Cinema Action, British Film Institute

*So that you can live* explora os efeitos de forças históricas complexas na indústria, família, trabalho, educação e aprendizagem numa vila pequena do sul de Gales. Foi feito em colaboração com e centrando-se nas vidas da família Butts durante cinco anos. É um retrato de Shirley Butts – uma representante sindical na fábrica GEC – e da sua família, ambas tentando compreender e sobreviver ao encerramento das minas de carvão e ao dizimar da sua comunidade.

*So that you can live* explores the effects of complex historical forces on industry, family, work, education and learning in a small town in South Wales. It was made in collaboration with and focusing on the lives of the Butts family during five years: it's a portrait of Shirley Butts – a union convenor at the GEC factory – and of her family, both trying to understand and survive the closure of the coal mines and the decimation of their community.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 1977, Class Struggle: Film from the Clyde • 1975, The Miner's Film • 1973, Arise Ye Workers • 1970, People of Ireland!  
• 1970, Fighting the Bill

## The Last Resistance 2 A Última resistência 2

1982 • Reino Unido/United Kingdom • 77'  
• 16mm • PB/BW • Inglês/English

## The Year of the Beaver: a Film about the Modern 'Civilised' State

Poster Film Collective



Argumento / Script Poster Film Collective • Fotografia / Cinematography Poster Film Collective • Som / Sound Poster Film Collective • Montagem / Editing Poster Film Collective • Música / Music Vivaldi 'The Four Seasons' (manipulado por/manipulated by Poster Film Collective) • Produção / Production Poster-Film Collective, Faction Films

Este ensaio cinematográfico acerca das verdadeiras raízes do *Thatcherismo* sugere que as políticas e atitudes do neo-liberalismo nasceram no seio do governo trabalhista em declínio em 1976. Examina-se, em particular, a forma como foi derrotada a greve na fábrica de processamento de película de Grunwick, no norte de Londres, o papel comprometedor dos sindicatos durante a ascensão da Sra. Thatcher e como os media encenaram todos os acontecimentos.

This film essay on the true roots of Thatcherism suggests that the birth of the politics and attitudes of neo-liberalism was taking place within the declining Labour government in 1976. The Post-Film Collective examines in particular the way in which the strike at the Grunwick film-processing factory in North London was defeated, the compromising role of the unions during the rise of Mrs Thatcher and how the media staged all the events.

## Fighting Minorities Minorias em luta

1984 • Reino Unido/United Kingdom • 25'  
• 16mm • Cor/Colour • Inglês/English

## Territories Isaac Julien



**Fotografia / Cinematography** Martina Attille, Roy Cornwall, Hugh Williams • **Som / Sound** Diego Stella, Judy Headman • **Montagem / Editing** Isaac Julien, Nadine Marsh-Edwards • **Música / Music** Joan Baez, Quincy Jones, Marcia Griffiths and Coxson Dodd • **Produção / Production** Sankofa Film and Video, St. Martin's School of Art – Film & Video Unit

*Territories* usa formas experimentais para olhar para a vida na Grã-Bretanha em 1984, centrando-se na experiência dos britânicos negros. O filme reconhece que é difícil reduzir as distintas dinâmicas de poder que determinam essa experiência a explicações simples e, em vez disso, usa o termo 'territórios' para reflectir as múltiplas agendas e experiências em causa. Essas agendas – ou 'territórios' – envolvem raça, classe e sexualidade.

— WILLIAM FOWLER

*Territories* uses experimental forms to look at life in Britain in 1984, focusing on the experience of the Black British. The film recognises that the different power dynamics that determine this experience are difficult to reduce to straightforward explanations and instead uses the term 'territories' to reflect the multiple agendas and experiences at work. These agendas – or 'territories' – involve race, class and sexuality.

— WILLIAM FOWLER

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 1991, Young Soul Rebels • 1989, Looking for Langston • 1986, The Passion of Remembrance • 1983, Who killed Colin Roach?

1986 • Reino Unido/United Kingdom • 61'  
• 16mm • Cor, PB/Colour, BW • Inglês/English

## Handsworth Songs John Akomfrah



**Argumento / Script** Black Audio Film Collective • **Fotografia / Cinematography** Sebastian Shah • **Som / Sound** Trevor Mathison • **Montagem / Editing** Anna Liebschner, Hugh Williams • **Música / Music** Trevor Mathison • **Produção / Production** Black Audio Film Collective John Akomfrah, Reece Auguistse, Edward George, Lina Gopaul, Avril Johnson, David Lawson, Trevor Mathison

Ensaio cinematográfico experimental sobre raça e distúrbio na Grã-Bretanha, filmado durante os motins de 1985. O filme quebra “com o estilo batido do documentário de motim: a forma como se alterou o tempo do material documental, se o pintou e sobre imprimiu, de modo a formalizá-lo e distanciá-lo; as interrupções narrativas; a banda sonora altamente original e imprevisível; o ‘dar a voz’ a novos assuntos; a montagem alternada com os ‘fantasmas de outras histórias.’”

— STUART HALL

Experimental film essay on race and disorder in Britain, filmed during the riots of 1985. The film breaks “with the tired style of the riot-documentary: the way documentary footage has been retimed, tinted, overprinted so as to formalise and distance it; the narrative interruptions; the highly original and unpredictable sound-track; the ‘giving voice’ to new subjects; the inter-cutting with the ‘ghosts of other stories.’”

— STUART HALL

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 1995, The Last Angel of History • 1991, Who needs a Heart • 1991, The Mysteries of July • 1989, Twilight City • 1988, Testament

## No(w) future Sem futuro

1987 • Letónia/Latvia • 79'  
• 35mm • Cor, PB/Colour, BW • Letão/Latvian

## Vai Viegli Būt Jaunam? Is it Easy to be Young? Juris Podnieks



**Argumento / Script** Ābrams Kļockins, Jevgēņijs Margoļins, Juris Podnieks • **Fotografia / Cinematography** Kalvis Zalmanis • **Som / Sound** Gunārs Netrebskis, Anrijs Krenbergs • **Montagem / Editing** Antra Cilinska • **Música / Music** Mārtiņš Brauns • **Produção / Production** Rīgas Kinostudija, Riga Documentary Film Studio RDFS

Este filme fala de jovens que morreram por terem crescido numa sociedade totalitária – os seus conflitos com pais e adultos, as atitudes paternalistas dos seus professores e das autoridades, o medo de a sua vida não ter sentido. O movimento Punk, os Hare Krishnas, a guerra soviética no Afeganistão, a catástrofe de Chernobyl: um retrato comovente de uma geração perdida mesmo antes do colapso da União Soviética.

This movie speaks about young people who perished as a result of growing up in a totalitarian society – their conflicts with parents and adults, the patronizing attitudes of their teachers and the authorities, the fear that there is no meaning to their lives. The Punk movement, the Hare Krishnas, the Soviet war in Afghanistan, the Chernobyl catastrophe: a moving portrait of a lost generation just before the collapse of the Soviet Union.

# Cinema de urgência Cinema of urgency

25S Crónica 2 25 Septiembre 2012

25S Intimidación y Denuncia a Prensa

Artigo 45º

Cheap Tickets

Desmontando Mentiras. Manifestación 22 Septiembre 2012

Los Desnudos Notre corps est une arme

Es.Col.A. da Fontinha - Espaço Colectivo Autogestionado

Gravity Hill Newsreels: Occupy Wall Street Part 1

How to film a Revolution

Ja arriba el Temps de remenar les Cireres

Ó Marquês anda Cá Abaixo Outra Vez!

S'është Lavazh

Saa'bor Ghadane

São Lázaro 94

The Suffering Grasses: when Elephants fight,  
it is the Grass that suffers

Thanassis

Zavtra

Um festival de cinema documental é um lugar no qual o mundo e o presente são pensados através das relações que com eles os cineastas estabelecem. Tal não significa falar apenas de actualidade, mas significa, isso sim, compreender as marcas fundamentais do presente que vivemos, na sua relação com a história.

Este é um tempo particular, em que se associam crises financeiras, políticas, sociais e ideológicas, novas formas de organização e militância, novos meios de denúncia e difusão. *Cinema de Urgência* nasce no momento em que as pessoas se apercebem do poder que uma câmara lhes dá – trazer para a esfera pública o que havia sido destinado à sombra pelo poder político. *Cinema de Urgência* é, assim, não só um espaço de passagem de experiência e informação entre os cidadãos, mas também um lugar onde a força histórica do gesto documental se apresenta de modo explícito. A história é escrita por quem a vive, plena de descontinuidades, rupturas e contradições.

A documentary film festival is a place where the world and the present are reflected through the relationships established between them and filmmakers. That does not mean talking only about current issues. It means understanding the fundamental marks of the present we are living, and its relationship with history.

This is quite a particular time. It is a time when financial, political, social, and ideological crisis are joined by new types of organisation and activism, and new ways to denounce and disclose. *Cinema of Urgency* appears when people realize the power a camera can give them – to bring to the open all that was meant to remain hidden by the political power. *Cinema of Urgency* is not just a place to convey experiences and information between citizens. It is also a place where the documentary gesture historical power comes forward quite bluntly. History is written by those who live it, and it is full of discontinuities, ruptures, and contradictions.

## Cinema de Urgência 1

2012 • Portugal • 26' • AVCHD  
• Cor/Colour • Português/Portuguese

**Es.Col.A. da Fontinha – Espaço Colectivo Autogestionado**  
**Es.Col.A. da Fontinha – Self-Managed Collective Space**

Viva Filmes



**Argumento / Script** Viva Filmes • **Fotografia / Cinematography** Viva Filmes • **Som / Sound** Viva Filmes • **Montagem / Editing** Viva Filmes • **Música / Music** Viva Filmes • **Produção / Production** Viva Filmes • **Contacto / Contact** Viva Filmes

A história do Espaço Colectivo Autogestionado do Alto da Fontinha pelos próprios intervenientes. Uma história pioneira em Portugal, a ocupação de uma escola pública, no bairro, pelo bairro e para o bairro da Fontinha. O movimento que deu início a outros pelo país que se juntaram em solidariedade. Ai se a moda pega!

The story of Espaço Colectivo Autogestionado do Alto da Fontinha told by its own members. A pioneer story in Portugal – the occupation of a public school, in the district, by the district, and for the district of Fontinha. The movement that triggered others throughout the country in solidarity. What if this becomes fashionable?

**Filmografia / Filmography** • Primeira obra | First film

2012 • Portugal • 15' • Digital  
• Cor/Colour • Português/Portuguese

## São Lázaro 94

Cinema Libertário  
Acção Projectção



**Argumento / Script** Cinema Libertário Acção Projectção • **Fotografia / Cinematography** Cinema Libertário Acção Projectção • **Som / Sound** Cinema Libertário Acção Projectção • **Montagem / Editing** Cinema Libertário Acção Projectção • **Música / Music** Coro da Achada, Lara Wolf, Anne Unak • **Produção / Production** Raw Material Production • **Contacto / Contact** Cinema Libertário Acção Projectção

A 25 de Novembro de 2010, em Lisboa, após a manifestação da greve geral, o nº 94 da Rua de São Lázaro, abandonado há 10 anos, é ocupado. No dia seguinte, é despejado pela polícia por ordem da Câmara que afirma já ter projectos de reabilitação para o dito espaço. Após mais 2 anos de inacção dos poderes públicos, é ocupado de novo e volvido um mês novamente despejado pela polícia. Este filme reúne alguns fragmentos dessa experiência colectiva.

On November 25, 2010, in Lisbon, following a general strike demonstration, the building on 94 São Lázaro Street, abandoned for 10 years, is occupied. The day after, it is evacuated by the police as instructed by the Municipality that claims to have a renovation project for the site. After 2 more years of inaction, it is once again occupied and one month after evacuated by the police again. This film gathers some fragments of this collective experience.

**Filmografia / Filmography** • Primeira obra | First film

## Cinema de Urgência 2

2012 • Grécia, Reino Unido/Greece, United Kingdom • 10'  
• HD • Cor/Colour • Grego, Alemão/Greek, German

## Cheap Tickets

Konstantinos Iordanou



**Fotografia / Cinematography** Jordan Alber, Vasilis Dinopoulos • **Som / Sound** David Bloomer • **Montagem / Editing** David Bloomer • **Música / Music** Konstantinos Iordanou • **Produção / Production** University for the Creative Arts, Farnham • **Contacto / Contact** Willow Elias-Stagg

Um documentário determinado e íntimo que reflecte a crise económica actual da Grécia através de um grupo aleatório de passageiros do comboio nocturno que liga Salónica, cidade de classe trabalhadora suburbana, a Atenas, capital económica, política e cultural, em seis horas. O documentário capta o vasto leque de personagens a bordo do comboio, procurando emocionalmente na profundidade das suas vidas e preocupações.

A gritty, intimate documentary that reflects Greece's current economic crises through a random group of passengers on the 6-hour night train that travels from the suburban working class city of Thessaloniki to the economic, political and cultural capital Athens. The documentary captures the vast range of characters on board the train whilst emotionally delving in to the underworld of their lives and concerns.

**Filmografia / Filmography** • Primeira obra | First film

2012 • Albânia/Albania • 50'  
• HD • Cor/Colour • Albanês/Albanian

## S'është Lavazh

Not a Carwash  
Gentian Koçi



**Argumento / Script** Gentian Koçi • **Fotografia / Cinematography** Gentian Koçi • **Som / Sound** Fabian Asllani • **Montagem / Editing** Gentian Koçi • **Música / Music** Mardit B. Lleshi • **Produção / Production** Artalb Film • **Contacto / Contact** Gentian Koçi

O realizador Kujtim Cashku tentou realizar uma conferência de imprensa para discutir uma disputa de terras com a sua escola de cinema e dirigentes municipais. A polícia interrompeu a concentração pacífica e tentou tomar o jardim e o cinema ao ar livre da escola. O filme capta os dias dramáticos que se seguiram quando alunos, professores, activistas e amantes de cinema tentaram impedir que o ecrã fosse destruído pela polícia e interesses empresariais.

Filmmaker Kujtim Cashku attempted to hold a press conference to discuss a land dispute with his film academy and city officials. The police disrupted the peaceful gathering, and tried to seize the school's garden and open-air cinema. The film captures the dramatic days that followed when students, professors, activists and cinema lovers battled to save the outdoor movie screen from destruction by police and corporate interests.

**Filmografia / Filmography** • 2009, Per Ters at'Cast [Jinx in a Jiffy] • 2008, Antena • 2007, Pasqyra [The Mirror]

2012 · Turquia, Síria/Turkey, Syria · 52'  
 • HD · Cor/Colour · Árabe, Inglês/Arabic, English

Em solidariedade com o povo sírio e com o cineasta Orwa Nyrabia, desaparecido no aeroporto de Damasco a 23 de Agosto de 2012 | In solidarity with the Syrian people and filmmaker Orwa Nyrabia, who has gone missing from Damascus Airport on August 23, 2012

## The Suffering Grasses: when Elephants fight, it is the Grass that suffers

Lara Lee



Fotografia / Cinematography Sabah Haider, Lara Lee • Som / Sound Sam Kashefi • Montagem / Editing Emad Maher • Música / Music aavv • Produção / Production Al-Omariya Kuwait • Contacto / Contact Cultures of Resistance

Mais de um ano volvido, com milhares de mortos, o conflito em curso na Síria tornou-se num microcosmo da complicada política da região e um reflexo repugnante do mundo como um todo. Com a Primavera Árabe e o derrube de Muammar Khadafi na Líbia pela OTAN como pano de fundo, este filme procura abordar o conflito sírio através da humanidade dos civis que foram mortos, maltratados e deslocados para a sordidez dos campos de refugiados.

Over a year later, with thousands dead, the ongoing conflict in Syria has become a microcosm for the complicated politics of the region, and an unsavoury reflection of the world at large. Against the backdrop of the Arab Spring, and NATO's toppling

of Moammar Gaddafi in Libya, this film seeks to explore the Syrian conflict through the humanity of the civilians who have been killed, abused, and displaced to the squalor of refugee camps.

Filmografia Seleccionada / Selected Filmography • 2010, Cultures of Resistance • 2010, A Day with Lowkey & Shadia Mansour • 2001, Beneath the Borqa in Afghanistan • 1998, Modulations • 1995, Synthetic Pleasures

2012 · Síria/Syria · 4'  
 • HDV · Cor/Colour · Árabe/Arabic

À memória de Basel Chehade, cineasta assassinado em Homs, a 28 de Maio de 2012 | Dedicated to the memory of the filmmaker Basel Chehade, murdered in Homs on May 28, 2012

## Saa'bor Ghadane I will cross Tomorrow Abounaddara



Argumento / Script Abounaddara • Fotografia / Cinematography Basel Chehade • Som / Sound Basel Chehade • Montagem / Editing Abounaddara • Produção / Production Abounaddara Films • Contacto / Contact Abounaddara

Um cineasta sírio leva a sua câmara para a cidade de Homs, cercada pelo exército de Bashar al-Assad. Tal como as pessoas que filma, ele procura atravessar a linha de demarcação, que é guardada por um atirador furtivo. Mas só o filme consegue atravessar.

A Syrian filmmaker takes his camera into the city of Homs, under siege by the army of Bashar al-Assad. Like the people he films, he endeavours to cross the demarcation line, guarded by a sniper. But only his film makes it across.

Filmografia Recente Seleccionada / Recent Selected Filmography • 2012, Revolution to Revolution • 2012, Jihad à la Assad • 2012, Chronicle of a Fall Foretold • 2012, Pacifique, mais... • 2012, Diary of a Syrian Saboteur

## Cinema de Urgência 3

2012 · Canadá, EUA/Canada, USA · 5'  
 • HD · Cor/Colour · Inglês/English

## How to film a Revolution Corey Ogilvie



Argumento / Script Corey Ogilvie • Fotografia / Cinematography Jornalistas cidadãos do Youtube/Citizen journalists from YouTube • Som / Sound Jornalistas cidadãos do Youtube/Citizen journalists from YouTube • Montagem / Editing Corey Ogilvie • Música / Music Trentemøller • Produção / Production Ogilvie Film • Contacto / Contact Strangeways Media

Numa altura em que movimentos de contestação social se fazem sentir em vários pontos do planeta, *How to film a Revolution* fornece um conjunto de instruções específicas ao cidadão comum de como filmar uma revolução. As técnicas ensinadas neste filme têm todas a mesma finalidade: permitir que cada um de nós saiba como denunciar estrategicamente situações de abuso de poder, fazendo com que, muitas vezes, uma única imagem inverta o estado de coisas.

At a time when social protest movements can be heard all over the world, *How to film a Revolution* provides a set of specific instructions on how to film a revolution. The techniques shown in the film all have the same purpose: to make everyone know

how to strategically denounce cases of misuse of power. A single image often leads to the reversal of the state of things.

Filmografia / Filmography • 2012, Occupy: the Movie • 2011, Nash: the Documentary • 2010, Streets of Plenty • 2010, A Requiem for Che • 2008, Think Peace: Portrait of a 21st Century Movement

2012 · Portugal · 16' · Mini DV  
 • Cor/Colour · Português/Portuguese

## Artigo 45<sup>o</sup> Article 45 Rui Luís



Argumento / Script Rui Luís • Fotografia / Cinematography Rui Luís • Som / Sound Rui Luís • Montagem / Editing Elizabete Mendes • Música / Music Rui Luís • Produção / Production Rui Luís • Contacto / Contact Rui Luís

O direito à manifestação passou, desde o 25 Abril de 1974, a ser um direito de todos os cidadãos portugueses. O filme mostra uma manifestação que aconteceu no dia 22 de Março em Lisboa. A ideia de partida para este filme foi a de recolher imagens de todo o percurso da manifestação numa perspectiva de um observador, não falando com nenhum dos intervenientes, recolhendo imagens da forma mais neutra possível.

Ever since April 25<sup>th</sup>, 1974, the right to public demonstrations is common to all Portuguese citizens. This film shows a demonstration held in Lisbon on March 22<sup>nd</sup>. The starting point for this film was to collect images throughout the whole demonstration from an observer's point of view, being as neutral as possible and not talking to any of the participants.

Filmografia / Filmography • Primeira obra | First film

2012 • Grécia/Greece • 8'  
• Mini DV • Cor/Colour • Grego/Greek

## Thanassis A Greek DOGumentary Demetri Sofianopoulos



**Argumento / Script** Demetri Sofianopoulos • **Fotografia / Cinematography** Chronis Tsihlakis • **Som / Sound** Yannis Haralampides • **Montagem / Editing** Nikos Papadopoulos • **Música / Music** Tasos Rosopoulos • **Produção / Production** Storydoc • **Contacto / Contact** Demetri Sofianopoulos

A crise grega vista pelos olhos de um cão rafeiro. Outrora, foi adoptado por uma família rica e foi viver para os subúrbios mas os seus donos entraram em falência e ele está de novo na rua.

The Greek crisis seen through the eyes of a stray dog. He was once adopted by a rich family and went to live in the suburbs, but his owners went bankrupt and he is back in the streets.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1999, Oi Evraioi Tis Thessalonikis [The Jews of Salonika]  
• 1988, To Agapimeno Mas Paihnidi • 1986, Epiheirisi... Gamos  
• 1979, Omorfi Poli

2012 • França/France • 13'  
• HDV • Cor/Colour • Castelhana/Castilian

## Los Desnudos Notre Corps est une Arme Los Desnudos Our Body is a Weapon Clarisse Hahn



**Fotografia Cinematography** Clarisse Hahn • **Som / Sound** Oktay Sengul • **Montagem / Editing** Clarisse Hahn • **Produção / Production** Clarisse Hahn • **Contacto / Contact** Clarisse Hahn

Camponeses sem terra mexicanos inventam uma nova forma de luta, servindo-se do corpo como lugar de resistência política e social: manifestar-se-ão completamente nus, nas ruas da Cidade do México, duas vezes por dia, até lhes darem razão. *Los Desnudos* faz parte de uma série de três documentários intitulada *O Nosso Corpo é uma Arma*. As tensões entre os que ocupam a superfície da imagem e o olhar que os olha é um dos principais aspectos de reflexão de Hahn.

Landless Mexican peasants invent a new way of fight by using their body as a place of political and social resistance: they will demonstrate completely naked in the streets of Mexico City, twice a day, until they are proved right. *Los Desnudos* belongs to a series of three documentaries named *Our Body is a Weapon*. The tensions between those who occupy the surface of the image and the eye which looks at them is one of the main topics of Hahn's reflexion.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2012, Gerilla - Notre Corps est une Arme • 2012, Prisons  
• 2010, Kurdish Lover • 2005, Les Protestants • 2002, Karima

2012 • Espanha/Spain • 11' • Mini DV • Cor/Colour  
• Catalão, Castelhana/Catalan, Castilian

## Ja arriba el Temps de remenar les Cireres It's Time to shake the Apple Tree Jorge Tur Moltó



**Argumento / Script** Jorge Tur Moltó • **Fotografia / Cinematography** Jorge Tur Moltó • **Som / Sound** Jorge Tur Moltó • **Montagem / Editing** Jorge Tur Moltó • **Produção / Production** Jorge Tur Moltó • **Contacto / Contact** Jorge Tur Moltó

Barcelona, 29 de Março. A cidade está em greve. Os manifestantes juntam-se à porta do edifício da Bolsa de Valores.

It is March 29 in Barcelona. The city is on strike. Protesters gather outside the building of the Stock Exchange.

**Filmografia / Filmography** • 2011, Diario Ruso • 2010, Si yo fuera tú, me gustaría los Cicatriz • 2009, Castillo • 2006, De Función

2012 • Espanha/Spain • 9'  
• Cor/Colour • Castelhana/Castilian

## 25S Crónica 2 25 Septiembre 2012 25S Chronicle 2 September 25, 2012

2012 • Espanha/Spain • 3'  
• Cor/Colour • Castelhana/Castilian

## 25S Intimidación y Denuncia a Prensa 25S Intimidation and Accusation to the Press

2012 • Espanha/Spain • 3'  
• Cor/Colour • Castelhana, Inglês/Castilian, English

## Desmontando Mentiras. Manifestación 22 Septiembre 2012 Dismantling lies. Demonstration of September 22, 2012

Juan Ramón  
Robles Gonzalez



**Contacto / Contact** Juan Ramón Robles Gonzalez

A 25 de Setembro, milhares de pessoas reuniram-se à volta do Parlamento de Madrid, com o intuito de mostrar o seu descontentamento com a situação do país. Ao cair da noite, devido à

actuação de alguns indivíduos violentos, dá-se uma carga policial em que os manifestantes se transformam no alvo.

On November 25 thousands of people gathered around the Parliament in Madrid, in order to show their discontent with the country's situation. By night fall, due to the actions of some violent individuals, the police charges targeting the demonstrators.

2011 • EUA/USA • 24'  
• HD • Cor/Colour • Inglês/English

## Gravity Hill Newsreels: Occupy Wall Street Part 1

Jem Cohen



Fotografia / Cinematography Jem Cohen • Som / Sound Jem Cohen  
• Montagem / Editing Jem Cohen • Música / Music Guy Picciotto • Produção / Production Gravity Hill • Contacto / Contact Video Data Bank

Um conjunto de documentos de observação do movimento Occupy Wall Street, em Nova Iorque. Antes do acampamento ser destruído pelas autoridades, estes foram mostrados como actualidades numa sala de cinema local, não longe de Zuccotti Park.

A series of short observational documents of the Occupy Wall Street movement in New York. Before the encampment was destroyed by the authorities, these were shown as newsreels at a local movie theatre not far from Zuccotti Park.

Filmografia Seleccionada / Selected Filmography  
• 2006, Building a Broken Mouse Trap • 2004, Chain • 2000, Benjamin Smoke • 1999, Instrument • 1997, Lucky Three

## Cinema de Urgência 4

2012 • Rússia/Russia • 90'  
• HDCAM • Cor/Colour • Russo/Russian

Em solidariedade com o colectivo Voina e as Pussy Riot | In solidarity with the Voina collective and the Pussy Riot

## Zavtra Tomorrow Andrey Gryazev



Argumento / Script Andrey Gryazev • Fotografia / Cinematography Andrey Gryazev • Som / Sound Andrey Gryazev • Montagem / Editing Andrey Gryazev • Música / Music Andrey Gryazev  
• Produção / Production Andrey Gryazev • Contacto / Contact Rise and Shine World Sales

Esta é uma história acerca do fenómeno mais surpreendente da arte contemporânea russa, o colectivo artístico Voina (Guerra). Os seus fundadores, Vor (Ladrão) e Koza (Cabra), têm uma existência clandestina enquanto criam o filho de um ano, Kasper, e levam a cabo ações artísticas na fronteira entre arte e crime. Ninguém fica indiferente às suas atrevidas tomadas de posição políticas. Vivem no presente, esperando mudar o mundo de amanhã.

This is a story about the most striking phenomenon in Russia's contemporary art, the art collective Voina (War). Its founders Vor (Thief) and Koza (Goat) lead an underground existence as they raise their 1-year-old son Kasper and conduct art actions, which walk the fine line between art and crime. No one is left untouched by their bold political state-

ments. They live for the day hoping to change the world of tomorrow.

Filmografia / Filmography • 2010, Den Shahtera [Miner's Day] • 2009, Sanya i Vorobey [Sanya and Sparrow]

## Cinema de Urgência 5

2012 • Portugal • 60'  
• HD • PB/BW • Português/Portuguese

## Ó Marquês anda Cá Abaixo Outra Vez! The "M" of Portuguese Cinema João Viana



Argumento / Script João Viana • Fotografia / Cinematography Paulo Carneiro • Som / Sound Ricardo Almeida, Miguel Martins • Montagem / Editing Edgar Feldman • Música / Music Nuno Cardoso • Produção / Production Papaveronoir • Contacto / Contact João Viana

“Há quem pense em fugir. Um carro da polícia na esquina. Uma ambulância. Os meus amigos do cinema perguntam o que se está a passar. Uma mulher atravessa a rua a correr.”

“There are those who think about fleeing. A police car in the corner. An ambulance. My friends in the film industry ask what's going on. A woman runs across the street.”

Filmografia / Filmography • 2010, Alfama • 2008, A Verdade Inventada • 2004, A Piscina

# Heart Beat

Apocalypse: a Bill Callahan Tour Film

Arcana

Benjamin Smoke

As Canções

Don Cherry

O Fado da Bia

From a Mess to the Masses

Genesis Encore Cascais 75

Lucky Three

A Minha Banda e Eu

Não me importava de morrer se houvesse Guitarras no Céu

L'Opéra du Bout du Monde

Shut up and play the Hits: o Fim dos LCD Soundsystem

Sonny Rollins Beyond the Notes

A Stravinsky Portrait

Tropicália

Visões de Madreus

2012 • EUA/USA • 61'  
• HD • Cor/Colour • Inglês/English

## Apocalypse: a Bill Callahan Tour Film

Hanly Banks



**Fotografia / Cinematography** Hanly Banks • **Som / Sound** Hanly Banks • **Montagem / Editing** Hanly Banks • **Música / Music** Bill Callahan • **Produção / Production** Andrew Goldman • **Contacto / Contact** Hanly Banks

Uma compilação de actuações ao vivo e um relance da viagem da parte americana da digressão de 2011 de Bill Callahan, Apocalypse.

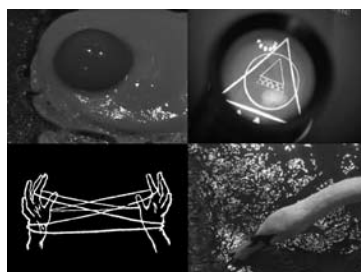
A collection of live performances and a glimpse of the road from Bill Callahan's American leg of the 2011 Apocalypse tour.

**Filmografia / Filmography** • Primeira obra | First film

2011 • Áustria, EUA/Austria, USA • 31'  
• DV, HDV • Cor/Colour • Inglês/English

## Arcana

Henry Hills



**Argumento / Script** Henry Hills, John Zorn • **Fotografia / Cinematography** Henry Hills • **Montagem / Editing** Henry Hills • **Música / Music** John Zorn • **Produção / Production** Henry Hills • **Contacto / Contact** Sixpack Film

Um épico de montagem fulminante de 30 minutos que pega em material de arquivo e filmado pelo realizador e o cruza de forma quase aritmética com uma banda sonora previamente preparada. (...) A sequência das cenas é enfatizada, ou antes, entrelaçada com trechos da composição de John Zorn *The Bribe* (1986), um tributo musical ao escritor de policiais Mickey Spillane.

— CHRISTIAN HÖLLER

A fulminant 30-minute cut-up epic that takes footage – both found and shot by the filmmaker – and crosses it in an almost arithmetic manner with a pre-arranged soundtrack. (...) The sequence of scenes is underscored, or rather, interlocked, with pieces from the John Zorn composition *The Bribe* (1986), a musical tribute to crime fiction writer Mickey Spillane.

— CHRISTIAN HÖLLER

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2008, Failed States • 2005, Emma's Dilemma • 1994, Little Lieutenant • 1984, Money • 1977, Porter Springs 3

2000 • EUA/USA • 73'  
• 16mm • Cor/Colour • Inglês/English

## Benjamin Smoke

Jem Cohen, Peter Sillen



**Argumento / Script** Jem Cohen, Peter Sillen • **Fotografia / Cinematography** Jem Cohen, Peter Sillen • **Som / Sound** Jem Cohen, Peter Sillen • **Montagem / Editing** Nancy Roach, Jem Cohen, Peter Sillen • **Música / Music** Smoke • **Produção / Production** C-Hundred Film Corporation, Gravity Hill, Pumpernickel • **Contacto / Contact** Jem Cohen

Retrato de um renegado conhecido simplesmente como “Benjamin”. Lenda do submundo, travesti ocasional e seropositivo, a sua personalidade icónica e a sua música fascinante tiveram um efeito profundo em muitos artistas. Girando em torno do seu trabalho com a indescritível banda Smoke, o filme é uma janela para uma zona do sul dos EUA pouco conhecida e em rápido desaparecimento e, sobretudo, a exploração da vida de um verdadeiro rebelde americano.

Portrait of a renegade known simply as “Benjamin.” An underground legend, occasional drag queen, and HIV positive, his iconic personality and mesmerizing music had a deep effect on many artists. While the film revolves around his work with the indescribable band named Smoke, it's a window into a little-known, rapidly disappearing pocket of the American South and above all, an exploration of the life of a true American rebel.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• JEM COHEN • 2012, Museum Hours • 2011/12, Gravity Hill Newsreels • 2004, Chain • 1999, Instrument • 1997, Lucky Three  
• PETER SILLEN • 2010, I am secretly an Important Man • 1993, Speed Racer: welcome to the World of Vic Chesnutt

2011 • Brasil/Brazil • 92'  
• HDCAM • Cor/Colour • Português/Portuguese

## As Canções Songs

Eduardo Coutinho



**Argumento / Script** Eduardo Coutinho • **Fotografia / Cinematography** Jacques Cheuiche • **Som / Sound** Valéria Ferro • **Montagem / Editing** Jordana Berg • **Produção / Production** Videofilms • **Contacto / Contact** Videofilms

Homens e mulheres cantam e contam as músicas que marcaram as suas vidas.

Men and women sing and tell the songs that made an imprint in their life.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2007, Jogo de Cena • 2004, Peões • 2002, Edifício Master • 2002, Babilônia 2000 • 1999, Santo Forte • 1985, Cabra Marcado para morrer

1967 • França/France • 16'  
• 16mm • PB/BW • Francês, Inglês/French, English

## Don Cherry

Jean-Noël Delamarre,  
Natalie Perrey, Philippe  
Gras, Horace Dimayot



© Philippe Gras

**Argumento / Script** Don Cherry • **Fotografia / Cinematography** Jean-Noël Delamarre, Horace Dimayot • **Montagem / Editing** Natalie Perrey • **Música / Music** Don Cherry • **Produção / Production** Les Films Jean-Noël Delamarre, CAD Productions • **Contacto / Contact** Jean-Noël Delamarre

Neste filme, construído em torno de um dos seus poemas, Don Cherry desembarca em terra e dá por si em Paris, numa estranha paisagem de blocos de habitação. Assim começa a sua busca do caminho da verdade: música, sabedoria, amor e paz.

In this film, built around one of his poems, Don Cherry lands on earth and finds himself in Paris in a strange landscape of housing blocks. Thus begins his quest for the path of Truth: Music, Wisdom, Love and Peace.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• JEAN-NOËL DELAMARRE • 2009, Quand le Drapeau Rouge flottait sur la Cathédrale • 1983, Film sur Eric von Stroheim • 1980, Saloperie de Rock n' Roll • 1975, Le Printemps est Toujours dans mon Village

2012 • Portugal • 60'  
• HD • Cor, PB/Colour, BW • Português/Portuguese

## O Fado da Bia Bia's Fado

Diogo Varela Silva



**Argumento / Script** Diogo Varela Silva • **Fotografia / Cinematography** Diogo Varela Silva, Guilherme Daniel • **Som / Sound** Pedro Melo • **Montagem / Editing** Diogo Varela Silva, Gonçalo Soares, Tomás Baltazar, Rui Mourão • **Música / Music** aavv • **Produção / Production** Blackmaria • **Contacto / Contact** Blackmaria

Beatriz da Conceição, para muitos simplesmente Bia, é um dos maiores nomes do Fado dos últimos 40 anos. Nascida no Porto, estabeleceu-se em Lisboa como fadista, após uma viagem à capital com um grupo de amigos, em que visitou a casa de fados de Márcia Condessa, que a contratou na hora. O filme é uma viagem pela sua carreira, em que a própria nos guia pela sua vida, desde o Porto até aos dias de hoje, mostrando-nos a força e o porquê do seu Fado.

Beatriz da Conceição – Bia for short for most of us – is one of the major names of Fado from the last 40 years. She was born in Oporto, and moved to Lisbon to sing the Fado after Márcia Condessa hired her on the spot when Bia visited her Fado House with some friends. This film is a journey through her career. She guides us through her own life – from Oporto to present day – showing us the strength and the reasons for her Fado.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2012, De Cara a la Parede • 2011, O Rei sem Coroa • 2010, A Minha Rua • 2010, Fado Celeste • 2007, Poema

2011 • França, EUA/France, USA • 52'  
• HD • Cor/Colour • Inglês, Francês/English, French

## From a Mess to the Masses

Antoine Wagner,  
Francisco Soriano



**Argumento / Script** Antoine Wagner • **Fotografia / Cinematography** Antoine Wagner, Francisco Soriano • **Som / Sound** Tranquille le Chat, Matt West, Adam Mench • **Montagem / Editing** Antoine Wagner, Francisco Soriano • **Música / Music** Phoenix • **Produção / Production** 35 East, Paladin, Arte France • **Contacto / Contact** Antoine Wagner

O filme acompanha quatro amigos e a sua fiel equipa de oito membros na sua procura de significado no nosso mundo caótico através da música. É uma viagem abstracta e emocional, que sublinha a necessidade de movimento constante, artística e historicamente, para garantir um ponto de apoio por entre a desordem envolvente. *From a Mess to the Masses* desvenda a beleza do processo criativo e o seu incrível poder de juntar as pessoas.

The film follows four friends and their eight loyal team members on their quest to find meaning in our chaotic world through music. It is an abstract and emotional ride, which highlights the need for constant movement, artistically and historically, in order to remain anchored amidst the surrounding disorder. *From a Mess to the Masses* uncovers the beauty of the creative process and its incredible power to bring people together.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• ANTOINE WAGNER • 2012, Trashopy • 2008, Alabama Leaves • 2007, Lost and Found • 2006, Ball Trippin' • 2005, The Mohawk • FRANCISCO SORIANO • 2008, Data Project

2005 • Portugal • 40'  
• Mini DV • Cor/Colour • Português/Portuguese

## Genesis Encore Cascais 75

João Dias



**Argumento / Script** João Dias • **Fotografia / Cinematography** João Dias, Leonor Noivo • **Som / Sound** João Dias • **Montagem / Editing** João Dias, Edgar Feldman • **Produção / Production** ExtraMuros, Bazar do Vídeo • **Contacto / Contact** OPTeC

O “maior grupo do mundo” com “o melhor álbum de sempre” passou por Cascais há 37 anos. *Genesis Encore Cascais 75* é um projecto-memória que lembra como tudo aconteceu nesses míticos concertos de 6 e 7 de Março de 1975, a escassos meses do Anjo Gabriel abandonar os companheiros. A atmosfera era de euforia e tensão, encanto e luta, mas a proposta estética do grupo transformou um “mero” concerto em momento geracional.

— MÁRIO CAEIRO

The “world’s best band” with the “best album ever” was in Cascais 37 years ago. *Genesis Encore Cascais 75* is a memory-project that recalls how it all happened during those mythical concerts on March 6th and 7th, 1975, a few months prior to Angel Gabriel leaving his partners. It was a time of euphoria and tension, enchantment and struggle, but the aesthetic concept of the band turned a “mere” concert into a generational moment.

— MÁRIO CAEIRO

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2008, Eppure si muove • 2007, As Operações SAAL • 2006, As Ondas • 2005, Ultimato

1997 • EUA/USA • 11'  
• 16mm • Cor/Colour • Inglês/English

## Lucky Three

Jem Cohen



**Argumento / Script** Jem Cohen • **Fotografia / Cinematography** Jem Cohen • **Som / Sound** Elliott Smith • **Montagem / Editing** Jem Cohen • **Música / Music** Elliott Smith • **Produção / Production** Gravity Hill • **Contacto / Contact** Video Data Bank

Um retrato cinematográfico independente do cantautor Elliott Smith, feito em Portland, estado de Oregon (EUA), em 1996, no qual ele toca três canções. Estas foram gravadas de forma acústica no seu velho estúdio, numa sala de estar e numa casa de banho.

An independent film portrait of singer/songwriter Elliott Smith in Portland, Oregon (USA), in 1996, wherein he plays three songs. The songs were done live acoustic in his old studio, a living room, and a bathroom.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2012, Museum Hours • 2011/12, Gravity Hill Newsreels  
• 2004, Chain • 2000, Benjamin Smoke • 1999, Instrument

2012 • Portugal • 62'  
• HDV • Cor/Colour • Português/Portuguese

ESTREIA MUNDIAL / WORLD PREMIERE

## A Minha Banda e Eu

### My Band and I

Inês Gonçalves,  
Kiluanje Liberdade



**Fotografia / Cinematography** Inês Gonçalves, João Ribeiro, Domingos Bande • **Som / Sound** Kiluanje Liberdade, Armanda Carvalho, Ricardo Ganhão • **Montagem / Editing** Maria Joana Figueiredo • **Produção / Production** Filmes do Tejo II • **Contacto / Contact** Filmes do Tejo II

Entre Luanda e Lisboa, Inês Gonçalves e Kiluanje Liberdade traçam o retrato de uma nova geração de angolanos que vê no Semba e na Kizomba a expressão máxima da sua identidade cultural. Os ritmos quentes e os corpos bamboleantes sucedem-se num documentário que revela a vontade de um povo de se reinventar e levar as suas raízes, através da música e da dança, aos quatro cantos do mundo.

Between Luanda and Lisbon, Inês Gonçalves and Kiluanje Liberdade portray the new generation of Angolans that believe Semba and Kizomba are the top expression of their cultural identity. Warm beats and swaying bodies are shown in a documentary that reveals a people's will to re-invent itself and to bring its roots over to the four corners of the world through music and dance.

**Filmografia Filmography** • INÊS GONÇALVES, KILUANJE LIBERDADE • 2009, Luanda, a Fábrica da Música • 2009, Tchiloli, Máscaras e Mitos • 1998, Outros Bairros • INÊS GONÇALVES • 2006, Pátria Incerta • KILUANJE LIBERDADE • 2007, Oxalá cresçam Pitangas • 1996, O Rap é uma Arma

2012 • Portugal • 52'  
• Full HD • Cor/Colour • Português/Portuguese

ESTREIA MUNDIAL / WORLD PREMIERE

## Não me importava de morrer se houvesse Guitarras no Céu

### I wouldn't mind dying if there were Guitars in Heaven

Tiago Pereira



**Argumento / Script** Tiago Pereira • **Fotografia / Cinematography** Tiago Pereira • **Som / Sound** Sara Morais • **Montagem / Editing** Tiago Pereira • **Música / Music** avvv • **Produção / Production** Associação Música Velha • **Contacto / Contact** Tiago Pereira

A Chamarrita é um baile mandado, em roda, que surgiu nos Açores há muitos anos. Um grupo de tocadores de viola da terra, bandolim, violão e rabeça (e por vezes “cantadores”) imprime a energia rítmica necessária ao avanço da dança. Na roda, existe um “mandador”, que através de mandos gritados vai coordenando os vários pares numa sucessiva mostra de diferentes passos. Este bailho está especialmente vivo nas ilhas do Faial e do Pico.

Chamarrita is a folk dance that originated in the Azores many years ago. A group composed by guitar and mandolin-players and fiddlers (and sometimes “singers” as well) give the necessary beat to command the dance. The dancing circle also has a *mandador* (the person who gives the commands) who shouts and co-ordinates the various couples in a successive show of different steps. This folk dance is still quite alive in Faial and Pico Islands.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2010, Significado - Se a Música Portuguesa gostasse dela própria • 2008, B-Fachada - Tradição Oral Contemporânea • 2008, Aniki in da House • 2007, Arritmia • 2006, 11 Burros caem no Estômago Vazio

2012 • França, Madagascar, Bélgica/France, Madagascar, Belgium • 96' • HDV • Cor/Colour • Francês, Malgaxe/French, Malagasy

ESTREIA INTERNACIONAL / INTERNATIONAL PREMIERE

## L'Opéra du Bout du Monde

### An Opera from the Indian Ocean

Marie-Clémence Paes,  
Cesar Paes



**Argumento / Script** Cesar Paes, Marie-Clémence Paes • **Fotografia / Cinematography** Cesar Paes • **Som / Sound** Quentin Bécognée, Frédéric Cristea, Gabriel Mathé • **Montagem / Editing** Cesar Paes, Marie-Clémence Paes, Agnès Contensou • **Música / Music** Jean-Luc Trulès • **Produção / Production** Laterit Productions • **Contacto / Contact** Laterit Productions

Nos bastidores da ópera *Maraina*, viajando entre a Reunião, Madagascar e Paris, o filme combina história e memória oral para narrar a história dos primeiros colonos das ilhas do Oceano Índico. Escrita por um compositor natural da Reunião, *Maraina* é a primeira ópera criada na região do Oceano Índico: a história de dez malgaxes e dois franceses que desembarcaram nesta ilha imaculada em meados do século XVII. Uma experiência poética e profundamente humana.

In the wings of the opera *Maraina*, voyaging between Reunion, Madagascar and Paris, the film combines history and oral memory to recount the story of the first settlers of the Indian Ocean islands. Written by a Reunion-born composer, *Maraina* is the first opera to be created in the Indian Ocean region: the story of ten Malagasy and two Frenchmen who landed on this pristine island in the mid-17<sup>th</sup> century. A poetic and profoundly human experience.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• CESAR PAES, MARIE-CLÉMENCE PAES • 2000, Saudade do Futuro • 1992, Aux Guerriers du Silence • 1989, Angano... Angano, Nouvelles de Madagascar • CESAR PAES • 2005, Mahaleo • 1996, Le Bouillon d'Awara

2012 • Reino Unido/United Kingdom • 108'  
• HD • Cor/Colour • Inglês/English

## Shut up and play the Hits: o Fim dos LCD Soundsystem

Dylan Southern,  
Will Lovelace



**Fotografia / Cinematography** Reed Morano • **Mistura de Som / Sound Mix** Jesse Flower-Ambroch • **Montagem / Editing** Mark Burnett • **Música / Music** LCD Soundsystem • **Produção / Production** Killer Films, Pulse Films • **Contacto / Contact** Alambique Filmes

A 2 de Abril de 2011, os LCD Soundsystem deram o seu último concerto em Madison Square Garden. O líder James Murphy tomara a decisão consciente de desmembrar uma das bandas mais famosas e influentes da sua geração no pico da sua popularidade. A extravagância de quase quatro horas esgotou de imediato e levou os milhares de espectadores às lágrimas de alegria e tristeza. O filme documenta esta actuação de uma vida e é um retrato íntimo de James Murphy.

On April 2nd 2011, LCD Soundsystem played its final show at Madison Square Garden. Frontman James Murphy had made the conscious decision to disband one of the most celebrated and influential bands of its generation at the peak of its popularity. The instantly sold out, near four-hour extravaganza moved the thousands in attendance to tears of joy and grief. The film documents this once in a life time performance and is an intimate portrait of James Murphy.

**Filmografia / Filmography** • 2011, No Distance left to run

2012 • Reino Unido, EUA/United Kingdom, USA • 78'  
• HD • Cor/Colour • Inglês/English

## Sonny Rollins Beyond the Notes

Dick Fontaine



**Fotografia / Cinematography** Learn Kahanov, Roger Chapman, Gus Coral, Dick Fontaine • **Som / Sound** Richard Corsello, Adam Gutch • **Montagem / Editing** Gideon Gold • **Música / Music** Sonny Rollins • **Produção / Production** BBC, BeBop Productions • **Contacto / Contact** BeBop Productions

Há mais de quarenta anos, Dick Fontaine fez um filme com o saxofonista de jazz Sonny Rollins, que repentinamente rejeitou a fama e a “vida de jazz” para tocar sozinho bem acima do tráfego da ponte de Williamsburg, em Nova Iorque. No contexto do concerto histórico do seu 80º aniversário, *Beyond the Notes* acompanha o seu percurso extraordinário, recusando ainda o estereótipo e o compromisso, procurando ainda respostas para a sua música e a sua vida.

More than forty years ago Dick Fontaine made a film with jazz saxophonist Sonny Rollins, who suddenly rejected fame and “the jazz life” to play alone high above the traffic on the Williamsburg Bridge NY. In the context of his historic 80th birthday concert, *Beyond the Notes* follows his extraordinary journey, still refusing stereotype and compromise, still searching for answers to his music and his life.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 1986, Bombin' • 1983, Beat this! A Hip-Hop History • 1972, Death of a Revolutionary • 1968, Will the Real Norman Mailer please stand up? • 1968, Who is Sonny Rollins?

1965 • EUA/USA • 58'  
• 16mm • PB/BW • Inglês, Francês, Alemão/  
English, French, German

## A Stravinsky Portrait

Richard Leacock,  
Rolf Liebermann



**Fotografia / Cinematography** Richard Leacock • **Som / Sound** Sarah Hudson • **Montagem / Editing** Richard Leacock • **Música / Music** Stravinsky • **Produção / Production** Leacock-Pennebaker • **Contacto / Contact** Jane Balfour Services

Rodado em 1965, *A Stravinsky Portrait* capta o compositor em casa, na Califórnia, a discutir o seu trabalho e a evolução do mesmo com Rolf Liebermann, a dirigir um ensaio de orquestra em Hamburgo, a dar uma conferência de imprensa em Londres e a discutir criatividade com o seu velho amigo Balanchine.

Shot in 1965, *A Stravinsky Portrait* captures the composer at home in California discussing his work and its evolution with Rolf Liebermann, conducting an orchestra rehearsal in Hamburg; holding a press conference in London; and discussing creativity with his old friend Balanchine.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • RICHARD LEACOCK • 2000, A Musical Adventure in Siberia • 1991, Les Oeufs à la Coque • 1984, Lulu in Berlin • 1972, 1. P.M. • ROLF LIEBERMANN • 1969, Die Teufel von Loudun

2012 • Brasil/Brazil • 87'  
• HD • Cor, PB/Colour, BW • Português, Inglês, Francês/  
Portuguese, English, French

## Tropicália Tropicalia

Marcelo Machado



**Argumento / Script** Di Moretti, Marcelo Machado • **Fotografia / Cinematography** Eduardo Piagge • **Som / Sound** Tiago Bittencourt • **Montagem / Editing** Oswaldo Santana • **Música / Music** Alexandre Kassim • **Produção / Production** Bossa Nova Films • **Contacto / Contact** Bossa Nova Films

O documentário *Tropicália* conta a história do movimento cultural com o mesmo nome que surgiu nos anos 1960, no Brasil. Encabeçado pelos músicos Caetano Veloso e Gilberto Gil, o movimento tropicalista teve o seu apogeu na cena musical popular, com forte presença na televisão, imprensa e rádio brasileiras. O filme mistura material de arquivo precioso, recuperado propositalmente para esta produção, e testemunhos dos protagonistas do movimento.

The documentary *Tropicália* tells the story of the cultural movement with the same name that roused in the late 1960s in Brazil. Headed by the musicians Caetano Veloso and Gilberto Gil, the Tropicalist movement had its apogee in the popular music scene, with intense presence in Brazilian television, press and radio. The film mixes valuable archive material especially recovered for the production and encounters with the icons of the movement.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2011, O Sarau • 2009, O Apito do Trem • 2008, Viagem ao Anhui - China • 2007, Oscar Niemeyer, o Arquitecto da Invenção • 2006, Pure Spirit of Brazil • 2004, Ginga - a Alma do Futebol Brasileiro

2012 • Portugal • 70'  
• Super 8mm • Cor, PB/Colour, BW  
• Português/Portuguese

ESTREIA MUNDIAL / WORLD PREMIERE  
ABERTURA HEART BEAT / HEART BEAT OPENING SESSION

## Visões de Madreus Visions of Madreus Edgar Pêra



**Argumento / Script** Edgar Pêra • **Fotografia / Cinematography**  
Edgar Pêra • **Som / Sound** Edgar Pêra • **Montagem / Editing** Edgar  
Pêra • **Música / Music** Madreus • **Produção / Production** Edgar  
Pêra • **Contacto / Contact** Edgar Pêra

Cine-diários dos Madreus, de 1987 a 2006,  
da Europa ao Oriente.

Film-diaries of Madreus, from 1987 to 2006,  
from Europe to the East.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2008, Rio Turvo • 2006, Movimentos Perpétuos • 2002,  
Homem-Teatro • 2001, A Janela (Maryalva Mix) • 1991,  
A Cidade de Cassiano

## Retratos Portraits

Gerhard Richter Painting  
Lastuja - Taiteilijasuvun Vuosisata  
Milos Forman: Co tě nezabije...  
Roman Polanski, a Film Memoir

2011 • Alemanha/Germany • 97'  
• 35mm • Cor/Colour • Alemão/German

## Gerhard Richter Painting

Corinna Belz



**Argumento / Script** Corinna Belz • **Fotografia / Cinematography** Johann Feindt • **Som / Sound** Gerrit Lucas • **Montagem / Editing** Stefan Krumbiegel • **Produção / Production** Zero One Film • **Contacto / Contact** The Match Factory

Gerhard Richter, um dos artistas contemporâneos mais significativos internacionalmente, concedeu acesso ao seu estúdio à realizadora Corinna Belz na primavera e verão de 2009. Em imagens tranquilas e altamente concentradas, o filme dá-nos uma perspectiva discreta de um processo de criação artística muito pessoal e tenso. A nossa percepção ganha novos contornos. O retrato penetrante de um artista a trabalhar e um filme sobre a arte de ver.

Gerhard Richter, one of the internationally most significant contemporary artists, granted filmmaker Corinna Belz access to his studio in the spring and summer of 2009. In quiet, highly concentrated images, the film gives us a fly-on-the-wall perspective of a very personal, tension-filled process of artistic creation. Our perceptions expand. The penetrating portrait of an artist at work, and a film about the art of seeing.

### Filmografia Seleccionada / Selected Filmography

• 2007, Das Kölner Domfenster • 2005, Drei Wünsche • 2002, Ein Anderes Amerika • 2000, Leben nach Microsoft • 1992, Die Wirklichen Dinge passieren in der Nacht

2011 • Finlândia/Finland • 74'  
• Película/Film • Cor, PB/Colour, BW • Finlandês/Finnish

## Lastuja – Taiteilijasuvun Vuosisata Splinters – A Century of an Artistic Family

Peter von Bagh



**Argumento / Script** Peter von Bagh • **Fotografia / Cinematography** Família Aho-Soldan/Aho-Soldan Family • **Som / Sound** Martti Turunen • **Montagem / Editing** Petteri Evilampi • **Produção / Production** Illume Oy • **Contacto / Contact** Peter von Bagh

A história da família de artistas Aho-Soldan, cuja influência foi importante na arte finlandesa ao longo de várias décadas do século xx. O filme é uma montagem de muitas personalidades multifacetadas que enriqueceram a vida de gerações: o escritor Juhani Aho, o pintor Venny Sodan-Brofeldt, os cineastas Heikki Aho e Björn Soldan e a fotógrafa Claire Aho. Meio século de história e cultura finlandesas.

The story of the Aho-Soldan artistic family, whose influence has been important in Finnish art throughout several decades of the 20<sup>th</sup> century. The film is a collage of many multi-faceted personalities enriching the lives of generations: author Juhani Aho, painter Venny Soldan-Brofeldt, cinematographers Heikki Aho and Björn Soldan, and photographer Claire Aho. Half a century of Finnish culture and history.

### Filmografia Seleccionada / Selected Filmography

• 2010, Sodankylä Ikuisesti: Ensimmäisen Elokuvuamuston Kaiho [Sodankylä Forever: the Yearning for the First Cinema Experience] • 2008, Helsinki Ikuisesti [Helsinki Forever] • 1993, 1939 • 1992, Viimeinen Kesä [The Last Summer] • 1971, Kreivi [The Count]

2009 • República Checa/Czech Republic • 100'  
• Película/Film • Cor/Colour • Checo, Inglês/Czech, English

## Milos Forman: Co tě nezabije... Milos Forman: what doesn't kill you...

Milos Smídmajer



**Argumento / Script** Milos Smídmajer • **Fotografia / Cinematography** Vlastimil Žán, Martin Kubala • **Som / Sound** Martin Dušek, Milan Fauser • **Montagem / Editing** Ondřej Cibor, Jakub Vansa • **Música / Music** Petr Malásek • **Produção / Production** Bio Illusion, Pluto Film & Video • **Contacto / Contact** Wide Management

Nos últimos quinze anos, a vida de Milos Forman sofreu muitas e grandes mudanças, tendo até tido algumas reviravoltas profissionais. Milos Smídmajer regressou a este personagem entusiasmante e maior do que a vida. Filmando ao longo de cinco anos, conseguiu inclusivamente aclarar alguns dos aspectos da vida íntima de Forman que continuam a inspirá-lo para fazer filmes com uma profundidade pouco habitual e uma coerência inesperada.

In the last fifteen years Milos Forman's life has gone through a lot of big changes and he has even had certain professional reversals. Milos Smídmajer has returned to this exciting and larger-than-life character. Filming over the course of five years, he has even managed to shed light on a few of the intimate corners of Forman's life which continue to give him inspiration for creating films with unusual depth and unexpected coherence.

### Filmografia Seleccionada / Selected Filmography

• 2012, Probudím se Včera [I wake up Yesterday] • 2009 Peklo s Princeznou [Hell with Princess] • 1996 Povolání Kameraman [Profession: Cinematographer] • 1995 Vidím svět jako Bílý Autobus [I see the World as a White Bus]

2012 • Reino Unido/United Kingdom • 90'  
• HDCAM • Cor, PB/Colour, BW • Inglês/English

## Roman Polanski, a Film Memoir

Laurent Bouzereau



**Argumento / Script** Laurent Bouzereau • **Fotografia / Cinematography** Pawel Edelman • **Som / Sound** Hortense Bailly • **Montagem / Editing** Jeff Pickett • **Música / Music** Alexandre Desplat • **Produção / Production** Anagram Films • **Contacto / Contact** The Festival Agency

A história de afirmação do homem e do cineasta. Polanski dialoga com o seu amigo e produtor Andrew Braunsberg acerca da sua infância no gueto de Varsóvia, da sua carreira cinematográfica na Europa e na América, culminando com o Óscar de Melhor Filme para *The Pianist*, da tragédia da sua primeira mulher, Sharon Tate, da controvérsia em torno da sua prisão em 1977 e da sua vida em França até hoje com Emmanuel Seigner.

The life-affirming story of both the man and the filmmaker. Polanski dialogues with his friend and producer Andrew Braunsberg about his childhood growing up in the Warsaw ghetto, his film career in both Europe and America culminating with the Academy Award for *The Pianist*, the tragedy of his first wife Sharon Tate, the controversy surrounding his arrest in 1977 and his life in France to this day with Emmanuel Seigner.

### Filmografia Seleccionada / Selected Filmography

• 2003, Indiana Jones: Making the Trilogy • 2002, Back to the Future: Making the Trilogy • 2000, The Making of 'The Bridge on the River Kwai' • 2000, All about 'The Birds' • 1995, The Making of Steven Spielberg's 'Jaws'

# Verdes anos Green years

Ahh!  
Alquimia  
Aqui e Agora  
Canção do Desterro  
Cantores do Submundo  
Cenas de uma Comunidade Política  
Deixa vir o de amanhã  
Diagnóstico  
Ekaterina  
Fado Canibal  
Heterotopia  
Horizonte  
HullaZulla  
Lugar do Tempo  
Mamadu & Binta  
Mareantes  
Meio Caminho Andado  
Paisagens de Papel  
Um Passeio no Vazio  
Sagittarius  
Santa Maria dos Olivais  
Teles

Este ano, o Doclisboa abre uma nova secção dedicada aos filmes produzidos em contextos de formação.

A criação desta secção não competitiva surgiu quase como uma necessidade durante o trabalho de programação das outras secções do Festival quando, inesperadamente, apareceram filmes que vislumbram olhares e ideias claras de realização, mas que precisam de afinação ou, quiçá, de serem confrontados. Revelaram-se, de forma clara, trajectos cinematográficos em vias de definição que merecem a devida atenção.

De forma geral, identificamos dois eixos formais nos filmes que compõem esta secção: o retrato, em que os realizadores mostram capacidades incomuns na construção das suas personagens, e a observação de um lugar, onde por vezes se faz um levantamento arqueológico dos seus vestígios humanos. É o substrato do cinema, por assim dizer, ao qual aponta esta secção: se as escolas são os lugares de formação de novos realizadores, parece-nos fundamental que se crie um diálogo entre esse universo e o mais amplo universo do cinema: eis o propósito primeiro de criação desta plataforma.

Adriano Smaldone

This year Doclisboa opens a new section dedicated to films produced by filmmakers in training.

This non-competitive section appeared almost like a necessity while we were programming the other sections of the Festival and quite unexpectedly new films appeared. Although created with clear directing looks and ideas these new films somehow need to be improved or even questioned. Some cinematographic journeys have yet to be defined but nevertheless deserve our attention.

In general terms we have identified two formal axes in the films from this section: the portrait, in which the directors reveal unusual skills to create their characters, and the observation of a place where sometimes an archeological research on its human traces may even occur.

This section is dedicated to the basis of films, so to say: if schools are where the new directors are trained, it is crucial to establish a dialogue between that universe and the films' wider universe. And this was our very first goal upon creating this platform.

Adriano Smaldone

## Verdes Anos 1

2012  
Portugal  
7'  
AVCHD  
Cor/Colour  
Português/  
Portuguese

### Meio Caminho Andado Halfway through

Bárbara Gouveia, Gisela Pissarra, Miguel Ribeiro Fernandes, Paulo Cunha Fernandes

Na noite anterior a uma greve geral, um grupo de carteiros junta-se para impedir a central de correios de funcionar. Durante o dia, percorrem as principais avenidas de Lisboa, manifestando o seu descontentamento.

In the night before a general strike, a group of postmen gather to prevent the central post office from functioning. During the day, they walk the main streets of Lisbon expressing their dissatisfaction.

**Argumento / Script**  
Bárbara Gouveia, Gisela Pissarra, Miguel Ribeiro Fernandes, Paulo Cunha Fernandes  
**Fotografia / Cinematography**  
Bárbara Gouveia, Gisela Pissarra, Miguel Ribeiro Fernandes, Paulo Cunha Fernandes  
**Som / Sound**  
Bárbara Gouveia, Gisela Pissarra, Miguel Ribeiro Fernandes, Paulo Cunha Fernandes  
**Montagem / Editing**  
Bárbara Gouveia, Gisela Pissarra, Miguel Ribeiro Fernandes, Paulo Cunha Fernandes  
**Produção / Production**  
Cenjor  
**Contacto / Contact**  
Cenjor

#### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

2012  
Portugal  
7'  
Mini DV  
Cor/Colour  
Português/  
Portuguese

### Mareantes Seafarers

Gonçalo Loureiro, Rui João Rodrigues, Sónia Faria Lopes

Os mareantes de Sesimbra têm-se debatido com várias contrariedades. A nova legislação e a ausência de diálogo por parte do Governo são factores encarados como mais prejudiciais do que as intempéries.

The seafarers of Sesimbra have been struggling with various setbacks. The new legislation and the lack of dialog by the Government are regarded by the fishermen as more harmful than the weather.

**Argumento / Script**  
Sónia Faria Lopes, Rui João Rodrigues, Gonçalo Loureiro  
**Fotografia / Cinematography**  
Sónia Faria Lopes, Rui João Rodrigues, Gonçalo Loureiro  
**Som / Sound**  
Sónia Faria Lopes, Rui João Rodrigues, Gonçalo Loureiro  
**Montagem / Editing**  
Sónia Faria Lopes, Rui João Rodrigues, Gonçalo Loureiro  
**Produção / Production**  
Cenjor  
**Contacto / Contact**  
Cenjor

#### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

2012  
Portugal  
6'  
Mini DV  
Cor/Colour  
Português, Fula/  
Portuguese, Fula

### Mamadu & Binta

Cátia Aguiam, Joana Aguiam, João V. F.

O retrato do casamento de dois imigrantes guineenses: Mamadu, residente em Portugal há 21 anos, e Binta, que chegou há dois meses para viver com o marido que conheceu através de fotografias e conversas ao telefone.

Portrait of a marriage between two immigrants from Guinea-Bissau: Mamadu, who has lived in Portugal for 21 years, and Binta, who arrived two months ago to live with her husband whom she met through photos and phone conversations.

**Argumento / Script**  
Cátia Aguiam, Joana Aguiam, João V. F.  
**Fotografia / Cinematography**  
Cátia Aguiam, Joana Aguiam, João V. F.  
**Som / Sound**  
Cátia Aguiam, Joana Aguiam, João V. F.  
**Produção / Production**  
Cenjor  
**Contacto / Contact**  
Cenjor

#### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

2011  
Portugal  
14'  
HD  
Cor/Colour  
Português, Russo/  
Portuguese, Russian

### Ekaterina

Miguel Cravo

Entre a família e os estudos, a língua russa e a portuguesa, existe a rotina e a superação de uma ginasta que quer chegar aos próximos Jogos Olímpicos. Ekaterina Kislinskaya não se sente russa, o corpo é a sua casa.

Between family and studies, and Russian and Portuguese language, there is daily life and the overcoming of a gymnast who wants to take part in the next Olympics. Ekaterina Kislinskaya does not feel Russian. Her body is her home.

**Argumento / Script**  
Ana Duarte  
**Fotografia / Cinematography**  
Miguel Perdigão  
**Som / Sound**  
Ana Duarte  
**Montagem / Editing**  
Inês Garcia-Marques, Inês Teixeira  
**Produção / Production**  
Escola Superior de Teatro e Cinema  
**Contacto / Contact**  
Escola Superior de Teatro e Cinema

#### Filmografia / Filmography

2010 Augenblick  
2010 Quem sou quando acordo  
2010 Amour Toujours  
2007 O Lunático

2012  
Portugal  
39'  
HDCAM  
Cor/Colour  
Português, Crioulo/  
Portuguese, Creole

### Cantores do Submundo Singers of the Underworld

Fernando Miguel Moreira

O movimento *underground* do Rap cantado em crioulo num país chamado Portugal.

The underground movement of the Rap sung in Creole in a country called Portugal.

**Argumento / Script**  
Fernando Miguel Moreira  
**Fotografia / Cinematography**  
Fernando Miguel Moreira  
**Som / Sound**  
Fernando Miguel Moreira  
**Montagem / Editing**  
Fernando Miguel Moreira  
**Música / Music**  
Noz Família  
**Produção / Production**  
Escola Superior de Tecnologias de Abrantes  
**Contacto / Contact**  
Fernando Miguel Moreira

#### Filmografia Selecionada Selected Filmography

2012 O Dia do Sr. Jorge  
2012 Movimentos Rodoviários  
2011 Vibração Corporal  
2011 O Salão do Toni  
2011 O Gigante Xangai

## Verdes Anos 2

### Aqui e Agora Here and Now

Carla Fonseca

Primeira versão de uma investigação audiovisual sobre a paisagem urbana, os seus movimentos e os seus ritmos, utilizando a técnica de *split screen*.

Using the split screen technique this is the first version of an audiovisual research on the urban landscape, its motions and rhythms.

**Argumento / Script**  
Carla Fonseca  
**Fotografia / Cinematography**  
Carla Fonseca  
**Som / Sound**  
Carla Fonseca  
**Montagem / Editing**  
Carla Fonseca  
**Produção / Production**  
Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha  
**Contacto / Contact**  
Nuno Lisboa

#### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

**2012**  
**Portugal**  
**9'**  
**Mini DV**  
**Cor/Colour**  
**Português/**  
**Portuguese**

### Sagittarius

Samuel Marques

*Sagittarius* é um documentário que tenta retratar o quotidiano de oito pescadores na arte da pesca de arrasto, tendo como primeiro objectivo ser o menos ficcionado possível.

*Sagittarius* is a documentary that attempts to portray the daily life of eight trawling fishermen. Its main goal is to keep as far away from fiction as possible.

**Argumento / Script**  
Samuel Marques  
**Fotografia / Cinematography**  
Samuel Marques  
**Som / Sound**  
Samuel Marques  
**Montagem / Editing**  
Samuel Marques  
**Música / Music**  
Video Copilot  
**Produção / Production**  
Samuel Marques  
**Contacto / Contact**  
Samuel Marques

#### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

**2012**  
**Portugal**  
**7'**  
**AVCHD**  
**Cor/Colour**  
**Português/**  
**Portuguese**

### Horizonte Horizon

Jorge Romariz, Tiago Siopa

A definição de alguém é sobretudo algo mais profundo que uma mera imagem física. Aqui procura-se a essência de alguém – os seus gostos, medos, esperanças e sonhos.

Defining a person is a lot more than describing his physical appearance. This film pursues the essence of a person – his tastes, fears, hopes, and dreams.

**Argumento / Script**  
Tiago Siopa, Jorge Romariz  
**Fotografia / Cinematography**  
Tiago Siopa, Jorge Romariz  
**Som / Sound**  
Tiago Siopa, Jorge Romariz  
**Montagem / Editing**  
Tiago Siopa, Jorge Romariz  
**Produção / Production**  
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes  
**Contacto / Contact**  
Tiago Siopa

#### Filmografia / Filmography

TIAGO SIOPA

2012 Heterotopia

**2012**  
**Portugal**  
**13'**  
**Beta Digital**  
**Cor/Colour**  
**Português/**  
**Portuguese**

### Teles

José Magro

Teles é marcador de linhas do União Sport Clube de Baltar.

Teles is a line drawer for Baltar's União Sport Clube.

**Argumento / Script**  
José Magro  
**Fotografia / Cinematography**  
Gerardo Burmester, José Magro  
**Som / Sound**  
José Dinis Henriques  
**Montagem / Editing**  
Gerardo Burmester  
**Produção / Production**  
UCP - Universidade Católica do Porto  
**Contacto / Contact**  
UCP - Universidade Católica do Porto

#### Filmografia / Filmography

2012 José Combustão dos Porcos

2011 Zulmiro de Carvalho

**2011**  
**Portugal**  
**18'**  
**HD**  
**Cor/Colour**  
**Sem diálogos/**  
**No dialogue**

### Alquimia Alchemy

Diogo Sequeira

Tudo o que a natureza cria tende a ser único e irrepetível. Tudo o que o homem cria tende a ser o mesmo e infinito na sua reprodutibilidade.

All that nature creates tends to be unique and unrepeatable. All that man creates tends to be the same and endlessly reproducible.

**Argumento / Script**  
João Rodrigues  
**Fotografia / Cinematography**  
Rui Macedo  
**Som / Sound**  
Pedro Rocha  
**Montagem / Editing**  
João Rodrigues  
**Produção / Production**  
Escola Superior de Teatro e Cinema  
**Contacto / Contact**  
Escola Superior de Teatro e Cinema

#### Filmografia / Filmography

2011 Demasiado Cedo

2011 Sonhei contigo

2012  
Portugal  
18'  
HDV  
Cor/Colour  
Português/Portuguese

## Deixa vir o de Amanhã Let Tomorrow's come

David de Mira

No interior do Alentejo, Maria Rita (91 anos) continua fazendo o que sempre fez, mitigando a passagem do tempo na companhia do seu rebanho de ovelhas.

In Alentejo's inland, Maria Rita (91 years old) keeps on doing what she has always done, soothing the passage of times with her flock of sheep.

**Argumento / Script**  
David de Mira  
**Fotografia / Cinematography**  
David de Mira  
**Som / Sound**  
Sara Pinheiro  
**Montagem / Editing**  
David de Mira  
**Música / Music**  
Maria Rita Vital  
**Produção / Production**  
David de Mira  
**Contacto / Contact**  
David de Mira

### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

## Verdes Anos 3

2012  
Portugal  
12'  
DVCAM  
Cor/Colour  
Português/  
Portuguese

## Paisagens de Papel Paper Landscapes

Pedro Almeida, André Pisca

Numa região marcada pelo abandono e pela desertificação, há algo que teima em tapar o horizonte. Para além das fábricas, uma delas com mais de 100 anos de história, há mais vestígios para além da solidão.

In a region marked by abandon and desertification, there is something that keeps on blocking the horizon. Apart from the factories – one is over 100 years old – there are other traces beyond solitude.

**Argumento / Script**  
Pedro Almeida, André Pisca  
**Fotografia / Cinematography**  
Pedro Almeida, André Pisca  
**Som / Sound**  
Pedro Almeida, André Pisca  
**Montagem / Editing**  
Pedro Almeida, André Pisca  
**Produção / Production**  
Escola Superior  
de Tecnologia de Abrantes  
**Contacto / Contact**  
Pedro Almeida

### Filmografia / Filmography

PEDRO ALMEIDA

2012 Porque tu respiras  
2011 Esquecidos

2012  
Portugal  
18'  
HD  
Cor/Colour  
Português/  
Portuguese

## Um Passeio no Vazio A Walk in the Void

Gonçalo Cardeira,  
Rodrigues Lopes

Num país cada vez mais imerso no retrocesso social, jovens investem no seu futuro frequentando licenciaturas e, no fim, festejam, ingenuamente, a sua entrada na agressiva realidade do desemprego.

In a country increasingly overwhelmed by social setbacks, young people invest in their future at the universities. Once they graduate they naively celebrate their entrance in the aggressive unemployment reality.

**Argumento / Script**  
Gonçalo Cardeira, Rodrigues Lopes  
**Fotografia / Cinematography**  
Gonçalo Cardeira, Rodrigues Lopes  
**Som / Sound**  
Gonçalo Cardeira, Rodrigues Lopes  
**Montagem / Editing**  
Gonçalo Cardeira  
**Produção / Production**  
Escola Superior  
de Tecnologia de Abrantes  
**Contacto / Contact**  
Gonçalo Cardeira

### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

2012  
Portugal  
19'  
DVCAM  
Cor/Colour  
Português/Portuguese

## Cenas de uma Comunidade Política Scenes of a Political Community

Ângela Melo, Diogo Allen,  
Sofia Aguiar

Cenas de uma comunidade esquecida no interior do país. Um filme sobre a exclusão social, retratando as vivências que nela ocorrem, onde se revela um princípio de humanismo e união que não desvanece.

Scenes of a country's hinterland forgotten community. A film about social exclusion and its lives that reveal an ever-lasting sense of humanity and solidarity.

**Argumento / Script**  
Ângela Melo, Diogo Allen,  
Sofia Aguiar  
**Fotografia / Cinematography**  
Ângela Melo, Diogo Allen,  
Sofia Aguiar  
**Som / Sound**  
Ângela Melo, Diogo Allen,  
Sofia Aguiar  
**Montagem / Editing**  
Ângela Melo, Diogo Allen,  
Sofia Aguiar  
**Produção / Production**  
Escola Superior  
de Tecnologias de Abrantes  
**Contacto / Contact**  
Diogo Allen

### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

2011  
Portugal  
13'  
Beta Digital  
Cor/Colour  
Sem diálogos/  
No dialogue

## Canção do Desterro Song of the Exile

Margarida Correia

A linha do Douro foi construída entre 1873 e 1887. Providenciava o transporte de pessoas e mercadorias para as aldeias e escoava a produção agrícola das mesmas. Hoje em dia, encontra-se desertificada.

The Douro's railway was built between 1873 and 1887. It would provide transportation of people and goods to the villages and of agricultural commodities from those same villages. It is now deserted.

**Argumento / Script**  
Margarida Correia  
**Fotografia / Cinematography**  
José Magro, Gustavo Santos  
**Som / Sound**  
José Dinis Henriques  
**Montagem / Editing**  
José Dinis Henriques,  
Margarida Correia  
**Produção / Production**  
UCP – Universidade  
Católica do Porto  
**Contacto / Contact**  
UCP – Universidade  
Católica do Porto

### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

2011  
Portugal  
12'  
DYCAM  
Cor/Colour  
Português/  
Portuguese

## Lugar do Tempo Land of Time

Manuel Guerra

Um retrato colectivo da vila de Aljustrel e de um grupo de mineiros reformados. Nas suas vozes e expressões, a nostalgia oprime mas liberta: é o “canto” do trabalho, do amor e da memória, da luta e da resistência.

A group portrait of the village of Aljustrel and of a group of retired miners. In their voices and expressions nostalgia is both oppressive and liberating: it is the “chanting” of work, love and memory, struggle, and resistance.

**Argumento / Script**  
Ricardo Penedo  
**Fotografia / Cinematography**  
Ana Pires  
**Som / Sound**  
Luís Nunes  
**Montagem / Editing**  
Joana Góis  
**Música / Music**  
Grupo dos Mineiros Reformados de Aljustrel  
**Produção / Production**  
Escola Superior de Teatro e Cinema  
**Contacto / Contact**  
Escola Superior de Teatro e Cinema

### Filmografia Seleccionada Selected Filmography

2012 Do Mundo  
2011 Khoreia  
2010 Paragem  
2009 O Medo  
2009 A Linha

## Verdes Anos 4

2012  
Portugal  
9'  
Imagens de arquivo/  
Found footage  
Cor/Colour  
Sem diálogos/  
No dialogue

## Diagnóstico Diagnosis

Alexandra de Matos

Este vídeo explora o território do corpo humano nas suas múltiplas escalas e consistências, tal como é examinado, diagnosticado, penetrado, tornado visível pelo cinema das ciências médicas.

This video explores the human body in its various scales and consistencies, as it is examined, diagnosed, penetrated, and made visible by medical sciences' films.

**Argumento / Script**  
Alexandra de Matos  
**Montagem / Editing**  
Alexandra de Matos  
**Produção / Production**  
Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha  
**Contacto / Contact**  
Nuno Lisboa

### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

2012  
Portugal  
6'  
Imagens de arquivo/  
Found footage  
Cor/Colour  
Sem diálogos/  
No dialogue

## Ahh!

Luís Almeida

Um vídeo-ensaio que explora o arquivo da história do cinema através de imagens dos géneros mais diversos – do *western* à ficção científica, da comédia ao drama, do filme de guerra à animação – que parecem ter algo em comum: um som.

A video-essay exploring film history archives through different footage – from westerns to science fiction, from comedy to drama, from war movies to animation – that seems to have something in common: a sound.

**Argumento / Script**  
Luís Almeida  
**Montagem / Editing**  
Luís Almeida  
**Produção / Production**  
Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha  
**Contacto / Contact**  
Nuno Lisboa

### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

2012  
Portugal  
7'  
HD  
Cor/Colour  
Sem diálogos/  
No dialogue

## HullaZulla

Raquel Ceriz

HullaZulla, um universo imaginário, repleto de êxtases, fobias e estranhezas, um fervilhante sonho do real. Uma viagem dentro de uma ansiosa mente juvenil, intrépida mas temerosa.

HullaZulla is an imaginary universe filled of ecstasis, phobias, and weirdness, a bubbling dream of reality. A journey inside a bold yet fearful anxious young mind.

**Argumento / Script**  
Raquel Ceriz  
**Fotografia / Cinematography**  
Raquel Ceriz  
**Som / Sound**  
Raquel Ceriz  
**Montagem / Editing**  
Raquel Ceriz  
**Música / Music**  
David Cain, Delia Derbyshire  
**Produção / Production**  
Raquel Ceriz  
**Contacto / Contact**  
Raquel Ceriz

### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

2012  
Portugal  
7'  
HD  
Cor/Colour  
Português/  
Portuguese

## Santa Maria dos Olivais

Susanne Malorny

A segunda maior freguesia de Lisboa vive de contrastes: liga a cidade com os subúrbios, o aeroporto com o rio, construção e ruína, abundância e privação, acumulação com isolamento, vastidão e pormenor.

The second largest district in Lisbon has plenty of opposites: it connects the city to its suburbs, the airport to the river, buildings and ruins, abundance and deprivation, accumulation and solitude, vastness and detail.

**Argumento / Script**  
Susanne Malorny  
**Fotografia / Cinematography**  
Susanne Malorny  
**Som / Sound**  
Susanne Malorny  
**Montagem / Editing**  
Susanne Malorny  
**Música / Music**  
Brahms  
**Produção / Production**  
Susanne Malorny  
**Contacto / Contact**  
Susanne Malorny

### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

2012  
Portugal  
11'  
AVCHD  
Cor/Colour  
Português, Inglês/  
Portuguese, English

## Heterotopia

Tiago Siopa

Partindo de um imaginário distópico, estabelece-se uma ligação com a realidade observável, através do olhar distante de um personagem perdido entre o humano e a máquina.

Starting from a dystopian fiction, the connection with the observed reality is established through the distant look of a character lost between human and machine.

**Argumento / Script**  
Tiago Siopa  
**Fotografia / Cinematography**  
Jorge Romariz, Tiago Siopa  
**Som / Sound**  
Jorge Romariz, Tiago Siopa  
**Montagem / Editing**  
Tiago Siopa  
**Música / Music**  
Halloween, Terminal Sound System,  
Funeral Moth  
**Produção / Production**  
Escola Superior  
de Tecnologias de Abrantes  
**Contacto / Contact**  
Tiago Siopa

### Filmografia / Filmography

2012 Horizonte

2012  
Portugal  
22'  
Beta Digital  
Cor/Colour  
Português/Portuguese

## Fado Canibal Cannibal Fado

Timóteo Azevedo

Adolfo Luxúria Canibal, personagem interventivo na cultura portuguesa e *frontman* dos Mão Morta. Viagem através de imagens de arquivo, entrevistas, momentos de palco e momentos íntimos do artista.

Adolfo Luxúria Canibal. Interventive character within Portuguese culture, and frontman of the Mão Morta band. A journey through archive footage, interviews, stage moments, and the artist's personal moments.

**Argumento / Script**  
Inês Delgado  
**Fotografia / Cinematography**  
Inês Delgado, Miguel Arieira, Pedro Ferreira, Timóteo Azevedo, Rui Simão  
**Som / Sound**  
Daniel Moreira, Pedro Ferraz  
**Montagem / Editing**  
Inês Delgado  
**Música / Music**  
Mão Morta  
**Produção / Production**  
UCP - Universidade  
Católica do Porto  
**Contacto / Contact**  
UCP - Universidade  
Católica do Porto

### Filmografia / Filmography

Primeira obra  
First film

# Sessões especiais Special screenings

5 Broken Cameras  
Demokratia, o Dromos tou Stavrou  
Duch, le Maître des Forges de l'Enfer  
É na Terra não é na Lua - O Arquivo  
Esta é a Minha Casa  
Far from Afghanistan  
Magyarország 2011  
Sib  
Viagem à Expo

2011 • Palestina, Israel, França/Palestine, Israel, France  
• 90' • Beta Digital • Cor/Colour • Árabe, Hebreu/Arabic,  
Hebrew

## 5 Broken Cameras

Emad Burnat,  
Guy Davidi



**Argumento / Script** Emad Burnat and Guy Davidi • **Fotografia / Cinematography** Emad Burnat • **Som / Sound** Amélie Canini • **Montagem / Editing** Véronique Lagoarde-Ségot, Guy Davidi • **Música / Music** Le Trio Joubran • **Produção / Production** Alegria Production • **Contacto / Contact** Cat&Docs

O agricultor palestino Emad vem documentando a resistência da sua aldeia ao avanço dos colonatos israelitas desde 2005, utilizando as cinco câmaras a que se refere o título. Cada câmara conta parte da história, desde Emad a registar as escavadoras israelitas a arrancar oliveiras do solo até conflitos cada vez mais violentos. Emad mantém-se determinado em continuar a documentar, apesar de súplicas da mulher e um risco cada vez maior de violência.

Palestinian farmer Emad has been documenting his village's resistance to advancing Israeli settlements since 2005, using the five cameras of the title. Each camera tells part of the story, beginning with Emad recording Israeli bulldozers ripping olive trees from the ground, and building up towards fiercer and fiercer conflicts. Emad remains determined to continue documenting, despite pleas from his wife and an ever-increasing risk of violence.

**Filmografia / Filmography** • GUY DAVIDI • 2010, Keywords • 2010, Zramim Ktu'im [Interrupted Streams] • 2010, Women defying Barriers • 2009, A Gift from Heaven • 2006, In Working Progress

2012 • Grécia/Greece • 84'  
• HD • Cor/Colour • Grego/Greek

## Demokratia, o Dromos tou Stavrou Demokratia, the Way of the Cross

Marco Gastine



**Argumento / Script** Marco Gastine • **Fotografia / Cinematography** Katerina Patroni, Haris Raftogiannis, Nikolia Apostolou, Christophe Georgoutsos, Yannis Misouridis • **Som / Sound** Antonis Samaras, Stelios Michailidis, Filippos Bouraimis, Nikos Koutelidis, Orestis Kamperidis • **Montagem / Editing** Chronis Theocharis • **Produção / Production** Minimal Films • **Contacto / Contact** Minimal Films

A eleição de 6 de Maio, realizada no contexto de uma crise económica, social e moral sem precedentes, foi um momento histórico para a Grécia, um desafio para a sua democracia. Seguir os passos de quatro candidatos foi também uma ocasião para explorar a situação actual de uma sociedade profundamente tocada pela crise. Proporcionando uma visão invulgar dos bastidores, o filme é um retrato das práticas políticas na Grécia hoje em dia.

The 6 May election, held in the context of an unprecedented economic, social and moral crisis was an historical moment for Greece, a challenge for its democracy. Following the steps of four candidates was also an occasion to explore the current situation of a society deeply touched by the crisis. Offering an unusually behind-the-scenes look, the film is a portrait of the political practices in Greece today.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2008, Themis • 2004, Massalia, Makrini Kori [Marseilles, a Greek Profile] • 1993, Athina, Anazitontas ti Hameni Poli [Athens, in Search of the Lost City] • 1986, Eva • 1984, Ilektriko Drama [Electric Drama]

2011 • França, Camboja/France, Cambodia • 110'  
• Cor/Colour • Khmer, Francês/Khmer, French

## Duch, le Maître des Forges de l'Enfer Duch, Master of the Forges of Hell

Rithy Panh



**Argumento / Script** Rithy Panh • **Fotografia / Cinematography** Prum Mésar, Rithy Panh • **Som / Sound** Sear Vissal • **Montagem / Editing** Rithy Panh, Marie-Christine Rougerie • **Música / Music** Marc Marder • **Produção / Production** Catherine Dussart Productions • **Contacto / Contact** Films Distribution

Entre 1975 e 1979, o regime dos Khmer Vermelhos provocou a morte de cerca de 1,8 milhões de pessoas, o que representa um quarto da população do Camboja. Kaing Guek Eav, mais conhecido por Duch, foi o responsável pela prisão M3, controlada pelos Khmer Vermelhos, durante quatro anos, e depois nomeado para o centro S21, em Phnom Penh. Em 2009, tornou-se o primeiro dirigente dos Khmer Vermelhos a ser julgado num tribunal internacional de justiça criminal.

Between 1975 and 1979, the Khmer Rouge regime caused the death of some 1.8 million people, representing one-quarter of the population of Cambodia. Kaing Guek Eav, better known as Duch, was in charge at M13, a Khmer Rouge-controlled prison, for four years before being appointed to the S21 centre in Phnom Penh. In 2009, Duch became the first leader of the Khmer Rouge organisation to be brought before an international criminal justice court.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2007, Le Papier ne peut pas envelopper la Braise • 2003, S-21: La Machine de Mort Khmère Rouge • 2000, La Terre des Âmes Errantes • 1998, Un Soir après la Guerre • 1994, Neak Sre [The Rice People]

2012 • EUA/USA • 129'  
• HDCAM • Cor, PB/Colour, BW  
• Inglês, Pastun/English, Pashto

## Far from Afghanistan

John Gianvito, Jon Jost,  
Minda Martin, Travis  
Wilkerson, Soon-Mi Yoo



**Montagem / Editing** Pachó Velez, Robert Todd • **Produção / Production** Central Productions, Steady Orbits, Traveling Light Productions • **Contacto / Contact** John Gianvito

Inspirado pelo compromisso de colaboração *Loin du Vietnam* (1967), que uniu uma série de realizadores, operadores de câmara, montadores e técnicos, *Far from Afghanistan* procura contribuir para o esforço internacional de reorientar a política americana da intervenção militar e política para o apoio verdadeiramente humanitário e ao desenvolvimento (se e quando solicitado). *Far from Afghanistan* ajudará a acelerar a resistência à guerra.

Inspired by the 1967 collaborative undertaking, *Loin du Vietnam*, that united a variety of filmmakers, cameramen, editors and technicians, *Far From Afghanistan* strives to contribute to the international effort to redirect US policy away from military and political intervention toward true humanitarian and developmental care-giving (if and when requested). *Far From Afghanistan* will help accelerate political resistance to the war.

2012 • Hungria/Hungary • 75'  
• HD • Cor/Colour • Húngaro/Hungarian

## Magyarország 2011 Hungary 2011

Bence Fliegauf, Péter Forgács, Miklós Jancsó, András Jeles, Ágnes Kocsis, Márta Mészáros, György Pálfi, András Salamon, Simon Szabó, Ferenc Török, László Siroki



**Argumento / Script** András Jeles, Ágnes Kocsis, Ferenc Török, Simon Szabó, Márta Mészáros, Péter Forgács, György Pálfi, Bence Fliegauf, András Salamon, Miklós Jancsó, László Siroki • **Som / Sound** Csaba Erős • **Produção / Production** T. T. Filmműhely • **Contacto / Contact** Gábor Tényi

Na situação actual do cinema húngaro, não vemos outra possibilidade de provar a nossa existência senão com a ajuda de uma série em vídeo que chame a atenção dos espectadores para o facto de ainda sermos capazes de trabalhar e de expressar os nossos pensamentos, reflexões e sentimentos. Estes filmes são produzidos virtualmente sem orçamento. Os autores aceitaram trabalhar sem serem pagos e utilizar os meios mais baratos possíveis. — BÉLA TARR

In the present situation of the Hungarian film we see no other possibility to prove our existence than with the help of a video series calling the viewers' attention to the fact that we are still capable of working and expressing our thoughts, reflections and feelings. These films are produced with virtually no budget. The creators accepted to work without any kind of payment and to use the most inexpensive technique possible. — BÉLA TARR

1998 • Irão, França/Iran, France • 86'  
• 35mm • Cor/Colour • Persa/Persian

## Sib The Apple Samira Makhmalbaf



© Mezhissam Makhmalbaf

**Argumento / Script** Mohsen Makhmalbaf • **Fotografia / Cinematography** Ebrahim Ghafouri • **Som / Sound** Behrouz Shahamat • **Montagem / Editing** Mohsen Makhmalbaf • **Produção / Production** Hubert Bals Fund, MK2 Productions, Makhmalbaf Productions • **Contacto / Contact** MK2

Um pai aprisiona as suas duas filhas em casa durante 11 anos, desde os 2 até aos 13. Quando os vizinhos se apercebem e informam o Ministério da Segurança Social para socorrer as crianças, as raparigas já estão atrasadas mentalmente e não falam nem andam como as raparigas da sua idade. Elas têm a sua primeira experiência social ao sair para a rua. No final, as raparigas agora livres lutam para libertar o pai da prisão domiciliária.

A father imprisons his two children in the house for 11 years, from age 2 to age 13. When the neighbours become aware and inform the Ministry of Welfare to come and help the children, the girls have already become retarded and could not talk or walk like the girls their own age. They experience their first social life when they step into the street. At the end the girls whom were now free struggle to free their father from the house prison.

**Filmografia / Filmography** • 2007, Asbe Du-pa [Two-legged Horse] • 2003, Panj é Asr [At Five in the Afternoon] • 2002, 11'09"01 - September 11 [segment "God, Construction and Destruction"] • 1999, Takhté Siah [Blackboards]

2012 • Portugal • 120'  
• DV • Cor/Colour • Português/Portuguese

## É na Terra não é na Lua - O Arquivo It's the Earth not the Moon - The Archive

Gonçalo Tocha



**Argumento / Script** Gonçalo Tocha • **Fotografia / Cinematography** Gonçalo Tocha • **Som / Sound** Didio Pestana • **Montagem / Editing** Gonçalo Tocha • **Música / Music** Didio Pestana • **Produção / Production** Barca 13 • **Contacto / Contact** Gonçalo Tocha

Duas horas de material inédito paralelo ao filme *É na Terra não é na Lua*, estreado o ano passado e que foi Grande Prémio da Competição Internacional do Doclisboa 2011. São 20 sequências de vida da pequena comunidade da ilha do Corvo, filmadas entre 2007 e 2011, e agora organizadas para a edição especial em DVD.

Two hours of original material filmed during the shooting of *É na Terra não é na Lua*, released last year and winner of the International Competition Award at Doclisboa 2011. 20 sequences of the life of the small community of Corvo Island, shot between 2007 and 2011, now edited for the DVD special edition.

**Filmografia / Filmography** • 2008, Cobra G8 • 2008, A Febre Amarela • 2007, Balaou • 2006, Bye, Bye My Blackbird • 2002, Politics of Destruction

## Lançamentos Launchings

Por ocasião do lançamento do DVD do filme *É na Terra não é na Lua* de Gonçalo Tocha é exibido o filme *É na Terra não é na Lua - O Arquivo*

On the occasion of the launching of the DVD *É na Terra não é na Lua* by Gonçalo Tocha Doclisboa will screen *It's the Earth not the Moon - The Archive*

Por ocasião do lançamento do livro *De Casa em Casa - Sobre um Encontro entre Etnografia e Cinema*, ensaio de Filomena Silvano e documentários de João Pedro Rodrigues, são exibidos os filmes *Esta é a Minha Casa e Viagem à Expo*

On the occasion of the launching of the book *De Casa em Casa - Sobre um Encontro de Etnografia e Cinema*, essay by Filomena Silvano and documentaries by João Pedro Rodrigues, Doclisboa will screen *This is my Home and Journey to Expo*

1997 • Portugal • 51'  
• Betacam SP • Cor/Colour  
• Português/Portuguese

## Esta é a Minha Casa This is my Home

João Pedro Rodrigues



Argumento / Script João Pedro Rodrigues • Fotografia /  
Cinematography João Pedro Rodrigues • Som / Sound Cláudia  
Bravo-Martins • Montagem / Editing Vitor Alves, João Pedro Rodrigues  
• Produção / Production Rosa Filmes • Contacto / Contact Rosa Filmes

João Pedro Rodrigues filma a viagem de férias de uma família de emigrantes, os Fundo, de Paris até à sua terra natal, em Trás-os-Montes. Imagens do quotidiano do casal em Paris – ele é sapateiro, ela é porteira – alternam com registos da jornada que fazem de carro pelas auto-estradas de França e Espanha até Portugal e com momentos vividos no decurso das férias.

João Pedro Rodrigues films the holiday journey of an emigrant family – the Fundo family – from Paris to their homeland in Trás-os-Montes. Footage from the couple's daily life in Paris – he is a cobbler and she is a janitor – combined with records from their car journey through French and Spanish highways to Portugal and with moments of their holidays.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2012, A Última Vez que vi Macau • 2009, Morrer como um Homem • 2005, Odete • 2000, O Fantasma • 1997, Parabéns!

1999 • Portugal • 55'  
• Betacam SP • Cor/Colour  
• Português/Portuguese

## Viagem à Expo Journey to Expo

João Pedro Rodrigues



Argumento / Script João Pedro Rodrigues • Fotografia /  
Cinematography João Pedro Rodrigues • Som / Sound Pedro Caldas  
• Montagem / Editing João Pedro Rodrigues, Paulo Rebelo, Rui Braz  
• Produção / Production Rosa Filmes • Contacto / Contact Rosa Filmes

A capital portuguesa era então presença frequente nos meios de comunicação social em França, em virtude da campanha de promoção da EXPO 98. Um ano depois, nas férias de Verão, João Pedro Rodrigues volta a filmar esta família emigrada em França num périplo pelas zonas históricas da capital, pelos arredores da cidade, na visita que fazem à Expo ou ao Estádio da Luz.

Due to the EXPO 98 promotion campaign the Portuguese capital city appeared quite often in the French media. During their Summer holidays the following year, João Pedro Rodrigues once again films this emigrant family in France during their journey through Lisbon's old districts, its outskirts, and their visit to Expo or Luz Stadium.

**Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2012, A Última Vez que vi Macau • 2009, Morrer como um Homem • 2005, Odete • 2000, O Fantasma • 1997, Parabéns!

# Homenagem ao Curtas Vila do Conde Tribute to Curtas Vila do Conde

O Canto do Rocha  
Cinzas, Ensaio sobre o Fogo  
Um Rio chamado Ave

Em 2012, o Festival de Curtas Metragens de Vila do Conde cumpriu 20 anos, produzindo 4 filmes comemorativos do seu aniversário e abrindo o projecto Campus/Estaleiro, onde o cinema é pensado e praticado com qualidade, rigor e abertura. Num ano em que a Agência da Curta Metragem se encontra, tal como outras estruturas culturais, numa situação de grande dificuldade, este festival reafirmou o seu compromisso e empenho pelo cinema português, o seu cuidado e atenção ao trabalho dos realizadores nacionais.

Por estas razões, o Doclisboa entende que importa prestar um tributo ao Festival de Curtas de Vila do Conde.

Mas também por outras razões, que reconhecemos como fundamentais. Este Festival tem vindo, ao longo da sua história, a apresentar-nos cinematografias e realizadores nacionais e internacionais, permitindo-nos acompanhá-los, conhecê-los, contribuindo de modo firme e muito consequente para a formação de públicos mas também de cinéfilos, jovens realizadores, amantes do cinema. Tal trabalho é árduo, num país em que os apoios à cultura reflectem o grau de indiferença crescente dos órgãos governativos.

Prestamos tributo às Curtas de Vila do Conde, porque vemos, neste conjunto de pessoas que o fazem, o amor e o empenho pelo cinema que pode, de facto, transformar a realidade. Já não seríamos os mesmos sem as Curtas.

Festival de Curtas Metragens de Vila do Conde celebrated its 20th anniversary in 2012 producing 4 celebration films, and opening the Campus/Estaleiro, a place where films are designed and put into practice with the utmost quality, accuracy, and openness. In a year when the Agência da Curta Metragem, just like other cultural bodies, goes through rather rough times, this Festival reaffirmed its commitment and engagement for the Portuguese film industry, and its dedication to the work of national directors.

That is why Doclisboa believes it is important to pay a tribute to Festival de Curtas de Vila do Conde.

But there are also other fundamental reasons for this tribute. Throughout its history this Festival has presented both domestic and international directors and filmographies, allowing us to know and follow them up, giving a major contribution to educating audiences, young directors, and film lovers. In a country in which the support given to culture portrays the growing level of indifference governing bodies show it is really hard work indeed.

We honour Curtas de Vila do Conde, because we witness in the group of people that are responsible for it the love and commitment for cinema, which may, in fact, change reality. We would no longer be the same without Curtas.

2012 • Portugal • 19'  
• HD • Cor/Colour  
• Português/Portuguese

## O Canto do Rocha The Song of the Nightingale Helvécio Marins Jr.



**Argumento / Script** Helvécio Marins Jr. • **Fotografia / Cinematography** André Cepeda • **Som / Sound** Vasco Pucarinho • **Montagem / Editing** Marina Meliande • **Música / Music** Raul Rocha (Rouxinol) • **Produção / Production** Agência da Curta Metragem • **Contacto / Contact** Agência da Curta Metragem

As histórias, aventuras e desventuras de Alfre-  
dinho Rocha e seus amigos: um cantor de fado,  
um lutador de caratê, um ex-traficante, um  
proprietário de um café nas Fontainhas do Porto,  
um maluco, um dançarino, um rouxinol e uma  
família inteira.

The stories, adventures, and misadventures of  
Alfredinho Rocha, and his friends: a fado singer,  
a karate fighter, a former drug dealer, the owner  
of a coffee-shop in Fontainhas, Oporto, a fool, a  
dancer, a nightingale, and a whole family.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2011, Swirl • 2009, Nem Marcha nem Chouta • 2006, Trecho  
• 2005, Nascente • 2001, 2 Homens

2012 • Portugal • 18'  
• HD • Cor/Colour  
• Português/Portuguese

## Cinzas, Ensaio sobre o Fogo Ashes, a Fire Essay Pedro Flores



**Argumento / Script** Pedro Flores • **Fotografia / Cinematography** Francisco Lobo, Simone Almeida • **Som / Sound** João Cruz • **Montagem / Editing** Maria João Barbosa • **Música / Music** Tó Trips • **Produção / Production** Agência da Curta Metragem • **Contacto / Contact** Agência da Curta Metragem

Cubalhão, Gerês. Os dias nascem com o fogo e  
morrem com ele. Os homens renovam a terra  
com práticas ancestrais. Todos os seres habitam  
o mesmo lugar.

Cubalhão, Gerês. Days are born with fire and die  
with it. Men renew the land with ancestral prac-  
tices. All beings live in the same place.

**Filmografia / Filmography** • 2009, Listening to the Silences

2012 • Portugal • 35'  
• HD • Colour/Cor  
• Português/Portuguese

## A Rua da Estrada A Road as a Street Graça Castanheira



**Argumento / Script** Graça Castanheira, Álvaro Domingues  
• **Fotografia / Cinematography** Miguel da Santa • **Som / Sound** Dinis Henriques • **Montagem / Editing** Rafaela Morgado • **Produção / Production** Agência da Curta Metragem • **Contacto / Contact** Agência da Curta Metragem

Em *A Rua da Estrada* percorrem-se as estradas  
nacionais, com a sua muito peculiar paisagem –  
sismógrafo do tempo que passa. Lida pelo olhar avi-  
sado do geógrafo Álvaro Domingues, uma viagem  
por Portugal, tal qual é.

In *A Road as a Street*, Portuguese roads are travelled  
with their very own peculiar landscape – seismograph  
of times. A journey through the real Portugal read by  
the savvy eyes of the geographer Álvaro Domingues.

**Filmografia Selecionada / Selected Filmography**  
• 2010, Angst • 2006, Logo existo • 2006, Laura, a Inquietação  
de estar Viva • 1999, Dois Mundos • 1997, Céu Aberto

# Homenagem a Fernando Lopes Tribute to Fernando Lopes

Cinema  
Olhar/Ver - Gérard, Fotógrafo  
As Pedras e o Tempo - Évora

## Nós por cá, com o Fernando

Era um camponês da Várzea, concelho de Ourém, e também um lisboeta, e de que maneira! Mas, mesmo se tinha hábitos como o de ir diariamente para o balcão de um restaurante de luxo, o Gambrinus, nunca deixou de ter a franqueza de um camponês.

Veio cedo para Lisboa. “Nesta fotografia estou muito pipi, como se dizia na altura”, comenta ele ao rever uma imagem sua, todo aprumado, no filme que João Lopes lhe dedicou, *Fernando, Provavelmente*.

Em 1957, estava nos começos da RTP e, pouco depois, conseguia rumar para a London Film School com uma bolsa do SNI, o Secretariado Nacional da Informação. Regressado, realizou *As Pedras e o Tempo* (1961), documentário sobre Évora, verdadeiro “filme zero” do que viria dentro em pouco a ser o “novo cinema português”: trabalhando com alguém de longa experiência e de outras práticas, o director de fotografia Aquilino Mendes, o Fernando Lopes fazia no entanto do filme o anúncio da mudança.

Veio Paulo Rocha e os seus *Verdes Anos* e, com a cumplicidade de alguém também formado na experiência noticiosa da televisão, Augusto Cabrita, na fotografia, assim como do jornalista Baptista Bastos, o Fernando fazia *Belarmino*, sobre o pugilista Belarmino Frago, sobre Lisboa, sobre o sentimento de uma geração que, num Portugal coartado, sentia que estava “a passar ao lado de uma grande carreira” no exterior, como no filme se diz do pugilista. Eram os anos das Produções Cunha Telles e *Os Verdes Anos* e *Belarmino* eram, como escreveu outro cúmplice, Alberto Seixas Santos, “os primeiros filmes que uma geração ousa reivindicar”.

Pouco depois surgia o projecto de adaptação de *Uma Abelha na Chuva* de Carlos de Oliveira. Na primeira notícia sobre o projecto, Baptista Bastos, ele de novo, falava do “romance neo-realista” de Carlos de Oliveira. Mas, tal como o próprio escritor ia reescrevendo e depurando os seus textos, *Uma Abelha na Chuva*, o filme, seria afinal algo muito distante do

“neo-realismo”, magistral trabalho sobre as relações de classe, sim, mas também sobre a pulsão sexual, os diferentes espaços do olhar e a montagem, com o uso inolvidável de duas referências: a abertura de *La Forza del Destino*, de Verdi, e do *Amor de Perdição* de Camilo, numa adaptação teatral. “É tão belo como um filme de Alain Resnais” escreveu um crítico francês quando o filme foi mostrado em Nice – e é-o de facto, e o paralelismo com Resnais tem pleno cabimento.

Mas o Fernando era um homem do cinema de muitas formas. A nenhum outro o cinema português deve tanto como a ele. Foi presidente do Centro Português de Cinema, a cooperativa apoiada pela Fundação Gulbenkian que no início dos anos 1970 permitiu o relançamento da produção, foi em 1973/74 director do “Cinéfilo” (onde com ele estavam António-Pedro Vasconcelos e João César Monteiro), uma revista semanal como nunca mais se conseguiu fazer em Portugal outra igual, foi director da RTP2 autónoma em 1978/79 e responsável depois pelas co-produções da RTP e em todas essas actividades deu impulso decisivo ao trabalho de muitos outros.

Era de uma rara generosidade, também efabulava, se irritava e no dia seguinte tudo isso tinha passado. No autobiográfico *Nós por cá todos bem* e na *Crónica dos Bons Malandros*, dois filmes tão subestimados, aproximou-se de um dos seus modelos, o “musical” americano. Mas ao mesmo tempo era, e nunca deixou de ser, um arguto documentarista e um mestre na montagem – e nele não havia qualquer contradição entre vertentes tão opostas.

Muito do que mais belo fez são filmes documentais, muitas vezes sobre amigos e pessoas com quem ele estabelecia uma grande cumplicidade, como *O Encoberto*, sobre a polémica estátua de D. Sebastião de João Cutileiro em Lagos, *Olhar/Ver – Gérard Fotógrafo*, que sendo sobre Gérard Castello Lopes é também de algum modo o mais confessional dos seus filmes, convocando as memórias de *Belarmino*, o magnífico *Lissabon, Wuppertal, Lisboa*, sobre o processo de criação de *Masurca Fogo* por Pina Bausch, ou *O meu Amigo Mike ao Trabalho*, em torno do pintor Michael Biberstein.

Depois de *Belarmino* e de *Uma Abelha na Chuva*, o seu terceiro pináculo foi a adaptação, enfim!, de *O Delfim* de José Cardoso Pires, com argumento de Vasco Pulido Valente, filme que em 2002 de algum modo concluía todo o percurso do “novo cinema” iniciado 40 anos antes: enfrentar os fantasmas do Portugal salazarento, marialva e castrador.

De nenhum outro cineasta português fui tão próximo, com tantas zangas e abraços. Em 1978, deixou-me estrear a “sua” RTP2 com a ousadia de apresentar o *Wozzeck* de Alban Berg. Com uma redação autónoma, a Informação 2 começava nesse dia 16 de Outubro de 1978 a marcar a diferença, logo com um acontecimento maior: a eleição do “papa polaco”.

Há semanas tinha morrido o seu grande amigo Antonio Tabucchi, de quem ele adaptara *O Fio do Horizonte* – e infelizmente sabíamos que o Fernando não sobreviveria muito tempo. No momento devastador da perda de Miguel Portas, já se aguardava a terrível notícia seguinte.

Adeus Fernando, nós por cá te recordaremos afectuosamente.

Augusto M. Seabra

## We are here, with Fernando

He was a peasant from Várzea, Ourém district, and such a great Lisboner as well! And – in spite of having such habits, as sitting at a luxury restaurant on a daily basis – the Gambrinus – he never lost his cottager’s candor.

He moved to Lisbon at a young age. “I look so fancy in this picture, as we used to say back then” says he while looking at his picture all dressed up, in the film that João Lopes dedicated to him, *Fernando, Provavelmente*.

In 1957 he was with young RTP and shortly after moved to London with a SNI (Secretariado Nacional de Informação) grant for the London Film School. Upon his return to Portugal he directed *As Pedras e o Tempo* (1961), a documentary on Évora, a true “film zero” for the soon to be “new Portuguese cinema”: working along with someone who had extensive experience and different practices, the cinematographer Aquilino Mendes, with this film Fernando Lopes would announce the winds of change.

Then came Paulo Rocha and his *Verdes Anos* and, with the complicity of someone who also had experience in news broadcasting, Augusto Cabrita, as cinematographer, as well as the journalist Baptista Bastos, Fernando directed *Belarmino*, on the boxer Belarmino Fragoso, on Lisbon, on the feeling of a whole generation that – in a restrained Portugal – believed was “letting a top career go by” abroad, as said in the film about the boxer. It was the time of Produções Cunha Telles, and *Os Verdes Anos* and *Belarmino* were – as Alberto Seixas Santos, another of his companions, wrote – “the first films a generation dares to claim”.

Shortly after, the adaptation project of *Uma Abelha na Chuva* by Carlos de Oliveira would be released. In his first piece on this project, Baptista Bastos – him again – mentions the “neo-realist novel” by Carlos de Oliveira. But just like the writer himself would re-write and improve his texts, the film *Uma Abelha na Chuva* would in the end be something quite distant from “neo-realism”. It was indeed a masterpiece on class

relationships but also on the sexual drive, on the different ways of seeing, and on the editing with the use of two unforgettable references: the opening of *La Forza del Destino*, by Verdi, and the theatrical adaptation of *Amor de Perdição* by Camilo Castelo Branco. “It is as beautiful as a film by Alain Resnais” wrote a French critic when the film was screened in Nice. And in fact it is, and the comparison to Resnais is extremely adequate. But Fernando was a film man in more ways than one. Portuguese cinema will never be able to thank him enough. He was chairman of Centro Português de Cinema, the cooperative financed by Fundação Gulbenkian in the early 1970’s that allowed re-launching production; in 1973/74 he directed “Ciné-filo” (where António-Pedro Vasconcelos and João César Monteiro also worked), a weekly magazine as no other in Portugal; he directed autonomous RTP2 in 1978/79, and was responsible for RTP co-productions. In all these activities he gave a decisive drive for the work of many others.

He was an extremely generous man. He would also devise, be crossed, and forget about all that the next day. In the autobiographical *Nós por cá todos bem* and in *Crónica dos Bons Malandros* – two so underestimated films – he became closer to one of his role models, American “musical” films. But at the same time he was – and has always been – an astute documentarist and an editing master. And there was no contradiction between such opposite layers within him.

Some of his most beautiful films are documentaries, mostly about friends and close relationships, as *O Encoberto*, on the controversial statue of King Sebastião by João Cutileiro in Lagos, *Olhar/Ver – Gérard Fotógrafo*, on Gérard Castello Lopes, but also his most confessional film, summoning the memories of *Belarmino*, the magnificent *Lissabon, Wuppertal, Lisboa*, on the *Masurca Fogo* creative process by Pina Bausch, or *O meu Amigo Mike ao Trabalho*, on the painter Michael Biberstein. After *Belarmino* and *Uma Abelha na Chuva*, his third pinnacle was the adaptation – at last! – of *O Delfim* by José Cardoso Pires, with screenplay by Vasco Pulido Valente. In 2002 this film somehow ended the “new cinema” journey initiated 40

years before: to tackle the phantoms of a salazarist, macho, and castrating Portugal.

I have not been this close – with so many fights and reconciliations – to any other Portuguese filmmaker. In 1978 he allowed me to open “his” RTP2 with the boldness of broadcasting *Wozzeck* by Alban Berg. With an independent newsroom, on that October 16th, 1978, Informação 2 opened and immediately made a difference with a major event: the election of the “Polish pope”.

His good friend Antonio Tabucchi – from whom he adapted *O Fio do Horizonte* – had died some weeks earlier. Regretfully we knew Fernando would not live for a long time. During those devastating moments of the loss of Miguel Portas, we were already waiting for the next awful news. Farewell Fernando, we shall remember you dearly.

Augusto M. Seabra

2001 • Portugal • 23'  
• 35mm • PB/BW  
• Português/Portuguese

## Cinema

Fernando Lopes



Col. Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

**Poema / Poem** Carlos de Oliveira • **Leitura do poema / Reading of the poem** Isabel Ruth • **Texto / Text** Diogo Seixas Lopes • **Fotografia / Cinematography** Miguel Ceitil • **Montagem / Editing** Miguel Ceitil, Fernando Lopes • **Produção / Production** Rogério Ceitil Audiovisuais, Porto 2001 • **Contacto / Contact** Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema

*Cinema* pretende ser a visitação de uma sala (“Sá da Bandeira”) cheia de tradições cinéfilas e hoje confinada à morte das imagens tradicionais do cinema. O “Sá da Bandeira”, que passa filmes pornográficos, testemunha a memória perene dessas imagens, mas também a sua morte, a pornografia do cinema enquanto imaginário e ícone visual do nosso tempo – o de Aurélio Paz dos Reis até à indústria do espectáculo.

The goal of *Cinema* is to visit a theatre (“Sá da Bandeira”) full of cinephile traditions that is nowadays confined to the death of cinema’s traditional images. The “Sá da Bandeira” features porn movies and witnesses both those images’ perennial memories and its own death. The pornography of movies as today’s imaginary and visual icon – from Aurélio Paz dos Reis to show business.

fonte/source: Porto 2001, Capital Europeia da Cultura, Odisseia nas Imagens

1997 • Portugal • 50'  
• Betacam • Cor/Colour  
• Português/Portuguese

## Olhar/Ver – Gérard, Fotógrafo

Fernando Lopes



Col. Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

**Argumento / Script** Fernando Lopes • **Fotografia / Cinematography** Manuel Costa e Silva • **Som / Sound** Luís Motrena • **Montagem / Editing** Fernando Lopes, Miguel Ceitil • **Música / Music** Erik Satie • **Produção / Production** Quimera do Ouro, RTP • **Contacto / Contact** Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema

Um jogo de olhares entre as fotografias de Gérard Castello Lopes, a sua importância no contexto da fotografia contemporânea e, especialmente, para a fotografia portuguesa. Participações especiais: Maria João Seixas, Alexandre Pomar.

A game of glances between the photos of Gérard Castello Lopes, his importance in the context of contemporary photography, and in particular in Portuguese photography. Special appearances: Maria João Seixas, Alexandre Pomar.

fonte/source: Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema

1961 • Portugal • 16'  
• 35mm • PB/BW  
• Português/Portuguese

## As Pedras e o Tempo – Évora The Stones and the Time – Évora

Fernando Lopes



Col. Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

**Argumento / Script** José de Sá Coetano, Fernando Lopes • **Fotografia / Cinematography** Aquilino Mendes • **Som / Sound** Alexandre Gonçalves, Henrique Dominguez • **Montagem / Editing** Pablo del Amo • **Música / Music** Filipe de Sousa • **Produção / Production** SNI • **Contacto / Contact** Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema

Évora e os seus monumentos, as suas ruas, a sua vida e a da planície que a cerca.

Évora and its monuments, its streets, and its life, and the life of the plain that surrounds the city.

fonte/source: Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema

# Actividades paralelas Parallel activities

Colóquio internacional Passagens / International debate Passages

Mesas redondas / Round tables

*Masterclasses e workshops* / Masterclasses and Workshops

Docs 4 Kids

Actividades pedagógicas / Pedagogic activities

Lançamentos / Launchings

Lisbon Docs

Outras actividades / Other activities

## COLÓQUIO INTERNACIONAL PASSAGENS / INTERNATIONAL DEBATE PASSAGES

A confluência de dois movimentos simultâneos a partir dos últimos anos do século passado — o «documentary turn» na arte contemporânea e a saída do cinema para espaços tradicionalmente ligados à arte — veio redesenhar a prática documental e abrir novas perspectivas no âmbito da produção teórica sobre o género. Denominador comum da maior parte das definições de documentário, o “truth claim” deixa de ser plenamente operativo, obrigando a um reposicionamento do problema. Como referem Maria Lind e Hito Steyerl, «o *double bind* é forte: por um lado, as imagens documentais são mais poderosas do que nunca. Por outro lado, temos cada vez menos confiança nas representações documentárias». Tomando como ponto de partida esta asserção, o colóquio visa questionar as passagens entre cinema e arte contemporânea, centrando-se nas relações entre documentário e ficção e no lugar que noções como verdade, autenticidade, objectividade e realidade ocupam nas práticas documentais artísticas actuais. Que novos instrumentos surgem para repensar o documentário fora do seu contexto tradicional? Como se reposicionam as questões tradicionalmente ligadas à verdade, à ética e à realidade? Como são afectados os protocolos de negociação entre espectador e obra?

The confluence of two simultaneous movements over the last years of the 20th century – the «documentary turn» within contemporary art, and film entering traditional art venues – triggered the redesigning of documental practices and opened new perspectives in the scope of theoretical production on this genre. The common denominator of most definitions of documentary, the “truth claim” is no longer fully operational, and implies a brand new approach. According to Maria Lind and Hito Steyerl, «the double bind is strong: on the one hand, documental images are most powerful than ever, and on the other hand documentary representations are less and less trustworthy». Starting from this assertion, the goal of this debate is to question the passages between film and contemporary art by focusing on the relationships between documentary and fiction, and on the role played by notions such as truth, authenticity, objectivity, and reality within the current artistic documental practices. What new tools are there for re-thinking documentary outside its traditional boundaries? How do the traditional questions regarding truth, ethics, and reality are now made? What are the consequences affecting the negotiation protocols between spectator and work?

### MESA REDONDA / ROUND TABLE RTP e o serviço público de televisão / RTP and public television service

No momento em que se decide o futuro da televisão pública em Portugal, estando em discussão a privatização da RTP1 e a extinção da RTP2, o Doclisboa promove uma mesa redonda sobre o tema. Esta iniciativa tem como objectivo lançar um debate, por um lado, sobre a continuidade de um serviço público de televisão e, por outro, sobre a continuidade de um trabalho específico de relação entre a televisão e a produção de documentários. Começar-se-á por identificar e analisar as consequências desta situação, bem como as suas implicações sociais e políticas.

In a time when the future of public television in Portugal is yet to be decided – ongoing debate on the privatisation of RTP1 and the extinction of RTP2 – Doclisboa promotes a round table on this subject. The goal of this initiative is to launch a discussion on the continuity of a public television service and on the continuity of a specific work for the maintenance of a relationship between television and documentary production. The first step will be to identify and analyse the consequences of this issue, as well as its social and political implications.

### MESA REDONDA / ROUND TABLE O cinema e a crise na Europa do Sul / The film industry and the Southern European crisis

A crise global do capitalismo financeiro, a da zona euro e a própria crise política da União Europeia, sobretudo manifestas nos países da Europa do Sul, têm tido as mais nefastas consequências nas políticas culturais públicas, designadamente no apoio ao cinema. O caso português é particularmente saliente, pela extinção do Ministério da Cultura, relegado a Secretaria de Estado, e pelo corte total do apoio à produção, bem como aos organismos de base que têm sido fundamentais à promoção e difusão de géneros específicos, casos da Apordoc, da Agência da Curta-Metragem e da Casa da Animação. Embora a situação portuguesa seja extrema, não é, no entanto, caso único. As incidências da crise são em particular salientes precisamente nos três países europeus em que, nos últimos anos, havia mais fortes sinais de renovação cinematográfica: Portugal, a Grécia e a Roménia, este último um país que não integra a zona euro mas a braços com uma fortíssima crise económica, social e política, inclusive com derivas autoritárias, à semelhança, de resto – e mesmo que de sinal político diferente – do que se passa na Hungria, país em que os cineastas estão na linha da frente do combate à tendência autocrática e xenófoba do presente governo. Também em Itália e em Espanha, outros dois países enfrentando graves situações financeiras, são drásticos os cortes na cultura. Entende, portanto, o Doclisboa que se justifica uma exposição de cada uma das situações particulares e um debate das perspectivas globais sobre a situação do cinema na crise na Europa de Sul, num espírito solidário e de resistência das expressões artísticas e culturais.

The financial capitalism global crisis, the Euro Zone crisis, and the European Union political crisis – mainly felt in Southern European countries – has had quite negative consequences upon public cultural policies, namely in what concerns support granted to the film industry. The Portuguese case stands out due to the extinction of the Ministry of Culture that was downgraded to Secretary of State, and by the lack of support given to production, as well as to other bodies that have so far played a fundamental role in promoting and showing specific genres, as Apordoc, Agência da Curta-Metragem and Casa da Animação. Although extreme the Portuguese case is not unique. This crisis has been stronger in the three European countries that have revealed clear signs of film industry renewal over the last years: Portugal, Greece, and Romania. The latter does not belong to the Euro Zone but has however been going through an extreme economical, social, and political crisis, inclusively with some authoritarian setbacks. Although with a different political stand, the same happens in Hungary, a country in which filmmakers lead the struggle against their government autocratic and xenophobe trends. Spain and Italy are also suffering from serious financial situations and likewise the budget for culture has undergone drastic cuts. Therefore, Doclisboa believes it is important to address all these specific situations and to promote a debate on the global perspectives for the Southern Europe film industry crisis, in a spirit of solidarity and resistance for artistic and cultural expressions.

### MESA REDONDA / ROUND TABLE Laboratórios de cinema independentes / Independent film laboratories

Num momento em que, no plano nacional, um grupo de realizadores portugueses se reúne à volta de um colectivo – Laboratório de Cinema Independente – para defender a importância da existência de um laboratório de cinema independente em Portugal, o Doclisboa promoverá, durante o Festival, uma mesa redonda acerca do tema. O objectivo será debater a pertinência destes laboratórios no contexto actual, e abrir um debate público sobre o destino dos equipamentos laboratoriais da extinta Tobis. Para tal, o Doclisboa contará não só com a presença do colectivo do Laboratório de Cinema Independente, mas também com outros convidados nacionais e internacionais.

In a time when some Portuguese directors establish the Independent Film Laboratory (Laboratório de Cinema Independente) whose goal is to fight for the existence of an independent film laboratory in Portugal, Doclisboa shall promote a round table on this subject during the festival.

The goal of this debate is to discuss the pertinence of such laboratories within the current situation, and to foster a public debate on what to do with the lab equipment from the extinguished Tobis. This debate shall be attended by the Laboratório de Cinema Independente collective and by many other Portuguese and international guests.

#### **MESA REDONDA / ROUND TABLE** **United We stand, divided We fall**

Esta mesa redonda deve ser entendida como o último passo da retrospectiva *United we stand, divided we fall*, após uma longa e bela viagem pela história dos colectivos radicais dos anos 1960 a 1980. Todos os convidados falarão sobre a sua experiência e vida: todos têm tanto para dizer sobre as condições históricas, políticas e económicas que os levaram a trabalhar de forma colectiva.

This round table must be considered as the last step of the retrospective *United we stand, divided we fall*, after a long and beautiful voyage through the history of the radical collectives from the 1960's to the 80's. Every guest will speak about her/his experience and life: everyone has so many things to tell us about the historical, political and economical conditions which pushed her/him to work in a collective way.

— FEDERICO ROSSIN

#### **MASTERCLASS** **Andrei Ujica**

A *Autobiografia lui Nicolae Ceausescu* é um extraordinário exemplo do trabalho sobre materiais de arquivo empreendido por Andrei Ujica, de resto já anteriormente patente em *Videogramme einer Revolution*, co-realizado com Harun Farocki – e apresentado na retrospectiva que o Doclisboa no ano passado dedicou àquele outro cineasta.

Ujica des envolve não só uma abordagem da História, e em concreto da História contemporânea da Roménia, como um pensamento eminentemente crítico, que, de resto, se liga à sua actividade docente na Universidade de Karlsruhe – na qual leccionam também dois dos mais relevantes teóricos da actualidade, Peter Sloterdijk e Boris Groys – em que aliás se insere o ZKM, Zentrum für Kunst und Medientechnologie, Centro de Artes e Tecnologia dos Media. Importa pois não só debater com o autor os seus dois filmes conhecidos em Portugal, como outros, casos de *Out of the Present*, em que Ujica entregou câmaras a dois cosmonautas soviéticos, um dos quais, Sergei Krilakev, voltou à Terra quando a União Soviética já tinha ruído, e portanto não era mais cidadão soviético mas russo, ou *Unknown Quantity*, uma conversaçã imaginária entre Paul Virilio e Svetlana Alexievich, autora de *Voices from Chernobyl: the Oral History of a Nuclear Disaster*.

E sobretudo esta é uma ocasião para debater um modo de cinema enquanto reflexão histórica e crítica.

*Autobiografia lui Nicolae Ceausescu* is an outstanding example of the work carried out by Andrei Ujica on archive footage, a kind of work that clearly stood out in *Videogramme einer Revolution*, co-directed by Harun Farocki – and featured in the retrospective Doclisboa dedicated to Farocki last year. Ujica not only approaches History – and contemporary history of Romania in particular – as eminently critical thinking (besides closely linked to his faculty work at Karlsruhe University where two major theorists also teach: Peter Sloterdijk and

Boris Groys) – just like ZKM, Zentrum für Kunst und Medientechnologie also does. It will be interesting to debate with the director these two works known in Portugal but also others, as *Out of the Present*, in which he handed cameras to two Soviet cosmonauts. One of them, Sergei Krilakev, returned to Earth when the Soviet Union had already collapsed, and he was no longer a Soviet citizen but a Russian one. Or another of his films – *Unknown Quantity* – an imaginary conversation between Paul Virilio and Svetlana Alexievich, author of *Voices from Chernobyl: the Oral History of a Nuclear Disaster*. Above all this will be an opportunity to debate film as historical and critical reflexion.

#### **MASTERCLASS** **Online Distribution: what to (not) expect**

A *masterclass* “Distribuição em linha: o que (não) esperar” ajudará a compreender o mundo da distribuição em linha legal, baseando-se na experiência da [www.DAFilms.com](http://www.DAFilms.com), uma plataforma selectiva centrada em documentário e filmes experimentais e gerida pela Doc Alliance, que é uma parceria criativa de seis dos principais festivais de cinema documental europeus: CPH:DOX Copenhaga, DOK Leipzig, FID Marseille, IDFF Jihlava, Planete Doc Film Festival e Visions du Réel Nyon.

A *masterclass* abordará os aspectos chave relacionados com o funcionamento de várias plataformas de vídeo a pedido: a motivação dos distribuidores, a diversidade de conteúdos, o que é que as plataformas oferecem aos detentores dos direitos e ao público, a importância da comercialização e promoção, vários aspectos técnicos e diferentes modelos de financiamento e de partilha de receitas.

The *masterclass* “Online Distribution: what to (not) expect” will provide insight to the world of legal online distribution based on the experience of [www.DAFilms.com](http://www.DAFilms.com), a selective platform focused on documentary and experimental films run by the Doc Alliance, which is a creative partnership of 6 key European documentary film festivals: CPH:DOX Copenhaga, DOK Leipzig, FID Marseille, IDFF Jihlava, Planete Doc Film Festival and Visions du Réel Nyon. The *masterclass* will cover the key aspects related to different VoD platforms functioning: the motivation of the distributors, the content diversity, what do the platforms offer to the rights holders and to the audience, the importance of marketing and promotion, several technical aspects and different models of financing and revenue share.

#### **WORKSHOP de Realização /** **WORKSHOP with Directors**

Por onde começar um filme? Como pensar um documentário? Qual o método de pesquisa? Como abordar a realidade? Como filmar uma ideia? Como mostrar um sentimento? Como organizar as filmagens? Qual a equipa ideal? Como filmar os momentos essenciais? Como se encontra o final do filme? Quando parar de filmar? Como se trabalha na montagem? Como se encontra um fio condutor? Quanto tempo demora a produção? Como definir a duração do filme? Estas são algumas das questões a desenvolver pelos realizadores convidados, durante as sessões que compõem este *workshop*. Desde 2009, participaram autores como Nicolas Philibert (*Nénette*), Gianfranco Rosi (*El Sicario: Room 164*), Michael Madsen (*Into Eternity: a Film for the Future*), Anna Sanmartí (*La Terra Habitada*), Flávia Castro (*Diário de uma Busca*), Gonçalo Tocha (*É na Terra não é na Lua*) e Miguel Gonçalves Mendes (*José e Pilar*). Tendo como ponto de partida o filme apresentado durante o Festival, cada realizador expõe ao longo de três horas o seu processo de trabalho. Os participantes são convidados a preparar questões que queiram ver abordadas em cada sessão. O *workshop* destina-se a estudantes, a profissionais e a outras pessoas interessadas em aprofundar o conhecimento sobre a criação cinematográfica dos realizadores convidados.

Where to begin a film? How to think about a documentary? Which is the best research method? How to approach reality? How to shoot an idea? How to convey a feeling? How to organize shootings? Which is the best team? How to shoot the crucial moments? How to find the best ending for a film? When to finish shooting? How to edit? How to find a leitmotif? How long does the production take? How to define a film's running time? These are some of the questions to be addressed by the guest directors during this workshop's sessions. Since 2009 several directors, as Nicolas Philibert (*Nénette*), Gianfranco Rosi (*El Sicario: Room 164*), Michael Madsen (*Into Eternity: a Film for the Future*), Anna Sanmartí (*La Terra Habitada*), Flávia Castro (*Diário de uma Busca*), Gonçalo Tocha (*É na Terra não é na Lua*) and Miguel Gonçalves Mendes (*José e Pilar*) participated in these workshops. Based upon the film featured in this festival, each director shall talk about her/his work process for three hours. Participants are welcome to prepare the questions they would like to see answered in each session. This workshop is for students, professionals, and other people interested in increasing their knowledge on the guest directors' cinematographic creation.

— MIGUEL CLARA VASCONCELOS

### WORKSHOP Lomokino

A Lomografia Portugal e o Doclisboa'12 apresentam o *workshop* de Lomokino, uma câmara de filmar com película fotográfica de 35mm. Formação e visionamento dos filmes.

Lomografia Portugal and Doclisboa'12 present a workshop of Lomokino, a movie camera with 35mm film. Training and screenings.

### DOCS 4 KIDS

#### ATELIERS PARA CRIANÇAS / WORKSHOP FOR CHILDREN

**O documentário como experiência de aprendizagem e crescimento /  
Documentary as a growing and learning experience**

O atelier Docs 4 Kids promove, desde 2008, no âmbito do Doclisboa, a aproximação do documentário às crianças através do visionamento de filmes, reflexão e debate sobre os mesmos, em paralelo com propostas plásticas que materializem algumas das ideias suscitadas pelos documentários.

*Para onde se estende o nosso olhar? De que forma passa uma nuvem no céu? A que velocidade cai a água de uma cascata? Que minhocas comem os pássaros? De que forma vestimos uma camisa?* Neste atelier vamos "entrar" dentro de dois filmes que nos convidam à observação – da natureza, de andamentos da terra e das mãos, de bichos e da passagem do tempo. A partir do movimento e do desenho, vamos criar novos espaços com linhas e formas que nomeiam quem somos.

Since 2008, the Docs 4 Kids workshop has been working, under the scope of Doclisboa, to bring the documentary closer to children, through watching films, reflecting on and talking about them, along with artistic proposals which bring to life some of the ideas raised by the documentaries.

*Where do our eyes reach? How do clouds cross the sky? How fast do waterfalls go? What kind of worms do birds eat? How do we put on a shirt?* This workshop will get us "in" two films that invite us to watch – nature, the earth and the hands moving, animals, and the passage of time. From both motion and drawings we shall create new spaces with lines and shapes that put a name to who we really are.

2012 • França/France • 16'

### Sous le Ciel Under the Sky

Olivier Dury

A presença dos elementos é aqui escrutinada com a precisão pontilhistista de um olhar atento, observando o momento em que a matéria revela a sua estranheza: o fogo insaciável prolonga-se silenciosamente na dureza monumental da rocha, uma planície gelada demonstra uma delicadeza inesperada quando o vento levanta o manto de neve... De repente, uma aparição.

Here the presence of the elements is scrutinised with the pointillist precision of an attentive view, scouting the instant when the matter reveals its strangeness: the insatiable fire prolongs silently in the monumental hardness of rock, an icy plain demonstrates unsuspected delicacy when the wind blows up its snowy surface... Suddenly an appearance.

Coordenação de Maria Remédio / Coordinated by Maria Remédio

COM O APOIO DA / WITH THE SUPPORT OF



### ATIVIDADES PEDAGÓGICAS / PEDAGOGIC ACTIVITIES

O Doclisboa vê no público estudantil um dos seus destinatários privilegiados. Em 2011, o Festival contou com a presença de 2091 alunos e professores, provenientes das mais diversas áreas. A programação do festival cobre matérias fundamentais do ensino secundário, profissional e universitário, oferecendo sessões exclusivas para as escolas em horários que consideramos apropriados para os estudantes. Todas as sessões exclusivas apresentadas na Culturgest serão seguidas de oficinas em torno dos filmes desenvolvidas pelo seu serviço educativo. Os *workshops* de acompanhamento das sessões de cinema têm a preocupação de se configurar como um espaço eminentemente prático, de aprendizagem e partilha sobre a pertinência artística e sociológica do filme assistido.

Sessões 1º/2º ciclos do Ensino Básico: o Doclisboa promove, este ano, uma sessão única, especialmente dedicada a alunos do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico. Com uma programação adequada a este público, o Festival convida os mais novos a assistir a uma série de curtas (animadas e não animadas), promovendo, assim, o contacto entre estes alunos e filmes que lhes oferecem novos estímulos e experiências.

2005 • Polónia/Poland • 12'

### Za Plotem Behind the Fence

Marcin Sauter

Uma das principais motivações para a realização deste filme era a tentativa de regressar ao tempo da infância, às férias e ao calor do Verão. Lembro-me dessas sensações, quando o número infinito de detalhes importantes, coisas para descobrir, histórias a desvendar e assuntos a pensar faziam que cada dia parecesse durar eternamente.

— MARCIN SAUTER

One of the main drives to direct this film was an attempt to return to my childhood days, holidays, and summer heat. I remember those sensations – when the endless number of important details, things to discover, stories to unveil, and subjects to think about would make each day seem to last forever.

— MARCIN SAUTER

Doclisboa sees students as a privileged audience. In 2011, 2091 students and teachers from the most varied areas attended the Festival. The programme contemplates fundamental subjects for secondary, professional and university students, and offers exclusive sessions for schools at an appropriate schedule. All of the exclusive sessions at Culturgest will be followed by workshops concerning the films and developed by its educational service. The workshops following the film sessions are an eminently practical, learning and sharing environment around the artistic and sociological pertinence of the screened film. Sessions for students grades 1 to 6: this year, Doclisboa promotes a single session especially dedicated to students from grades 1 to 6. With an appropriate programme, the Festival invites the youngest students to watch several animated and non-animated short films, thus giving them the chance to discover new films, and providing them with new stimuli and experiences.

### LANÇAMENTOS / LAUNCHINGS

DVD, editado pela Alambique, do filme *É na Terra não é na Lua* de Gonçalo Tocha.  
DVD of the film *É na Terra não é na Lua*, by Gonçalo Tocha, published by Alambique.

Livro *De Casa em Casa – Sobre um Encontro entre Etnografia e Cinema*. Ensaio de Filomena Silvano e documentários de João Pedro Rodrigues. Edição: Palavrão.  
Book *De Casa em Casa – Sobre um Encontro entre Etnografia e Cinema*, comprising an essay by Filomena Silvano and two documentaries by João Pedro Rodrigues. Edited by Palavrão.

DVD, editados pela Alambique, dos filmes *Blokada*, de Sergei Loznitsa e *Le Chagrin et la Pitié* de Marcel Ophüls.  
DVD of the film *Blokada*, by Sergei Loznitsa, and DVD of the film *Le Chagrin et la Pitié*, by Marcel Ophüls, both published by Alambique.

### LISBON DOCS

#### Fórum Internacional de Financiamento e Co-produção de Documentários / International Financing and Co-production Forum for Documentary Film

##### Workshop de Desenvolvimento e Apresentação de Projectos

Cerca de 20 projectos de documentário (portugueses e estrangeiros), previamente seleccionados pela EDN, são discutidos e desenvolvidos sob orientação de tutores com reconhecida experiência internacional:

##### Project Development and Presentation Workshop

Around 20 proposals for documentaries have been selected by EDN to be discussed, developed and improved by colleagues and a tutor team of international experienced professionals:

**Audrius Stonys**, Realizador/Filmmaker, Lituânia/Lithuania  
**Carmen Cobos**, Produtor/Producer, Espanha, Holanda/Spain, The Netherlands  
**Catarina Alves Costa**, Realizadora/Filmmaker, Portugal  
**Christian Popp**, Produtor/Producer, Alemanha/Germany  
**Hanne Skjødt**, Directora da EDN/EDN Director, Dinamarca/Denmark  
**Jesper Osmund**, Montador/Editor, Dinamarca/Denmark  
**Kees Ryninks**, Produtor/Producer, Holanda/The Netherlands  
**Nick Ware**, Consultor/Consultant, Reino Unido, França/United Kingdom, France

##### Sessões Públicas de Pitching

Os projectos são apresentados perante um painel de representantes de canais de televisão e distribuidores, líderes em co-produções e aquisições internacionais.

Assistir a esta sessão é uma forma privilegiada de conhecer o funcionamento actual do mercado internacional do documentário e possíveis formas de financiamento, co-produção e difusão.

### Public Pitching Sessions

The projects are presented to a panel of commissioning editors and decision-makers from documentary funding institutions and leading channels in international co-productions. To be in the audience is a unique chance to observe what works and what does not work in today's international non-fiction market.

### Organização/Organisation

Apordoc – Associação pelo Documentário/Portuguese Documentary Association

EDN – European Documentary Network

### Co-Produção/Co-Production

Culturgest

### Equipa/Staff

Hanne Skjødt (EDN), Maria João Taborda (Coordenação/Coordination), Inês Mestre (Pré-Produção/Pre-production), Marta Frade (Direcção de Produção/Production Director), Samuel Antunes (Apoio à Produção/Production Assistant)

### Apoios/Support

Programa MEDIA, União Europeia/MEDIA, a programme of the EU

### OUTRAS ACTIVIDADES / OTHER ACTIVITIES

#### Mostra Europa 2111 / Europa 2111 showcase

O projecto Europa 2111 procura desenvolver um método para utilizar o documentário social como ferramenta pedagógica. Sobre o tema “Imaginando a Europa em 2111”, as nove instituições dos seis países participantes no projecto já produziram 120 vídeo documentários, que são agora apresentados em sala pela primeira vez.

The Europe 2111 project aims to develop a method for using the social documentary as a pedagogic tool. About the theme “Imagining Europe in 2111”, the nine institutions from six countries participating in the project have already produced 120 video documentaries, which are now screening for the first time.



#### Fórum Debates / Forum Debates – Culturgest

Ponto de encontro dos realizadores com o público, onde se realizam debates todos os dias após as projecções no Grande Auditório.

Q&A in the presence of the directors: discussions will be held everyday after the screenings at the Large Auditorium.

#### Videoteca / Video Library – Culturgest

Situada em frente ao Grande Auditório é de acesso público e gratuito. Estão disponíveis para visionamento os filmes seleccionados para o Doclisboa'12 (salvo excepções e filmes das retrospectivas).

The video library – located opposite to the Large Auditorium at Culturgest – is free and open to the public. The films selected to Doclisboa'12 are available (with the exception of only a few and of the ones from the retrospectives).

### Palácio Galveias

O Doclisboa usufrui, durante o período do Festival, do Palácio Galveias – Campo Pequeno. Este espaço serve de acolhimento aos convidados, imprensa, *staff* do Festival e público em geral. É também no Palácio Galveias que se serve o *cocktail* de abertura e encerramento. No Palácio Galveias, o Doclisboa proporciona serviço de refeições exclusivamente para convidados bem como um espaço de convívio e de *networking* para o público em geral, através de serviço de bar dinamizado pelo Purex Club.

During the time of the festival Doclisboa enjoys from Palácio Galveias – Campo Pequeno, a venue to welcome guests, press, staff, and general public. The opening and closing cocktail parties will also be held at Palácio Galveias.

At Palácio Galveias, Doclisboa offers catering services for guests only, and a venue for socialising and networking for the general public at the bar managed by Purex Bar.

## Contactos / Contacts

- Abounaddara**  
contact@abounaddara.com
- Agência da Curta Metragem**  
agencia@curtas.pt  
+351 252 646 683
- Alambique Filmes**  
alambique@alambique.pt  
+351 213 465 238
- André Gil Mata**  
andregilmata@gmail.com
- Antoine Wagner**  
info@antoinewagner.com
- Argos Filmes**  
distribution@argosarts.org  
+32 222 900 03
- L'Atelier Documentaire**  
atelierdocumentaire@  
yahoo.fr  
+33 055 734 20 57
- Ateliers Varan**  
Juliette Dubois  
communication@  
ateliersvaran.com  
+33 1 43 56 75 65
- Auguste Orts**  
info@augusteorts.be  
+32 (0)2 880 85 60
- Babak Afrassiabi**  
b.afrassiabi@xs4all.nl  
+31(0)620 990 174
- BeBop Productions**  
info@beboponline.co.uk  
+44 (0) 207 603 74 11
- Ben Rivers**  
riversben@googlemail.com
- BlackMaria**  
blackmaria@blackmaria.pt  
+351 218 863 822
- Bossa Nova Filmes**  
Camila Nicodemos  
bossanovafilms.com.br  
+55 113 811 20 00
- C.R.I.M. Produções**  
crim.filmes@gmail.com  
+351 218 446 102
- Cat&Docs**  
Maëlle Guenegues  
maelle@catndocs.com  
+33 183 970 546
- Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas**  
dircenjor@cenjor.pt
- Chinese Shadows**  
chineseshadows@gmail.com
- Cinédoc Films**  
Christian Lelong  
christian.lelong@cinedoc.fr  
+33 450 45 23 90
- Cinematica Portuguesa – Museu do Cinema**  
Sara Moreira  
sara.moreira@cinematica.pt  
+351 219 689 400
- Clarisse Hahn**  
clarissehahn@yahoo.fr
- Cláudia Alves**  
claudiavalves@gmail.com
- Colectivo Libertário Acção Projecção**  
cinema.clap@gmail.com
- Cultures of Resistance**  
asst5@gg3.com  
+1 415 561 31 03
- Daniel Ribeiro Duarte**  
danielribao@yahoo.com
- Dario Castelli**  
cuginodeandrade@  
gmail.com
- David de Mira**  
david.moedas.mira@  
gmail.com
- Demetri Sofianopoulos**  
demsof@first.gr  
+30 210 683 69 30
- Diogo Allen**  
diogo.alleno@gmail.com
- Doc & Film International**  
Hwa-Seon Choi  
hs.choi@docandfilm.com  
+33 1 42 77 89 66
- Edgar Pêra**  
peraedgar@gmail.com
- Eric Baudelaire**  
info@baudelaire.net  
+33 647 826 890
- Escola Superior de Teatro e Cinema**  
festival@estc.ipl.pt
- Evolution Films**  
Pavel Bercik  
pbercik@evolutionfilms.cz  
+420 222 240 770
- Exit Productions**  
contact@exitprod.com
- Fernando Moreira**  
fernandomiguelmoreira@  
gmail.com
- The Festival Agency**  
Claire Thibault  
ct@thefestivalagency.com  
+33 954 048 63
- Filmcare**  
contact@filmcare.info
- Filmes do Tejo**  
filmesdotejo@filmesdotejo.pt  
+351 213 234 400
- Films Boutique**  
info@filmsboutique.com  
+49 306 953 78 50
- Films Distribution**  
festival@filmsdistribution.  
com  
+33 153 103 399
- Fritz Ofner**  
office@fritzofner.info
- Gábor Tényi**  
tenigabor@t-email.hu
- Gentian Koçi**  
kocigenti@gmail.com
- Gonçalo Branco**  
gbranco79@gmail.com
- Gonçalo Carneira**  
goncalo\_card@hotmail.com
- Gonçalo Tocha**  
gtocha.filmz@gmail.com
- Hanly Banks**  
thewigwam@gmail.com
- Hiroatsu Suzuki**  
hiroatsusuzuki@gmail.com
- House on Fire Productions**  
info@houseonfire.fr  
+33 098 161 42 48
- Ian Soroka**  
ian.soroka@gmail.com
- Iván Castiñeiras Gallego**  
ivan.castineiras@gmail.com
- Jane Balfour Services**  
janebalfour@btconnect.com  
+44 207 727 15 28
- Jay Rosenblatt**  
jay@jayrosenblattfilms.com
- Jean-Claude Rousseau**  
jeanclauderousseau@  
laposte.net
- Jean-Noël Delamarre**  
jndfilm@wanadoo.fr
- Jem Cohen**  
gravityhill@mindspring.com
- João Rodrigues**  
joaorodrigues86@gmail.com
- João Viana**  
viana\_joao@yahoo.com
- John Gianvito**  
john.gianvito@verizon.net
- Jorge Tur Moltó**  
larpella@hotmail.com
- Juan Ramón Robles Gonzalez**  
juanramajo2@hotmail.com
- J. P. Sniadecki**  
jpsniadecki@gmail.com
- Kintop**  
kintop.prod@gmail.com  
+351 92 787 17 87
- Lastor Media**  
Sergi Moreno  
sergi.mcastillo@gmail.com
- Laterit Productions**  
contact@laterit.fr

**Light Cone**  
lightcone@lightcone.org

**Liran Atzmor**  
info@thelawfilm.com  
+972-52-8003362

**Louidgi Beltrame**  
louidgibel@hotmail.com

**Lux Distribution**  
distribution@lux.org.uk  
+44 (0)207 503 39 80

**The Match Factory**  
festivals@matchfactory.de  
+49 221 539 709 45

**Matthias Müller**  
mueller.film@t-online.de

**Midas Filmes**  
midas@midas-filmes.pt  
+351 213 479 088

**Minimal Films**  
fminimal@otenet.gr  
+30 210 360 67 30

**MK2**  
Saadia Karm  
saadia.karim@mk2.com

**Nicolas Rey**  
nicorey@club-internet.fr

**Nuno Lisboa**  
nunolisboafonso@gmail.com

**Olivier Dury**  
olivierdury@free.fr

**OPTEC - Sociedade  
Óptica e Técnica**  
filmes@optec.pt

**Orjouane Productions**  
Jinane Dagher  
jinanedagher@gmail.com  
+961 133 34 32

**Oskar Alegria**  
info@oskaralegria.com

**Pascale Ramonda**  
pascale@pascaleramonda.com  
+33 662 013 241

**Pedro Almeida**  
pedro.almeida.41@gmail.com

**Peter von Bagh**  
peteronbagh@welho.com

**Philip Scheffner**  
info@pong-berlin.de

**Pieter Geenen**  
pietergeenen@silenceisgolden.be  
+32 476 970 676

**Raquel Ceriz**  
raquelceriz@live.com.pt

**Rikun Zhu**  
zhurikun@gmail.com

**Rise and Shine World Sales**  
Anja Dziersk  
anja.dziersk@kloosundco.de  
+49 304 737 29 80

**Rosa Filmes**  
rosafilmes@rosafilmes.pt  
+351 213 031 810

**Rossana Torres**  
roxana.res@gmail.com

**Rui Luís**  
ideiasnoescuro@gmail.com

**Sacrebleu Productions**  
Estelle Ampe  
estelle@sacrebleuprod.com

**Samuel Marques**  
sammarques83@hotmail.com

**Sérgio da Costa**  
sergio.da.costa@hispeed.ch

**Sergio Oksman**  
soksman@gmail.com

**Sixpack Film**  
Gerald Weber  
gerald@sixpackfilm.com  
+43 152 609 90 12

**O Som e a Fúria**  
Fabienne Martinot  
fm@osomeafuria.com  
+351 213 582 518

**Strangeways Media**  
Andrew Halliwell  
andrew@strangewaysmedia.com

+1 (778) 991 77 97

**Susanne Malorny**  
susanne.malorny@gmail.com

**Sylvain George**  
sylvaingeorge@free.fr

**Tatiana Macedo**  
macedo.tatiana@gmail.com

**Terratrene**  
joana.gusmao@terratreme.pt  
+351 212 415 754

**Tiago Afonso**  
tiagoosnofa@yahoo.com

**Tiago Pereira**  
tiagopereira23@gmail.com

**Tiago Siopa**  
tiagosioipa@gmail.com

**UCP - Universidade  
Católica do Porto**  
gapsi@porto.ucp.pt

**Ukbar Filmes**  
Pandora da Cunha Telles  
pandora@ukbarfilmes.com  
+351 213 149 326

**Vende-se Filmes**  
producao@vende-sefilmes.com

**Victor Asliuk**  
victorasliuk@hotmail.com

**Victor Moreno**  
victor.moreno@d-noise.net

**Video Data Bank**  
distro@vdb.org  
+1 312 345 35 50

**VideoFilmes**  
Luiza Paiva  
luiza@videofilmes.com.br

**Viva Filmes**  
utopijaoo@gmail.com

**Wide Management**  
festivals@widemanagement.com  
+33 153 950 464

**Willow Elias-Stagg**  
eliasstagg1@hotmail.com  
+44 020 727 488 68

**Zeitun Films**  
Martin Pawley  
martin.pawley@zeitunfilms.com

## Filmes A-Z (título original) / Films A-Z (original title)

168	5 Broken Cameras	64	Dao Lu	59	Histórias do Fundo do Quintal
92	15/8, Le	96	D'Est	81	Hollywood Movie
147	25S Crónica 2 25 Septiembre 2012	96	De l'Autre Côté	60	Homem do Trator, O
147	25S Intimidación y Denuncia a Prensa	172	Deixa vir o de Amanhã	101	Homme à la Valise, L'
78	74 (Arbaa wa Saboun)	97	Demain on déménage	171	Horizonte
92	À l'Est avec Sonia Wieder-Atherton	97	Déménagement, Le	101	Hôtel Monterey
127	À Pas Lentes	178	Demokratia, o Dromos tou Stavrou	145	How to film a Revolution
78	Age is...	50	Deportado	175	HullaZulla
133	Aggetivo Donna, L'	147	Desmontando Mentiras. Manifestación 22 Septiembre 2012	119	In the Mirror [instalação/ installation]
175	Ahh!	146	Desnudos Notre Corps est une Arme, Los	82	Inquire within
171	Alquimia	174	Diagnóstico	67	Invisibles, Les
120	Alto Cutelo [instalação/ installation]	98	Dis-moi	102	J'ai Faim, j'ai Froid
48	Amanhecer a andar	98	Divan à New York, Un	147	Ja arriba el Temps de remenar les Cireres
30	Anabasis of May and Fusako Shigenobu, Masao Adachi and 27 Years without Images, The	154	Don Cherry	102	Je, tu, il, elle
79	Anders, Molussien	179	Duch, le Maître des Forges de l'Enfer	103	Jeanne Dielman, 23 Quai du Commerce, 1080 Bruxelles
93	Années 80, Les	43	Dusty Night	103	Jour où, Le
152	Apocalypse: a Bill Callahan Tour Film	181	É na Terra não é na Lua - O Arquivo	104	Jour Pina m'a demandé..., Un
170	Aqui e Agora	65	Edificio España	162	Lastuja - Taiteilijasuvun Vuosisata
152	Arcana	169	Ekaterina	104	Là-bas
31	Arraianos	80	Emak Bakia Baita	105	Letters Home
145	Artigo 45º	59	Encontro com São João da Cruz	105	Lettre d'une Cinéaste: Chantal Akerman
79	Ashes	118	End of a Love Affair, The [instalação/ installation]	68	Libya Hurra
93	Autour de "Jeanne Dielman"	142	Es.Col.A. da Fontinha - Espaço Colectivo Autogestionado	69	Low Definition Control
58	Aux Bains de la Reine	66	Espoir Voyage	156	Malfunções #0
94	Avec Sonia Wieder-Atherton	182	Esta é a Minha Casa	174	Lucky Three
32	Babylon	176	Fado Canibal	180	Lugar do Tempo
33	Bakoroman	154	Fado da Bia, O	168	Magyarország 2011
58	Bela Vista	99	Family Business	169	Mamadu & Binta
153	Benjamin Smoke	179	Far from Afghanistan	82	Manhã de Santo António
132	Caminhos da Liberdade	118	Femmes d'Anvers en Novembre [instalação/ installation]	118	Maniac Summer [instalação/ installation]
173	Canção do Desterro	106	Finally got the News	168	Mareantes
153	Canções, As	34	Fogo	106	Marteau, Le
186	Canto do Rocha, O	99	Folie Almayer, la	134	Maso et Miso vont en Bateau
169	Cantores do Submundo	81	Free Radicals: a History of Experimental Film	131	Me matan si no trabajo y si trabajo me matan
94	Captive, La	155	From a Mess to the Masses	168	Meio Caminho Andado
49	Cativeiro	162	Genesis Encore Cascais 75	83	Mekong Hotel
80	Cello	162	Gerhard Richter Painting	83	Meteor
173	Cenas de uma Comunidade Política	43	Ghaliztar az Tiner	44	Milagre de Santo António, O
27	Cesare deve morire	100	Golden Eighties	163	Milos Forman: Co tē nezabije...
95	Chambre, La	148	Gravity Hill Newsreels: Occupy Wall Street Part 1	156	Minha Banda e Eu, A
120	Chambre, La [instalação/ installation]	136	Handsworth Songs	70	Mito Antropológico
95	Chantal Akerman par Chantal Akerman	176	Heterotopia	84	Moving Stories
143	Cheap Tickets	100	Histoires d'Amérique	71	Mrtvá Trať
42	Cinelândia	136	Handsorth Songs	157	Não me importava de morrer se houvesse Guitarras no Céu
196	Cinema	176	Heterotopia	44	Nevada: of Landscape and Longing
186	Cinzas, Ensaio sobre o Fogo	100	Histoires d'Amérique		
126	Classe de Lutte				
42	Creation as We saw it, The				
131	Cuando despierta el Pueblo				

- 106 News from Home  
 134 Night Cleaners Part 1  
 60 Nossa Casa, A  
 72 Nuukuria Neishon  
 107 Nuit et Jour  
 149 Ó Marquês anda Cá Abaixo Outra Vez!  
 129 Off the Pig  
 196 Olhar/Ver – Gérard, Fotógrafo  
 84 One, Two, Many  
 157 Opéra du Bout du Monde, L'  
 51 Pain que le Diable a pétri, Le  
 172 Paisagens de Papel  
 45 Pan, Trabajo y Libertad  
 107 Paresse, La  
 173 Passeio no Vazio, Um  
 197 Pedras e o Tempo, As – Évora  
 35 People's Park  
 132 Peuple en Marche, Un  
 108 Portrait d'une Jeune Fille de la Fin des Années 60 à Bruxelles  
 36 Poslednata Lineika na Sofia  
 130 Pueblo se levanta, El – The Young Lords Film  
 37 Radiant, The  
 61 Raia, A  
 85 Reconversão  
 130 Red Squad  
 52 Regresso, O  
 45 Relocation  
 108 Rendez-vous d'Anna, Les  
 126 Reprise du Travail aux Usines Wonder, La  
 73 Revision  
 61 Rio chamado Ave, Um  
 163 Roman Polanski, a Film Memoir  
 187 Rua da Estrada, A  
 109 Rue Mallet-Stevens  
 143 S'èshtë Lavazh  
 144 Saa'bor Ghadane  
 53 Sabor do Leite Creme, O  
 170 Sagittarius  
 175 Santa Maria dos Olivais  
 38 San Zimej  
 142 São Lázaro 94  
 85 Saudade  
 109 Saute ma Ville  
 54 Seems So Long Ago, Nancy  
 74 Shilton Ha'Chok  
 158 Shut up and play the Hits: o Fim dos LCD Soundsystem  
 180 Sib  
 135 So that you can live  
 55 Sobre Viver  
 158 Sonny Rollins Beyond the Notes  
 46 Sous le Ciel  
 86 Story for the Modlins, A  
 159 Stravinsky Portrait, A  
 110 Sud  
 144 Suffering Grasses: when Elephants fight, it is the Grass that suffers, The  
 171 Teles  
 56 Terra de Ninguém  
 136 Territories  
 146 Thanassis  
 119 Tombée de Nuit sur Shanghai [instalação/installation]  
 110 Toute une Nuit  
 111 Trois Dernières Sonates de Franz Schubert, Les  
 111 Trois Strophes sur le Nom de Sacher  
 159 Tropicália  
 86 Two Years at Sea  
 26 Última Vez que vi Macau, A  
 137 Vai Viegli Büt Jaunam?  
 39 Vers Madrid (The Burning Bright!)  
 182 Viagem à Expo  
 160 Visões de Madredeus  
 127 Vladimir et Rosa  
 119 Voix dans le Désert, Une [instalação/installation]  
 128 Winter Soldier  
 133 Women of the Rhondda  
 135 Year of the Beaver: a Film about the Modern 'Civilised' State, The  
 148 Zavtra  
 46 Ziamlia

## Agradecimentos / Acknowledgments

- Abel Ribeiro Chaves  
 Abounaddara  
 Adrian Martin  
 Agostinho Biga  
 Ala Eddine Slim  
 Albino Teresa  
 Alexandre Crespo  
 Alice Lourenço dos Reis Correia  
 Alice Branco  
 Alice Medeiros  
 Aline Caillet  
 Alisa Lebow  
 Amarante Abramovici  
 Ana Almeida  
 Ana Fonseca  
 Ana Lopes  
 Ana Loureiro  
 Anabela Moutinho  
 André Gil Mata  
 André Jardim  
 Andrei Ujica  
 Anja Dziersk  
 Ann Guedes  
 Anna Glogowski  
 Ansgar Schaefer  
 Antoine Wagner  
 António da Câmara Manuel  
 António de Macedo  
 António de Sousa Dias  
 António Pinto Ribeiro  
 Antra Cilinska  
 Basem Pablo  
 Beatriz Lapa Romão Nunes Magalhães  
 Ben Rivers  
 Bernardo Vaz de Castro  
 Bernhard Wrabetz  
 Bruno Charrua  
 Camille Plagnet  
 Candela Varas  
 Carla Cordeiro  
 Carla Maia  
 Carlos Natálio  
 Carlos Pinto  
 Carole Billy  
 Catarina Dias  
 Catarina Mourão  
 Celeste Araújo  
 Chantal Akerman  
 Christophe Girardet  
 Cidália Almeida  
 Cinema Libertário Acção Projectção  
 Cláudia Rita Oliveira  
 Corey Ogilvie  
 Cristina Andrade  
 Dario André Sensi  
 Dario Oliveira  
 Demetri Sofianopoulos  
 Dick Fontaine  
 Edgar Pêra  
 Elfi Turpin  
 Eloy Enciso  
 Eric Baudelaire  
 Fátima Gil  
 Filomena Silvano  
 Francesca Solari  
 Francisco Borges  
 Francisco Branco  
 Francisco Ferreira  
 Francisco Pedro  
 Françoise Parfait  
 Frederico Lobo  
 Gentian Koçi  
 Gerald Weber  
 Gonçalo Almeida  
 Gonçalo Baptista  
 Gonçalo Barreiros  
 Gonçalo Tocha  
 Gonzalo de Pedro  
 Graça Castanheira  
 Hala Abdallah  
 Hanly Banks  
 Hannah Liley  
 Helena Torres  
 Ian Soroka  
 Igor Dimitri  
 Íris Neves Ventura  
 Isabel Rocha  
 Isabelle Glachant  
 Jacinto Lageira  
 Jacques Willemont  
 Jana Ptackova  
 Javier Packer  
 Jay Rosenblatt  
 Jean-Noël Delamarre  
 Jean-Pierre Rehm  
 Jérôme Lecat  
 Joana Reinhart  
 João Baptista da Silva  
 João Celestino  
 João Niza  
 João Pedro Rodrigues  
 João Rui Guerra da Mata  
 João Tabarra  
 João Viana  
 John Gianvito  
 Joice Worm  
 Jorge Tur Moltó  
 Jorge Wemans  
 José Filipe Costa  
 José Manuel Costa  
 José Miguel Rodrigues  
 José Pedro Ribeiro  
 José Vieira  
 Josias Gil  
 Juan Delvalle  
 Juan Ramón Robles Gonzalez  
 Juana Sapire  
 Justin Taurand  
 Laura Cohen  
 Laure Hubert  
 Leonel Duarte Santos  
 Leonor Areal  
 Lídia Ramogida  
 Lore Gablier  
 Louidgi Beltrame  
 Luciana Fina  
 Lucinda Fernandes  
 Luís Cano  
 Luís Correia  
 Luís Gouveia  
 Luís Jorge Gonçalves  
 Luís Miguel Oliveira  
 Luísa Moura  
 Luísa Pires  
 Luíza Albuquerque  
 Malcolm Sutherland  
 Manon de Boer  
 Manuel Guerra  
 Manuel Henriques  
 Manuel Mozos  
 Marco Gastine  
 Margarida Simão da Conceição Ferreira de Carvalho  
 Maria de Lurdes Oliveira  
 Maria Joana Figueiredo  
 Maria João Seixas  
 Maria João Soares  
 Maria Marques  
 Maria Tavares  
 Marie Logie  
 Marina Uva  
 Mathilde Ferreira Neves  
 Matthias Mueller  
 Michael Monnier  
 Michael Palm  
 Michel Demopoulos  
 Miguel Gonçalves Mendes  
 Miguel Pessoa  
 Miguel Tomé  
 Miquel Martí Freixas  
 Moira Pinto Coelho  
 Moira Vautier  
 Nicolas Rey  
 Nicole Brenez  
 Nuno Fernandes  
 Nuno Lisboa  
 Nuno Marques  
 Nuno Rodrigues  
 Olivier Hadouchi  
 Olivier Marques  
 Oskar Alegria  
 The Otolith Group  
 Paolo Taviani  
 Paula Albuquerque  
 Paulo Mendes  
 Pedro A. H. Paixão  
 Pedro Costa  
 Pedro Fortes  
 Peter Taylor  
 Peter von Bagh  
 Pilar del Rio  
 Pip Chodorov  
 Ricardo Azevedo  
 Ricardo Leite  
 Ricardo Matos Cabo  
 Rithy Panh

Rodrigo Candeias  
 Rogério Ceitil  
 Rosa Benet  
 Roz Payne  
 Rui Moreira  
 Rui Sérgio  
 Rute Sousa  
 Salette Ramalho  
 Samira Makhmalbaf  
 Sandro Araújo  
 Santiago Pelejà  
 Sara Sofia Janeiro Alvarrão  
 Sérgio da Costa  
 Sergio Oksman  
 Serhiy Bohonis  
 Silvana Urzini  
 Sílvia das Fadas  
 Stéphanie Jeanjean  
 Steve Sprung  
 Susana Faria  
 Susi Collins  
 Sylvain George  
 Teresa Rothes  
 Tiago Afonso  
 Tiago Lacerda  
 Tiago Pereira  
 Trícia Arpooma  
 Vasco d'Avillez  
 Vasco Ferreira  
 Victor Asliuk  
 Vittorio Taviani  
 Willow Elias-Stagg  
 Yuri d'Oliveira Gomes

Ach Brito  
 Alambique  
 Apordoc - Direcção  
 Argos Distribution  
 Ateliers Varan  
 Bazar do Video  
 BlackMaria  
 Bossa Nova Filmes  
 Câmara Municipal de Lisboa  
 Canon  
 Casa São Mamede  
 Cenjor  
 Centre Simone de Beauvoir  
 Cinedoc  
 Cinema São Jorge  
 Cinenova Distribution  
 Cineteca Nacional de Chile  
 Cision  
 Comissão Vitivinícola da Região  
 de Lisboa  
 Conserveira de Lisboa  
 Culturgest  
 DFJ Vinhos  
 Doc & Film Intl  
 Embaixada da Áustria  
 Embaixada do Brasil

Empresa de Gestão de Equipamentos  
 e Animação Cultural  
 European Commission - Education,  
 Audiovisual and Culture Executive Agency  
 Evolution Films  
 Faculdade de Belas-Artes da  
 Universidade de Lisboa  
 Fast Forward  
 Festival de Curtas Vila do Conde  
 Filmes do Quintal  
 Filmes do Tejo II  
 Finnish Film Foundation  
 Fondazione Centro Sperimentale de  
 Cinematografia  
 Forumdoc  
 Fundação Calouste Gulbenkian  
 Fundação Inatel  
 Galeria Palácio Galveias  
 GLEvents  
 Goethe Institut  
 Gráfica da Câmara Municipal de Lisboa  
 Hiscox  
 Hotel Veneza  
 Icarus Films  
 Instituto do Cinema e Audiovisual  
 Institut Français du Portugal  
 Instituto Italiano de Cultura de Lisboa  
 ISKRA  
 Jameson Portugal  
 Kintop  
 Let's Copy  
 Liscont - Grupo Mota-Engil  
 Lomografia  
 Loures Gráfica  
 Malastrada  
 Maria Senra Traduções  
 The Match Factory  
 Marian Goodman Gallery - Paris  
 Midas Filmes  
 MOP  
 National Film Centre of Latvia  
 Opel  
 OPTEC - Sociedade Óptica e Técnica  
 Orjouane Productions  
 Passport Lisbon Hostel  
 Pastéis de Belém  
 Pepsi  
 Público  
 Purex Club  
 Restart  
 Rosa Filmes  
 RTP2  
 Siemens  
 Turismo de Lisboa  
 Universidade Lusófona de Humanidades  
 e Tecnologias  
 Viva Filmes  
 Xerox

**Em Outubro,  
 o mundo inteiro  
 cabe em Lisboa  
 In October,  
 the whole world  
 fits into Lisbon**



# NÃO SOMOS APENAS MAIS UMA SALA

SOMOS LISBOA, EM FORMA DE CULTURA

Em 2011, o Cinema São Jorge promoveu  
mais de 700 sessões a que assistiram  
mais de 150.000 espectadores.

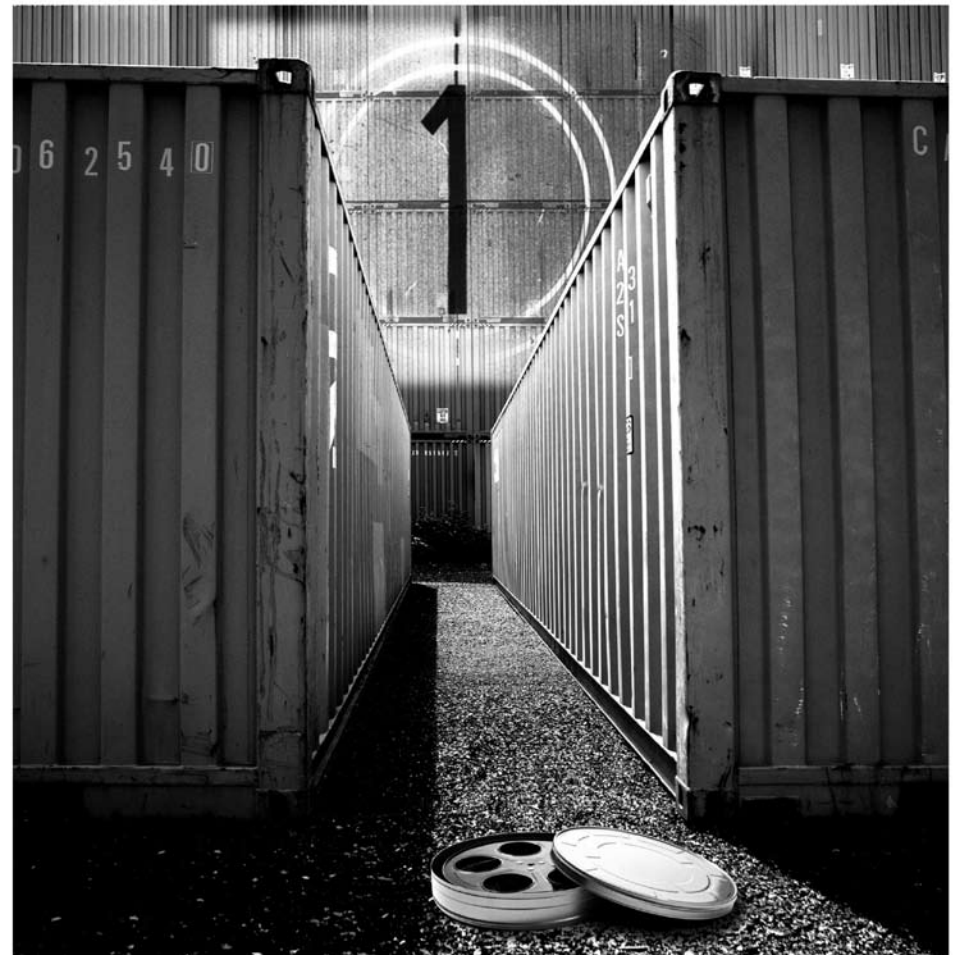
2012 será ainda mais rico,  
porque é o seu entusiasmo que nos move.

CINEMA SÃO JORGE



www.cinemasaojorge.pt E-mail: cinemasaojorge@egeac.pt  
Avenida da Liberdade, 175 Bilheteira Box Office  
1250-141 Lisboa Horário: todos os dias - 13h00 às 19h00  
Tel.: +351 213 103 400 Opening hours: daily - 01.00 PM - 07.00 PM  
Fax: +351 213 103 410

www.alexandrepaixao.com



Um Mundo de Inspiração

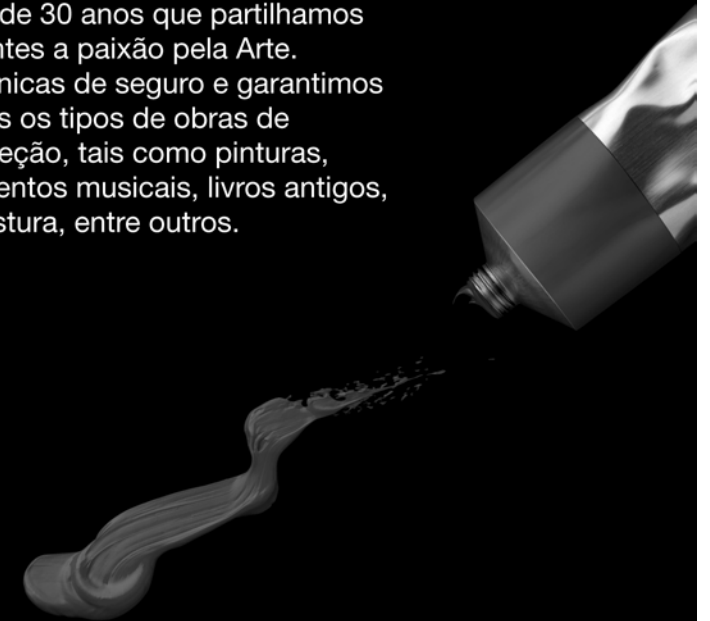


  
**HISCOX**  
SEGUROS ESPECIALIZADOS

# ARTE.

Mais do que uma apólice.  
É uma PAIXÃO.

Na Hiscox, há mais de 30 anos que partilhamos com os nossos clientes a paixão pela Arte. Criamos soluções únicas de seguro e garantimos a cobertura de todos os tipos de obras de arte e artigos de coleção, tais como pinturas, porcelanas, instrumentos musicais, livros antigos, coleções de alta costura, entre outros.



[www.hiscox.pt](http://www.hiscox.pt)

[www.hiscoxcollection.com](http://www.hiscoxcollection.com)



Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. 10813 10/12

**SIEMENS**



Apresentamos-lhe hoje  
as ideias de amanhã.

[www.siemens-home.pt](http://www.siemens-home.pt)

Com a gama de integráveis da Siemens, convidamo-lo a desfrutar ainda mais do seu tempo na cozinha. Com o inovador sistema lightControl damos-lhe acesso a um fascinante e intuitivo conceito de comandos único e exclusivo. Novas cores, um design luminoso, inspirador e premiado, bem como inúmeras inovações tecnológicas que abrem novos horizontes quanto à estética e ao mundo delicioso e gourmet que a culinária lhe pode oferecer. Descubra hoje as cozinhas de amanhã em [www.siemens-home.pt](http://www.siemens-home.pt)

Siemens. O futuro está aqui.

Balacclava **Noir**

**BALACLAVA NOIR - CONSULTORIA TÉCNICA EM ARTES VISUAIS**

Tlf.: 213 223 580 | Fax: 213 223 589 | Tlm.: 916 243 773 |

Mail: [balaclava@balaclavanoir.pt](mailto:balaclava@balaclavanoir.pt)



# JAMESON®

easygoing Irish

Jameson Irish Whiskey é triplamente destilado para alcançar um sabor ainda mais macio e encorpado. Levamos o nosso whiskey muito a sério, mas isso não significa que tenhamos de ser sérios acerca de tudo.



**JAMESON**  
IRISH WHISKEY

VINHOS DE  
LISBOA

Seja responsável. Beba com moderação.

# Leve... todo o ano

VINHOS LEVES  
da Região de Lisboa

Atlântico e Montejunto, criam um microclima único, onde as videiras de entre mar e serra dão origem a vinhos especiais, de baixo grau, frutados, com agradável acidez e notável equilíbrio.

São os Vinhos Leves da Região de Lisboa.

Com uma graduação alcoólica entre 9 e 10%Vol., podem beber-se descontraidamente, a qualquer hora do dia, fazendo excelente companhia a peixes, mariscos, comidas leves e sobremesas deliciosas.

Wines  
Portugal



# CURSOS WORKSHOPS

RESTART ⊗ ●

O FUTURO AGORA

CINEMA, TV E VÍDEO  
ANIMAÇÃO  
DESIGN E FOTOGRAFIA  
COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE  
NEW MEDIA  
ESCRITA  
EVENTOS E ESPECTÁCULOS  
MÚSICA E SOM



RESTART

INSTITUTO  
DE CRIATIVIDADE  
ARTES E NOVAS  
TECNOLOGIAS

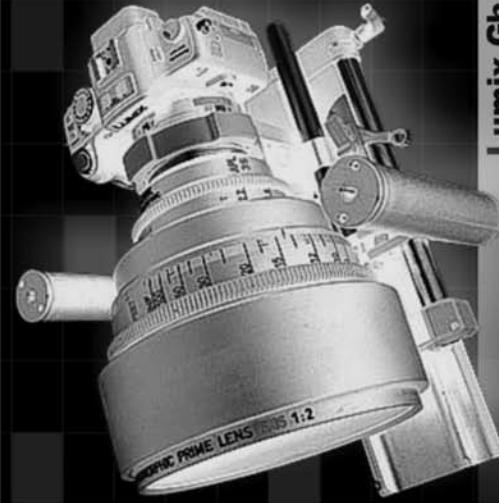
WWW.RESTART.PT



+ info | 213 609 450

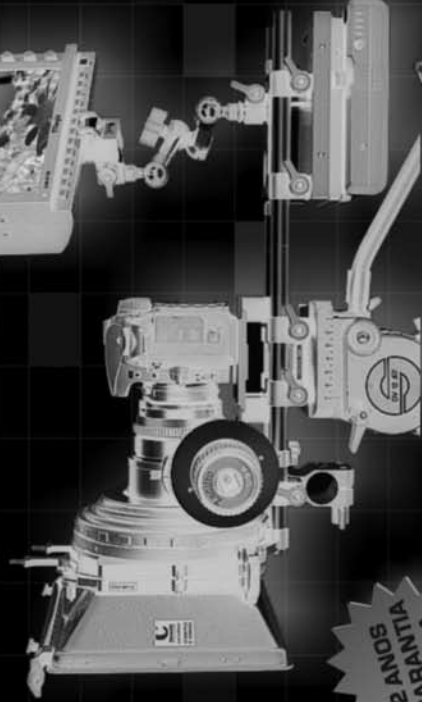
www.restart.pt

## Soluções para Cinema Digital ACESSÍVEIS!



Lumix Gh2

Canon EOS 5D MKIIIZacuto



2 ANOS  
GARANTIA  
EXTRA

GRÁTIS



Parque de Estacionamento  
dos Restauradores

Consulte-nos e aproveite as condições únicas.

Venda ou Aluguer

e-mail: [mail@bazarvideo.pt](mailto:mail@bazarvideo.pt)

Av. da Liberdade, 9 - Cinema Xenon - Lojas 9 e 10  
Tel. 213 426 553 - Fax 213 223 589 - Tlm. 917 228 992



www.ulusofona.pt  
veronica.almeida@ulusofona.pt | Campo Grande, 376 1749-024 Lisboa

# DEPARTAMENTO DE CINEMA E MULTIMÉDIA



UNIVERSIDADE LUSÓFONA  
de Humanidades e Tecnologias  
*Humani nihil alienum*

## 1º CICLO LICENCIATURAS

- Animação Digital
- Cinema, Vídeo e Comunicação Multimédia
- Fotografia
- Aplicações Multimédia e Videojogos
- Ciência e Tecnologias do Som

## 2º CICLO MESTRADOS

- Estudos Cinematográficos
- Realização de Cinema Documental
- DOC NOMADS EMMC
- Exploring without borders-documentary film directing (FPA nr 2012-0203)
- Sistemas de Comunicação Multimédia



## 3º CICLO DOUTORAMENTO

- Ciências da Comunicação

## INITIAL AND CONTINUOUS TRAINING

- ESSEMBLE - Nomadic Realities  
and Digital Filmmaking  
<http://essemble.ulusofona.pt/>



- International Markets Business School  
<http://www.mediaschool.org/programmes-2011/imbs-2011.html>



- Leonardo da Vinci Transfer of Innovation,  
Multilateral Projects Lifelong Learning  
Programme n° LLP-LdV-TOI-2009-HU-004



- Erasmus Intensive Programme  
"Media & TV Students Training" - Lifelong  
Learning Programme Erasmus



- Digiborders  
Training On Digital Technologies  
And Film Creativity



# FAST FORWARD

Gosta do DocLisboa

[www.ffilmes.pt](http://www.ffilmes.pt)

ANTENA 

1

L I G A P O R T U G A L

antena1.rtp.pt  
www.rtp.pt  
facebook.com/antena1

Lisboa 95.7  
Porto 96.7  
Coimbra 94.9  
Faro 97.6

ANTENA 

3

*a primeira vez  
é sempre na 3*

Lisboa 100.3 | Porto 100.4 | Coimbra 102.2 | Faro 100.7  
antena3.rtp.pt | www.rtp.pt | facebook.com/rtpantena3

LET'S  
GET  
OUTSIDE  
WITH  
MERRELL  
AND  
VICE



MERRELL   
VICE



A Europa que você Ama

meo

Canal 81



O Eurochannel é um canal de televisão com o objetivo de promover a rica cultura e o estilo de vida do Velho Continente pelo mundo. O canal transmite 100% de programação europeia, com áudio original e legendas, 24 horas por dia.

Uma imagem animada e dinâmica da Europa, com filmes e séries da melhor qualidade, programas dedicados a eventos de moda, artes ou destinos míticos.

[www.eurochannel.com/pt](http://www.eurochannel.com/pt)

**EVENTOS QUE  
MARCAM UM DIA,  
UM ANO, UMA VIDA**

**GL**  
events



Paris . Nova Iorque . Barcelona . Bruxelas . Haia . Budapeste . Londres . Rio de Janeiro . Turim . Shangai . Istanbul . Lyon . Toulouse . Metz . Nice

## **ORGANIZAÇÃO E PROFISSIONALISMO NO SEU EVENTO**

Com profunda experiência internacional, em mais de 17 países, a GL Events é a maior empresa europeia a organizar e a produzir eventos inovadores e originais, de qualquer dimensão e duração, recorrendo somente a meios próprios. Os seus eventos serão inspirados e inspiradores e causarão impacto aos seus convidados e visitantes.

**Organização de Eventos**

**Serviços para Eventos**

**Gestão de Centros  
de Convenção e Eventos**

GL Events Portugal | Parque Industrial do Batel, lote 6 | info@glevents-portugal.com  
2890-161 Alcochete | +351 212 317 430

Descubra o nosso portfolio  
[www.glevents-portugal.com](http://www.glevents-portugal.com)

# HOSTEL



Your  
journey  
begins

O Passport Lisbon Hostel é um hostel de luxo, com os preços mais competitivos da cidade de Lisboa e com um magnífico espaço cuidadosamente desenhado e decorado, situado no animado Bairro Alto.



**Dreaming**

[www.passporthostel.com](http://www.passporthostel.com)  
+351 213427346  
[facebook.com/  
passportlisbonhostel.com](https://facebook.com/passportlisbonhostel.com)

**28.FESTROIA**  
 FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA  
 SETÚBAL PORTUGAL  
 21 A 30 DE SETEMBRO 2012  
 WWW.FESTROIA.PT

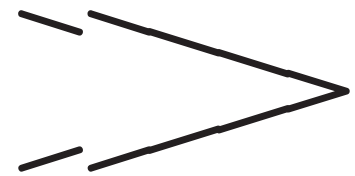
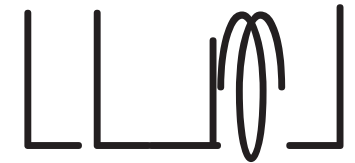
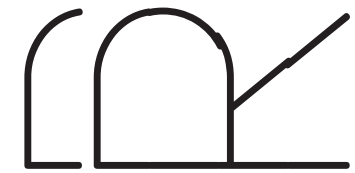


**East Silver**

East European Documentary  
 Film Market organized  
 by Institute of Documentary  
 Film (IDF)



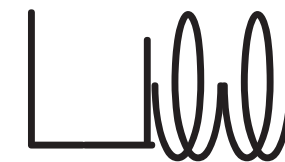
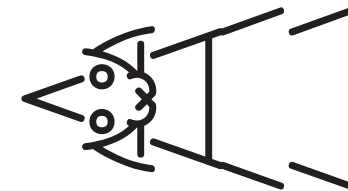
**Market**  
**Caravan**  
**TV Focus**  
**Silver Eye Award**  
**Streaming**



Next  
 submission  
 deadline:

January 11, 2013

Jihlava:  
 October 23 – 28, 2012  
 Prague:  
 March, 5 – 10, 2013



# DOK LEIPZIG

29. Okt  
—  
4. Nov  
2012

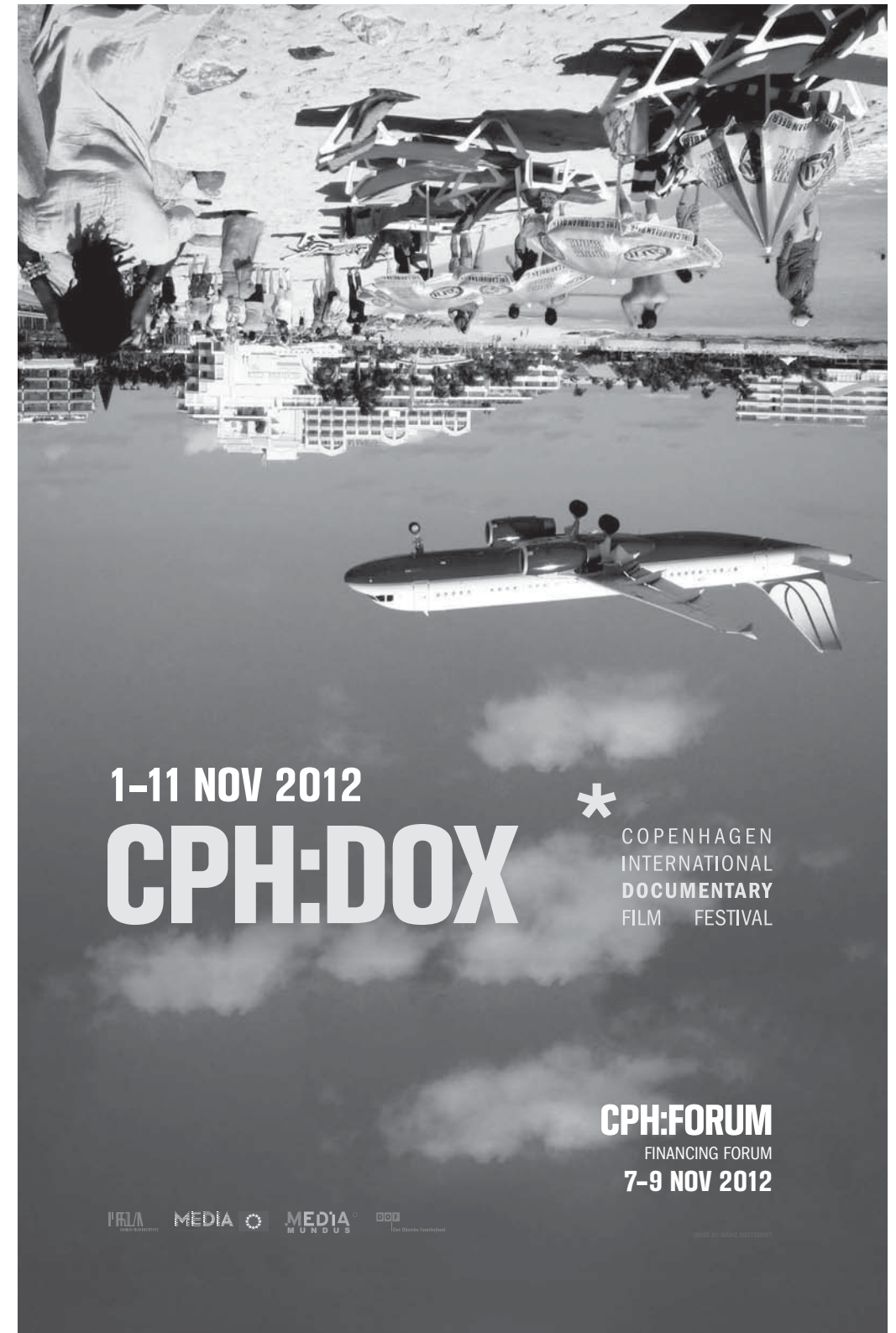
55th International  
Leipzig Festival  
for Documentary  
and Animated Film  
DOK Festival &  
DOK Industry



[www.dok-leipzig.de](http://www.dok-leipzig.de)



With the support of  
the MEDIA Programme  
of the European Union



1-11 NOV 2012

# CPH:DOX



COPENHAGEN  
INTERNATIONAL  
DOCUMENTARY  
FILM FESTIVAL

**CPH:FORUM**  
FINANCING FORUM  
7-9 NOV 2012



MADE BY BLOK DESIGN

# 53

FESTIVAL  
DEI POPOLI

INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

## FLORENCE 10-17 NOVEMBER 2012

International Documentary Film Competition //  
International Short Documentary Competition //  
Panorama // Filmmaker in Focus: Andrés Di Tella //  
Workshop // Special Events

Festival dei Popoli: borgo Pinti, 82r 50121 Florence – Italy  
Phone +39 055 244778 // Fax +39 055 241364  
info@Festivaldeipopoli.org  
Facebook: festivaldeipopoli Florence



www.festivaldeipopoli.org

Graphics: funkyfreshfactory.com

29.  
KASSELER  
DOK UMENTAR  
FILM  
VIDEO FEST  
13.-18. NOVEMBER 2012

DOKUMENTARFILMVIDEOKUNST

JUNGES DOKFEST

AUSSTELLUNG MONITORING

WORKSHOP-TAGUNG INTERFICTION

AUDIOVISUELLE PERFORMANCE

DOKFESTFORUM

DOKFEST EDUCATION

PROGRAMM ONLINE AB 25. OKTOBER

WWW.KASSELERDOKFEST.DE

FILMLADEN KASSEL E.V. | GOETHESTR. 31 | 34119 KASSEL | FON: +49 (0)561 707 64-21 | DOKFEST@KASSELERDOKFEST.DE

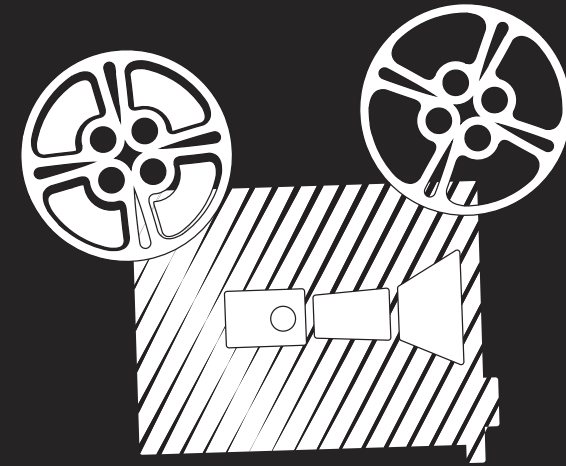
22.-27.1.

2013

WWW.  
DOCPOINT.  
INFO

DOC  
POINT

HELSINKI  
DOCUMENTARY  
FILM  
FESTIVAL



 **TAMPERE FILM** FESTIVAL  
SHORT FILMS IN ALL GENRES

**SEE YOU IN TAMPERE 2013!**  
43<sup>RD</sup> TAMPERE FILM FESTIVAL MARCH 6<sup>TH</sup> - 10<sup>TH</sup> 2013

**NATIONAL & INTERNATIONAL SHORT FILM COMPETITION**  
RETROSPECTIVES **SEMINARS** LIVE MUSIC & FESTIVAL CLUBS

**DEADLINE FOR COMPETITION 1.12.2012**

[www.tamperefilmfestival.fi](http://www.tamperefilmfestival.fi)

35<sup>TH</sup>  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL  
**CINÉMA DU RÉEL**

MARCH 21<sup>ST</sup> TO 31<sup>ST</sup> 2013  
PARIS - CENTRE POMPIDOU  
SUBMISSIONS ON-LINE  
UNTIL NOVEMBER 15<sup>TH</sup> 2012

[WWW.CINEMADUREEL.ORG](http://WWW.CINEMADUREEL.ORG)

CNRS Images /  
Comité du film ethnographique

 **Bibliothèque  
Centre  
Pompidou** publique d'information

 **indie  
Lisboa'13**  
10<sup>TH</sup> INTERNATIONAL  
INDEPENDENT FILM FESTIVAL  
18-28 APRIL



**CALL  
FOR  
ENTRIES** DEADLINE JANUARY 25

SUBMISSIONS ONLINE [WWW.INDIELISBOA.COM](http://WWW.INDIELISBOA.COM)

COMPLETED IN 2012 OR 2013

DOCUMENTARY ANIMATION  
FICTION EXPERIMENTAL

Organization



Support



Co-production



# VISIONS DU RÉEL

INTERNATIONAL  
FILM FESTIVAL  
DOC OUTLOOK  
INTERNATIONAL  
MARKET-NYON  
19-26 APRIL 2013  
WWW.VISIONSDUREEL.CH

THE ONLY DOCUMENTARY  
FESTIVAL IN SWITZERLAND  
AND ONE OF THE MOST  
IMPORTANT WORLDWIDE  
WITH ITS EXCLUSIVE  
DOC OUTLOOK  
INTERNATIONAL MARKET.

**NYON:  
A MUST FOR PROFESSIONALS  
AND FILM LOVERS**

MAIN SPONSORS



**La Mobilière**  
Assurances & prévoyance

PARTNER OF THE FESTIVAL

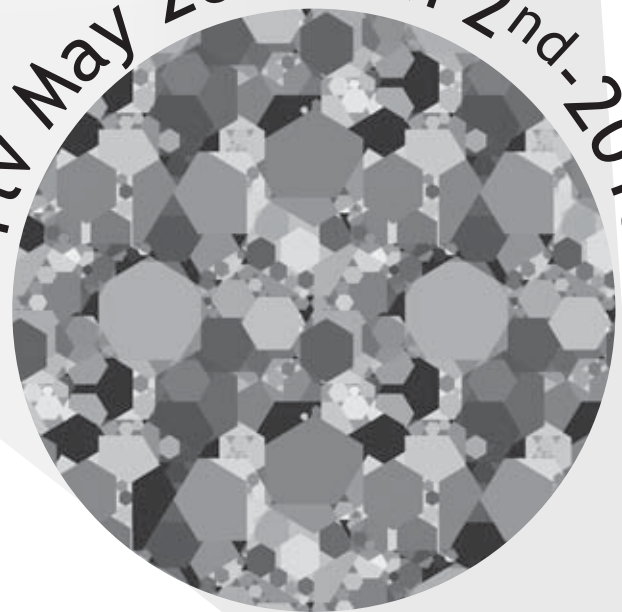
**SRG SSR**

53. KRAKOWSKI  
FESTIWAL  
FILMOWY  
53rd KRAKOW  
FILM  
FESTIVAL

**DO NOT MISS IT**

26 May - 1 June 2013 / [www.krakowfilmfestival.pl](http://www.krakowfilmfestival.pl)  
Deadlines: 30 November 2012 for films completed before 31 August 2012,  
8 February 2013 for films completed after 31 August 2012

TLV May 26<sup>th</sup> - Jun 2<sup>nd</sup> - 2013



# CoPro 15

The Israel Documentary  
Screen Market



[www.copro.co.il](http://www.copro.co.il)

CoPro - Documentary Marketing Foundation, P.O.B 14581,  
Tel-Aviv 61143, Israel Tel: 972.3.6850315 Fax: 972.3.6869248

# DOCSBARCELONA

International Documentary Film Festival+Pitching Forum

## NEW DATES 2013

## 28th MAY - 2nd JUNE

DocsBarcelona moves to Spring



New Pitching Forum Projects Deadline:  
April 4th 2013

Organized by Pitching Forum Coorganized by Sponsored by

parallel 40



MEDIA EUROPE LOVES CINEMA

Generalitat de Catalunya

Ajuntament de Barcelona

3

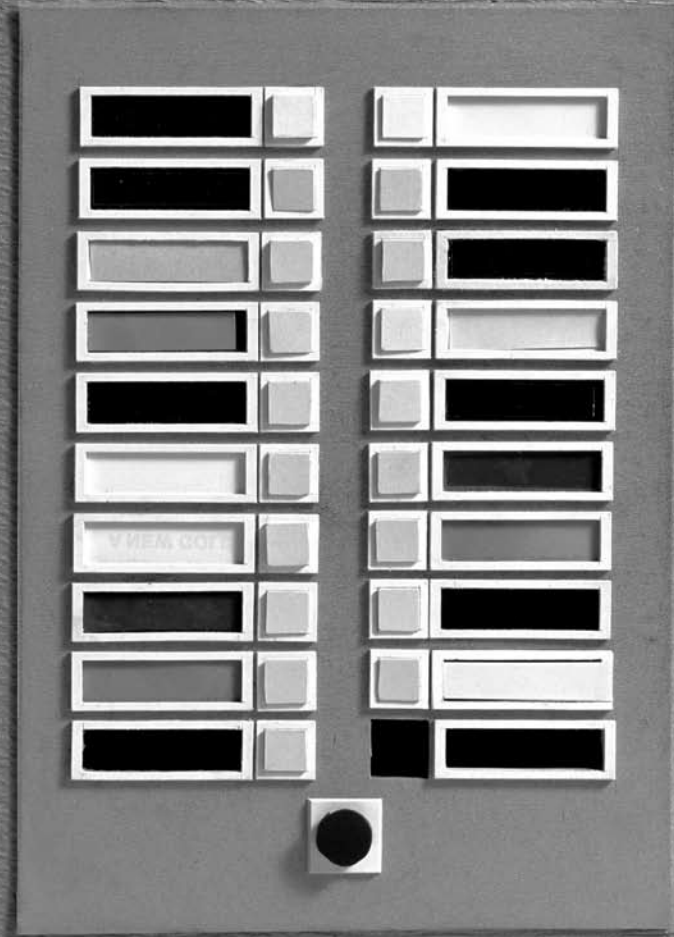


Programa IBERMEDIA

[www.docsbarcelona.com](http://www.docsbarcelona.com)

[www.facebook.com/docsbarcelona](http://www.facebook.com/docsbarcelona)

[www.twitter.com/docsbarcelona](http://www.twitter.com/docsbarcelona)



**FID**  
www.fidmarseille.org

INTERNATIONAL  
FILM FESTIVAL  
24TH EDITION  
JULY  
03 — 08  
2013

**FIDLAB**

5TH EDITION  
COPRODUCTION  
PLATFORM  
JULY  
04 — 05  
2013



# Curtas

## Vila do Conde

### 6-14 Jul 2013

ORGANIZAÇÃO



ALTO PATROCÍNIO



[www.curtas.pt](http://www.curtas.pt)

# Call for Entries MakeDox 2013

Open From:

01.10.2012 till 01.02.2013



[www.makedox.mk](http://www.makedox.mk)

DOCLISBOA FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

ORGANIZAÇÃO ORGANISATION  
**apordoc** ASSOCIAÇÃO PELO DOCUMENTÁRIO

CO-PRODUÇÃO CO-PRODUCTION  
FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS  
**Culturgest**

CINEMA SÃO JORGE

PARCERIA ESTRATÉGICA STRATEGIC PARTNERSHIP  
**EGEAC** EUROPE LOVES CINEMA

FINANCIAMENTO FUNDING

GOVERNO DE PORTUGAL SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

ICA INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

MEDIA EUROPE LOVES CINEMA

CO-PRODUÇÃO RETROSPECTIVA CHANTAL AKERMAN  
CHANTAL AKERMAN RETROSPECTIVE CO-PRODUCTION



SECÇÃO PASSAGENS / PASSAGES SECTION

CO-PRODUÇÃO CO-PRODUCTION

PARCEIROS PARTNERS

BaiacLavaNoir

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

galeriapalácio galveias

FESTIVAL TEMPS D'IMAGES

HISCOX SEGUROS ESPECIALIZADOS

APOIO / SUPPORT

PLANO DE QUINZA

CORTESIA DE / COURTESY OF CHANTAL AKERMAN, MARIAN GOODMAN GALLERY, PARIS, NOVA IORQUE / NEW YORK  
CORTESIA DE / COURTESY OF PEDRO COSTA

PATROCINADORES PRÉMIOS / AWARDS SPONSORS

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

LISCONT Grupo Mota-Engil

RTP2

FAST FORWARD

Canon

SIEMENS

JAMESON IRISH WHISKY

Faculdade de Belas-Artes UNIVERSIDADE DE LISBOA

UNIVERSIDADE LISBOA de Humanidades e Tecnologia

RESTART

Iamography

OFFICIAL TV TELEVISÃO OFICIAL

DISTRIBUIDORES E EXIBIDORES ASSOCIADOS ASSOCIATED DISTRIBUTORS AND EXHIBITORS

RTP2

CASTELLO LOPES CERVEJA

LUX

LEOPARDO FILMES

medeia filmes

alambique

midas

APOIO À PROGRAMAÇÃO / INSTITUTIONAL SUPPORT

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

GOETHE INSTITUT PORTUGAL

INSTITUT FRANÇAIS PORTUGAL

Embaixada da Áustria Lisboa

SES

PATROCINADOR SPECIAL SPONSOR

LISCONT Grupo Mota-Engil

APOIO DOCKS 4 KIDS DOCKS 4 KIDS SUPPORT

INATEL FUNDAÇÃO

SEGURADORA OFICIAL OFFICIAL INSURER

HISCOX SEGUROS ESPECIALIZADOS

PARCEIROS MEDIA / OFFICIAL MEDIA PARTNERS

Público

RTP1

RTP INFORMAÇÃO

ANTENA 1

ANTENA 3

mop MULTIMÉDIA OUTDOORS PORTUGAL

canal 9

APOIO À DIVULGAÇÃO / PROMOTION PARTNERS

Tuismo de Lisboa

97.8 RADAR

Iamography

Agenda Cultural Lisboa

fnac

VCE

OSTV

antecinema antec-cinema.com

bodypace.net

LECOOL

filhos do diabo

take cinema magazine

cinema

EMPIRE

CINEMA

METROPOLIS CINEMAMETROPOLIS.COM

ARTECAPITALNET

fest 1 ANO DE 1000 DE FESTIVO

estrelas euriços

APOIOS / SUPPORT

FAST FORWARD

CISION

UNIVERSIDADE LISBOA de Humanidades e Tecnologia

LISBOA

Tuismo de Lisboa

SASNOVA SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Lets Copy

Cenfor

MAGNUM

Ach. Brito SABONETES

CONSERVEIRA DE LISBOA

vimeiro

BALDRICCA

TASSIMO

MERRELL

LONDRES CAFE

VIP HOTELS

PASSPORT

JARDIM DE SANTOS HOSTEL

CFPSA

PARCEIROS FESTAS / PARTY PARTNERS

Libres

VCE

LISBON DOCS

ORGANIZAÇÃO ORGANISATION

apordoc ASSOCIAÇÃO PELO DOCUMENTÁRIO

EDIN

CO-PRODUÇÃO CO-PRODUCTION

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest

FINANCIAMENTO FINANCIAL SUPPORT

MEDIA EUROPE LOVES CINEMA

APOIOS / SUPPORT

FAST FORWARD

RESTART

xerox

CONSERVEIRA DE LISBOA

estrela AGUA DE NASCENTE

pepsi

O Doclisboa é organizado  
por Apordoc - Associação  
pelo Documentário

Doclisboa is organised by  
Apordoc - Portuguese  
Documentary Association

Largo da Madalena, 1 - 1º  
1100-317 Lisboa  
+351 218 883 093  
info@apordoc.org  
www.apordoc.org

Este catálogo está em  
conformidade com a  
norma anterior ao Acordo  
Ortográfico de 1990

ISBN: 9789898223050  
Depósito legal:  
Impressão/Print:  
Loures Gráfica

2012